



3º trimestre de 2011

**Análise Gerencial da
Operação e Demonstrações
Contábeis Completas**

Itaú Unibanco Holding S.A.

Análise Gerencial da Operação	1
Sumário Executivo	3
Análise do Resultado	11
Margem Financeira Gerencial	12
Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	15
Resultado de Perdas com Créditos	16
Despesas não Decorrentes de Juros	18
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	20
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	20
Balanço Patrimonial	22
Balanço por Moedas	28
Valores em Risco	29
Estrutura Acionária	30
Análise dos Segmentos	33
Banco Comercial	38
Crédito ao Consumidor	39
Itaú BBA	40
Seguros, Previdência e Capitalização	41
Negócios no Exterior	49
Relatório dos Auditores Independentes	55
Demonstrações Contábeis Completas	57

As demonstrações contábeis relativas aos períodos anteriores foram reclassificadas para fins de comparabilidade (ver Nota Explicativa das Demonstrações Contábeis nº22 – I).

As tabelas deste relatório apresentam os números em milhões, no entanto, as variações e somatórios foram calculados utilizando números em unidades.

Expectativas futuras decorrentes da leitura desta análise devem considerar os riscos e incertezas que envolvem quaisquer atividades e que estão fora do controle das empresas do conglomerado (mudanças políticas e econômicas, volatilidade nas taxas de juros e câmbio, mudanças tecnológicas, inflação, desintermediação financeira, pressões competitivas sobre produtos, preços e mudanças na legislação tributária, dentre outras).



Análise Gerencial da Operação

(Essa página foi deixada em branco intencionalmente)

Apresentamos, abaixo, informações e indicadores financeiros do Itaú Unibanco Holding S.A. (Itaú Unibanco).

Destaques

R\$ milhões (exceto onde indicado)

	3º T/11	2º T/11	3º T/10	jan - set/11	jan - set/10
Demonstração do Resultado do Período					
Lucro Líquido	3.807	3.603	3.034	10.940	9.433
Lucro Líquido Recorrente	3.940	3.317	3.158	10.895	9.624
Produto Bancário ⁽¹⁾	19.183	17.981	16.638	54.697	48.614
Margem Financeira Gerencial ⁽²⁾	12.960	11.923	11.049	36.610	32.019
Ações (R\$)					
Lucro Líquido por Ação ⁽³⁾	0,84	0,79	0,67	2,41	2,08
Lucro Líquido Recorrente por Ação ⁽³⁾	0,87	0,73	0,70	2,40	2,12
Número de Ações em Circulação – em milhares	4.512.243	4.534.669	4.540.463	4.512.243	4.540.463
Valor Patrimonial por Ação	15,12	14,57	12,60	15,12	12,60
Dividendos/JCP Líquido ⁽⁴⁾	744	687	964	2.115	2.887
Dividendos/JCP Líquido ⁽⁴⁾ por Ação	0,16	0,15	0,21	0,47	0,64
Market Capitalization ⁽⁵⁾	131.261	164.881	182.209	131.261	182.209
Market Capitalization ⁽⁵⁾ (US\$ milhões)	70.784	107.646	107.549	70.784	107.549

Índices de Desempenho (%)

Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado ⁽⁶⁾	22,7%	22,2%	21,6%	22,5%	23,3%
Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado ⁽⁶⁾	23,5%	20,4%	22,5%	22,4%	23,8%
Retorno sobre o Ativo Médio anualizado ⁽⁷⁾	1,9%	1,8%	1,8%	1,8%	2,0%
Retorno Recorrente sobre o Ativo Médio anualizado ⁽⁷⁾	1,9%	1,7%	1,9%	1,8%	2,0%
Índice de Basileia Consolidado Econômico Financeiro	15,5%	16,1%	15,3%	15,5%	15,3%
Taxa Anualizada da Margem Financeira com clientes ⁽⁸⁾	11,7%	11,6%	12,2%	11,6%	12,2%
Taxa Anualizada da Margem Financeira com clientes após Risco de Crédito ⁽⁸⁾	8,1%	7,8%	8,7%	8,0%	8,5%
Índice de Inadimplência (90 dias)	4,7%	4,5%	4,2%	4,7%	4,2%
Índice de Cobertura (PDD/Operações vencidas há mais de 90 dias) ⁽⁹⁾	156%	166%	196%	156%	196%
Índice de Eficiência (IE) ⁽¹⁰⁾	47,5%	48,3%	50,6%	47,8%	48,1%
Índice de Eficiência Acumulado 12 meses (IE) ⁽¹⁰⁾	48,8%	49,6%	48,3%	48,8%	48,3%
Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR) ⁽¹⁰⁾	69,7%	72,5%	71,4%	70,5%	70,1%

Balço Patrimonial

	30/set/11	30/jun/11	30/set/10
Ativos Totais	836.994	793.679	682.950
Total de Operações de Crédito com Avais e Fianças	382.236	360.107	311.329
Operações de Crédito (A)	335.279	316.964	277.175
Fianças, Avais e Garantias	46.957	43.144	34.155
Depósitos + Debêntures + Obrigações por TVM + Empréstimos e Repasses (B) ⁽¹¹⁾	445.558	413.601	366.786
Índice Operações de Crédito/Captações (A/B)	75,2%	76,6%	75,6%
Patrimônio Líquido	68.206	66.083	57.225

Dados Relevantes

Ativos sob Administração	390.811	379.392	357.495
Colaboradores do Conglomerado (indivíduos)	105.969	107.546	106.879
Colaboradores Brasil (indivíduos)	99.820	101.531	101.231
Colaboradores Exterior (indivíduos)	6.149	6.015	5.648
Quantidade de Pontos de Atendimento	34.176	34.479	34.314
Número de Agências (unidades)	4.005	3.993	3.929
Número de PABs (unidades)	943	943	942
Número de Caixas Eletrônicos (unidades) ⁽¹²⁾	29.228	29.543	29.443

Índices Macroeconômicos | Principais Indicadores

	3º T/11	2º T/11	3º T/10	jan - set/11	jan - set/10
Risco País (EMBI)	274	147	203	274	203
CDI – Taxa do Período (%)	3,0%	2,8%	2,6%	8,7%	7,0%
Dólar – Cotação em R\$	1,8544	1,5611	1,6942	1,8544	1,6942
Dólar – Variação do Período (%)	18,8%	-4,2%	-6,0%	11,3%	-2,7%
Euro – Cotação em R\$	2,4938	2,2667	2,3104	2,4938	2,3104
Euro – Variação do Período (%)	10,0%	-2,0%	4,8%	11,9%	-7,9%
IGP-M – Taxa do Período (%)	1,0%	0,7%	2,1%	4,1%	7,9%
Poupança – Taxa do Período (%)	1,9%	1,8%	1,8%	5,6%	5,1%

(1) Produto Bancário é a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviço e Rendas de Tarifas Bancárias, das Outras Receitas Operacionais e do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização; (2) Detalhada na página 12; (3) Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações em circulação; (4) JCP – Juros sobre Capital Próprio. Valores pagos/provisionados (Nota 16 – b II das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis). A partir de 2011, os dividendos foram provisionados considerando-se o mínimo estatutário; (5) Quantidade total de ações em circulação (ON e PN) multiplicado pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período; (6) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual; (7) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido pelo Ativo Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual; (8) Não inclui Margem Financeira com o Mercado. Veja detalhes na página 13; (9) Até o terceiro trimestre de 2010, o saldo de provisões com créditos de liquidação duvidosa considerava uma provisão anticíclica, que hoje está em nosso capital, conforme detalhado na página 16; (10) Maiores detalhes das metodologias de cálculo do Índice de Eficiência e do Índice de Eficiência Ajustado ao Risco na página 19; (11) Conforme detalhado na página 24; (12) Inclui PAEs (posto de atendimento eletrônico) e pontos em estabelecimentos de terceiros.

Lucro Líquido e Lucro Líquido Recorrente

Obtivemos Lucro Líquido de R\$ 3.807 milhões no terceiro trimestre de 2011. Esse montante engloba o impacto dos efeitos não recorrentes no resultado, os quais são apresentados na tabela abaixo, resultando no Lucro Líquido Recorrente de R\$ 3.940 milhões no período.

Eventos Não Recorrentes Líquidos de Efeitos Fiscais

R\$ milhões

	3º T/11	2º T/11	3º T/10	jan - set 11	jan - set 10
Lucro Líquido Recorrente	3.940	3.317	3.158	10.895	9.624
Efeitos não Recorrentes	(133)	286	(124)	45	(190)
Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais - Lei nº 11.941/09 (a)	-	509	-	509	145
Ajuste a Valor de Mercado - BPI (b)	(77)	(156)	-	(233)	-
Provisão para Contingências - Planos Econômicos (c)	(55)	(67)	(124)	(230)	(335)
Lucro Líquido	3.807	3.603	3.034	10.940	9.433

Observação: Os impactos dos eventos não recorrentes, descritos acima, estão líquidos dos efeitos fiscais – ver Nota Explicativa das Demonstrações Contábeis nº22 – K.

Eventos não Recorrentes dos primeiros nove meses de 2011 e de 2010

(a) Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais - Lei nº 11.941/09

Efeitos complementares da adesão do Itaú Unibanco Holding e suas controladas ao Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais em 2009, este programa inclui débitos administrados pela Receita Federal do Brasil e pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.

(b) Ajuste ao Valor de Mercado - Investimento BPI

Efeito de avaliação do investimento mantido no Banco Português de Investimento pelo valor de mercado de suas ações em 30 de setembro de 2011.

(c) Provisão para Contingências - Planos Econômicos

Constituição de provisão para perdas decorrentes de planos econômicos que vigoraram durante a década de 1980.

Demonstração do Resultado Gerencial

As tabelas a seguir estão baseadas na Demonstração do Resultado Gerencial que, por sua vez, decorre de reclassificações realizadas na demonstração do resultado contábil. Basicamente, esses ajustes se referem aos efeitos fiscais do *hedge* dos investimentos no exterior – originalmente contabilizados nas linhas de despesas tributárias (PIS e Cofins) e de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – são reclassificados para a margem financeira.

Nossa estratégia de gestão do risco cambial do capital investido no exterior tem por objetivo não permitir efeitos decorrentes de variação cambial no resultado. Para alcançarmos esta finalidade, o risco cambial é neutralizado e os investimentos são remunerados em reais, por meio da utilização de instrumentos financeiros derivativos. Nossa estratégia de *hedge* dos investimentos no exterior também considera o impacto de todos os efeitos fiscais incidentes. Ressalta-se que tivemos depreciação de 18,8% do Real em relação ao Dólar norte-americano e de 10,0% em relação ao Euro no terceiro trimestre de 2011, ante apreciação de 4,2% e 2,0%, respectivamente no trimestre anterior.

Abaixo, apresentamos a conciliação entre os Resultados Contábeis e os Gerenciais dos últimos dois trimestres.

Conciliação entre o Resultado Contábil e o Gerencial | 3º trimestre de 2011

R\$ milhões

	Itaú Unibanco			Gerencial
	Contábil	Efeitos não Recorrentes	Efeitos Fiscais do Hedge	
Produto Bancário	16.415	-	2.768	19.183
Margem Financeira Gerencial	10.192	-	2.768	12.960
Margem Financeira com Clientes	11.824	-	-	11.824
Margem Financeira com o Mercado	(1.632)	-	2.768	1.136
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	4.820	-	-	4.820
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.319	-	-	1.319
Outras Receitas Operacionais	84	-	-	84
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recuperação	(4.041)	-	-	(4.041)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.972)	-	-	(4.972)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.315	-	-	1.315
Despesas com Sinistros	(385)	-	-	(385)
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(9.506)	201	(187)	(9.493)
Despesas não Decorrentes de Juros	(8.501)	84	-	(8.417)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(759)	-	(187)	(946)
Despesas de Comercialização de Seguros	(253)	-	-	(253)
Resultado de Participações em Coligadas	6	117	-	124
Resultado Operacional	2.867	201	2.580	5.649
Resultado não Operacional	62	-	-	62
Resultado antes da Tributação e Participações	2.929	201	2.580	5.711
Imposto de Renda e Contribuição Social	1.125	(68)	(2.580)	(1.523)
Participações no Lucro	(57)	-	-	(57)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(190)	-	-	(190)
Lucro Líquido	3.807	133	-	3.940

Conciliação entre o Resultado Contábil e o Gerencial | 2º trimestre de 2011

R\$ milhões

	Itaú Unibanco			Gerencial
	Contábil	Efeitos não Recorrentes	Efeitos Fiscais do Hedge	
Produto Bancário	18.478	-	(497)	17.981
Margem Financeira Gerencial	12.420	-	(497)	11.923
Margem Financeira com Clientes	11.233	-	-	11.233
Margem Financeira com o Mercado	1.187	-	(497)	690
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	4.672	-	-	4.672
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.279	-	-	1.279
Outras Receitas Operacionais	106	-	-	106
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recuperação	(4.118)	-	-	(4.118)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(5.107)	-	-	(5.107)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.393	-	-	1.393
Despesas com Sinistros	(403)	-	-	(403)
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(9.487)	337	57	(9.093)
Despesas não Decorrentes de Juros	(8.068)	101	-	(7.967)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.040)	-	57	(983)
Despesas de Comercialização de Seguros	(238)	-	-	(238)
Resultado de Participações em Coligadas	(141)	236	-	96
Resultado Operacional	4.872	337	(439)	4.770
Resultado não Operacional	84	-	-	84
Resultado antes da Tributação e Participações	4.957	337	(439)	4.855
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.071)	(624)	439	(1.256)
Participações no Lucro	(71)	-	-	(71)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(211)	-	-	(211)
Lucro Líquido	3.603	(286)	-	3.317

Apresentamos a seguir a demonstração do resultado sob a perspectiva onde destacamos o Produto Bancário. Este é obtido a partir do agrupamento das principais rubricas em que são registradas as rendas oriundas das operações bancárias e das operações de seguros, previdência e capitalização.

Demonstração de Resultado | Perspectiva do Produto Bancário

R\$ milhões

	3º T/11	2º T/11	3º T/10	jan - set/11	jan - set/10	Variação					
						3ºT/11 - 2ºT/11	3º T/11- 3º T/10	jan-set/11 jan-set/10			
Produto Bancário	19.183	17.981	16.638	54.697	48.614	1.202	6,7%	2.545	15,3%	6.082	12,5%
Margem Financeira Gerencial	12.960	11.923	11.049	36.610	32.019	1.036	8,7%	1.910	17,3%	4.591	14,3%
Margem Financeira com Clientes	11.824	11.233	10.143	33.850	29.203	590	5,3%	1.681	16,6%	4.646	15,9%
Margem Financeira com o Mercado	1.136	690	906	2.760	2.816	446	64,6%	229	25,3%	(55)	-2,0%
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	4.820	4.672	4.379	13.960	12.607	148	3,2%	441	10,1%	1.353	10,7%
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.319	1.279	1.145	3.823	3.604	41	3,2%	175	15,3%	219	6,1%
Outras Receitas Operacionais	84	106	66	304	384	(23)	-21,4%	18	27,6%	(80)	-20,9%
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recuperação	(4.041)	(4.118)	(3.273)	(11.734)	(10.106)	77	-1,9%	(768)	23,5%	(1.628)	16,1%
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.972)	(5.107)	(4.010)	(14.459)	(11.775)	136	-2,7%	(961)	24,0%	(2.684)	22,8%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.315	1.393	1.114	3.915	2.899	(78)	-5,6%	201	18,0%	1.016	35,0%
Despesas com Sinistros	(385)	(403)	(377)	(1.190)	(1.230)	19	-4,6%	(8)	2,0%	40	-3,3%
Margem Operacional	15.142	13.863	13.365	42.963	38.508	1.279	9,2%	1.776	13,3%	4.455	11,6%
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(9.493)	(9.093)	(8.740)	(27.343)	(24.461)	(400)	4,4%	(753)	8,6%	(2.882)	11,8%
Despesas não Decorrentes de Juros	(8.417)	(7.967)	(7.741)	(24.059)	(21.384)	(450)	5,7%	(676)	8,7%	(2.675)	12,5%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(946)	(983)	(888)	(2.864)	(2.668)	37	-3,7%	(58)	6,6%	(195)	7,3%
Despesas de Comercialização de Seguros	(253)	(238)	(236)	(737)	(730)	(15)	6,3%	(18)	7,5%	(7)	1,0%
Resultado de Participações em Coligadas	124	96	125	317	321	28	29,4%	(1)	-0,7%	(4)	-1,3%
Resultado Operacional	5.649	4.770	4.625	15.620	14.047	878	18,4%	1.024	22,1%	1.573	11,2%
Resultado não Operacional	62	84	2	189	22	(23)	-26,7%	60	-	167	-
Resultado antes da Tributação e Participações	5.711	4.855	4.627	15.809	14.069	856	17,6%	1.083	23,4%	1.740	12,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.523)	(1.256)	(1.209)	(4.172)	(3.615)	(268)	21,3%	(315)	26,0%	(557)	15,4%
Participações no Lucro	(57)	(71)	(52)	(163)	(168)	15	-20,4%	(5)	9,0%	5	-2,9%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(190)	(211)	(208)	(579)	(662)	20	-9,7%	18	-8,7%	83	-12,5%
Lucro Líquido Recorrente	3.940	3.317	3.158	10.895	9.624	623	18,8%	782	24,8%	1.271	13,2%

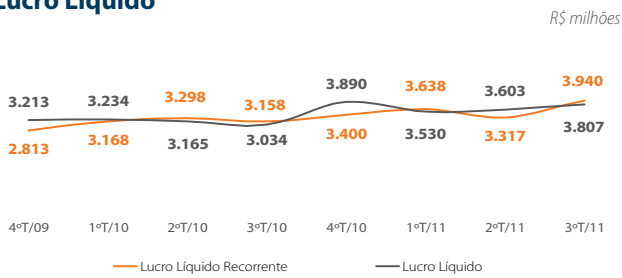
Apresentamos a seguir a demonstração do resultado sob a perspectiva em que destacamos a Margem Financeira Gerencial.

Demonstração de Resultado | Perspectiva da Margem Financeira

R\$ milhões

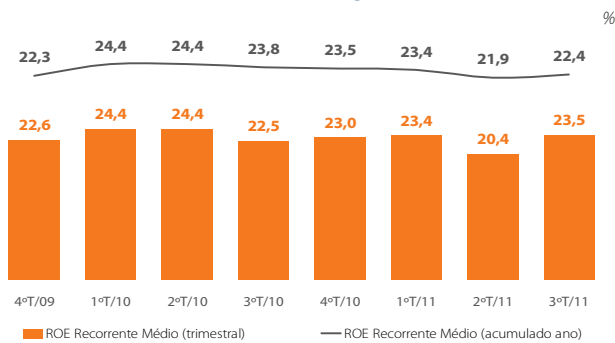
	3º T/11	2º T/11	3º T/10	jan - set/11	jan - set/10	Variação					
						3ºT/11 - 2ºT/11	3º T/11- 3º T/10	jan-set/11 jan-set/10			
Margem Financeira Gerencial	12.960	11.923	11.049	36.610	32.019	1.036	8,7%	1.910	17,3%	4.591	14,3%
Margem Financeira com Clientes	11.824	11.233	10.143	33.850	29.203	590	5,3%	1.681	16,6%	4.646	15,9%
Margem Financeira com o Mercado	1.136	690	906	2.760	2.816	446	64,6%	229	25,3%	(55)	-2,0%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.657)	(3.715)	(2.896)	(10.544)	(8.876)	58	-1,6%	(761)	26,3%	(1.668)	18,8%
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.972)	(5.107)	(4.010)	(14.459)	(11.775)	136	-2,7%	(961)	24,0%	(2.684)	22,8%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.315	1.393	1.114	3.915	2.899	(78)	-5,6%	201	18,0%	1.016	35,0%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	9.303	8.209	8.153	26.066	23.143	1.094	13,3%	1.150	14,1%	2.923	12,6%
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(3.654)	(3.438)	(3.528)	(10.446)	(9.096)	(216)	6,3%	(126)	3,6%	(1.350)	14,8%
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	4.820	4.672	4.379	13.960	12.607	148	3,2%	441	10,1%	1.353	10,7%
Resultado com Operações de Seg., Prev. e Cap.	681	637	532	1.896	1.643	44	6,9%	150	28,2%	252	15,3%
Despesas não Decorrentes de Juros	(8.417)	(7.967)	(7.741)	(24.059)	(21.384)	(450)	5,7%	(676)	8,7%	(2.675)	12,5%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(946)	(983)	(888)	(2.864)	(2.668)	37	-3,7%	(58)	6,6%	(195)	7,3%
Resultado de Participações em Investimentos Permanentes	124	96	125	317	321	28	29,4%	(1)	-0,7%	(4)	-1,3%
Outras Receitas Operacionais	84	106	66	304	384	(23)	-21,4%	18	27,6%	(80)	-20,9%
Resultado Operacional	5.649	4.770	4.625	15.620	14.047	878	18,4%	1.024	22,1%	1.573	11,2%
Resultado não Operacional	62	84	2	189	22	(23)	-26,7%	60	-	167	-
Resultado antes da Tributação e Participações	5.711	4.855	4.627	15.809	14.069	856	17,6%	1.083	23,4%	1.740	12,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.523)	(1.256)	(1.209)	(4.172)	(3.615)	(268)	21,3%	(315)	26,0%	(557)	15,4%
Participações no Lucro	(57)	(71)	(52)	(163)	(168)	15	-20,4%	(5)	9,0%	5	-2,9%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(190)	(211)	(208)	(579)	(662)	20	-9,7%	18	-8,7%	83	-12,5%
Lucro Líquido Recorrente	3.940	3.317	3.158	10.895	9.624	623	18,8%	782	24,8%	1.271	13,2%

Lucro Líquido



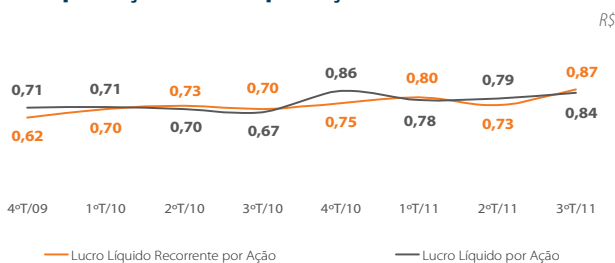
O Lucro Líquido Recorrente no terceiro trimestre de 2011 atingiu R\$ 3.940 milhões, apresentando um aumento de 18,8% em relação ao segundo trimestre de 2011 e de 24,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. Quando comparamos o período acumulado de 2011 com o mesmo período de 2010, observamos uma evolução do Lucro Líquido Recorrente de 13,2%, principalmente devida às evoluções de 15,9% da Margem Financeira com Clientes e de 10,7% das Receitas de Prestações de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias. Nesse período, observamos também o crescimento de 16,1% das Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recuperação de Crédito e o incremento de 12,5% das Despesas não Decorrentes de Juros.

Retorno sobre o Patrimônio Líquido



Em 30 de setembro de 2011, o saldo do Patrimônio Líquido totalizou R\$ 68.206 milhões e o retorno recorrente anualizado sobre o patrimônio líquido médio do trimestre alcançou 23,5%, enquanto no acumulado do ano alcançou 22,4%.

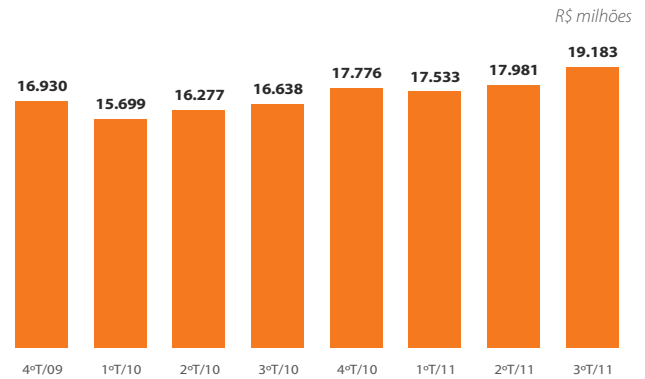
Lucro por Ação e Lucro por Ação Recorrente



O lucro líquido por ação no terceiro trimestre de 2011 teve uma evolução de 5,9% em comparação com o trimestre anterior, atingindo R\$ 0,84. Com relação aos valores acumulados de 2011, o lucro líquido por ação evoluiu para R\$ 2,41, com crescimento de 15,7% em relação ao ano anterior. Os valores recorrentes de lucro por ação foram de R\$ 0,87 e R\$ 2,40 no terceiro trimestre e no acumulado de 2011, respectivamente.

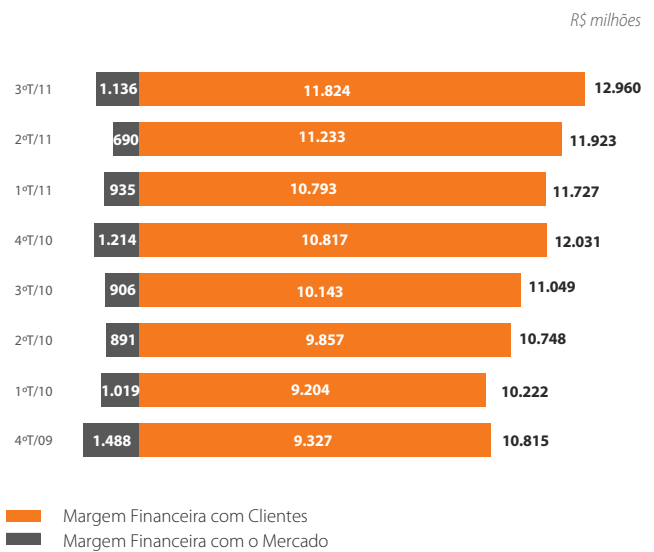
A melhora do lucro por ação deve-se, além da evolução dos resultados em 2011, às recompras de 40.970.900 ações para Tesouraria, que ocorreram até o final do terceiro trimestre de 2011 ao preço médio de R\$ 31,69 (25.470.900 ações no terceiro trimestre a preço médio de R\$ 29,14).

Produto Bancário



No terceiro trimestre de 2011, o Produto Bancário, que representa as rendas oriundas das operações bancárias e das operações de seguros, previdência e capitalização, totalizou R\$ 19.183 milhões. A seguir são apresentados os principais componentes do Produto Bancário e demais itens do resultado.

Margem Financeira Gerencial

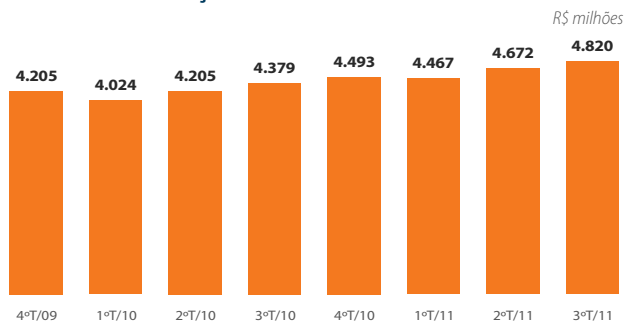


No terceiro trimestre de 2011, a Margem Financeira com Clientes totalizou R\$ 11.824 milhões, um aumento de 5,3% em relação ao período anterior.

A margem financeira das operações realizadas com o mercado alcançou R\$ 1.136 milhões, crescimento de R\$ 446 milhões decorrente, basicamente, do maior resultado com posições proprietárias.

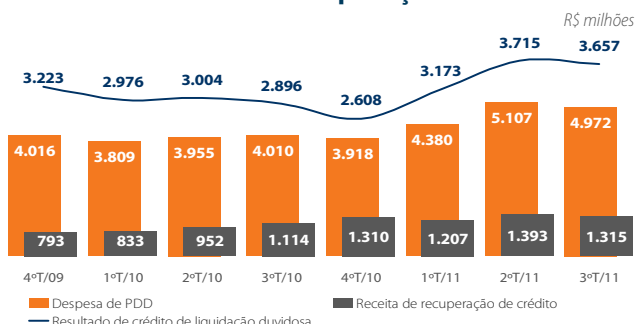
A margem financeira gerencial totalizou R\$ 12.960 milhões no terceiro trimestre de 2011, correspondendo a um aumento de R\$ 1.036 milhões em relação ao segundo trimestre de 2011.

Receitas de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias



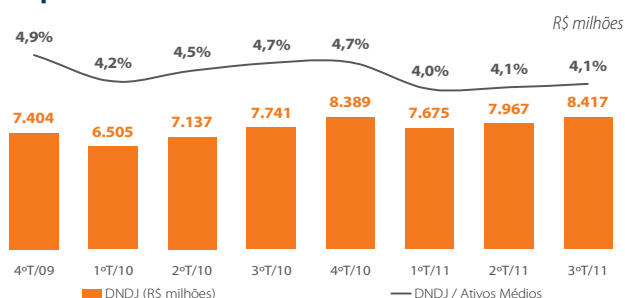
As receitas de prestação de serviços, incluindo as rendas de tarifas bancárias, apresentaram crescimento de 3,2% no terceiro trimestre de 2011 em relação ao período anterior, totalizando R\$ 4.820 milhões, devido, principalmente, às receitas relacionadas a cartões de crédito e serviços de recebimento.

Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa



As despesas com provisão para créditos de liquidação duvidosa alcançaram R\$ 4.972 milhões no terceiro trimestre de 2011, com redução de R\$ 136 milhões em relação ao período anterior, devido, basicamente, à antecipação no provisionamento pelo modelo de perda esperada nos períodos anteriores e ao atual nível de provisão total considerando a evolução do perfil de risco da carteira. O resultado de créditos de liquidação duvidosa, líquido das recuperações de créditos, totalizou R\$ 3.657 milhões no trimestre, melhora de R\$ 58 milhões, devido à redução das despesas de provisão mencionadas acima, apesar de ligeiro recuo nas recuperações de créditos.

Despesas não Decorrentes de Juros



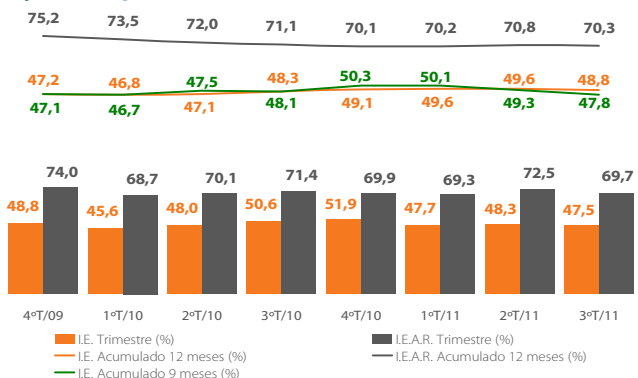
As despesas não decorrentes de juros totalizaram R\$ 8.417 milhões no terceiro trimestre de 2011, apresentando evolução de 5,7% em relação ao trimestre anterior. Os principais efeitos ocorreram nas despesas de pessoal, operacionais e administrativas, a última com destaque para as despesas relacionadas a serviços de terceiros, instalações e propaganda, promoções e publicações, explicadas detalhadamente adiante neste relatório.

As despesas de pessoal cresceram apenas 4,1% (R\$ 135 milhões) no trimestre, mesmo com o reajuste já provisionado de 9,0% relacionado à Convenção Coletiva do Trabalho firmada em

outubro, que impactou nossas despesas em R\$ 164 milhões. Se excluído este efeito, teríamos, portanto, observado uma redução nestas despesas.

A relação entre as despesas não decorrentes de juros e os ativos atingiu 4,1% no terceiro trimestre de 2011, estável em relação ao trimestre anterior.

Índice de Eficiência (I.E.) e Índice de Eficiência Ajustado pelo Risco (I.E.A.R.) (*)

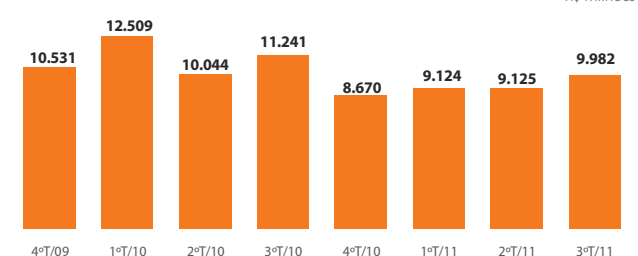


(*) Os critérios de cálculo estão detalhados na página 19.

O índice de eficiência do terceiro trimestre atingiu 47,5%, redução de 0,8 ponto percentual em relação ao segundo trimestre de 2011 e de 3,1 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa redução ocorreu em função do aumento da margem financeira gerencial, das receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias e do resultado de operações de seguros, previdência e capitalização antes das despesas de sinistros e comercialização (6,7% em relação ao trimestre anterior), maior do que as despesas (5,7% no mesmo período). No acumulado do ano o índice de eficiência alcançou 47,8%, melhora de 0,3 ponto percentual em relação ao mesmo período de 2010.

O índice de eficiência ajustado ao risco do terceiro trimestre atingiu 69,7%, uma redução de 2,8 pontos percentuais em relação ao segundo trimestre de 2011, devido, além dos fatores que impactaram o Índice de Eficiência, à queda das despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa. Nos últimos 12 meses, o índice de eficiência ajustado ao risco alcançou 70,3%, melhora de 0,8 ponto percentual quando comparado ao mesmo período do ano anterior e um dos melhores níveis históricos desde a associação entre Itaú e o Unibanco.

Lucro não Realizado



O lucro não realizado totalizou R\$ 9.982 milhões no terceiro trimestre de 2011, aumento de 9,4% em relação ao trimestre anterior. Este aumento se deve, basicamente, a valorização das ações da Redecard na bolsa de valores.

Neste trimestre complementamos o ajuste a valor de mercado das ações correspondentes ao nosso investimento no Banco Português de Investimento. Esse ajuste no valor de R\$ 117 milhões foi tratado como não recorrente e, líquido de efeitos fiscais, impactou o Lucro Líquido do período em R\$ 77 milhões.

Balanco Patrimonial | Ativo

R\$ milhões

	Variação				
	30/set/11	30/jun/11	30/set/10	set/11 – jun/11	set/11 – set/10
Circulante e Realizável a Longo Prazo	825.794	782.732	672.198	5,5%	22,8%
Disponibilidades	11.509	15.186	10.805	-24,2%	6,5%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	99.519	98.445	112.879	1,1%	-11,8%
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivativos	185.584	180.733	139.690	2,7%	32,9%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	101.876	96.245	66.241	5,9%	53,8%
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	335.279	316.964	277.175	5,8%	21,0%
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(24.719)	(23.775)	(23.018)	4,0%	7,4%
Outros Ativos	116.746	98.934	88.425	18,0%	32,0%
Carteira de Câmbio	40.274	24.869	20.571	61,9%	95,8%
Outros	76.472	74.065	67.855	3,3%	12,7%
Permanente	11.200	10.947	10.752	2,3%	4,2%
Investimentos	2.898	2.974	3.345	-2,6%	-13,4%
Imobilizado de Uso e de Arrend. Merc. Operacional	4.921	4.781	4.424	2,9%	11,2%
Intangível e Ágio	3.381	3.191	2.983	6,0%	13,4%
TOTAL DO ATIVO	836.994	793.679	682.950	5,5%	22,6%

O ativo total em 30 de setembro de 2011 alcançou R\$ 837,0 bilhões, uma evolução de 5,5% em relação ao final do trimestre anterior e de 22,6% sobre 30 de setembro de 2010. Destacamos o aumento das operações de crédito (sem avais e fianças) de 5,8% nesse trimestre e de 21,0% em relação aos últimos 12 meses, alcançando R\$ 335,3 bilhões. Foi também relevante o crescimento das relações interfinanceiras e interdependências de R\$ 35,6 bilhões em relação a 30 de setembro de 2010,

principalmente em virtude dos aumentos da exigibilidade de depósitos compulsórios determinados pelo Banco Central ao final de 2010. Em síntese, esse aumento de R\$ 43,3 bilhões nos ativos do banco no trimestre é resultante do crescimento (a) da carteira de crédito em R\$ 17,4 bilhões, (b) da carteira de câmbio em R\$ 15,4 bilhões, (c) das aplicações compulsórias em R\$ 6,5 bilhões e (d) das contas de liquidez e TVM, principalmente.

Balanco Patrimonial | Passivo

R\$ milhões

	Variação				
	30/set/11	30/jun/11	30/set/10	set/11 – jun/11	set/11 – set/10
Circulante e Exigível a Longo Prazo	765.922	723.458	621.660	5,9%	23,2%
Depósitos	220.675	208.914	194.889	5,6%	13,2%
Depósitos à Vista	26.069	24.463	29.060	6,6%	-10,3%
Depósitos de Poupança	63.334	60.008	54.874	5,5%	15,4%
Depósitos Interfinanceiros	2.157	2.802	1.258	-23,0%	71,6%
Depósitos a Prazo	129.115	121.641	109.697	6,1%	17,7%
Captações no Mercado Aberto	195.569	197.864	155.654	-1,2%	25,6%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	40.965	32.297	23.353	26,8%	75,4%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	8.624	8.519	8.028	1,2%	7,4%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	57.872	52.947	43.195	9,3%	34,0%
Instrumentos Financeiros e Derivativos	11.211	6.887	9.077	62,8%	23,5%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Capitalização	70.170	66.703	57.717	5,2%	21,6%
Outras Obrigações	160.836	149.328	129.747	7,7%	24,0%
Dívida Subordinada	37.638	37.210	33.017	1,1%	14,0%
Carteira de Câmbio	39.759	25.458	21.399	56,2%	85,8%
Diversos	83.440	86.659	75.331	-3,7%	10,8%
Resultados de Exercícios Futuros	862	829	631	4,0%	36,6%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	2.004	3.309	3.434	-39,4%	-41,6%
Patrimônio Líquido	68.206	66.083	57.225	3,2%	19,2%
TOTAL DO PASSIVO	836.994	793.679	682.950	5,5%	22,6%

No passivo e patrimônio líquido, em relação ao mesmo período do ano anterior, destacam-se os crescimentos de 19,2% no patrimônio, de 25,6% nas captações no mercado aberto, de 75,4% dos recursos de aceites e emissão de títulos, de 34,0% das obrigações por empréstimos e repasses, de 17,7% dos depósitos

a prazo e de 14,0% da dívida subordinada. Em síntese, o crescimento nos passivos no trimestre é resultante de crescimento (a) nos depósitos em R\$ 11,8 bilhões, (b) da carteira de câmbio em R\$ 14,3 bilhões e (c) dos recursos de aceites e emissão de títulos em R\$ 8,7 bilhões, principalmente.

Carteira de Crédito com Avais e Fianças

Nossa carteira de crédito, incluindo operações de avais e fianças, alcançou o saldo de R\$ 382.236 milhões em 30 de setembro de 2011, com acréscimo de 6,1% em relação ao saldo do segundo trimestre de 2011 e de 22,8% em relação ao mesmo período do ano anterior.

No segmento de pessoas físicas, tivemos como destaques no trimestre as carteiras de crédito imobiliário e de crédito pessoal, com crescimentos de 14,7% e 10,0%, respectivamente. No período de 12 meses, os destaques recaem sobre as carteiras de cartão de crédito, crédito pessoal e crédito imobiliário com evoluções de 22,0%, 43,4% e 79,3%, respectivamente.

Nossa carteira de clientes pessoas jurídicas registrou crescimento trimestral de 6,2% e de 22,4% no período de 12 meses. Nossa

carteira de grandes empresas apresentou evolução de 9,0% no trimestre e 23,9% nos últimos 12 meses, enquanto a carteira de micro, pequenas e médias empresas apresentou crescimento de 2,2% e 20,0% nos mesmos períodos, respectivamente, impulsionado pelo crescimento da carteira de médias empresas, apesar da queda nominal da carteira de micro e pequenas empresas. Nosso saldo de avais e fianças atingiu R\$ 46.957 milhões em 30 de setembro de 2011, com acréscimo de 8,8% no trimestre e de 37,5% nos últimos 12 meses, influenciado, principalmente, pelo aumento das operações com as grandes empresas, que cresceram 8,0% em relação a 30 de junho de 2011 e 37,2% em relação a 30 de setembro de 2010.

R\$ milhões

	30/set/11	30/jun/11	31/dez/10	30/set/10	Variação (%)		
					set/11-jun/11	set/11-dez/10	set/11-set/10
Pessoas Físicas	141.475	135.942	125.079	116.666	4,1%	13,1%	21,3%
Cartão de Crédito	35.586	34.555	33.030	29.176	3,0%	7,7%	22,0%
Crédito Pessoal	33.282	30.262	23.864	23.203	10,0%	39,5%	43,4%
Veículos	60.008	60.141	60.118	57.262	-0,2%	-0,2%	4,8%
Crédito Imobiliário	12.599	10.984	8.067	7.025	14,7%	56,2%	79,3%
Pessoas Jurídicas (*)	221.660	208.668	193.951	181.115	6,2%	14,3%	22,4%
Grandes Empresas	134.751	123.629	115.348	108.719	9,0%	16,8%	23,9%
Micro, Pequenas e Médias Empresas (**)	86.908	85.039	78.604	72.396	2,2%	10,6%	20,0%
Argentina/Chile/Uruguai/Paraguai	19.102	15.497	14.397	13.548	23,3%	32,7%	41,0%
Total com Avais e Fianças	382.236	360.107	333.427	311.329	6,1%	14,6%	22,8%
Total Varejo (***)	228.383	220.981	203.682	189.062	3,3%	12,1%	20,8%
Saldo de Avais e Fianças	46.957	43.144	38.374	34.155	8,8%	22,4%	37,5%
Pessoas Físicas	248	237	252	186	4,7%	-1,7%	33,5%
Grandes Empresas	42.303	39.159	34.693	30.839	8,0%	21,9%	37,2%
Micro, Pequenas e Médias Empresas	3.099	2.923	2.541	2.361	6,0%	22,0%	31,3%
Argentina/Chile/Uruguai/Paraguai	1.307	825	888	769	58,5%	47,2%	69,9%
Crescimentos ajustados pelos efeitos da variação cambial					3,5%	13,0%	21,3%

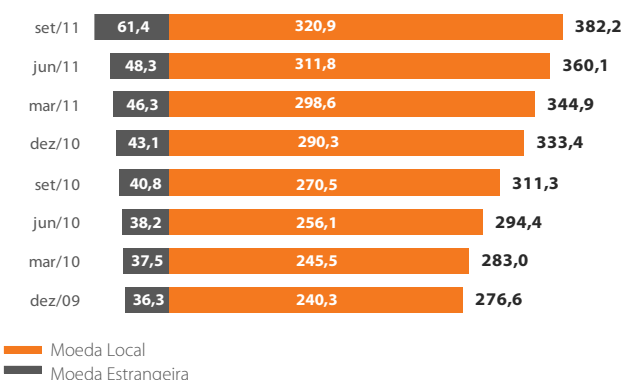
(*) No 3T11, realizamos a reclassificação de clientes PJ entre médias empresas e grandes empresas e estão contemplados nos períodos anteriores; (**) Inclui Crédito Rural Pessoas Físicas;

(***) Inclui Pessoas Físicas e Micro, Pequenas e Médias Empresas;

Obs.: A carteira de crédito consignado adquirida é considerada como risco de grandes empresas. As carteiras de crédito imobiliário e crédito rural do segmento pessoa jurídica encontram-se alocadas de acordo com o porte do cliente. Para outros detalhes, ver página 23.

Carteira de Crédito – Abertura por moeda

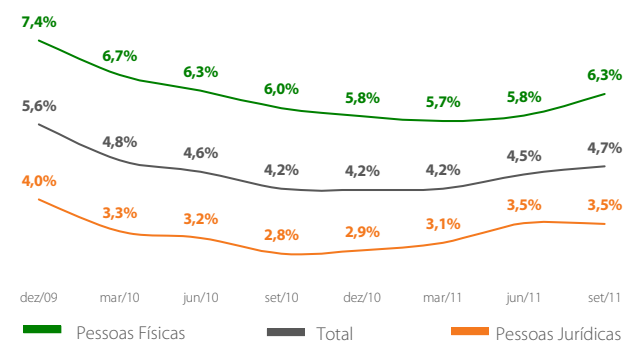
R\$ bilhões



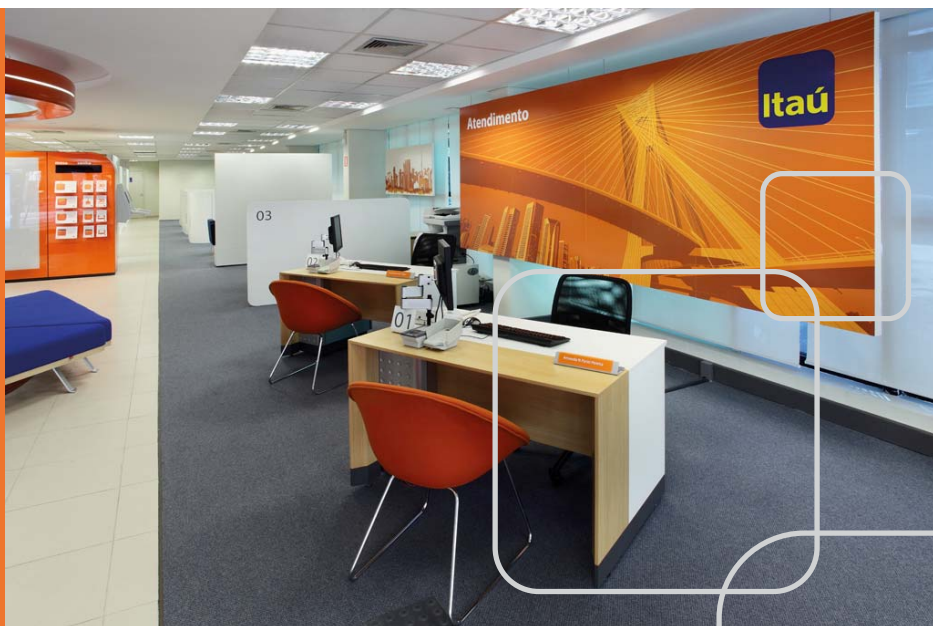
Em 30 de setembro de 2011, uma parcela de R\$ 61,4 bilhões do total dos nossos ativos de crédito era denominada ou indexada a moedas estrangeiras, e a desvalorização do Real em relação a essas moedas contribuiu para o crescimento do saldo total das operações ao final do terceiro trimestre de 2011. Esse impacto está fundamentalmente refletido no aumento de 23,3% na carteira de crédito de nossas operações no Chile, no Uruguai, no Paraguai e na Argentina, bem como no acréscimo de 9,0% da carteira de grandes empresas. Desconsiderando a variação

cambial ocorrida entre os trimestres, o crescimento do saldo total da carteira de crédito teria sido de 3,5% no terceiro trimestre.

Índice de Inadimplência (90 dias)



Em setembro de 2011, o índice de inadimplência total (operações de crédito com atraso superior a 90 dias) atingiu 4,7%, crescendo 0,2 ponto percentual em relação a junho de 2011 e 0,5 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior. Caso desconsiderássemos o efeito da variação cambial na carteira de crédito, o índice de inadimplência total superior a 90 dias teria atingido 4,8%.



Análise do Resultado

Margem Financeira Gerencial

Nossa margem financeira gerencial totalizou R\$ 12.960 milhões no terceiro trimestre de 2011, esse montante corresponde a um aumento de R\$ 1.036 milhões ou 8,7% em relação ao segundo trimestre de 2011. Com relação ao período acumulado de janeiro a setembro de 2011, houve crescimento de 14,3% quando comparado com igual período de 2010.

A seguir, destacamos os principais componentes que contribuíram para essas variações.

R\$ milhões

	3º T/11	2º T/11	Jan-Set/11	Jan-Set/10	Variação			
					3º T/11 - 2º T/11	Jan-Set/11 - Jan-Set/10		
Com Clientes	11.824	11.233	33.850	29.203	590	5,3%	4.646	15,9%
Sensíveis à Taxa de Juros	1.843	1.938	5.668	3.712	(95)	-4,9%	1.956	52,7%
Sensíveis a Spreads	9.981	9.295	28.182	25.492	686	7,4%	2.690	10,6%
Com o Mercado	1.136	690	2.760	2.816	446	64,6%	(55)	-2,0%
Total	12.960	11.923	36.610	32.019	1.036	8,7%	4.591	14,3%

Margem Financeira com Clientes

A margem financeira gerencial das operações realizadas com clientes decorre da utilização de produtos e serviços financeiros por nossos clientes correntistas e não correntistas.

No terceiro trimestre de 2011, a margem com clientes totalizou R\$ 11.824 milhões, o que corresponde a um aumento de 5,3% em relação ao período anterior. Para permitir uma análise mais detalhada da margem, segregamos abaixo as operações em dois grupos distintos: o da margem financeira das operações sensíveis à variação da taxa de juros e o da margem das operações sensíveis à variação dos spreads. Em seguida, comentamos a evolução da margem financeira com clientes em curso normal, bem como os efeitos decorrentes das variações no mix da carteira e na composição das safras de originação que contribuem para a margem.

Operações Sensíveis a Spreads

Nossa margem financeira das operações sensíveis a *spreads* atingiu R\$ 9.981 milhões no período, o que corresponde a um aumento de 7,4% ou R\$ 686 milhões em relação ao trimestre anterior. Este acréscimo deveu-se principalmente ao crescimento do saldo médio das operações de crédito sob circunstância de ligeiro viés positivo nos spreads.

Taxa Anualizada das Operações Sensíveis a Spreads

R\$ milhões

	3º T/11	2º T/11	Variação	
			3º T/11 - 2º T/11	
Saldo Médio	338.108	317.158	20.950	6,6%
Margem Financeira	9.981	9.295	686	7,4%
Taxa Anualizada	11,8%	11,7%		0,1 p.p.

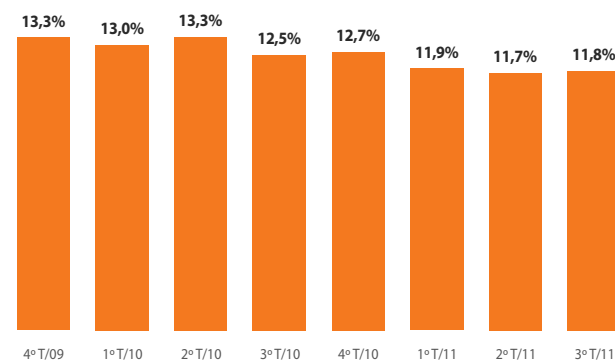
Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros

Nossa margem financeira das operações sensíveis à variação da taxa de juros somou R\$ 1.843 milhões no trimestre, com queda de 4,9% em relação ao trimestre anterior, principalmente em virtude da queda no saldo dessas operações. As operações no Brasil foram impactadas pelo crescimento da SELIC média do período e pela redução no saldo médio dos ativos. As operações no exterior cresceram neste trimestre pelo aumento das aplicações interfinanceiras nas unidades externas. Detalhamos a evolução dessas margens na próxima página do relatório.

Taxa Anualizada das Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros no Brasil

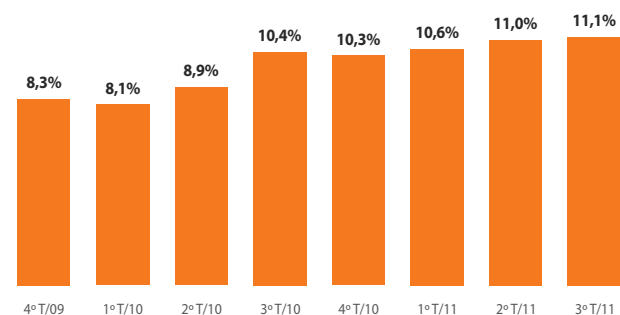
R\$ milhões

	3º T/11	2º T/11	Variação	
			3º T/11 - 2º T/11	
Saldo Médio	66.364	70.712	(4.348)	-6,1%
Margem Financeira	1.843	1.938	(95)	-4,9%
Taxa Anualizada	11,1%	11,0%		0,1 p.p.



Margem Financeira com o Mercado

A margem financeira das operações realizadas com o mercado decorre, basicamente, das operações da tesouraria que compreendem o gerenciamento dos descasamentos entre ativos e passivos (*ALM - Assets and Liabilities Management*) e a gestão das carteiras proprietárias. No trimestre, a margem financeira das operações realizadas com o mercado somou R\$ 1.136 milhões, apresentando um aumento de R\$ 446 milhões decorrente, do melhor resultado das posições proprietárias.



Margem Financeira Gerencial com Clientes

Em função das variações descritas anteriormente, nossa *Net Interest Margin* – NIM, taxa anualizada da margem financeira gerencial com clientes, que não considera a margem financeira com o mercado, atingiu 11,7% no terceiro trimestre de 2011, crescimento de 0,1 ponto percentual em relação ao trimestre

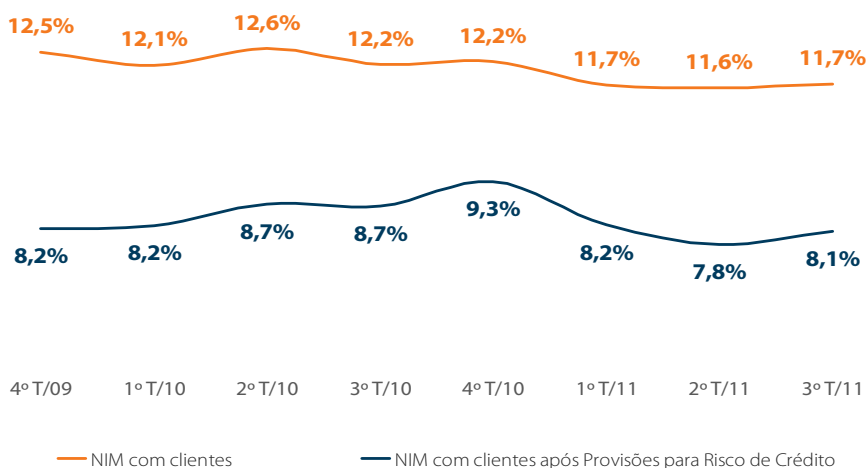
anterior. Considerando a redução da despesa com a provisão para crédito de liquidação duvidosa, líquida da recuperação de operações anteriormente baixadas como prejuízo, a taxa NIM ajustada atingiu 8,1%, apontando um aumento de 0,3 ponto percentual em relação ao trimestre anterior.

R\$ milhões

	3º T/11			2º T/11			Jan-Set/11		
	Saldo Médio	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)	Saldo Médio	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)	Saldo Médio	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)
Depósitos à Vista + <i>Floatings</i>	34.798			36.086			36.518		
(-) Depósitos Compulsórios	(10.556)			(10.892)			(11.036)		
Passivos Contingentes (-) Depósitos em garantia de Passivos Contingentes	1.630			1.780			1.548		
Obrig. Fiscais e Previdenciárias (-) Depósitos em Garantia de Obrig. Fiscais e Previdenciárias	16.151			18.121			17.577		
Capital de Giro (Patrimônio Líquido + Minoritários – Ativo Permanente – Capital Alocado às Operações com o Mercado (Tesouraria) – Caixa no Exterior)	46.722			50.113			47.146		
(-) Créditos Tributários	(27.589)			(26.167)			(26.577)		
Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros no Brasil	61.156	1.840	12,0%	69.041	1.937	11,2%	65.176	5.661	11,6%
Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros no Exterior	5.208	3	0,3%	1.671	0	0,3%	3.300	6	0,3%
Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros Realizadas com Clientes (A)	66.364	1.843	11,1%	70.712	1.938	11,0%	68.476	5.668	11,0%
	Saldo Médio	Margem Financeira	Spread (a.a.)	Saldo Médio	Margem Financeira	Spread (a.a.)	Saldo Médio	Margem Financeira	Spread (a.a.)
Disponibilidades + Depósitos Interfinanceiros + TVM ^(*)	35.349			25.683			29.603		
Relações Interfinanceiras e Interdependências ^(**)	4.033			3.897			4.008		
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	323.114			310.646			311.200		
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(24.388)			(23.068)			(22.585)		
Operações Sensíveis a Spreads (B)	338.108	9.981	11,8%	317.158	9.295	11,7%	322.227	28.182	11,7%
Net Interest Margin – Margem Financeira com Clientes (C = A+B)	404.472	11.824	11,7%	387.870	11.233	11,6%	390.703	33.850	11,6%
Desp. de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(4.972)			(5.107)			(14.459)	
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo (E)		1.315			1.393			3.915	
Net Interest Margin após Provisões para Risco de Crédito (F = C+D+E)	404.472	8.167	8,1%	387.870	7.519	7,8%	390.703	23.306	8,0%

(*) Disponibilidades + Depósitos Interfinanceiros + Títulos e Valores Mobiliários (-) TVM Vinculados a Compromissos de Recompra (-) Instrumentos Financeiros Derivativos (-) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas de PGBL/VGBL (-) Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros. (**) Líquido das aplicações compulsórias (Banco Central).
Obs.: Os efeitos da variação cambial sobre os saldos médios foram neutralizados para fins de cálculo da NIM. Não tivessem sido considerados, a NIM antes das despesas de provisão para crédito de liquidação duvidosa teria registrado 11,6%. Neste trimestre, adotamos o critério das médias mensais para os saldos médios e destacamos as médias das aplicações interfinanceiras nas unidades externas. Para efeito de comparabilidade, os períodos anteriores foram ajustados.

Net Interest Margin com Clientes e Net Interest Margin com Clientes após Provisões para o Risco de Crédito



Aspectos Complementares da Análise da Margem Financeira com Clientes

(A) NIM de Créditos em Curso Normal

As operações em curso normal são aquelas cujos pagamentos feitos pelos clientes estão em dia, sem qualquer atraso. As operações em curso anormal são aquelas que estão em atraso a partir de um dia além dos produtos de renegociação de crédito.

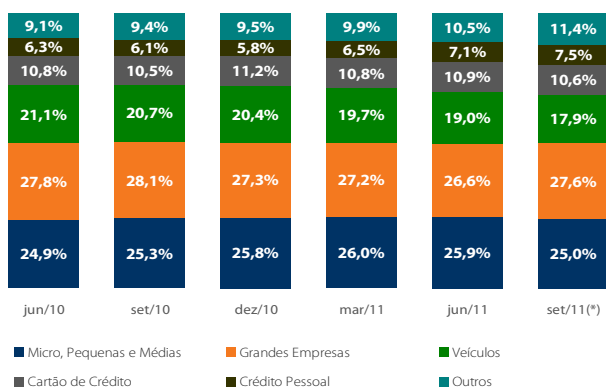
A taxa anualizada da margem financeira gerencial com clientes em curso normal destas operações atingiu 11,3% no terceiro trimestre de 2011, em linha com relação ao trimestre anterior.

A correspondente elevação de nossa carteira em curso anormal se reflete em nossos resultados na medida em que a margem financeira em curso anormal decorre de critério de apropriação de receita diferente de nossa margem em curso normal. Para as operações com atrasos superiores a 60 dias, não reconhecemos as receitas financeiras pelo regime de competência, em conformidade com as normas do Banco Central do Brasil.

(B) Evolução do mix da Carteira de Crédito (sem avais e fianças)

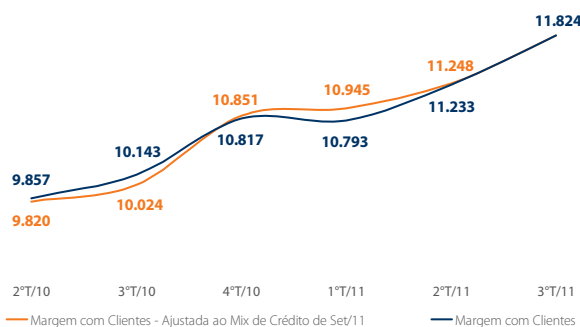
Apresentamos o mix de nossa carteira de crédito, destacando os principais componentes e sua participação nos últimos trimestres.

O mix de nossa carteira de crédito vem se alterando ao longo do tempo. Quando comparamos nossa carteira em 30 de setembro de 2011 com as posições dos últimos três trimestres desde 31 de dezembro de 2010, podemos observar que a dinâmica do mix reduziu o crescimento das margens no 1º trimestre, mas proporcionou sua aceleração no segundo trimestre, fazendo com que as variações se compensassem no acumulado deste ano, e neutralizando os efeitos decorrentes da variação do nosso mix de crédito. A menor proporção de créditos para micro, pequenas e médias empresas e a maior proporção para grandes empresas, provoca efeito redutor na margem antes das despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa, compensado por menores despesas dessa natureza.



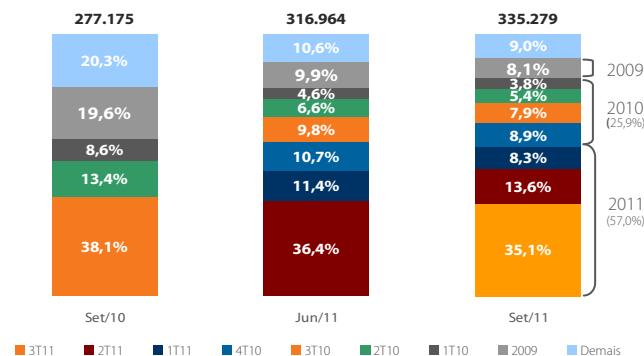
(*) Em Set/11, houve reclassificação de grupos econômicos entre os segmentos de médias e grandes empresas. Para permitir melhor comparabilidade, os saldos passados foram reprocessados.

Evolução da Margem Financeira com Clientes ajustada pelo mix



(C) Carteira de Crédito por Período de Contratação

A seguir, apresentamos a evolução de nossa carteira de crédito sem avais e fianças por período de contratação.



As contratações seguem ritmo razoavelmente constante, em termos proporcionais, a cada trimestre. Além disso, dado o perfil de duração dos nossos diversos produtos de crédito, a composição das safras de contratação também apresentou perfil constante nos últimos períodos. Em 30 de setembro de 2011, 57,0% da carteira de crédito eram provenientes das safras de 2011, 25,9% de 2010, 8,1% de 2009 e 9,0% de anos anteriores.

Vê-se, portanto, que as operações originadas até 2009, correspondentes em grande parte às operações de veículos e crédito imobiliário que possuem maior prazo médio de vencimento, já representam uma parcela pequena do portfólio e que as contratações de créditos ocorridas durante o ano de 2010, com *spreads* mais baixos, já não causam impacto relevante em nossa NIM com clientes em função da rápida reprecificação da carteira. As operações contratadas a partir do início de 2011 já representam 57,0% do portfólio.

Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias

R\$ milhões

	3º T/11	2º T/11	jan - set/11	jan - set/10	Variação			
					3º T/11 - 2º T/11	jan - set/11 - jan - set/10		
Administração de Recursos	671	638	1.946	1.850	32	5,1%	96	5,2%
Serviços de Conta Corrente	623	598	1.797	1.810	25	4,1%	(14)	-0,8%
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	823	827	2.429	2.063	(4)	-0,4%	366	17,8%
Serviços de Recebimentos	357	301	988	975	56	18,8%	13	1,3%
Cartões de Crédito	1.891	1.804	5.387	4.702	87	4,8%	685	14,6%
Outros	455	503	1.414	1.208	(49)	-9,6%	206	17,1%
Total	4.820	4.672	13.960	12.607	148	3,2%	1.353	10,7%

No terceiro trimestre de 2011, as receitas de prestação de serviços, incluindo as rendas de tarifas bancárias, alcançaram R\$ 4.820 milhões, indicando crescimento de 3,2% em relação ao trimestre anterior. No acumulado de janeiro a setembro de 2011, nossas receitas de serviços e tarifas bancárias evoluíram 10,7% quando comparadas ao mesmo período do ano anterior.

Administração de Recursos

As receitas de administração de recursos somaram R\$ 671 milhões no trimestre, evolução de 5,1% quando comparadas ao período anterior, devido, basicamente, ao aumento no volume de ativos sob administração e ao maior número de dias úteis no terceiro trimestre de 2011.

Serviços de Conta Corrente

As receitas decorrentes dos serviços de conta corrente atingiram R\$ 623 milhões no terceiro trimestre registrando crescimento de 4,1% em relação ao período anterior, influenciado, principalmente, pela atualização dos preços de alguns serviços ocorrida durante o terceiro trimestre de 2011.

Operações de Crédito e Garantias Prestadas

As receitas de operações de crédito e garantias prestadas somaram R\$ 823 milhões no terceiro trimestre, mantendo-se praticamente estáveis em relação ao trimestre anterior.

Serviços de Recebimentos

No terceiro trimestre deste ano, as receitas relacionadas aos serviços de recebimento apresentaram aumento de 18,8% em relação ao trimestre anterior, devido, principalmente, ao acréscimo de R\$ 50 milhões nas rendas de cobrança e de R\$ 7 milhões nos serviços de arrecadações.

Cartões de Crédito

As receitas com cartões de crédito totalizaram R\$ 1.891 milhões no terceiro trimestre de 2011, apresentando crescimento de 4,8% em relação ao período anterior, influenciadas, principalmente, pelas maiores receitas de *interchange*, anuidades e aluguel de equipamentos neste período.

Outros

R\$ milhões

	3º T/11	2º T/11	Variação
Serviços de Câmbio	21	20	1
Rendas de Corretagem e Colocação de Títulos	96	126	(30)
Rendas de Serv. Custódia e Adm. de Carteiras	56	50	6
Serviços de Assessoria Econômica e Financeira	85	106	(21)
Outros Serviços	197	201	(4)
Total	455	503	(49)

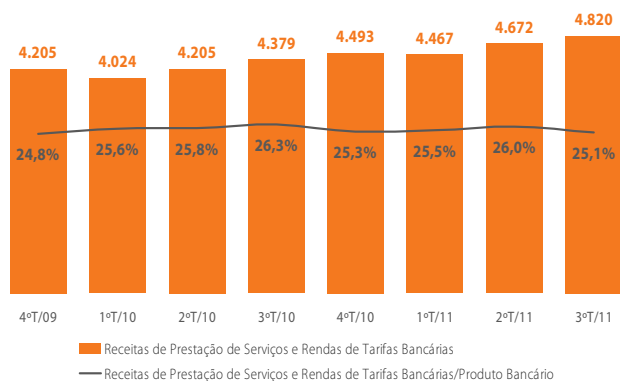
Houve redução das rendas com corretagem em R\$ 30 milhões, em virtude do menor número de ofertas públicas de ações. Os serviços de assessoria econômica e financeira reduziram em R\$21 milhões, decorrentes do menor número de operações do banco de investimento no terceiro trimestre de 2011.

Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias

No acumulado de janeiro a setembro de 2011, as receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias evoluíram 10,7% em comparação com o mesmo período do ano anterior.

No terceiro trimestre de 2011, a relação entre o total de receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias e o produto bancário – que considera além destas receitas, a margem financeira gerencial, a receita de operações com seguros, previdência e capitalização e outras receitas operacionais – atingiu 25,1%. Este índice tem apresentado valores entre 25% e 26% durante os últimos trimestres, principalmente pela evolução consistente das receitas de serviços e tarifas bancárias. O gráfico a seguir demonstra o histórico trimestral das receitas de serviços e sua relação com nosso produto bancário.

R\$ milhões



Resultado de Perdas com Créditos

R\$ milhões

	3º T/11	2º T/11	jan-set/11	jan-set/10	Variação			
					3º T/11 - 2º T/11	jan-set/11 - jan-set/10		
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.972)	(5.107)	(14.459)	(11.775)	136	-2,7%	(2.684)	22,8%
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.315	1.393	3.915	2.899	(78)	-5,6%	1.016	35,0%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.657)	(3.715)	(10.544)	(8.876)	58	-1,6%	(1.668)	18,8%

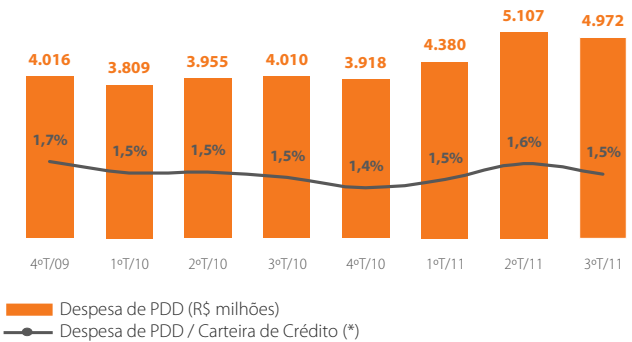
O resultado de créditos de liquidação duvidosa totalizou R\$ 3.657 milhões no terceiro trimestre de 2011. A despesa com provisão para créditos de liquidação duvidosa alcançou R\$ 4.972 milhões no período, com redução de R\$ 136 milhões em relação ao trimestre anterior, devido à antecipação no provisionamento pelo modelo de perda esperada nos períodos anteriores e ao atual nível de provisão total considerando a evolução do perfil de risco da carteira.

O saldo da provisão complementar à mínima requerida pela resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional permaneceu com o montante de R\$ 5.058 milhões ao final do terceiro trimestre de 2011. Ao dividirmos o saldo da provisão complementar pela carteira de crédito, a relação se reduz de 1,6% para 1,5%, uma vez que a provisão se manteve estável enquanto que a carteira de crédito cresceu no trimestre.

A receita de recuperação de créditos anteriormente baixados como prejuízo somou R\$ 1.315 milhões no terceiro trimestre, um decréscimo de R\$ 78 milhões em relação ao segundo trimestre de 2011, variação que consideramos normal.

A proporção do saldo de provisões frente à carteira de crédito moveu-se de 7,5% para 7,4%, em função da menor proporção do complemento da provisão pelos critérios de Perda Esperada devido à evolução positiva do quadro perspectivo.

Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

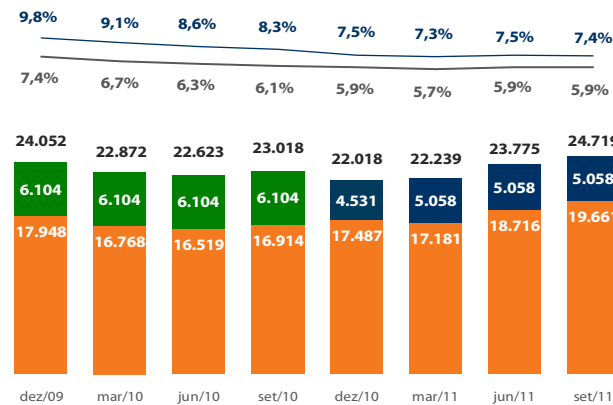


— Despesa de PDD (R\$ milhões)
— Despesa de PDD / Carteira de Crédito (*)

(*) Saldo médio da carteira de crédito considerando os dois últimos trimestres.

A relação entre a despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa e a carteira de crédito atingiu 1,5% no terceiro trimestre de 2011, reduzindo 0,1 ponto percentual em relação ao patamar do trimestre anterior.

PDD e Carteira de Crédito



— Saldo de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (R\$ milhões)
— Saldo da PDD Complementar — modelo perda esperada (R\$ milhões)
— Saldo da PDD Adicional — modelo perda esperada + provisão anticíclica (R\$ milhões)
— Saldo da PDD Específica + Genérica + Complementar / Carteira de Crédito
— Saldo da PDD Específica + Genérica / Carteira de Crédito

Em setembro de 2011, o saldo da carteira de crédito sem avais e fianças evoluiu R\$ 18.315 milhões em relação a junho de 2011 alcançando R\$ 335.279 milhões, enquanto o saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa aumentou R\$ 944 milhões, atingindo R\$ 24.719 milhões.

Índices de Inadimplência e Nonperforming Loans

R\$ milhões

	30/set/11	30/jun/11	30/set/10
Nonperforming Loans – 60 dias ^(a)	18.850	17.374	14.019
Inadimplência – 90 dias ^(b)	15.798	14.360	11.715
Carteira de Crédito ^(c)	335.279	316.964	277.175
Índice NPL ^{(a)/(c)} (60 dias)	5,6%	5,5%	5,1%
Índice de Inadimplência ^{(b)/(c)} (90 dias)	4,7%	4,5%	4,2%
Cobertura de Provisão sobre ^(d) :			
Nonperforming Loans - 60 dias	131%	137%	164%
Nonperforming Loans - 90 dias	156%	166%	196%

(a) Operações de crédito vencidas há mais de 60 dias e que não geram apropriação de receitas no regime de competência.

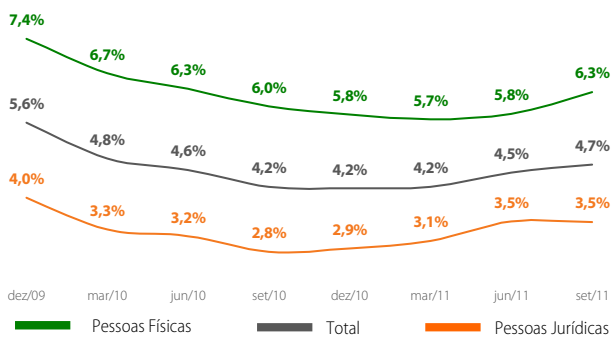
(b) Operações de crédito vencidas há mais de 90 dias.

(c) Não inclui avais e fianças.

(d) Inclui Provisão Complementar (30/set/11 e 30/jun/11) e Provisão Adicional Anticíclica (30/set/10).

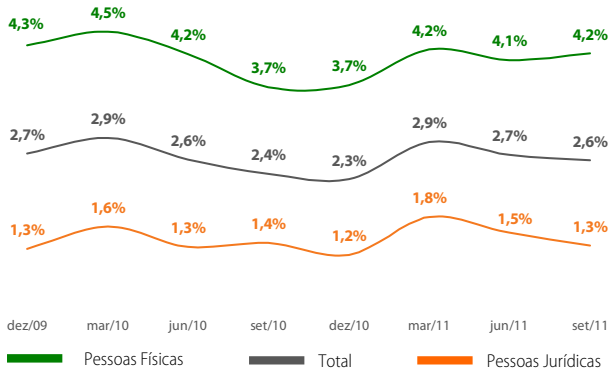
O índice de inadimplência total (operações de crédito em atraso superior a 90 dias) atingiu 4,7% em setembro de 2011, aumentando em 0,2 ponto percentual em relação ao período anterior. Caso desconsiderássemos o efeito da variação cambial na carteira de crédito, o índice de inadimplência total superior a 90 dias teria atingido 4,8%.

Índice de Inadimplência | acima de 90 dias



O gráfico acima apresenta as evoluções dos índices de inadimplência acima de 90 dias da carteira de crédito total, da carteira de crédito para pessoas físicas e da carteira de crédito para pessoas jurídicas. O índice de inadimplência para pessoas físicas subiu 0,5 ponto percentual e atingiu 6,3% ao final do terceiro trimestre de 2011, enquanto o índice da carteira para pessoas jurídicas manteve-se praticamente estável em relação a junho de 2011. Em 2011, a inadimplência de pessoas físicas subiu 0,5 ponto percentual enquanto que a inadimplência de pessoas jurídicas aumentou 0,6 ponto percentual.

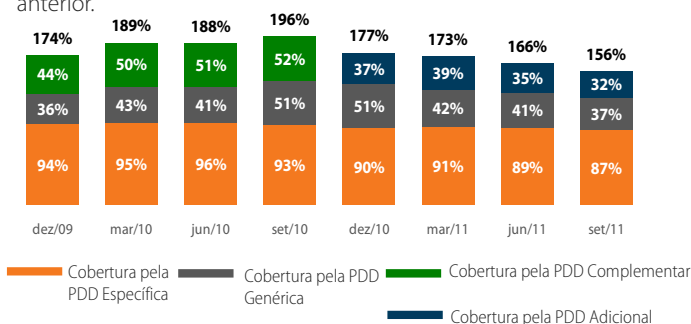
Índice de Inadimplência | 31 a 90 dias



Observamos, também, que houve redução de 0,1 ponto percentual na inadimplência de curto prazo, medida de 31 a 90 dias de atraso. O índice de inadimplência de pessoas físicas aumentou 0,1 ponto percentual, já o de pessoas jurídicas reduziu 0,2 ponto percentual no período. No acumulado do ano, o segmento de pessoas físicas aumentou 0,5 ponto percentual e de pessoas jurídicas 0,1 ponto percentual nas pessoas jurídicas, melhora de 0,5 ponto percentual em relação ao valor atingido no primeiro trimestre de 2011.

Índice de Cobertura | 90 dias

O índice de cobertura da carteira com atrasos acima de 90 dias alcançou 156% em setembro deste ano, influenciado pelo crescimento da carteira de crédito em atraso. O saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa atingiu R\$ 24.719 milhões em setembro, com crescimento de 4,0% em relação ao período anterior.



Obs.: O índice de cobertura é obtido através da divisão do saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa pelo saldo das operações vencidas há mais de 90 dias. Até set/10, o índice de cobertura considerava um adicional de provisão anticíclica.

Quando observamos um ciclo de aumento de inadimplência, é esperada uma redução do nível de cobertura. Este efeito ocorre porque o provisionamento de 100% dos créditos em atraso ocorre em um período de 180 dias enquanto o saldo de NPL 90 dias, por exemplo, é impactado integralmente no 91º dia. Ou seja, em um cenário de aumento de NPL o denominador aumenta em uma velocidade superior à do numerador e a cobertura cai. Na inversão do ciclo, a cobertura tende a crescer.

Carteira em Curso Anormal

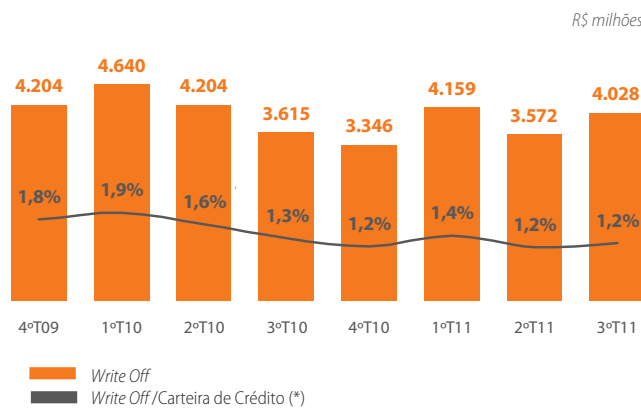
A carteira em curso anormal apresentou crescimento de 5,8% no terceiro trimestre, enquanto o saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa, conforme anteriormente salientado, apresentou aumento de 4,0% no mesmo período.

	R\$ milhões		
	30/set/11	30/jun/11	30/set/10
Carteira em Curso Anormal	27.943	26.415	21.588
Saldo de PDD Total	(24.719)	(23.775)	(23.018) ⁽¹⁾
Cobertura	(3.224)	(2.640)	1.431

Obs.: Carteira em curso anormal são as operações de crédito com pelo menos uma parcela vencida, independentemente da garantia.
(1) Inclui provisão adicional anticíclica.

Write Off das Operações de Crédito

O write off da carteira de crédito totalizou R\$ 4.028 milhões no terceiro trimestre de 2011, apresentando um aumento de R\$ 456 milhões em relação ao período anterior e aumento de R\$ 413 milhões em relação ao terceiro trimestre de 2010. A relação entre as operações levadas a write off e o saldo médio da carteira de crédito alcançou 1,2% no terceiro trimestre de 2011, permanecendo estável em relação ao trimestre anterior e apresentando redução de 0,1 ponto percentual quando comparada ao mesmo período do ano anterior.



(*) Saldo médio da carteira de crédito considerando os dois últimos trimestres.

Despesas não Decorrentes de Juros

R\$ milhões

	3º T/11	2º T/11	jan - set/11	jan - set/10	Variação			
					3º T/11 – 2º T/11	jan-set/11 – jan-set/10		
Despesas de Pessoal	(3.471)	(3.335)	(10.049)	(9.136)	(135)	4,1%	(913)	10,0%
Despesas Administrativas	(3.584)	(3.422)	(10.266)	(9.746)	(162)	4,7%	(521)	5,3%
Despesas Operacionais	(1.276)	(1.125)	(3.495)	(2.263)	(150)	13,4%	(1.232)	54,5%
Outras Despesas Tributárias ⁽¹⁾	(87)	(84)	(249)	(240)	(3)	3,7%	(9)	3,7%
Total	(8.417)	(7.967)	(24.059)	(21.384)	(450)	5,7%	(2.675)	12,5%

⁽¹⁾ Não inclui ISS, PIS e Cofins.

As despesas não decorrentes de juros totalizaram R\$ 8.417 milhões no terceiro trimestre de 2011, apresentando uma evolução de 5,7% em relação ao trimestre anterior, em função do aumento das despesas de pessoal, administrativas e operacionais.

Despesas de Pessoal

R\$ milhões

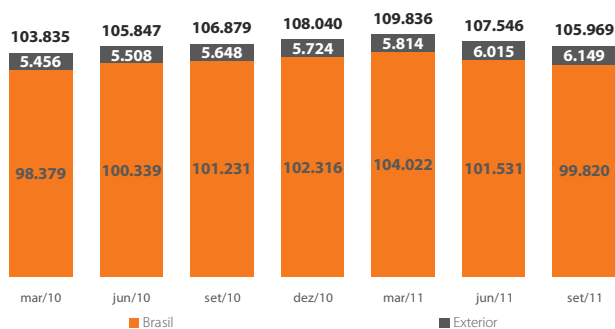
	3º T/11	2º T/11	Variação
Remuneração	(1.601)	(1.535)	(66)
Encargos	(518)	(491)	(27)
Benefícios Sociais	(433)	(370)	(62)
Treinamento	(66)	(68)	2
Participação nos Resultados	(620)	(529)	(91)
Desligamentos e Processos Trabalhistas	(233)	(342)	109
Total	(3.471)	(3.335)	(135)

As despesas de pessoal totalizaram R\$ 3.471 milhões no terceiro trimestre, com aumento de 4,1% em comparação ao período anterior, impactadas, basicamente, pelo acordo da Convenção Coletiva do Trabalho firmada em outubro, que corrigiu verbas de remuneração, benefícios sociais e encargos.

Mesmo com o reajuste já provisionado de 9,0% relacionado à Convenção Coletiva do Trabalho, que impactou nossas despesas em R\$ 164 milhões, as despesas de pessoal cresceram apenas R\$ 135 milhões no trimestre. Se excluído este efeito, teríamos, portanto, observado uma redução nestas despesas.

Colaboradores⁽²⁾

O número de colaboradores passou de 107.546 em junho para 105.969 em setembro, devido, principalmente, à reestruturação da área de crédito ao consumidor. Essa reestruturação tem como objetivo a integração dos sistemas e processos em uma única plataforma, capturando sinergias entre as estruturas operacionais e revisando a estratégia de alguns negócios. Como parte desta revisão, seguimos com a transferência de postos de trabalho das estruturas comerciais para os parceiros varejistas.



⁽²⁾ Para empresas sob controle do Itaú Unibanco, consideramos 100% do total de colaboradores. Para as empresas com controle compartilhado, consideramos 50% do total de colaboradores. Para empresas sem o controle do Itaú Unibanco, nenhum colaborador é considerado.

Despesas Administrativas

R\$ milhões

	3º T/11	2º T/11	Variação
Processamento de Dados e Telecomunicações	(866)	(892)	27
Serviços de Terceiros	(837)	(807)	(30)
Instalações	(583)	(535)	(48)
Depreciação e Amortização	(363)	(344)	(19)
Propaganda, Promoções e Publicações	(264)	(220)	(45)
Transportes	(147)	(144)	(3)
Segurança	(118)	(119)	1
Materiais	(116)	(111)	(5)
Serviços do Sistema Financeiro	(108)	(86)	(22)
Viagens	(49)	(46)	(2)
Outras	(132)	(116)	(16)
Total	(3.584)	(3.422)	(162)

As despesas administrativas apresentaram crescimento de 4,7% entre os trimestres, impulsionadas pelo aumento das despesas com serviços de terceiros (relacionadas, principalmente, aos serviços de processamento e custódia de numerários e maiores despesas no Itaú Chile, decorrentes do aumento das operações deste banco), pelo aumento das despesas com instalações (maiores despesas com reformas de agências para o novo padrão e atualização da comunicação visual), bem como pela evolução das despesas com propaganda, promoções e publicações (relacionadas à publicidade do Rock in Rio e maiores gastos com a divulgação da marca Itaucard).

Despesas Operacionais

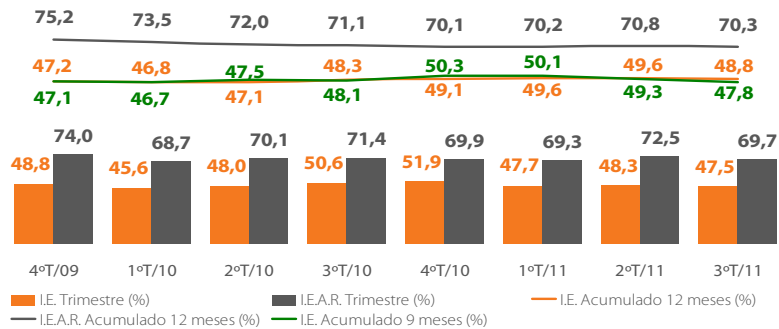
R\$ milhões

	3º T/11	2º T/11	Variação
Provisão para Contingências	(396)	(285)	(111)
Comercialização – Cartões de Crédito	(299)	(448)	149
Sinistros	(204)	(155)	(49)
Outras	(377)	(238)	(139)
Total	(1.276)	(1.125)	(150)

No terceiro trimestre, as despesas operacionais foram impactadas, principalmente, pelo aumento das despesas de provisão para contingências, devido a alteração do valor em risco relacionado à carteira de processos cíveis. As despesas de comercialização de cartões de crédito e outras despesas foram impactadas por reclassificações que ocorreram neste último trimestre.

Índice de Eficiência e Índice de Eficiência Ajustado ao Risco

A seguir são apresentados o índice de eficiência e o índice de eficiência ajustado ao risco, que incorpora os impactos das parcelas de risco associadas às operações bancárias (resultado da provisão para créditos de liquidação duvidosa) e às operações de seguros e previdência (sinistros).



$$\text{Índice de Eficiência Ajustado ao Risco} = \frac{\text{Despesas não Decorrentes de Juros (Desp. de Pessoal + Administrativas + Operacionais + Outras Tributárias) + Desp. com Comercialização de Seguros+ Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa + Despesas com Sinistros de Seguros}}{(\text{Margem Financeira Gerencial + Receitas de Prestação de Serviços + Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas com Sinistros e Comercialização de Seguros + Outras Receitas Operacionais - Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras})}$$

Índice de Eficiência

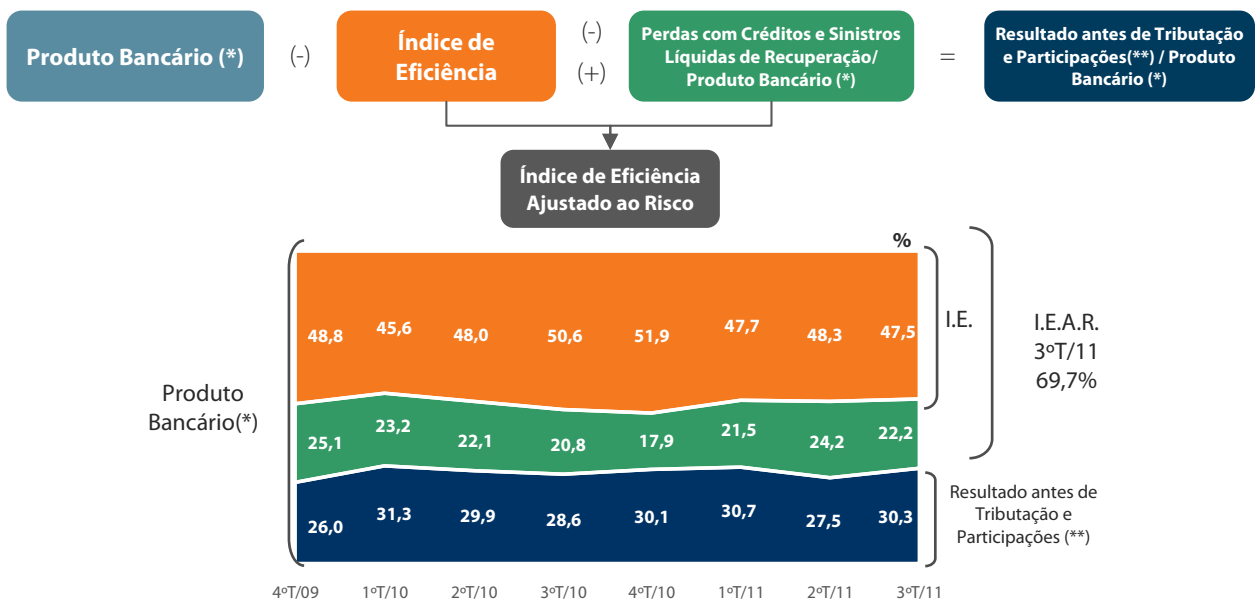
O índice de eficiência do terceiro trimestre atingiu 47,5%, redução de 0,8 ponto percentual em relação ao segundo trimestre de 2011 e de 3,1 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa redução ocorreu em função do aumento da margem financeira gerencial, das receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias e do resultado de operações de seguros, previdência e capitalização antes das despesas de sinistros e comercialização (6,7% em relação ao trimestre anterior) maior do que as despesas (5,7% no mesmo período). No acumulado do ano o índice de eficiência alcançou 47,8%, melhora de 0,3 ponto percentual em relação ao mesmo período de 2010.

Índice de Eficiência Ajustado ao Risco

O índice de eficiência ajustado ao risco do terceiro trimestre atingiu 69,7%, uma redução de 2,8 pontos percentuais em relação ao segundo trimestre de 2011, devido, além dos fatores que impactaram o Índice de Eficiência, à queda das despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa. Nos últimos 12 meses, o índice de eficiência ajustado ao risco alcançou 70,3%, melhora de 0,8 ponto percentual quando comparado ao mesmo período do ano anterior e um dos melhores níveis históricos desde a associação entre Itaú e o Unibanco.

Destinação do Produto Bancário

O gráfico abaixo apresenta as parcelas do Produto Bancário que são utilizadas para fazer frente às Despesas não Decorrentes de Juros, ao Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa e às Despesas com Sinistros.



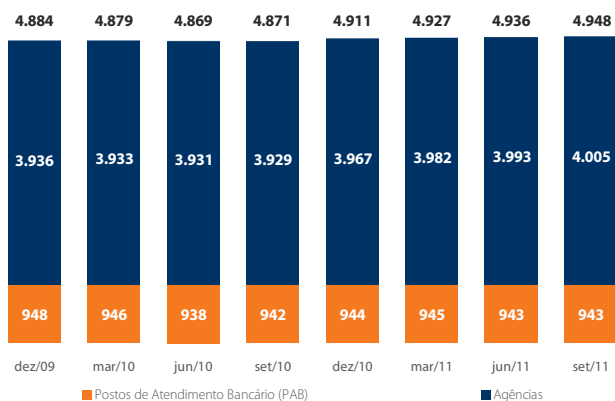
(*) Líquido de Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras.
 (**) Não inclui Resultado de Participações em Investimentos Permanentes e Resultado Não Operacional.

Rede de Atendimento

Encerramos o terceiro trimestre de 2011 com uma rede de 4.948 agências e postos de atendimento bancário (PAB), além de mais de 29 mil caixas eletrônicos, incluindo Brasil e exterior.

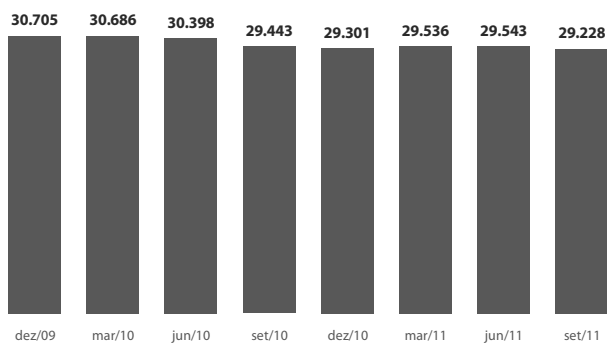
Em 2011, o crescimento de agências foi de 38 unidades e em 12 meses, 76 unidades.

Agências e Postos de Atendimento Bancário (PAB) | Brasil e Exterior



Obs: Inclui Banco Itaú BBA, Banco Itaú Argentina e as empresas do Chile, Uruguai e Paraguai.

Caixas Eletrônicos | Brasil e Exterior



Obs: (i) Inclui Banco Itaú Argentina e as empresas do Chile, Uruguai e Paraguai.
 (ii) Inclui PAEs (postos de atendimento eletrônico) e pontos em estabelecimentos de terceiros.
 (iii) Não inclui PDVs e Caixas Eletrônicos - Banco 24h.

Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras

As despesas tributárias atingiram R\$ 946 milhões no terceiro trimestre de 2011, com variação a menor de 3,7% em relação ao trimestre anterior.

Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

A despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido do terceiro trimestre de 2011 atingiu R\$ 1.523 milhões, apresentando crescimento de 21,3% em relação ao trimestre anterior.

A despesa com Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) continua sem o efeito da majoração da alíquota de 9% para 15%, em função da constituição de crédito tributário em montante suficiente para anular tal efeito. Adicionalmente, a administração do banco mantém a Ação Direta de Inconstitucionalidade, impetrada pela Confederação Nacional do Sistema Financeiro – CONSIF.

Em 30 de setembro de 2011, o saldo de crédito tributário remanescente, ainda não contabilizado, decorrente da majoração da CSLL somou R\$ 1.168 milhões.



**Balanço Patrimonial,
Balanço por Moedas,
Valores em Risco e
Estrutura Acionária**

Títulos e Valores Mobiliários

Em 30 de setembro de 2011 o saldo das nossas aplicações interfinanceiras de liquidez e da carteira de títulos e valores mobiliários, incluindo instrumentos financeiros derivativos, somou R\$ 285.103 milhões, correspondendo a um acréscimo de 2,1% em comparação ao saldo do trimestre anterior. O mix das

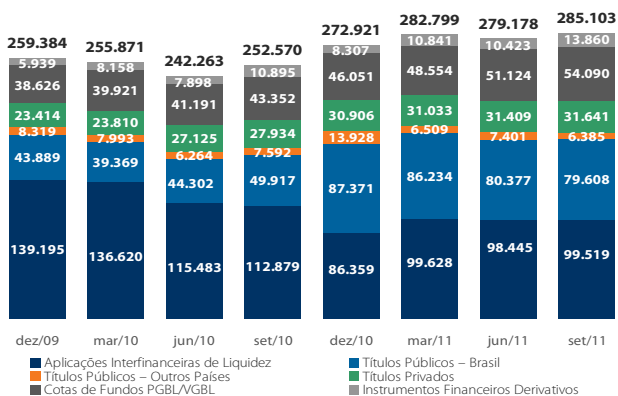
aplicações interfinanceiras de liquidez e da carteira de títulos e valores mobiliários alterou-se no trimestre, principalmente pela redução da exposição a títulos públicos e pelo aumento da posição de cotas de fundos PGBL/VGBL e de instrumentos financeiros derivativos.

R\$ milhões

	30/set/11		30/jun/11		30/set/10		Variação	
		%		%		%	set/11 – jun/11	set/11 – set/10
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	99.519	34,9%	98.445	35,3%	112.879	44,7%	1,1%	-11,8%
Total de Títulos Públicos	85.993	30,2%	87.778	31,4%	57.600	22,8%	-2,0%	49,3%
Títulos Públicos – Brasil	79.608	27,9%	80.377	28,8%	50.008	19,8%	-1,0%	59,2%
Títulos Públicos – Outros Países	6.385	2,2%	7.401	2,7%	7.592	3,0%	-13,7%	-15,9%
Dinamarca	3.276	1,1%	3.270	1,2%	1.534	0,6%	0,2%	113,6%
Chile	851	0,3%	645	0,2%	1.382	0,5%	31,9%	-38,5%
Paraguai	490	0,2%	387	0,1%	267	0,1%	26,5%	83,3%
Espanha	410	0,1%	782	0,3%	836	0,3%	-47,6%	-51,0%
Uruguai	297	0,1%	404	0,1%	855	0,3%	-26,4%	-65,2%
Coreia	294	0,1%	295	0,1%	2.043	0,8%	-0,3%	-85,6%
Estados Unidos	289	0,1%	1.137	0,4%	361	0,1%	-74,6%	-19,8%
México	248	0,1%	244	0,1%	13	0,0%	1,6%	1853,6%
Argentina	156	0,1%	206	0,1%	274	0,1%	-24,5%	-43,2%
Outros	74	0,0%	31	0,0%	27	0,0%	140,3%	173,5%
Títulos Privados	31.641	11,1%	31.409	11,3%	27.843	11,0%	0,7%	13,6%
Cotas de Fundos PGBL/VGBL	54.090	19,0%	51.124	18,3%	43.352	17,2%	5,8%	24,8%
Instrumentos Financeiros Derivativos	13.860	4,9%	10.423	3,7%	10.895	4,3%	33,0%	27,2%
Total	285.103	100,0%	279.178	100,0%	252.570	100,0%	2,1%	12,9%

Evolução das Aplicações Interfinanceiras de Liquidez e dos Títulos e Valores Mobiliários

Abaixo, apresentamos a evolução das aplicações interfinanceiras de liquidez e dos títulos e valores mobiliários nos últimos trimestres.



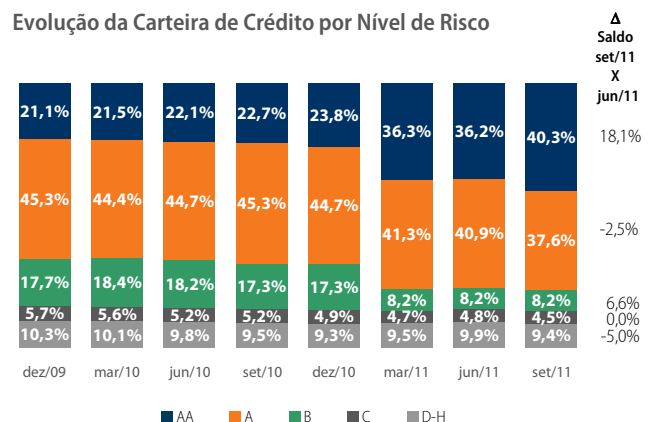
Em 30 de setembro de 2011, possuíamos uma posição em títulos públicos europeus representados por R\$ 3.276 milhões da Dinamarca e R\$ 410 milhões da Espanha, representando redução de R\$ 366 milhões de exposição aos países deste continente e R\$ 372 milhões na zona do euro.

Carteira de Crédito

Carteira de Crédito por Nível de Risco

Em 30 de setembro de 2011 a participação dos créditos classificados entre os níveis "AA" até "C" representou 90,6%, aumento de 0,5 ponto percentual em relação à participação do trimestre anterior. Este aumento é consequência da melhora geral do perfil da carteira, evidenciado pelo crescimento da carteira "AA" no montante de 18,1%. Concomitantemente, houve uma redução de 0,5 ponto percentual da carteira de crédito classificada no nível "D-H", reflexo da migração da carteira para um portfólio de menor risco.

Evolução da Carteira de Crédito por Nível de Risco



Carteira de Crédito por Produto

Na tabela abaixo, segregamos a carteira de crédito em dois grupos: pessoas físicas e pessoas jurídicas. Para melhor entendimento da evolução destas carteiras, demonstramos a seguir os principais agrupamentos de produtos de cada segmento.

R\$ milhões

	30/set/11	30/jun/11	31/dez/10	30/set/10	Variação		
					set/11-jun/11	set/11-dez/10	set/11-set/10
Pessoas Físicas	147.434	141.150	130.097	121.422	4,5%	13,3%	21,4%
Cartão de Crédito	35.586	34.555	33.030	29.176	3,0%	7,7%	22,0%
Crédito Pessoal	25.296	22.493	17.228	16.880	12,5%	46,8%	49,9%
Veículos	60.008	60.141	60.118	57.262	-0,2%	-0,2%	4,8%
Consignado Próprio	7.738	7.532	6.384	6.137	2,7%	21,2%	26,1%
Crédito Imobiliário	12.599	10.984	8.067	7.025	14,7%	56,2%	79,3%
Crédito Rural	275	257	289	302	6,9%	-4,7%	-8,8%
Argentina/Chile/Uruguai/Paraguai	5.932	5.187	4.982	4.640	14,4%	19,1%	27,8%
Pessoas Jurídicas	187.844	175.814	164.956	155.752	6,8%	13,9%	20,6%
Capital de Giro (*)	98.836	95.574	89.352	84.296	3,4%	10,6%	17,2%
BNDES/Repases	38.694	36.075	33.714	30.909	7,3%	14,8%	25,2%
Financiamento a Exportação / Importação	17.337	13.754	12.508	12.143	26,1%	38,6%	42,8%
Veículos	8.254	8.383	8.510	8.699	-1,5%	-3,0%	-5,1%
Consignado Adquirido	1.412	1.591	2.018	1.662	-11,3%	-30,0%	-15,1%
Crédito Imobiliário	5.886	5.659	5.190	4.938	4,0%	13,4%	19,2%
Crédito Rural	5.563	5.293	5.136	4.967	5,1%	8,3%	12,0%
Argentina/Chile/Uruguai/Paraguai	11.862	9.485	8.527	8.138	25,1%	39,1%	45,8%
Total sem Avais e Fianças	335.279	316.964	295.053	277.175	5,8%	13,6%	21,0%
Avais e Fianças	46.957	43.144	38.374	34.155	8,8%	22,4%	37,5%
Total com Avais e Fianças	382.236	360.107	333.427	311.329	6,1%	14,6%	22,8%
Títulos Privados (**)	15.538	15.224	15.598	13.419	2,1%	-0,4%	15,8%
Risco Total Ajustado	397.774	375.331	349.025	324.748	6,0%	14,0%	22,5%

(*) Inclui também Cheque Especial, Recebíveis, Hot Money, Leasing, entre outros; (**) Inclui Debêntures, CRI e Commercial Paper.

O saldo da carteira de pessoas físicas evoluiu 4,5% com relação ao final do segundo trimestre e atingiu R\$ 147.434 milhões em 30 de setembro de 2011. Essa evolução é explicada, principalmente, pelos aumentos: de 14,7% da carteira de crédito imobiliário que alcançou R\$ 12.599 milhões, de 12,5% da carteira de crédito pessoal que totalizou R\$ 25.296 milhões, de 2,7% da carteira de consignado próprio que atingiu R\$ 7.738 milhões e de 3,0% da carteira de cartão de crédito que alcançou R\$ 35.586 milhões.

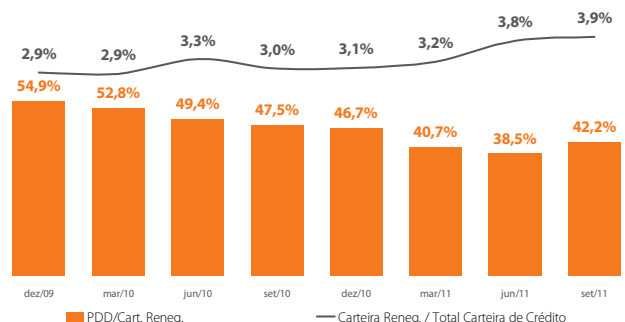
A carteira de pessoas jurídicas obteve um crescimento de 6,8% no trimestre, totalizando R\$ 187.844 milhões. A variação desta carteira é explicada pela ampliação do saldo da carteira de capital de giro de 3,4%, totalizando R\$ 98.836 milhões, da carteira de BNDES/Repases de 7,3%, alcançando R\$ 38.694 milhões, da carteira de financiamento a exportação/importação de 26,1%, atingindo R\$ 17.337 milhões, e da carteira de nossas operações no cone sul de 25,1%, totalizando R\$ 11.862 milhões.

Considerando a nossa carteira de títulos privados de renda fixa e o saldo de avais e fianças, o nosso saldo da carteira de crédito total ajustada atingiu R\$ 397.774 milhões, um crescimento de 6,0% em relação a 30 de junho de 2011. No entanto, desconsiderando-se o efeito da apreciação do dólar norte-americano, esse crescimento teria sido de 3,5% no trimestre.

Operações em Renegociação

Nossa carteira de crédito em renegociação que inclui pagamentos prorrogados, modificados e diferidos atingiu ao final do terceiro trimestre, o montante de R\$ 13.085 milhões, equivalente a 3,9% de nossa carteira de crédito que representa um aumento de 0,1 ponto percentual no trimestre. No início de 2011, nossa provisão para créditos de liquidação duvidosa foi impactada principalmente pelo aumento na renegociação de nossa carteira de veículos, que possui o objeto financiado como garantia, exigindo menor provisionamento para créditos de liquidação duvidosa. Ao final do terceiro trimestre de 2011, nossa provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre a carteira renegociada atingiu 42,2%, um aumento de 3,7 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior decorrente do crescimento do saldo para provisão de créditos de liquidação

duvidosa neste trimestre. Apresentamos a seguir esta evolução ao longo dos trimestres:



A cobertura da PDD sobre NPL de 90 dias na carteira renegociada indica 141% em 30 de setembro de 2011 para uma média de NPL de 30%, em linha com as nossas médias históricas (25 a 30%) e com as médias de mercado ajustadas às características de nossa carteira.

Carteira de Crédito por Ramo - Pessoa Jurídica

Ramo	Variação			
	set/11	jun/11	set/11-jun/11	
Indústria e Comércio				
Alimentos e Bebidas	20.851	18.866	1.986	10,5%
Veículos Leves e Pesados	11.685	10.949	736	6,7%
Metalurgia e Siderurgia	9.809	8.932	877	9,8%
Vestuário	9.639	8.905	734	8,2%
Eletroeletrônicos	9.565	8.933	632	7,1%
Química e Petroquímica	8.109	7.661	449	5,9%
Bens de Capital Industrial	6.789	6.989	(200)	-2,9%
Outros Indústria e Comércio	46.904	43.994	2.911	6,6%
Serviços				
Transportes	17.146	15.295	1.851	12,1%
Imobiliário	12.071	11.332	739	6,5%
Financeiro	9.120	8.349	771	9,2%
Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica	8.444	7.855	589	7,5%
Outros Serviços	41.041	36.981	4.060	11,0%
Setor Primário				
Agroindústria	14.640	13.637	1.003	7,4%
Mineração	3.328	2.968	360	12,1%
Outros PJ	1.076	3.013	(1.937)	-64,3%

Captações

R\$ milhões

	30/set/11	30/jun/11	30/set/10	set/11 – jun/11	set/11 – set/10
Depósitos à Vista	25.439	23.792	28.469	6,9%	-10,6%
Depósitos de Poupança	63.307	59.982	54.858	5,5%	15,4%
Depósitos a Prazo	121.402	114.785	106.011	5,8%	14,5%
Debêntures (Op. Compromissadas) / Letras ⁽¹⁾	127.815	115.154	94.040	11,0%	35,9%
(1) Total – Clientes Correntistas	337.963	313.712	283.378	7,7%	19,3%
Clientes Institucionais	17.735	15.140	14.104	17,1%	25,7%
Obrigações por Repasses	36.073	34.277	28.862	5,2%	25,0%
(2) Total – Clientes Funding + Correntistas	391.772	363.130	326.344	7,9%	20,0%
Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas	390.811	379.392	357.495	3,0%	9,3%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap.	70.170	66.703	57.717	5,2%	21,6%
(3) Total – Clientes	852.752	809.225	741.555	5,4%	15,0%
Depósitos Interfinanceiros	2.157	2.802	1.258	-23,0%	71,6%
Obrigações por TVM no Exterior	14.350	11.736	9.295	22,3%	54,4%
Total - Recursos Captados com Clientes + Interfinanceiros	869.260	823.763	752.108	5,5%	15,6%
Operações Compromissadas ⁽²⁾	85.004	95.684	65.844	-11,2%	29,1%
Obrigações por Empréstimos	21.799	18.670	14.333	16,8%	52,1%
Carteira de Câmbio	39.759	25.458	21.399	56,2%	85,8%
Dívidas Subordinadas	37.638	37.210	33.017	1,1%	14,0%
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	4.636	9.385	3.706	-50,6%	25,1%
Recursos Próprios Livres ⁽³⁾	59.010	58.445	49.907	1,0%	18,2%
Recursos Livres e Outras Obrigações	247.845	244.853	188.206	1,2%	31,7%
Total - Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados	1.117.105	1.068.616	940.314	4,5%	18,8%

⁽¹⁾ Inclui recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, Financeiras, de Crédito e Similares.

⁽²⁾ Exceto debêntures de emissão própria, classificados como *funding*.

⁽³⁾ Patrimônio Líquido + Minoritários - Ativo Permanente.

O total de recursos captados com clientes, incluindo interfinanceiros, somou R\$ 869.260 milhões em 30 de setembro de 2011, correspondendo a um aumento de R\$ 45.497 milhões em relação ao saldo do trimestre anterior. Este acréscimo foi influenciado, principalmente, pelo aumento das operações compromissadas de emissão própria, sobretudo de debêntures e letras, em R\$ 12.661 milhões, dos depósitos a prazo em R\$ 6.617 milhões, dos fundos de investimento e carteiras administradas em R\$ 11.419 milhões e das provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização em R\$ 3.467 milhões.

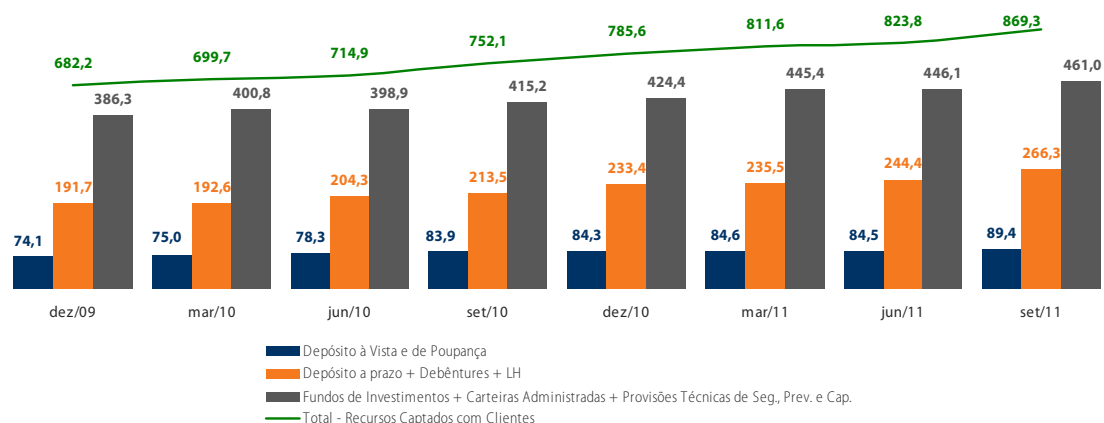
Pela legislação brasileira, as emissões de debêntures realizadas pela empresa de *leasing* do conglomerado são classificadas como captações no mercado aberto, mas por possuírem as mesmas características de um CDB ou outros depósitos a prazo, são classificadas no total de depósitos de clientes correntistas. No terceiro trimestre de 2011, os recursos provenientes dessa modalidade atingiram R\$ 110.565 milhões, incluindo clientes institucionais.

Os recursos próprios livres, captados e administrados atingiram R\$ 1,1 trilhão em 30 de setembro de 2011, apresentando crescimento de R\$ 48.489 milhões quando comparados a junho de 2011, influenciado, principalmente, pelo próprio crescimento dos recursos captados com clientes e pelo aumento da carteira de câmbio em R\$ 14.300 milhões, parcialmente compensados pela redução das operações compromissadas de emissão de terceiros.

No período de 12 meses destacamos um crescimento de R\$117.152 milhões dos recursos captados com clientes, influenciado, principalmente, pelo aumento dos depósitos a prazo, das operações compromissadas vinculadas a debêntures e dos fundos de investimentos e carteiras administradas. Os recursos próprios livres, captados e administrados apresentaram um acréscimo de R\$ 176.790 milhões, devido ao aumento dos recursos captados com clientes, operações compromissadas e carteira de câmbio.

Captações com clientes ⁽¹⁾

R\$ bilhões



⁽¹⁾ Inclui clientes Institucionais na proporção de cada modalidade de produto por eles investido.

Relação entre a Carteira de Crédito e as Captações

R\$ milhões

	30/set/11	30/jun/11	30/set/10	set/11 – jun/11	set/11 – set/10
Clientes <i>Funding</i> + Correntistas	391.772	363.130	326.344	7,9%	20,0%
Obrigações por TVM no Exterior	14.350	11.736	9.295	22,3%	54,4%
Obrigações por Empréstimos	21.799	18.670	14.333	16,8%	52,1%
Demais Obrigações ⁽¹⁾	17.638	20.066	16.814	-12,1%	4,9%
Total (A)	445.558	413.601	366.786	7,7%	21,5%
(-) Depósitos Compulsórios	(100.476)	(94.011)	(64.432)	6,9%	55,9%
(-) Disponibilidades (Numerário)	(11.509)	(15.186)	(10.805)	-24,2%	6,5%
Total (B)	333.573	304.405	291.549	9,6%	14,4%
Carteira de Crédito (C)⁽²⁾	335.279	316.964	277.175	5,8%	21,0%
C/A	75,2%	76,6%	75,6%	-1,4p.p.	-0,4p.p.
C/B	100,5%	104,1%	95,1%	-3,6 p.p.	5,4 p.p.

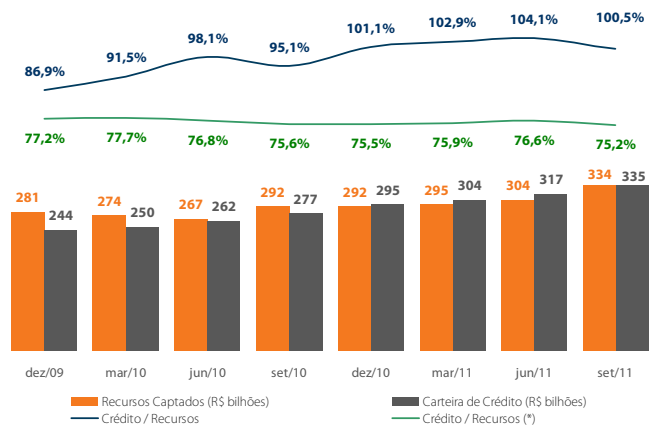
⁽¹⁾ Representadas por parcelas das dívidas subordinadas que não compõem o nível II do Patrimônio de Referência.

⁽²⁾ O saldo da carteira de crédito não inclui avais e fianças.

A relação entre a carteira de crédito e as captações antes da dedução dos depósitos compulsórios e das disponibilidades atingiu 75,2% em setembro de 2011 ante 76,6% em junho de 2011. Esta variação de 1,4 ponto percentual é explicada, principalmente, pelo aumento das captações de clientes *funding* e correntistas em R\$ 28.642 milhões. Considerando os depósitos compulsórios e as disponibilidades, essa relação atingiu 100,5% em setembro de 2011 contra 104,1% em junho de 2011, registrando uma redução de 3,6 pontos percentuais.

No período de 12 meses destacamos o aumento da exigibilidade das aplicações compulsórias, que exigiu um maior volume de captações. Essas captações foram realizadas, principalmente, por meio de operações compromissadas vinculadas a debêntures, por terem menor custo de captação do que os depósitos a prazo.

Relação entre a Carteira de Crédito e as Captações



(*) Considera depósitos brutos (sem dedução das exigibilidades e disponibilidades)

Captações Externas⁽¹⁾

O quadro abaixo destaca as principais emissões do Itaú Unibanco no exterior, vigentes em 30 de setembro de 2011.

US\$ milhões

Instrumento	Emissor	Saldo em 30/jun/11	Emissões	Amortizações	Varição Cambial	Saldo em 30/set/11	Data de emissão	Data de vencimento	Cupom % a.a.
Fixed Rate Notes (2)	Grand Cayman	373		(373)	-	-	13/08/2001	15/08/2011	4,25%
Fixed Rate Notes	Grand Cayman	100		(100)	-	-	13/08/2001	15/08/2011	10,00%
Fixed Rate Notes	Grand Cayman	80		(80)	-	-	09/11/2001	15/08/2011	10,00%
Fixed Rate Notes(3)	Grand Cayman	500		(500)	-	-	29/07/2005	Perpétua	8,70%
Fixed Rate Notes(4)	Itaú Chile	97				97	24/07/2007	24/07/2017	UF ⁽⁹⁾ + 3,79%
Fixed Rate Notes(5)	Itaú Chile	98				98	30/10/2007	30/10/2017	UF ⁽⁹⁾ + 3,44%
Floating Rate Notes	Itaubank	393				393	31/12/2002	30/03/2015	Libor ⁽¹⁰⁾ + 1,25%
Floating Rate Notes(6)	IBBA International	89		(1)	(7)	81	22/12/2005	22/12/2015	Euribor ⁽¹¹⁾ + 0,55%
Floating Rate Notes(7)	IBBA International	301		(301)	-	-	27/07/2006	27/07/2011	Euribor ⁽¹¹⁾ + 0,32%
Medium Term Notes(8)	BBA Nassau	248			(39)	209	30/05/2007	30/05/2012	9,21%
Medium Term Notes	Banco Itaú Holding Cayman	1.000				1.000	15/04/2010	15/04/2020	6,20%
Medium Term Notes	Banco Itaú Holding Cayman	1.000				1.000	23/09/2010	22/01/2021	5,75%
Medium Term Notes(12)	Banco Itaú Holding Cayman	320			(51)	270	23/11/2010	23/11/2015	10,50%
Medium Term Notes	Banco Itaú Holding Cayman	250				250	24/01/2011	22/01/2021	5,75%
Medium Term Notes	Banco Itaú Holding Cayman	500				500	15/06/2011	21/12/2021	6,20%
Demais Notas(13)		3.562	60	(60)		3.562			
Total		8.910	60	(1.414)	(96)	7.459			

⁽¹⁾ Valores referentes aos montantes principais; ⁽²⁾ Valor em US\$ equivalente nas datas a JPY 30 bilhões; ⁽³⁾ Emissão perpétua; ⁽⁴⁾ e ⁽⁵⁾ Valores em US\$ equivalentes nas datas de emissão a CHP 46,9 bilhões, e a CHP 48,5 bilhões, respectivamente; ⁽⁶⁾ e ⁽⁷⁾ Valores em US\$ equivalentes nas datas a € 100 milhões, e a € 300 milhões, respectivamente; ⁽⁸⁾ Valor em US\$ equivalente na data a R\$ 387 milhões; ⁽⁹⁾ Unidade Financeira de Fomento; ⁽¹⁰⁾ Libor 180 dias; ⁽¹¹⁾ Euribor 90 dias; ⁽¹²⁾ Valor em US\$ equivalente na data a R\$ 500 milhões; ⁽¹³⁾ Notas Estruturadas.

O saldo das captações externas em 30 de setembro de 2011 somou US\$ 7.459 milhões, correspondendo a uma redução de US\$ 1.451 milhões em relação ao saldo do trimestre anterior.

Índices de Solvência | Consolidado Econômico Financeiro

R\$ milhões

	Variação				
	30/set/11	30/jun/11	30/set/10	set/11 – jun/11	set/11 – set/10
Patrimônio Líquido da Controladora	68.206	66.083	57.225	2.123	10.981
(-) Intangível	(3.286)	(3.124)	(3.273)	(163)	(14)
(=) Capital Tangível (A)	64.919	62.959	53.953	1.960	10.967
Exposição Total Ponderada pelo Risco	572.337	524.654	489.357	47.683	82.979
(-) Ativo Intangível não Eliminado na Ponderação	(2.968)	(2.801)	(2.851)	(166)	(116)
(=) Exposição Ponderada ao Risco Ajustada (B)	569.369	521.853	486.506	47.516	82.863
Índices (%)					
Basileia	15,5	16,1	15,3	-0,6 p.p.	2,0 p.p.
Nível I	12,0	12,8	11,9	-0,8 p.p.	0,1 p.p.
Capital Tangível (A/B)	11,4	12,1	11,1	-0,7 p.p.	0,3 p.p.

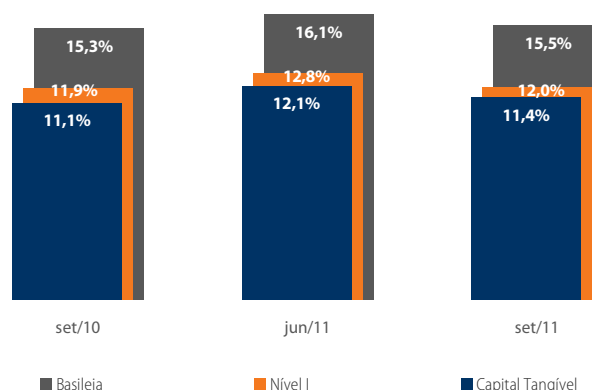
Em 30 de setembro de 2011, o patrimônio líquido da controladora totalizou R\$ 68.206 milhões, registrando crescimento de R\$ 2.123 milhões em relação a 30 de junho de 2011.

O Índice de Basileia atingiu 15,5%, apresentando redução de 0,6 ponto percentual em relação a 30 de junho de 2011, influenciado pelo novo fator de ponderação de risco de 150% (Circular 3.515/BACEN) que passou a vigorar a partir de 1º de julho de 2011 e impactou nosso índice de Basileia em 0,4 ponto percentual, e pela recompra de 25.470.900 ações para a Tesouraria durante o terceiro trimestre de 2011. No acumulado de 2011 foram recompradas 40.970.900 ações a um preço médio de R\$ 31,69. Desconsiderando-se o efeito dessas aquisições em 2011, o índice de Basileia teria sido de 15,7% (efeito de 0,2 ponto percentual).

Encontram-se em processo de aprovação pelo Banco Central do Brasil, letras financeiras subordinadas no montante de R\$ 1.187 milhões que, se consideradas, levariam o índice de Basileia para 15,7% (efeito de 0,2 ponto percentual).

Apresentamos a seguir a composição do Índice de Basileia que evidencia o Índice do Capital Tangível⁽¹⁾.

Índices de Solvência



(1) O Capital Tangível (TCE - Total Common Equity) é definido internacionalmente como Patrimônio Líquido menos os ativos intangíveis, ágios e ações preferenciais resgatáveis. No Brasil, as ações preferenciais cumprem essencialmente a função de capital e, por esta razão, não foram excluídas do saldo do Capital Tangível.

Nota: O índice de Basileia do consolidado operacional (outro critério acompanhado pelo BACEN), atingiu 15,1% em 30 de setembro de 2011.

Patrimônio de Referência | Consolidado Econômico Financeiro

R\$ milhões

	Variação							
	30/set/11	30/jun/11	30/set/10	set/11 – jun/11	set/11 – set/10			
Patrimônio de Referência Nível I	68.340	77,2%	67.327	79,5%	58.319	77,7%	1.013	10.021
Patrimônio de Referência Nível II ⁽¹⁾	20.162	22,8%	17.390	20,5%	16.764	22,3%	2.772	3.397
Patrimônio de Referência	88.502		84.717		75.084		3.785	13.418

⁽¹⁾ Considera as ações preferenciais resgatáveis e a exclusão dos instrumentos de captação emitidos por instituições financeiras e ajustes ao valor de mercado—TVM e Derivativos.

Em 30 de setembro de 2011, o Patrimônio de Referência alcançou R\$ 88.502 milhões, um crescimento de R\$ 3.785 milhões em relação a 30 de junho de 2011 e aumento de R\$ 13.418 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior.

A relação entre Nível I e Patrimônio de Referência atingiu 77,2%,

uma redução de 2,3 pontos percentuais quando comparada com 30 de junho de 2011, devida à emissão de novas dívidas subordinadas no terceiro trimestre de 2011 e à aprovação da inclusão no Patrimônio de Referência nível II de dívidas emitidas nos trimestres anteriores.

Dívida Subordinada e Patrimônio de Referência Nível II | 30/set/2011

R\$ milhões

	Vencimentos						Total
	< 1 ano	1 - 2 anos	2 - 3 anos	3 - 4 anos	4 - 5 anos	> 5 anos	
CDB	8.682	4.041	3.071	2.028	3.447	1.232	22.501
Letras Financeiras	-	-	-	-	2.217	5.874	8.091
Euronotes	-	-	-	-	-	5.147	5.147
Eurobonds	-	-	-	-	-	-	-
Dívida Subordinada	8.682	4.041	3.071	2.028	5.664	12.253	35.738
Total em aprovação - BACEN ⁽¹⁾	-	-	-	-	-	1.899	1.899
Dívida Subordinada - Total	8.682	4.041	3.071	2.028	5.664	14.152	37.638

⁽¹⁾ Dívidas subordinadas que não compõem o Nível II do Patrimônio de Referência. Este montante inclui letras financeiras subordinadas no valor de R\$ 1.187 milhões que estão sujeitas a aprovação do Banco Central para comporem o Patrimônio de Referência Nível II.

Dívida Subordinada (parte do Patrimônio de Referência Nível II)	-	808	1.228	1.217	4.531	12.215	20.000
--	---	------------	--------------	--------------	--------------	---------------	---------------

Exposição ao Risco

R\$ milhões

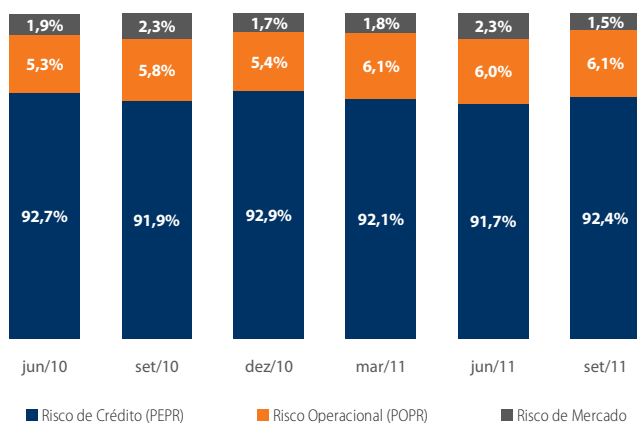
	30/set/11	30/jun/11	30/set/10	Variação	
				set/11 – jun/11	set/11 – set/10
Exposição Ponderada pelo Risco de Crédito (EPR)	528.665	481.289	449.521	47.377	79.144
Parcela exigida para cobertura do risco de crédito (PEPR = 0,11x(EPR))	58.153	52.942	49.447	5.211	8.706
FPR de 20%	394	379	2.813	15	(2.419)
FPR de 35%	152	10	13	142	140
FPR de 50%	4.125	3.841	2.834	284	1.291
FPR de 75%	11.939	14.126	12.210	(2.187)	(271)
FPR de 100%	35.232	33.197	32.492	2.036	2.740
FPR de 150%	4.193	-	-	4.193	4.193
FPR de 300%	1.676	1.085	1.392	592	284
Derivativos - Ganho Potencial futuro	440	304	225	136	216
Parcela exigida para cobertura do Risco Operacional (POPR)	3.851	3.435	3.129	416	722
Parcela exigida para cobertura do Risco de Mercado	952	1.335	1.253	(383)	(300)
Operações sujeitas à variação de taxas de juros (PJUR)	827	1.143	866	(316)	(39)
Operações sujeitas à variação do preço de commodities (PCOM)	96	130	128	(34)	(32)
Operações sujeitas à variação do preço de ações (PACS)	30	62	259	(32)	(229)
Exposição Total Ponderada pelo Risco	572.337	524.654	489.357	47.683	82.979
[EPR+ (1/0,11x(Risco Operacional+Risco de Mercado))]					

A exposição total ponderada pelo risco atingiu R\$ 572.337 milhões em 30 de setembro de 2011, registrando aumento de R\$47.683 milhões em relação a 30 de junho de 2011, devido ao crescimento na exposição ponderada pelo risco de crédito, influenciado, principalmente, pela ponderação de R\$38.120 milhões do novo fator de ponderação de 150% referente a determinadas operações de pessoas físicas enquadradas nas regras da Circular 3.515/BACEN.

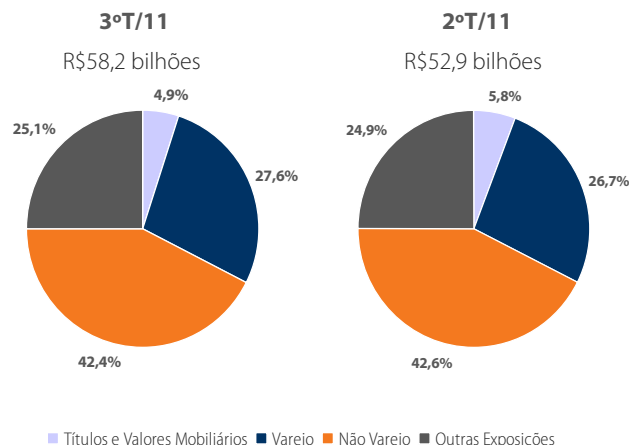
A parcela exigida para cobertura de risco de mercado apresentou uma redução de R\$ 383 milhões em relação a 30 de junho de 2011, influenciada, principalmente, pela redução das operações sujeitas à variação de taxas de juros em R\$ 316 milhões.

A parcela exigida para cobertura do risco operacional evoluiu R\$ 416 milhões quando comparada a 30 de junho de 2011.

Evolução da composição da exposição ponderada pelo risco



Composição da parcela para cobertura do risco de crédito (PEPR = 0,11x(EPR))



ROA Ajustado ao Risco

ROA - Retorno sobre os Ativos (A)

Exposição total Ponderada pelo Risco Médio / Ativo Médio (B)

ROA Ajustado ao Risco (A/B)

	30/set/11	30/jun/11	30/set/10	jan - set/11	jan - set/10
ROA - Retorno sobre os Ativos (A)	1,9%	1,8%	1,8%	1,8%	2,0%
Exposição total Ponderada pelo Risco Médio / Ativo Médio (B)	70,2%	66,7%	73,6%	67,9%	71,7%
ROA Ajustado ao Risco (A/B)	2,7%	2,7%	2,5%	2,7%	2,7%

Em 30 de setembro de 2011, o retorno sobre o ativo médio anualizado atingiu 1,9%, aumento de 0,1 ponto percentual em relação a 30 de junho de 2011.

A relação entre exposição ponderada pelo risco de crédito, operacional e de mercado e o ativo total médio alcançou 70,2% em 30 de setembro ante 66,7% em 30 de junho de 2011, um aumento de 3,5 pontos percentuais. O crescimento é devido, principalmente, ao aumento da ponderação de determinadas

operações de pessoas físicas para 150% de acordo com a Circular 3.515/BACEN.

Como consequência, o ROA ajustado ao risco, que leva em consideração o retorno e o total do ativo que tem necessidade de alocação de capital, atingiu 2,7% em 30 de setembro de 2011, permanecendo praticamente estável em relação a 30 de junho de 2011.

Adotamos uma política de gestão do risco cambial associado às posições patrimoniais, ativas e passivas, que tem como objetivo principal não permitir impactos no resultado consolidado decorrentes de flutuações nas paridades cambiais.

A legislação tributária brasileira estabelece que os ganhos e perdas de variação cambial sobre os investimentos permanentes no exterior não devem ser considerados na base de tributação. Por outro lado, os ganhos e perdas decorrentes dos instrumentos

financeiros utilizados como *hedge* dessa posição ativa são impactadas pelos efeitos tributários. Assim, para que o resultado não fique exposto à variação cambial, é necessário constituir uma posição passiva em volume superior ao saldo do ativo protegido.

O Balanço Patrimonial por Moedas evidencia os saldos patrimoniais vinculados à moeda nacional e às moedas estrangeiras. Em 30 de setembro de 2011, a posição cambial líquida passiva totalizou US\$ 10.755 milhões.

Ativo | em 30/set/11

R\$ milhões

	Negócios no Brasil				
	Consolidado	Total	Moeda Local	Moeda Estrangeira	Negócios no Exterior
Disponibilidades	11.509	5.575	4.876	698	6.069
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	99.519	85.591	84.473	1.119	19.075
Títulos e Valores Mobiliários	185.584	169.073	168.806	267	50.765
Operações com Características de Concessão de Crédito (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	335.279	287.901	277.702	10.199	52.523
	(24.719)	(24.015)	(24.015)	-	(704)
Outros Ativos	218.622	192.124	178.261	13.863	39.865
Carteira de Câmbio	40.274	18.300	5.627	12.673	34.959
Outros	178.348	173.824	172.634	1.190	4.906
Permanente	11.200	35.871	10.184	25.687	1.016
Total do Ativo	836.994	752.120	700.287	51.832	168.609
Derivativos – posição comprada				62.729	
Futuros				24.070	
Opções				7.586	
Swap				7.200	
Outros				23.872	
Total do Ativo Ajustado (a)				114.562	

Passivo | em 30/set/11

R\$ milhões

	Negócios no Brasil				
	Consolidado	Total	Moeda Local	Moeda Estrangeira	Negócios no Exterior
Depósitos	220.675	169.540	169.341	199	54.813
Captações no Mercado Aberto	195.569	186.363	186.363	-	9.206
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	40.965	57.778	26.574	31.204	14.004
Obrigações por Empréstimos e Repasses	57.872	50.882	38.707	12.175	16.530
Relações Interdependências e Interfinanceiras	8.624	8.435	6.549	1.886	189
Instrumentos Financeiros Derivativos	11.211	8.333	8.333	-	3.699
Outras Obrigações	160.836	130.376	119.631	10.746	44.382
Carteira de Câmbio	40.274	17.715	7.583	10.132	35.028
Outras	120.563	112.661	112.047	614	9.354
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	70.170	70.156	69.067	1.089	13
Resultados de Exercícios Futuros	862	776	751	25	86
Participações Minoritárias nas Subordinadas	2.004	1.275	1.275	-	-
Patrimônio Líquido da Controladora	68.206	68.206	68.206	-	25.687
Capital Social e Reservas	57.266	57.266	57.266	-	24.195
Resultado do Período	10.940	10.940	10.940	-	1.491
Total do Passivo	836.994	752.120	694.796	57.324	168.609
Derivativos – posição vendida				77.182	
Futuros				44.050	
Opções				5.259	
Swap				10.906	
Outros				16.966	
Total do Passivo Ajustado (b)				134.505	
Posição Cambial Líquida Itaú Unibanco (c = a - b)				(19.944)	
Posição Cambial Líquida Itaú Unibanco (c) em US\$				(10.755)	

(*) Não considera as eliminações entre negócios no Brasil e negócios no exterior.

VaR do Itaú Unibanco

A tabela a seguir demonstra o VaR Global Consolidado, abrangendo as carteiras do Itaú Unibanco, Banco Itaú BBA Internacional, Banco Itaú Argentina, Banco Itaú Chile, Banco Itaú Uruguai e Banco Itaú Paraguai. As carteiras do Itaú Unibanco são segregadas por grupo de fatores de risco, refletindo a gestão e o controle de risco de mercado.

O consolidado Itaú Unibanco Holding S. A., mantendo sua gestão conservadora e diversificação do portfólio, seguiu com sua política de operar dentro de limites reduzidos em relação a seu capital e, neste trimestre, manteve o VaR Global Médio nos mesmos níveis quando comparado com o trimestre anterior.

A recente crise global resultou em um aumento da aversão ao risco e na volatilidade dos mercados financeiros. Especificamente no grupo de fator de risco taxa de juros, a redução das taxas de juros quando o mercado tinha a expectativa de manutenção, aumentou significativamente a volatilidade neste trimestre. Este aumento levou o VaR Global a atingir o nível de R\$ 163,2 milhões no final deste trimestre.

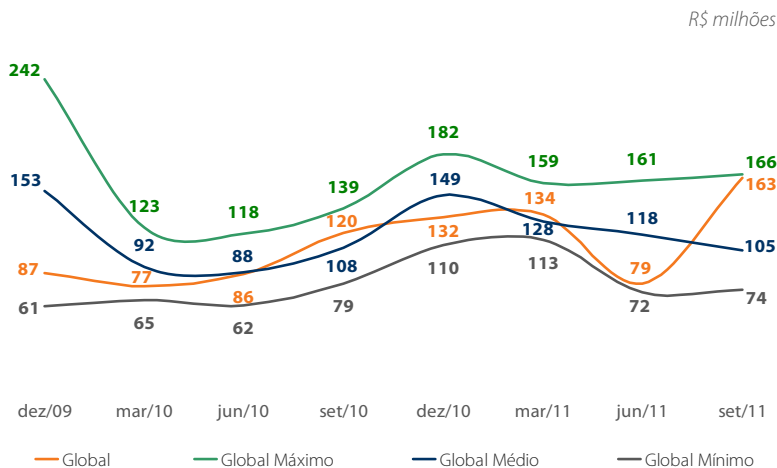
Pode-se observar que a diversificação dos riscos é significativa, permitindo ao conglomerado manter uma exposição total ao risco de mercado reduzido quando comparada a seu capital.

VaR por Fator de Risco

		R\$ milhões	
		30/set/11	30/jun/11
Itaú Unibanco	Taxa de Juros	148,8	32,1
	Cupons Cambiais	37,6	36,3
	Moedas Estrangeiras	34,5	30,1
	Índices de Preços	28,7	9,8
	Ações	7,6	6,9
Itaú Unibanco Unidades Externas	Banco Itaú BBA Internacional	2,1	0,7
	Banco Itaú Argentina	9,3	2,6
	Banco Itaú Chile	8,6	1,9
	Banco Itaú Uruguai	1,1	0,2
	Banco Itaú Paraguai	0,5	1,1
Efeito de Diversificação		(115,4)	(42,7)
VaR Global		163,2	78,9
VaR Global Máximo no Trimestre		166,1	161,0
VaR Global Médio no Trimestre		105,3	117,9
VaR Global Mínimo no Trimestre		73,8	71,9

Considera o efeito de ajustes fiscais.
VaR refere-se à perda máxima potencial de um dia, com 99% de confiança.

Evolução do VaR do Itaú Unibanco



Saiba mais sobre o gerenciamento de risco na Nota Explicativa às Demonstrações Contábeis nº 21 ou no site de Relações com Investidores (www.itaú-unibanco.com.br/ri) na rota: Governança Corporativa >> Gerenciamento de Riscos - Circular 3.477 e também no Relatório 20-F, disponível na seção Informações Financeiras >> Arquivos CVM/SEC.

A gestão de nossa estrutura societária tem como principal objetivo a otimização da aplicação de capital entre os diversos segmentos que compõem o conglomerado.

O custo médio de aquisição das ações em tesouraria, bem como a movimentação das opções outorgadas a executivos do

conglomerado por meio do "Plano de Outorga de Opções de Ações", é apresentado na Nota Explicativa nº 16-f das Demonstrações Contábeis Completas.

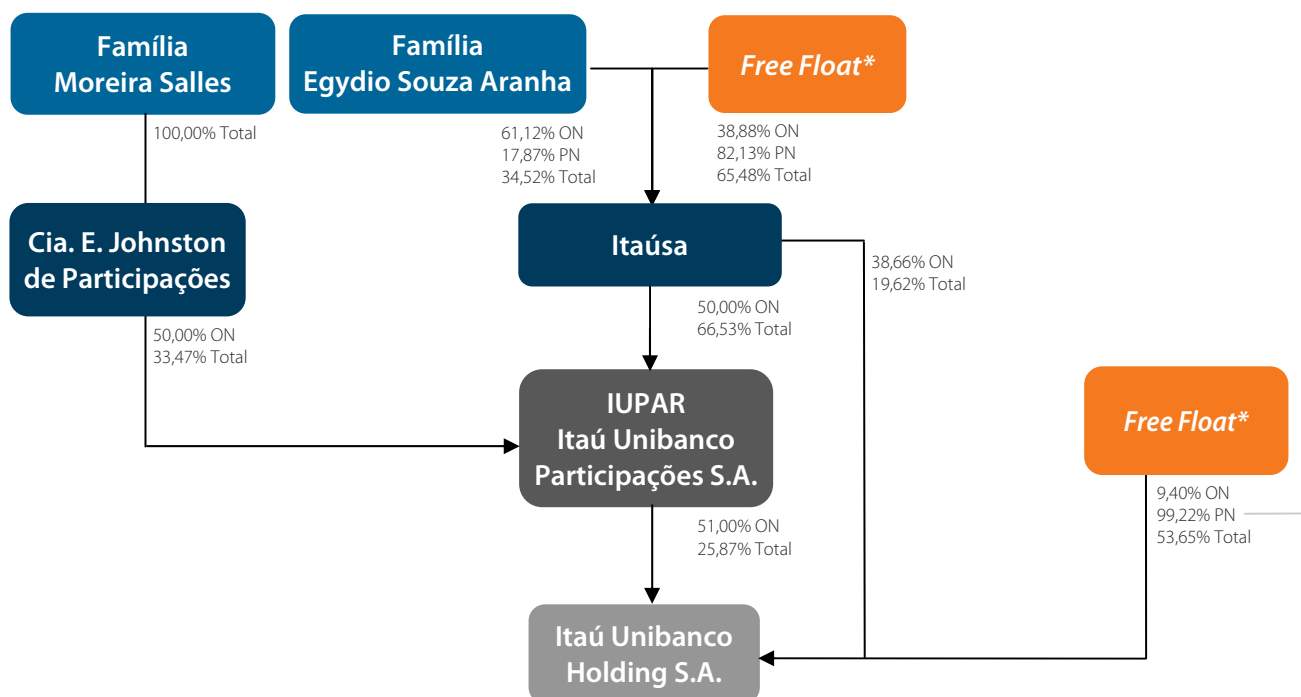
A seguir demonstramos a posição das ações representativas do capital social e ações em tesouraria em 30 de setembro de 2011:

Quantidade de Ações | Itaú Unibanco Holding S.A.

Em milhares

	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN)	Total
Capital Social	2.289.286	2.281.650	4.570.936
Ações em Tesouraria	2	58.692	58.694
Total de Ações (-) Tesouraria	2.289.284	2.222.958	4.512.242

Abaixo apresentamos uma síntese da atual estrutura societária em 30/09/2011:



(*) Excluindo Controladores e Tesouraria

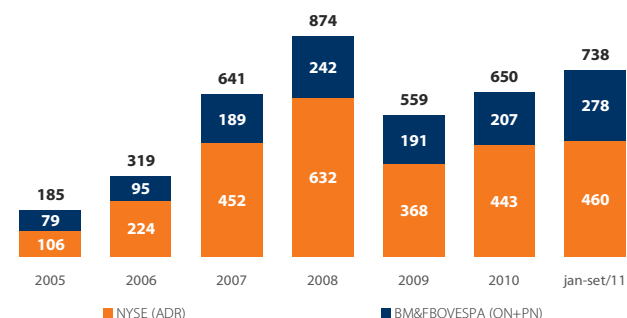
Volume Médio Diário Negociado (BM&FBovespa + NYSE)

CAGR 05-3ºT/11: 27,20%

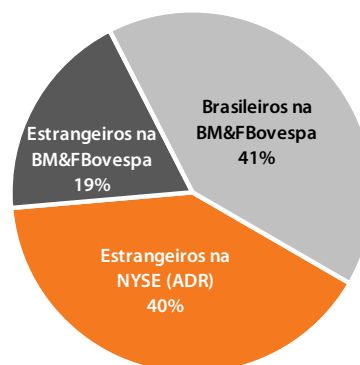
CAGR 05-3ºT/11: 24,46%

CAGR 05-3ºT/11: 29,08%

R\$ milhões



Composição das Ações Preferenciais | em 30/09/2011



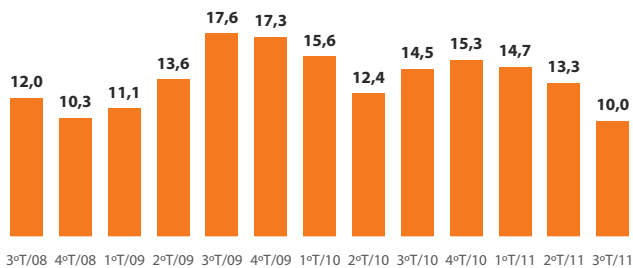
Desempenho no Mercado de Ações | 3ºT/11

As nossas ações ON e PN estiveram presentes em todos os pregões da BM&FBovespa de 2011. Além disso, nossas ações preferenciais estão presentes em todos os índices da Bolsa de Valores nos quais podem ser listadas ações do setor financeiro.

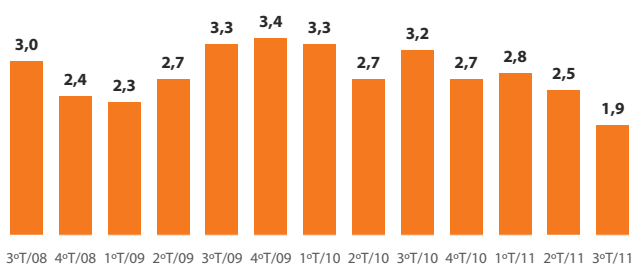
	(R\$)	(R\$)	(US\$)
	Ações PN ITUB4	Ações ON ITUB3	ADRs ITUB
Cotação de Fechamento em 30/09/2011	29,05	25,50	15,52
Máxima no trimestre*	36,89	30,89	23,85
Média no trimestre	29,88	26,02	18,38
Mínima no trimestre**	25,15	21,51	14,47
Cotação de Fechamento em 30/06/2011	36,45	30,72	23,55
Máxima nos últimos 12 meses	43,72	33,20	26,30
Média nos últimos 12 meses	35,86	29,48	22,02
Mínima nos últimos 12 meses	25,15	21,51	14,47
Cotação de Fechamento em 30/09/2010	40,47	30,85	23,88
Variação nos últimos 12 meses	-28,2%	-17,3%	-34,4%
Variação no 3ºT/11	-20,3%	-17,0%	-33,5%
Volume Financeiro Médio Diário Negociado 12 meses (milhões)	258	8	261
Volume Financeiro Médio Diário Negociado 3ºT/11 (milhões)	320	7	350

* cotações de 01/07 para as ADRs, de 04/07 para as ações PN e de 05/07 para as ações ON. ** cotações de 22/09 para as ADRs e de 08/08 para as ações ON e ações PN.

Price / Earnings | Preço/Lucro



Price / Book Value | Preço/Patrimônio Líquido



Relações com o Mercado | APIMEC e Expo Money

Dando sequência ao ciclo Apimec 2011 pelo Brasil, entre julho e outubro foram realizadas mais cinco reuniões APIMEC, sendo que duas delas ocorreram durante o evento Expo Money, exposição voltada para a educação financeira. Até o momento foram realizadas 19 reuniões, com mais de 3.000 participantes.

Finalizando o ciclo de reuniões Apimec, durante o mês de novembro, serão realizadas mais três reuniões pelo Brasil. Somos a empresa que mais realiza reuniões APIMEC, são 22 ao todo.

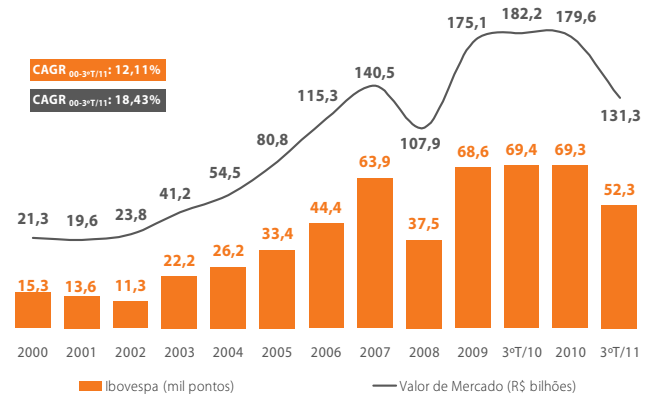
Reuniões APIMEC

Fortaleza	Caxias do Sul	São Paulo
08/nov	09/nov	29/nov

Valor de Mercado ⁽¹⁾ x Índice Ibovespa

Em 30 de setembro de 2011, nosso valor de mercado foi de R\$ 131.261 milhões. Se comparado com o de 2000, nosso valor de mercado cresceu o equivalente a 6,2 vezes, enquanto o Ibovespa apresentou um crescimento de 3,4 vezes.

De acordo com os valores extraídos da *Bloomberg*, em 30 de setembro de 2011, ocupávamos a 9ª posição no *ranking* de valor de mercado mundial de bancos, uma posição acima do final de 2010.



⁽¹⁾ Cotação média da ação preferencial (mais líquida) no último dia de negociação do período x total de ações em circulação.

Grupamento e Desdobramento Simultâneo de Ações

Realizamos o grupamento de nossas ações ordinárias (ITUB3) e preferenciais (ITUB4) na proporção de 100 para 1 e, simultaneamente, efetuou o desdobramento na proporção de 1 para 100, conforme aprovado em Assembleia de Acionistas realizada no dia 25 de abril.

Os acionistas interessados em ajustar suas posições em lotes múltiplos de 100 (cem) ações tiveram até o dia 31 de outubro de 2011, para efetuar a operação. Caso o acionista não tenha manifestado o desejo de ajuste, as frações de ações restantes serão vendidas em leilão a ser realizado na BM&FBovespa em 21 de novembro de 2011 e posteriormente receberá o crédito desta operação, conforme comunicado no Site de Relações com Investidores do banco. (www.itaunibanco.com.br/ri > Comunicados e Atas > Todos os comunicados).

Tal operação é realizada para ajustar a base acionária, considerando que existe grande número de acionistas na condição de inativos, com o consequente aumento no trabalho de controles/custos operacionais para a Sociedade e seus acionistas. O grupamento/desdobramento visa trazer maior eficiência ao sistema operacional de ações escriturais, de divulgação de informações aos acionistas e controle.

Manual de Ações do Investidor Pessoa Física

Lançamos o Manual de Ações para o Investidor Pessoa Física no último dia 22 de setembro durante a feira Expo Money SP. Este material é uma introdução ao mercado de ações e instrui o investidor individual como proceder ao iniciar seus investimentos em títulos e valores mobiliários, além de destacar os diversos canais de atendimento que o Itaú disponibiliza para este público.

O Manual está disponibilizado em nosso site de Relações com Investidores (www.itaunibanco.com.br/ri > Ações do Itaú Unibanco > Manual de Ações Para o Investidor Pessoa Física).

Recompra de Ações Próprias pela Tesouraria

Em consonância com as melhores práticas de Governança Corporativa, em 18 de novembro de 2004 o Itaú Unibanco divulgou voluntariamente as suas Regras Operacionais de Negociação das Próprias Ações para Tesouraria, tornando-se a primeira empresa brasileira a adotar Regras Operacionais para a Tesouraria, de forma voluntária.

Divulgamos mensalmente no site de Relações com Investidores os volumes negociados, preços mínimo, médio e máximo praticados pelo banco em suas transações com suas próprias ações realizadas em bolsas de valores.

No 3º trimestre de 2011, adquirimos 25.470.900 ações preferenciais ao preço médio de R\$ 29,14.

No ano de 2011, até 17 de Outubro, data de início do período de impedimento de aquisição de ações próprias em face da divulgação de suas demonstrações contábeis do período, adquirimos 40.970.900 ações preferenciais ao preço médio de R\$ 31,69.

Para mais detalhes, favor consultar o site de RI (www.itaunibanco.com.br/ri > Governança Corporativa > Recompra de Ações).

Reconhecimentos

Dow Jones Sustainability Index 2011(DJSI): O Itaú Unibanco Holding foi selecionado pelo 12º ano consecutivo para compor a carteira do DJSI em sua edição 2011/2012, sendo o único banco latino-americano a participar do índice desde a sua criação, em 1999. A nova carteira é composta por 342 empresas de 30 países de todos os continentes, das quais apenas oito são companhias brasileiras, incluindo a Itaúsa e a Redecard. Nesta edição, o Itaú Unibanco atingiu a nota máxima (100%) do setor bancário nos quesitos “Desenvolvimento do Capital Humano” e “Riscos do Negócio / Project Finance” e teve a melhor pontuação (98%) no quesito “Políticas / Ações anti-crime e fraudes”. As empresas que compõem o DJSI são reconhecidas pelo comprometimento com o desenvolvimento social, ambiental e cultural.

IR Awards: O Itaú foi o vencedor da mais importante categoria do IR Magazine Brazil Awards 2011, conquistando o *Grand Prix* de melhor programa de relações com investidores – empresas *large cap* com capitalização acima de R\$ 3 bilhões. É a 3ª vez em sete anos que o banco conquista este reconhecimento. A escolha é fruto de pesquisa da FGV (Fundação Getulio Vargas) com 600 profissionais do mercado de capitais e 40.000 investidores individuais.

Best Investment Bank: Concedido para o Itaú BBA pela *Latin Finance*, este prêmio avalia a excelência de instituições financeiras.

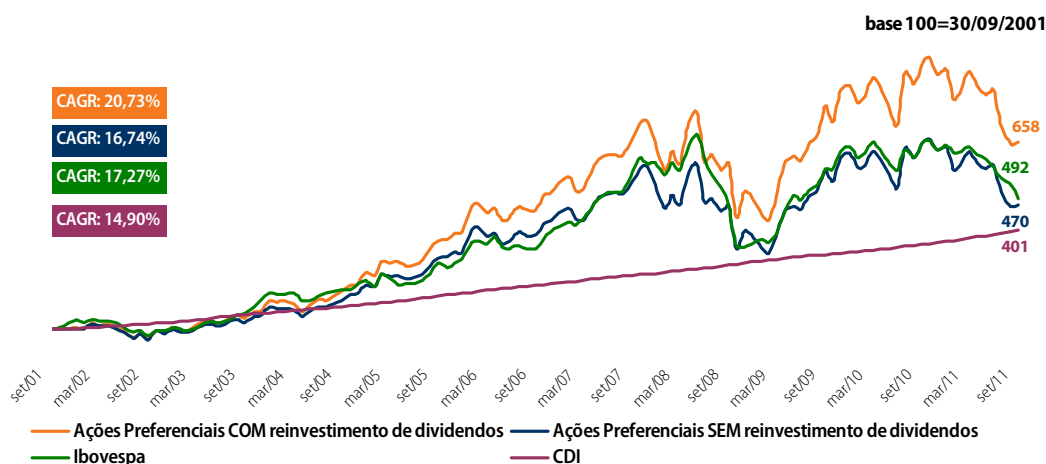
Principais Ratings

O Itaú Unibanco Holding é classificado por agências internacionais de risco que atribuem *ratings* a respeito das condições do emissor em honrar seus compromissos financeiros, refletindo seu desempenho operacional, solidez e a qualidade de sua administração. A tabela abaixo apresenta as classificações de risco atribuídas pelas três principais agências de *rating* mundiais:

Itaú Unibanco Holding	Agência	Escala Global				Escala Nacional	
		Longo Prazo		Curto Prazo		Longo Prazo	Curto Prazo
		Moeda Local	Moeda Estrangeira	Moeda Local	Moeda Estrangeira	Nacional	Nacional
Fitch Ratings	A-	F1	BBB+	F2	AAA(bra)	F1+(bra)	
Standard & Poor's	BBB	A-3	BBB	A-3	brAAA	brA-1	
Moody's	A2	P-1	Baa1	P-2	Aaa.br	BR-1	
Moody's (Itaú Unibanco e Itaú BBA)	A1	P-1	Baa2	P-2	Aaa.br	BR-1	

Valorização das ações preferenciais

O gráfico abaixo representa a evolução de R\$ 100 investidos em 30 de setembro de 2001 até 30 de setembro de 2011, comparando as cotações com e sem reinvestimento de dividendos do Itaú Unibanco com a performance do Ibovespa e do CDI. Com crescimento médio de aproximadamente 21% a.a., as ações preferenciais do banco que tiveram seus dividendos reinvestidos, valorizaram-se acima do Ibovespa, do CDI, e das ações cujos dividendos foram resgatados.





Análise dos Segmentos

(Essa página foi deixada em branco intencionalmente)

Ajustes Pro Forma

Os ajustes realizados no balanço patrimonial e na demonstração do resultado do exercício foram baseados em informações gerenciais das unidades de negócio.

A coluna da Tesouraria + Corporação apresenta o resultado decorrente do excesso de capital, do excesso de dívida subordinada e do carregamento do saldo líquido dos créditos e passivos tributários. Evidencia, ainda, a margem financeira com o mercado, o custo da operação da Tesouraria, o resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão associadas a cada um dos segmentos, bem como os ajustes referentes às participações minoritárias nas subsidiárias e nossa participação na Porto Seguro.

As demonstrações contábeis foram ajustadas para que o patrimônio líquido contábil fosse substituído por *funding* a preços de mercado. Posteriormente, as demonstrações contábeis foram ajustadas para incorporar as receitas vinculadas ao capital alocado a cada segmento. O custo das dívidas subordinadas e a respectiva remuneração a preços de mercado foram proporcionalmente alocados aos segmentos, de acordo com o capital econômico alocado.

Capital Alocado

Os impactos associados à alocação de capital estão considerados nas informações financeiras *Pro forma*. Para tanto, foram feitos ajustes nas demonstrações contábeis, tendo como base um modelo proprietário.

A partir de janeiro de 2011 adotamos o modelo de Capital Econômico Alocado (CEA) para as demonstrações contábeis *Pro Forma* por segmento, o qual passa a considerar, além do capital alocado Nível I, o capital alocado Nível II (dívida subordinada) e os efeitos da perda esperada (complemento de provisão para perda esperada).

Dessa forma, o Capital Alocado incorpora os seguintes componentes: risco de crédito (incluindo perda esperada), risco operacional, risco de mercado e risco de subscrição de seguros.

Com base nessa medida de capital determinamos o Retorno sobre o Capital Alocado (RAROC – *Risk Adjusted Return on Capital*), que corresponde a um indicador de *performance* operacional consistentemente ajustado ao capital necessário para dar suporte ao risco das posições patrimoniais assumidas.

Alíquota de Imposto de Renda

A partir do primeiro trimestre de 2011 foi considerada a alíquota do Imposto de Renda de 40%, líquida do impacto fiscal do pagamento dos Juros sobre o Capital Próprio (JCP), para os segmentos Banco Comercial, Itaú BBA, Crédito ao Consumidor e Tesouraria. A diferença entre o valor do Imposto de Renda calculado por segmento, e o valor da demonstração contábil consolidada foi alocada na coluna Tesouraria + Corporação.

Apresentamos a seguir as demonstrações contábeis *Pro Forma* do Banco Comercial, do Itaú BBA, de Crédito ao Consumidor e da Tesouraria + Corporação valendo-nos de informações gerenciais geradas pelos modelos internos, no intuito de refletir mais precisamente a atuação das unidades de negócio.

Balço Patrimonial *Pro Forma* por Segmento | Em 30 de setembro de 2011

R\$ milhões

	Banco Comercial	Crédito ao Consumidor	Itaú BBA	Tesouraria + Corporação	Itaú Unibanco
Ativo					
Circulante e Realizável a Longo Prazo	569.611	98.048	199.123	83.471	825.794
Disponibilidades	10.776	-	734	-	11.509
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	135.988	-	26.027	4.700	99.519
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez com Mercado	104.410	-	0	4.700	99.519
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez com Ligadas*	31.579	-	26.027	-	-
Títulos e Valores Mobiliários	128.817	0	54.807	38.560	185.584
Relações Interfinanceiras e Interdependências	97.529	5	4.358	-	101.876
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil	141.288	96.974	94.877	2.143	335.279
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(12.805)	(5.955)	(892)	(9)	(19.660)
(Complemento de Provisão para Perda Esperada)	-	-	-	(5.058)	(5.058)
Outros Ativos	68.018	7.024	19.212	43.134	116.746
Carteira de Câmbio	28.273	-	17.666	13.332	40.274
Outros	39.745	7.024	1.546	29.802	76.472
Permanente	7.086	1.088	1.232	1.795	11.200
Total Geral do Ativo	576.697	99.136	200.354	85.266	836.994
Passivo e Patrimônio Líquido					
Circulante e Exigível a Longo Prazo	548.835	90.553	190.645	60.565	765.922
Depósitos	198.695	15	73.168	997	220.675
Depósitos de Clientes	180.326	15	41.589	997	220.675
Depósitos de Ligadas*	18.369	-	31.579	-	-
Captações no Mercado Aberto	71.627	72.077	37.889	31.675	195.569
Captações no Mercado Aberto com Mercado	63.969	72.077	29.709	31.675	195.569
Captações no Mercado Aberto com Ligadas*	7.658	-	8.180	-	-
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	59.662	-	9.960	-	40.965
Relações Interfinanceiras e Interdependências	5.839	18	2.783	-	8.624
Obrigações por Empréstimos e Repasses	24.346	2.419	32.023	-	57.872
Instrumentos Financeiros Derivativos	8.335	-	8.564	-	11.211
Outras Obrigações	110.161	16.023	26.259	27.893	160.836
Carteira de Câmbio	28.132	-	17.292	13.332	39.759
Dívida Subordinada e Diversos	82.029	16.023	8.967	14.561	121.078
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap.	70.170	-	-	-	70.170
Resultados de Exercícios Futuros	743	-	119	-	862
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	-	-	-	2.004	2.004
Capital Econômico Alocado - Nível I	27.119	8.583	9.590	22.696	68.206
Total Geral do Passivo	576.697	99.136	200.354	85.266	836.994

(*) Eliminados no Consolidado.

Demonstração de Resultado Recorrente *Pro Forma* por Segmentos | 3º Trimestre de 2011

R\$ milhões

	Banco Comercial	Crédito ao Consumidor	Itaú BBA	Tesouraria + Corporação	Itaú Unibanco
Produto Bancário	12.317	3.454	1.735	1.695	19.183
Marqem Financeira	8.055	2.067	1.246	1.590	12.960
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	2.823	1.381	521	105	4.820
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.329	(10)	0	(0)	1.319
Outras Receitas Operacionais	110	16	(32)	-	84
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recuperação	(3.009)	(1.108)	(33)	108	(4.041)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.735)	(1.288)	(52)	103	(4.972)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.112	180	18	5	1.315
Despesas com Sinistros	(385)	-	-	-	(385)
Margem Operacional	9.308	2.346	1.702	1.803	15.142
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(6.634)	(1.956)	(785)	(127)	(9.493)
Despesas não Decorrentes de Juros	(5.777)	(1.730)	(717)	(202)	(8.417)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(670)	(226)	(73)	23	(946)
Despesas de Comercialização de Seguros	(253)	-	-	-	(253)
Resultado de Participações em Coligadas	67	-	5	52	124
Resultado Operacional	2.675	390	917	1.676	5.649
Resultado não Operacional	58	(0)	(5)	9	62
Resultado antes da Tributação e Participações	2.733	390	911	1.685	5.711
Imposto de Renda e Contribuição Social	(895)	(70)	(284)	(276)	(1.523)
Participações no Lucro	(23)	(4)	(28)	(1)	(57)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	-	-	-	(199)	(190)
Lucro Líquido Recorrente	1.815	317	600	1.209	3.940
(RAROC) – Retorno sobre o Capital Alocado Nível I Médio	27,4%	13,9%	25,2%	22,1%	23,5%
Índice de Eficiência (IE)	51,8%	53,6%	43,1%	11,7%	47,5%

Obs.: o item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Despesas Administrativas, Outras Despesas Tributárias e Despesas Operacionais. O Consolidado não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado.

Apresentamos a seguir as demonstrações contábeis *Pro Forma* do Banco Comercial, do Itaú BBA, de Crédito ao Consumidor e da Tesouraria + Corporação valendo-nos de informações gerenciais geradas pelos modelos internos, no intuito de refletir mais precisamente a atuação das unidades de negócio.

Balço Patrimonial *Pro Forma* por Segmento | Em 30 de junho de 2011

R\$ milhões

	Banco Comercial	Crédito ao Consumidor	Itaú BBA	Tesouraria + Corporação	Itaú Unibanco
Ativo					
Circulante e Realizável a Longo Prazo	541.431	95.636	178.179	76.997	782.732
Disponibilidades	14.651	-	536	-	15.186
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	133.041	-	21.604	8.947	98.445
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez com Mercado	104.581	-	40	8.947	98.445
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez com Ligadas*	28.460	-	21.564	-	-
Títulos e Valores Mobiliários	112.992	0	61.980	38.247	180.733
Relações Interfinanceiras e Interdependências	92.740	88	3.587	-	96.245
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil	137.361	95.263	81.783	2.569	316.964
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(11.930)	(5.617)	(963)	(205)	(18.716)
(Complemento de Provisão para Perda Esperada)	-	-	-	(5.058)	(5.058)
Outros Ativos	62.578	5.902	9.653	32.498	98.934
Carteira de Câmbio	21.083	-	8.649	5.587	24.869
Outros	41.495	5.902	1.005	26.910	74.065
Permanente	6.488	1.362	1.241	1.856	10.947
Total Geral do Ativo	547.920	96.998	179.420	78.854	793.679
Passivo e Patrimônio Líquido					
Circulante e Exigível a Longo Prazo	521.346	87.387	169.825	54.413	723.458
Depósitos	183.719	25	63.323	1.515	208.914
Depósitos de Clientes	175.449	25	34.863	1.515	208.914
Depósitos de Ligadas*	8.270	-	28.460	-	-
Captações no Mercado Aberto	76.737	69.714	44.312	35.357	197.864
Captações no Mercado Aberto com Mercado	63.443	69.714	32.189	35.357	197.864
Captações no Mercado Aberto com Ligadas*	13.294	-	12.123	-	-
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	51.635	-	7.087	-	32.297
Relações Interfinanceiras e Interdependências	5.780	17	2.893	-	8.519
Obrigações por Empréstimos e Repasses	23.165	1.729	28.802	-	52.947
Instrumentos Financeiros Derivativos	4.772	-	5.554	-	6.887
Outras Obrigações	108.835	15.903	17.854	17.541	149.328
Carteira de Câmbio	21.350	-	8.970	5.587	25.458
Dívida Subordinada e Diversos	87.485	15.903	8.883	11.953	123.869
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap.	66.703	-	-	-	66.703
Resultados de Exercícios Futuros	717	-	111	-	829
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	-	-	-	3.309	3.309
Capital Econômico Alocado - Nível I	25.856	9.611	9.484	21.132	66.083
Total Geral do Passivo	547.920	96.998	179.420	78.854	793.679

(*) Eliminados no Consolidado.

Demonstração de Resultado Recorrente *Pro Forma* por Segmentos | 2º Trimestre de 2011

R\$ milhões

	Banco Comercial	Crédito ao Consumidor	Itaú BBA	Tesouraria + Corporação	Itaú Unibanco
Produto Bancário	11.460	3.669	1.726	1.135	17.981
Margem Financeira	7.426	2.239	1.194	1.066	11.923
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	2.567	1.463	574	69	4.672
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.323	(44)	0	(0)	1.279
Outras Receitas Operacionais	144	12	(43)	-	106
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recuperação	(2.912)	(1.108)	(64)	(34)	(4.118)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.579)	(1.409)	(87)	(32)	(5.107)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.071	301	23	(2)	1.393
Despesas com Sinistros	(403)	-	-	-	(403)
Margem Operacional	8.549	2.561	1.662	1.101	13.863
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(6.059)	(2.166)	(725)	(143)	(9.093)
Despesas não Decorrentes de Juros	(5.165)	(1.916)	(636)	(250)	(7.967)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(634)	(250)	(90)	(8)	(983)
Despesas de Comercialização de Seguros	(238)	-	-	-	(238)
Resultado de Participações em Coligadas	(21)	-	1	116	96
Resultado Operacional	2.490	395	936	958	4.770
Resultado não Operacional	51	0	0	33	84
Resultado antes da Tributação e Participações	2.541	396	937	991	4.855
Imposto de Renda e Contribuição Social	(817)	(66)	(303)	(69)	(1.256)
Participações no Lucro	(23)	(6)	(40)	(3)	(71)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	-	-	-	(220)	(211)
Lucro Líquido Recorrente	1.700	324	595	698	3.317
(RAROC) – Retorno sobre o Capital Alocado Nível I Médio	27,9%	13,0%	25,9%	13,0%	20,4%
Índice de Eficiência (IE)	49,9%	56,0%	38,9%	22,2%	48,3%

Obs.: o item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Despesas Administrativas, Outras Despesas Tributárias e Despesas Operacionais. O Consolidado não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado.

Banco Comercial

O resultado do segmento Banco Comercial decorre da oferta de produtos e serviços bancários a uma diversificada base de clientes, pessoas físicas e jurídicas. O segmento engloba os clientes de varejo, clientes de alta renda, clientes com elevado patrimônio financeiro (*private bank*) e o segmento empresas (micro, pequenas e médias empresas).

No terceiro trimestre de 2011, o lucro líquido recorrente do Banco Comercial atingiu R\$ 1.815 milhões, crescimento de 6,7% em relação ao trimestre anterior, devido, principalmente, ao crescimento em 7,5% do produto bancário, impactado pelo crescimento da receita de prestação de serviço e de tarifas bancárias em 10,0% e da margem financeira em 8,5%. As despesas não decorrentes de juros cresceram 11,9% em relação ao segundo trimestre de 2011, impactadas, basicamente, pelo acordo da Convenção Coletiva do Trabalho, que corrigiu verbas de remuneração e benefícios sociais.

O saldo da carteira de crédito somou R\$ 141.288 milhões ao final do terceiro trimestre de 2011, com aumento de 2,9% em comparação com o período anterior. O retorno sobre o capital alocado do Banco Comercial atingiu 27,4% ao ano e o índice de eficiência alcançou 51,8% no terceiro trimestre.

Alguns Destaques Adicionais do Banco Comercial:

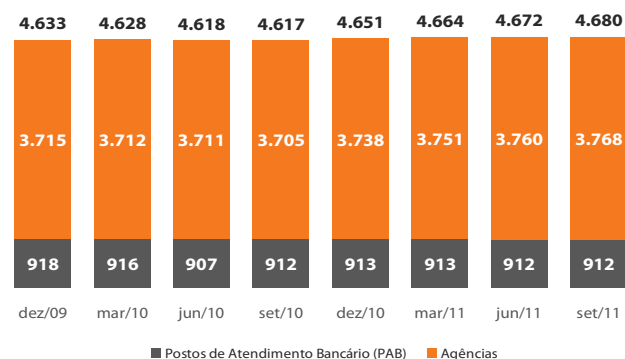
Rede de Atendimento | Pessoa Física

Nossa rede de atendimento possui abrangência nacional e adota uma estratégia de segmentação que dispõe de estruturas, produtos e serviços desenvolvidos para atender às necessidades específicas dos mais diversos perfis de clientes. São eles: Itaú, Itaú Uniclass, Itaú Personnalité e Itaú *Private Bank*.

Dentre os produtos oferecidos na nossa rede de agências e por meio dos canais eletrônicos 30 Horas, estão as contas correntes, investimentos, cartões de crédito, empréstimos pessoais, seguros e financiamento imobiliário e de veículos, entre outros.

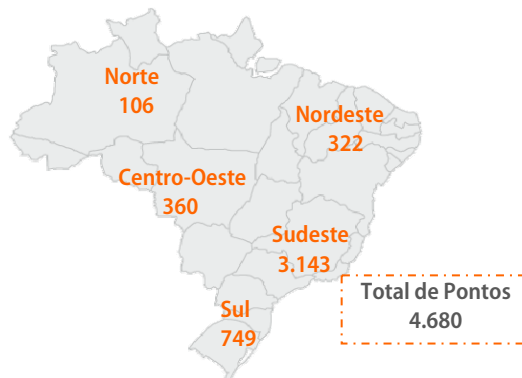
Finalizamos o terceiro trimestre de 2011 com 4.680 pontos de atendimento, entre Agências e Postos de Atendimento Bancário (PAB), um crescimento de 63 pontos no período de um ano, mesmo considerando todo processo de integração da rede de atendimento ocorrido em 2010.

Evolução da Rede de Atendimento de Varejo no Brasil ⁽¹⁾



Distribuição Geográfica da Rede de Atendimento ⁽¹⁾

Quantidade de Agências e Postos de Atendimento Bancário (PAB)



Clientes ⁽²⁾

No segmento pessoas físicas do Banco Comercial, destaca-se a carteira de crédito, que finalizou o terceiro trimestre com saldo de R\$ 57.479 milhões, apresentando crescimento de 4,0% em relação ao trimestre anterior e 28,4% em relação a setembro de 2010.

O segmento empresas do Banco Comercial, representado pelas micro, pequenas e médias empresas, com faturamento de até R\$ 150 milhões, apresentou no trimestre findo em setembro de 2011 um crescimento de 2,1% da sua carteira de crédito em relação ao final do segundo trimestre, e de 19,7% quando comparado a setembro de 2010, atingindo R\$ 83.809 milhões.

Crédito Imobiliário

Ao final do terceiro trimestre de 2011, o saldo da carteira de crédito imobiliário atingiu R\$ 18.485 milhões, com crescimento de 11,1% em comparação a junho de 2011 e de 54,5% em relação a setembro de 2010. O maior crescimento se concentrou na carteira de pessoas físicas, que totalizou R\$ 12.599 milhões ao final do terceiro trimestre, com evolução de 14,7% em relação ao segundo trimestre e 79,3% em relação a setembro do ano anterior, mantendo o intenso ritmo de expansão que tem caracterizado o mercado imobiliário nos últimos trimestres. A carteira de pessoas jurídicas fechou setembro com R\$ 5.886 milhões.

Entre julho e setembro deste ano, o volume de contratações de financiamento imobiliário para mutuários foi de R\$ 2.210 milhões e no segmento voltado aos empresários foi de R\$ 2.641 milhões, totalizando R\$ 4.851 milhões no período, um crescimento de 44,2% quando comparado ao mesmo período de 2010.

Volume de Contratações

	R\$ milhões				
	3° T/11	2° T/11	3° T/10	Variação (%)	
				3° T/11 - 2° T/11	3° T/11 - 3° T/10
Mutuários	2.210	1.947	1.099	13,5%	101,1%
Empresários	2.641	2.645	2.265	-0,1%	16,6%
Total	4.851	4.591	3.364	5,7%	44,2%

⁽¹⁾ Não considera agências e PABs do exterior e Itaú BBA;

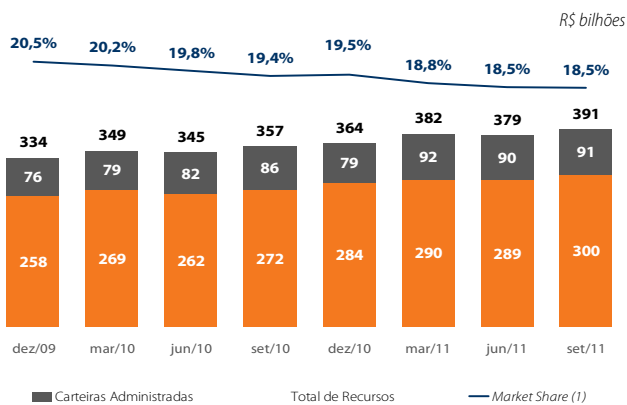
⁽²⁾ Não considera clientes do exterior e Itaú BBA.

Gestão de Ativos (Asset Management)

Atingimos em setembro de 2011 o valor de R\$ 261,3 bilhões de recursos sob gestão, entre fundos de investimentos e carteiras administradas, representando uma participação de 14,1% do mercado⁽¹⁾. Lideramos os segmentos de *Corporate*, *Private* e Varejo de Alta Renda, e ocupamos posição de destaque em todos os demais segmentos, atendendo a aproximadamente 1,9 milhões de cotistas.

Administração de Ativos

Administramos Fundos de Privatização, Renda Fixa, Ações, Ações Carteira Livre, Clubes de Investimentos e Carteiras de Clientes e do Grupo, no Brasil e no exterior.



O saldo dos ativos sob administração encerrou o terceiro trimestre de 2011 em R\$ 390,8 bilhões, evolução de 3,0% em relação ao trimestre anterior, e crescimento de 9,3% em relação ao mesmo período de 2010.

Soluções para o Mercado de Capitais

Líderes na prestação de serviços de custódia, finalizamos o terceiro trimestre de 2011 com um total de R\$ 759,6 bilhões de ativos custodiados, um crescimento de 12,0% em relação ao mesmo período de 2010, o que representa 24,4% do total do mercado⁽¹⁾. Nossa custódia nacional encerrou o trimestre com um total custodiado de R\$ 546,0 bilhões e a custódia internacional com R\$ 213,7 bilhões.

Oferecemos também diversas soluções às corporações, dentre elas a Administração Fiduciária de Fundos de Investimento, Escrituração de Ativos, Escrituração de Ações listadas em Bolsa e atuamos como Agente de Garantias em operações de *Project Finance*, *Escrow Accounts* e Contratos de Empréstimo e Financiamento.

⁽¹⁾ Fonte: ANBIMA

Crédito ao Consumidor

O resultado do segmento de Crédito ao Consumidor decorre de produtos e serviços financeiros ofertados aos nossos clientes não correntistas. No terceiro trimestre de 2011, o segmento obteve lucro líquido recorrente de R\$ 317 milhões, praticamente estável em relação ao trimestre anterior. O retorno sobre o capital alocado foi de 13,9% ao ano e o índice de eficiência atingiu 53,6% neste período, uma redução de 2,4 pontos percentuais em relação ao segundo trimestre de 2011. O saldo da carteira de crédito totalizou R\$ 96.974 milhões, mantendo-se praticamente estável em relação ao trimestre anterior.

Financiamento de Veículos

O saldo da carteira de veículos de pessoas físicas alcançou R\$ 60.008 milhões ao final de setembro de 2011. No terceiro trimestre de 2011, as novas concessões de financiamento e *leasing* de veículos somaram R\$ 6.807 milhões, praticamente estável em relação ao trimestre anterior, nos mantendo com uma participação de mercado de 22,4%.

Em 30 de setembro de 2011, 58,0% do saldo total da carteira de veículos correspondia ao financiamento de veículos novos, estável em relação ao trimestre anterior.

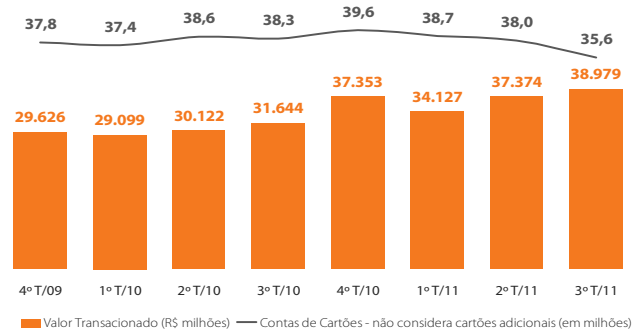
Cartões e Parcerias⁽¹⁾

Através de operações próprias e com parcerias oferecemos um amplo portfólio de cartões de crédito e de débito para cerca de 58,4 milhões de clientes correntistas e não-correntistas (em quantidade de contas), totalizando um valor transacionado de R\$50.284 milhões no terceiro trimestre de 2011, com evolução de 25,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Cartões de Crédito

Somos líderes no segmento de cartões de crédito no Brasil através da Itaucard, Hipercard, *Joint Ventures* e acordos comerciais com importantes varejistas que atuam no mercado brasileiro, totalizando 35,6 milhões de contas de clientes correntistas e não correntistas. No terceiro trimestre de 2011, o valor transacionado com cartões de crédito somou R\$ 38.979 milhões, o que corresponde a um aumento de 23,2% em comparação com o terceiro trimestre de 2010.

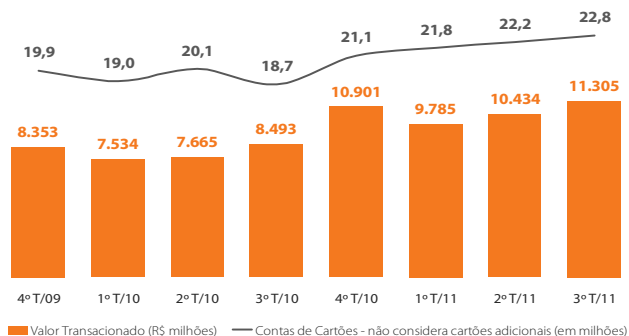
A queda na quantidade de contas de cartões de crédito, observada a partir do primeiro trimestre de 2011, é resultado da equalização de conceitos sobre ativação de contas e outros efeitos sobre diversos produtos dessa carteira. Por se tratar apenas de equalização de conceitos, essa queda não gerou quaisquer impactos sobre o valor transacionado desses produtos.



⁽¹⁾ Para efeito de demonstração, os volumes e resultados aqui apresentados incluem a parcela de correntistas, embora sejam segmentados na demonstração de resultado *Pro Forma* na coluna "Banco Comercial". Não são considerados nos valores transacionados e nas quantidades de contas os produtos de Empréstimo Pessoal e Crédito Direto ao Consumidor.

Cartões de Débito

No segmento de cartões de débito, que inclui apenas clientes correntistas, possuímos uma base de 22,8 milhões de contas. O valor transacionado alcançou R\$11.305 milhões no terceiro trimestre de 2011, com crescimento de 33,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.



Itaú BBA

O segmento Itaú BBA é responsável pelas operações com grandes empresas e pela atuação como banco de investimento. Nosso resultado somou R\$ 600 milhões no terceiro trimestre de 2011, praticamente estável em relação ao trimestre anterior. O retorno sobre o capital alocado alcançou 25,2% ao ano e o índice de eficiência atingiu 43,1% no período.

A margem financeira totalizou R\$ 1.246 milhões no terceiro trimestre, crescimento de 4,3% em relação ao trimestre anterior. As receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias atingiram R\$ 521 milhões, uma redução de 9,3% em relação ao segundo trimestre, devido, principalmente, ao forte volume de operações de banco de investimento observado no trimestre anterior que, por condições adversas do mercado de capitais, especialmente advindas da crise na zona do euro e da desaceleração da economia norte-americana, não se repetiram neste trimestre.

Destacamos o excelente nível de qualidade da carteira de crédito, onde 97,6% dos créditos estão classificados nos níveis de risco "AA", "A" e "B", segundo critérios da Resolução nº 2.682 do Conselho Monetário Nacional. Neste contexto, o resultado de créditos de liquidação duvidosa totalizou R\$ 33 milhões no terceiro trimestre de 2011.

Na área de banco de investimento, mantivemos neste trimestre a mesma performance de destaque observada nos períodos anteriores, apesar da menor atividade. Entre os resultados apresentados no acumulado do ano destacamos:

Emissões Domésticas de Renda Fixa: 1º lugar no *ranking* ANBIMA, participando de operações com debêntures, notas promissórias e operações de securitização, totalizando R\$ 9,6 bilhões e conquistando 35% de *market share*;

Emissões Internacionais de Renda Fixa: 3º lugar no *ranking* ANBIMA, com volume total de US\$ 13,7 bilhões;

Emissões Renda Variável: 1º lugar na coordenação de ofertas públicas no *ranking* ANBIMA, coordenando 18 das 22 ofertas públicas de ações, um expressivo volume de R\$ 13,2 bilhões, correspondentes a 87% do volume financeiro emitido;

Fusões e Aquisições: 1º lugar no *ranking* Thomson Reuters em volume de transações, totalizando 21 assessorias e volume de US\$ 20,5 bilhões.



**Seguros, Previdência e
Capitalização**

Os demonstrativos contábeis *Pro Forma* abaixo foram elaborados utilizando informações internas do modelo gerencial do Itaú Unibanco e objetivam identificar a performance dos negócios ligados à área.

Demonstração do Resultado Recorrente *Pro Forma* do Segmento de Seguros, Vida e Previdência e Capitalização

R\$ milhões

	3º T/11	2º T/11	variação	
			3ºT/11 - 2ºT/11	
Prêmios Ganhos (a)	1.218	1.204	14	1,2%
Resultado de Prev. e Capitalização (b)	141	116	24	21,0%
Sinistros Retidos (c)	(398)	(402)	4	-1,1%
Despesas de Comercialização (d)	(368)	(360)	(8)	2,1%
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais com Seguros (e)	(40)	(51)	11	-21,3%
Margem de Underwriting (f=a+c+d+e)	413	391	22	5,6%
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. (g=b+f)	553	507	46	9,1%
Margem Financeira Gerencial	330	243	87	35,7%
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	189	158	31	19,7%
Despesas não Decorrentes de Juros	(231)	(246)	14	-5,8%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(48)	(66)	18	-27,0%
Resultado de Participações em Investimentos Permanentes e Outras Receitas Operacionais	52	14	38	-
Resultado Operacional	845	610	234	38,4%
Resultado não Operacional	10	55	(45)	-81,9%
Resultado antes do I.R. e C.S.	854	665	190	28,5%
Imposto de Renda/Contribuição Social	(292)	(229)	(63)	27,4%
Participações no Lucro	(1)	(1)	(0)	10,8%
Lucro Líquido Recorrente	562	435	127	29,2%
(RAROC) – Retorno sobre o Capital Alocado Nível I Médio	38,4%	31,1%	7,3 p.p.	
Índice de Eficiência (IE)	34,9%	39,8%	-4,9 p.p.	

Obs.: As informações referentes ao VGBL e PGBL encontram-se classificadas nos dados de Previdência Privada.

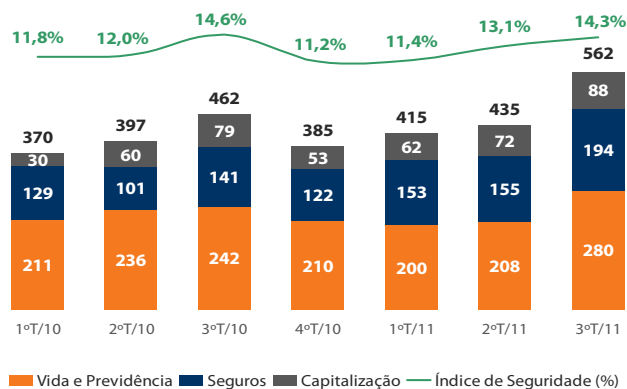
Os sinistros retidos são diferentes do consolidado, pois não consideram as operações das Unidades Externas.

Nas Despesas de Comercialização estão incluídas também as despesas de comercialização com as corretoras internas.

A Margem de *Underwriting* refere-se às operações de Seguros, Vida e Previdência.

O item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas, Despesas Tributárias e Outras Despesas Operacionais.

Lucro Líquido Recorrente e Índice de Seguridade



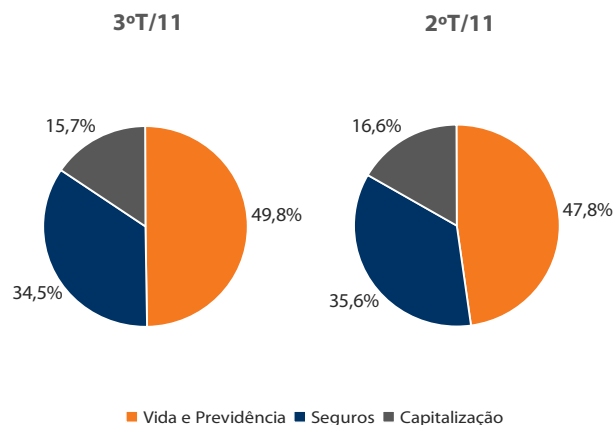
Índice de Seguridade (%) = Lucro Líquido Recorrente de Seguros, Vida e Previdência e Capitalização / Lucro Líquido Recorrente do Itaú Unibanco Holding

No terceiro trimestre de 2011 o lucro líquido recorrente de Seguros, Vida e Previdência e Capitalização somou R\$ 562 milhões, crescimento de 29,2% em relação ao trimestre anterior. O retorno sobre o capital alocado atingiu 38,4% no período, uma elevação de 7,3 pontos percentuais ante ao trimestre anterior.

Os principais componentes desse crescimento foram o aumento no resultado operacional, influenciado principalmente pela boa *performance* na carteira de investimentos que compõe a margem financeira gerencial e o crescimento das receitas de administração de fundos.

O índice de seguridade demonstra a participação do lucro líquido recorrente de Seguros, Vida e Previdência e Capitalização em relação ao lucro líquido recorrente do Itaú Unibanco Holding. No terceiro trimestre de 2011, o índice de seguridade atingiu 14,3%, um aumento de 1,2 ponto percentual em relação ao trimestre anterior.

Composição do Lucro Líquido Recorrente do segmento de Seguros, Vida e Previdência e Capitalização

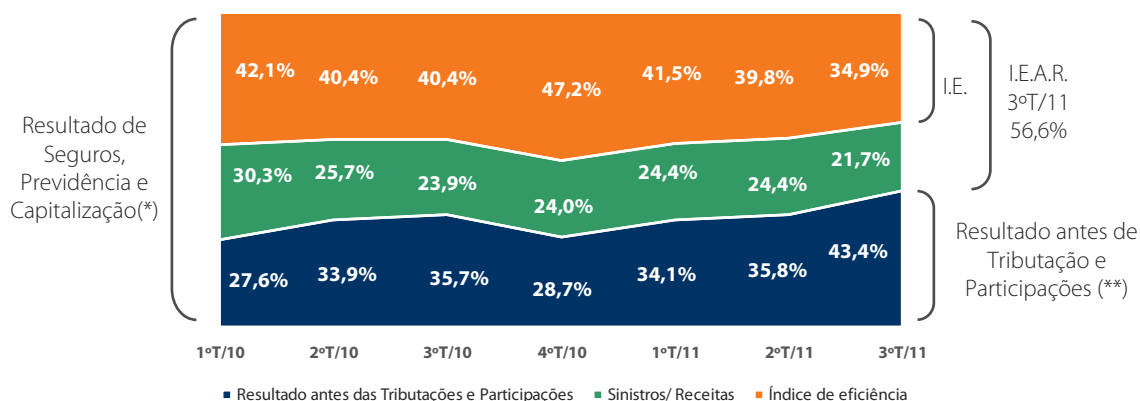


Neste trimestre a composição do lucro líquido recorrente manteve-se praticamente estável em relação ao trimestre anterior para os três subsegmentos: Seguros, Vida e Previdência e Capitalização.

Índice de Eficiência

O índice de eficiência do terceiro trimestre atingiu 34,9%, o que corresponde a uma melhora de 4,9 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior, decorrente principalmente do crescimento na margem financeira gerencial e nas receitas com administração de fundos.

O índice de eficiência ajustado ao risco, adiciona à fórmula os impactos das parcelas de risco associadas às operações de Seguros e Vida e Previdência (sinistros). No terceiro trimestre, o referido índice foi de 56,6%, uma redução de 7,6 pontos percentuais em relação ao segundo trimestre de 2011.



(*) Líquido de Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras.

(**) Não inclui Resultado de Participações em Investimentos Permanentes e Resultado Não Operacional.

Se considerarmos a nossa parceria com a Porto Seguro, o índice de eficiência teria sido 34,0% no terceiro trimestre, uma melhora de 0,9 ponto percentual em relação ao índice atual. O índice de

eficiência ajustado ao risco teria sido 55,1%, com melhora de 1,5 ponto percentual.

Balanco Patrimonial de Seguros, Previdência e Capitalização

Abaixo apresentamos o Balanço Patrimonial das operações de Seguros, Previdência e Capitalização. O Ativo Total em 30 de setembro de 2011 alcançou R\$ 80,3 bilhões, uma evolução de aproximadamente R\$ 4,0 bilhões em relação ao final do segundo

trimestre de 2011. As provisões técnicas atingiram R\$ 68,9 bilhões, um aumento de 5,2% em relação ao trimestre anterior. Ressaltamos que esses números não incluem a parcela de 30% que possuímos das operações da Porto Seguro.

R\$ milhões

	30/set/11				30/jun/11				variação	
	Seguros	Vida e Previdência	Capitalização	Total	Seguros	Vida e Previdência	Capitalização	Total	Total	
Ativo										
Circulante e Realizável a Longo Prazo	10.429	64.910	3.241	78.570	9.783	61.565	3.236	74.571	3.999	5,4%
Disponibilidades	254	30	4	288	47	17	3	67	221	331,7%
Títulos e Valores Mobiliários	3.305	64.075	3.163	70.537	3.162	60.783	3.154	67.092	3.445	5,1%
Outros Ativos (principalmente recebíveis de seguros)	6.870	805	75	7.745	6.574	765	79	7.412	333	4,5%
Permanente	1.585	106	39	1.722	1.537	106	39	1.674	48	2,9%
Total Geral do Ativo	12.014	65.016	3.280	80.292	11.319	61.671	3.275	76.245	4.047	5,3%
Passivo										
Circulante e Exigível a Longo Prazo	9.631	61.618	3.079	74.310	9.070	58.459	3.030	70.538	3.772	5,3%
Provisões Técnicas – Seguros	5.630	1.070	-	6.700	5.251	1.040	-	6.291	409	6,5%
Provisões Técnicas – Previdência e VGBL	521	58.902	-	59.424	531	55.923	-	56.454	2.969	5,3%
Provisões Técnicas – Capitalização	-	-	2.833	2.823	-	-	2.780	2.768	56	2,0%
Outras Obrigações	3.479	1.645	246	5.363	3.287	1.496	250	5.025	338	6,7%
Capital Alocado Nível I	2.383	3.398	201	5.982	2.250	3.212	245	5.707	276	4,8%
Total Geral do Passivo	12.014	65.016	3.280	80.292	11.319	61.671	3.275	76.245	4.047	5,3%

Obs: As informações referentes ao VGBL e PGBL encontram-se classificadas nos dados de Previdência Privada.

As provisões técnicas de Seguros, Vida e Previdência e Capitalização são diferentes do consolidado pois não consideram as operações das Unidades Externas.

O Consolidado não representa a soma das partes porque existem operações entre empresas que foram eliminadas no Consolidado.

Demonstração Detalhada do Resultado Recorrente Pro Forma do Segmento de Seguros

R\$ milhões

	3º T/11	2º T/11	variação	
			3ºT/11 - 2ºT/11	
Prêmios Ganhos (a)	1.003	990	13	1,3%
Sinistros Retidos (b)	(330)	(334)	4	-1,1%
Despesas de Comercialização (c)	(336)	(332)	(3)	1,0%
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais com Seguros (d)	(37)	(47)	10	-20,7%
Margem de Underwriting (e=a+b+c+d)	300	277	23	8,2%
Resultado de Operações com Seguros	300	277	23	8,2%
Margem Financeira Gerencial	88	54	34	62,6%
Despesas não Decorrentes de Juros	(131)	(125)	(6)	4,7%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(33)	(35)	2	-5,2%
Resultado de Participações em Investimentos Permanentes e Outras Receitas Operacionais	49	16	33	-
Resultado Operacional	273	187	86	45,8%
Resultado não Operacional	7	47	(41)	-86,2%
Resultado antes do I.R. e C.S.	279	234	45	19,3%
Imposto de Renda/Contribuição Social	(84)	(78)	(6)	8,0%
Participações no Lucro	(1)	(1)	(0)	10,8%
Lucro Líquido Recorrente	194	155	39	25,0%
(RAROC) – Retorno sobre o Capital Alocado Nível I Médio	33,5%	28,0%	5,5 p.p.	
Índice de Eficiência (IE)	47,7%	50,3%	-2,6 p.p.	

Com atuação de destaque junto ao segmento de grandes clientes industriais e comerciais, oferecemos através da área de Soluções Corporativas, atendimento dedicado e produtos específicos para projetos de construção civil, química e petroquímica, geração de energia, infraestrutura, transporte, aviação e outros. Para pessoas físicas, pequenas e médias empresas, focamos na simplificação do portfólio de produtos e utilização de apólices eletrônicas para atendermos melhor as necessidades dos clientes com produtos simples e de fácil compreensão.

A área de gestão de relacionamento com clientes implementou diversos projetos, adaptando produtos específicos para cada perfil de cliente, o que permite uso mais eficiente de cada canal de relacionamento, além da busca pela melhoria contínua da eficiência operacional, através do controle de custos, investimento em novas tecnologias e otimização de processos.

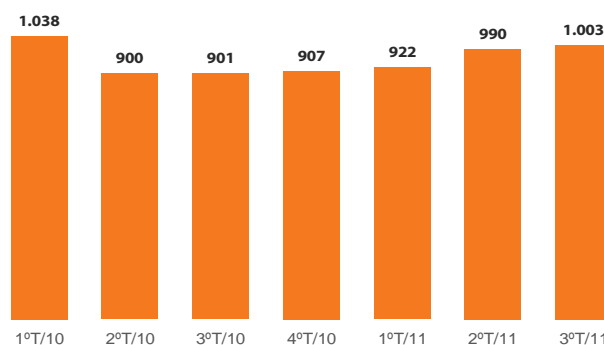
Nossa participação no mercado atingiu 13,6% de acordo com as informações disponibilizadas pela SUSEP (que regula todos os ramos de seguros, exceto o de Seguro Saúde, regulado pela ANS), em relação ao acumulado de janeiro a julho de 2011. Atingimos R\$ 3.935 milhões em prêmios ganhos de seguros, considerando a participação de 30% na Porto Seguro.

São destaques no segmento de pessoa jurídica os produtos de Vida em Grupo e Soluções Corporativas. No segmento de pessoas físicas, destacam-se os produtos do ramo Vida Individual e Garantia Estendida.

Neste trimestre o lucro líquido recorrente de Seguros, atingiu R\$194 milhões, tendo como principais destaques a boa performance na carteira de investimentos, que compõe a margem financeira gerencial, e o acréscimo no resultado de participações em investimentos permanentes, principalmente pela Porto Seguro.

Evolução dos Prêmios Ganhos

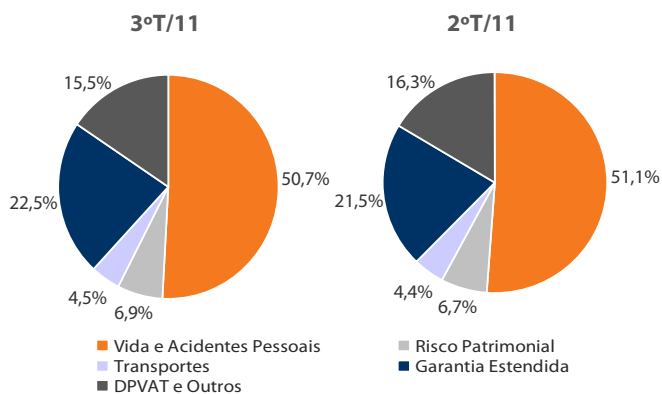
R\$ milhões



Nota: o gráfico não considera o ramo Vida da Itaú Vida e Previdência S.A.

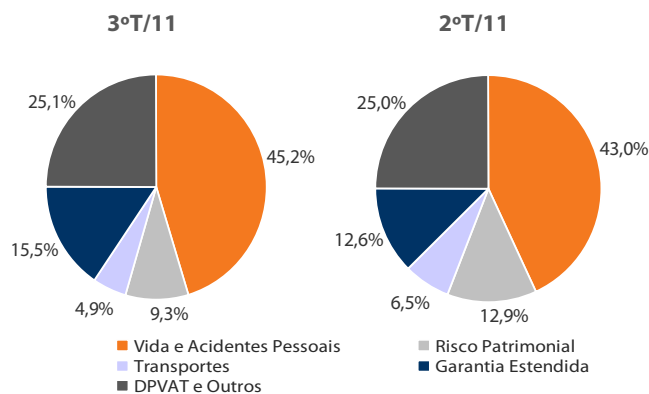
No terceiro trimestre de 2011, os prêmios ganhos alcançaram um total de R\$ 1.003 milhões no subsegmento de Seguros, um aumento de 1,3% em relação ao trimestre anterior, com destaque para os produtos de vida, garantia estendida e riscos patrimoniais.

Composição dos Prêmios Ganhos



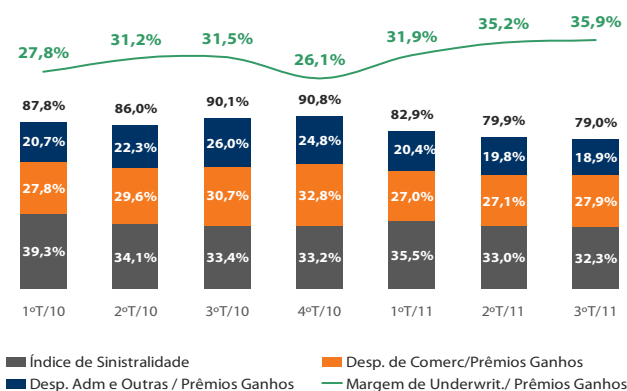
Nota: o gráfico não considera a empresa Itauseg Saúde e considera o ramo Vida da Itaú Vida e Previdência S.A.

Composição de Sinistro



Nota: o gráfico não considera a empresa Itauseg Saúde e considera o ramo Vida da Itaú Vida e Previdência S.A.

Combined Ratio e Margem de Underwriting



Obs.: o *combined ratio* é a soma dos índices: sinistros retidos/prêmios ganhos, despesas de comercialização/prêmios ganhos e despesas administrativas + outras receitas e despesas operacionais/ prêmios ganhos.

A margem *underwriting* é a soma de: prêmios ganhos, sinistros retidos, despesas de comercialização e outras receitas/despesas operacionais com seguros.

Nota: o gráfico não considera a empresa Itauseg Saúde e considera o ramo Vida da Itaú Vida e Previdência S.A.

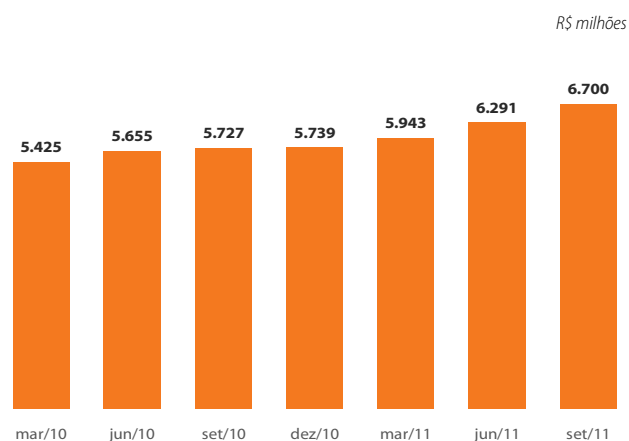
A margem de *underwriting* consolidada (inclui Seguros e o ramo Vida da Itaú Vida e Previdência S.A.) somou R\$ 413 milhões no terceiro trimestre de 2011, uma melhora de 5,6% em relação ao trimestre anterior. Desconsiderando o ramo de saúde (em processo de descontinuidade, devido a uma questão estratégica), a margem de *underwriting* totalizou R\$ 428 milhões. Quando dividido pelos prêmios ganhos, o índice atinge 35,9%, um aumento de 0,7 ponto percentual em relação ao período anterior.

O *combined ratio*, que indica a eficiência das despesas decorrentes da operação em relação à receita de prêmios ganhos, apresentou uma redução de 0,9 ponto percentual em relação ao trimestre anterior. Essa melhora está relacionada principalmente ao aumento dos prêmios ganhos.

O índice de sinistralidade apresentou uma redução de 0,7 ponto percentual em relação ao período anterior. Essa variação foi ocasionada pelo bom desempenho do produto de garantia estendida e de riscos patrimoniais.

Provisões Técnicas de Seguros

Em 30 de setembro de 2011, as provisões técnicas de seguros atingiram R\$ 6.700 milhões, com aumento de 6,5% em relação a 30 de junho de 2011 e 17,0% em relação ao mesmo período do ano anterior.



Demonstração Detalhada do Resultado Recorrente Pro Forma do Segmento de Vida e Previdência

R\$ milhões

	variação			
	3º T/11	2º T/11	3ºT/11 - 2ºT/11	
Prêmios Ganhos (a)	216	216	-	-
Resultado de Previdência (b)	11	(5)	16	-
Sinistros Retidos (c)	(68)	(68)	1	-1,1%
Despesas de Comercialização (d)	(25)	(23)	(2)	6,9%
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais com Seguros (e)	(4)	(4)	-	-0,5%
Margem de Underwriting (f=a+c+d+e)	119	120	(1)	-0,8%
Resultado de Operações com Seg.e Previdência (g=b+f)	131	115	15	13,2%
Margem Financeira Gerencial	188	148	41	27,7%
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	189	158	31	19,7%
Despesas não Decorrentes de Juros	(68)	(76)	8	-10,8%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(16)	(24)	8	-31,9%
Resultado de Participações em Investimentos Permanentes e Outras Receitas Operacionais	7	(7)	15	-
Resultado Operacional	431	314	118	37,5%
Resultado não Operacional	0	0	(0)	-
Resultado antes do I.R. e C.S.	432	314	117	37,4%
Imposto de Renda/Contribuição Social	(152)	(106)	(46)	43,3%
Lucro Líquido Recorrente	280	208	72	34,4%
(RAROC) – Retorno sobre o Capital Alocado Nível I Médio	33,9%	26,6%		7,3 p.p.
Índice de Eficiência (IE)	16,2%	21,2%		-5,0 p.p.

As informações referentes ao VGBL e PGBL encontram-se classificadas nos dados de Previdência Privada.

A inovação em produtos tem sido importante para o crescimento sustentável das nossas operações de previdência. Para pessoas físicas, destacam-se os produtos multimercado e multiestratégia, que permitem a aplicação de recursos a longo prazo buscando as melhores estratégias de investimento a curto prazo. Nos planos de previdência para pessoas jurídicas, oferecemos assessoria especializada, que viabilize a melhor solução para cada empresa, mantendo um relacionamento junto à área de recursos humanos e aos colaboradores após a fase de implantação do benefício.

Em julho de 2011, de acordo com as informações disponibilizadas pela SUSEP, nossas operações de Previdência atingiram uma participação de 24,1%, em relação ao total das provisões técnicas.

O lucro líquido recorrente do subsegmento de Vida e Previdência somou R\$ 280 milhões, um aumento de 34,4% em comparação ao trimestre anterior, principalmente pelo crescimento das receitas com administração de fundos.

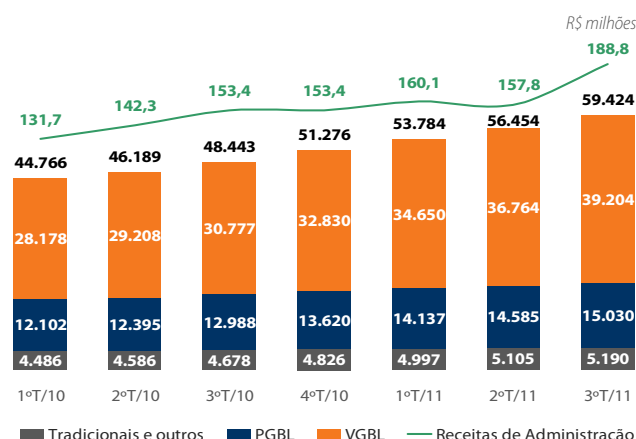
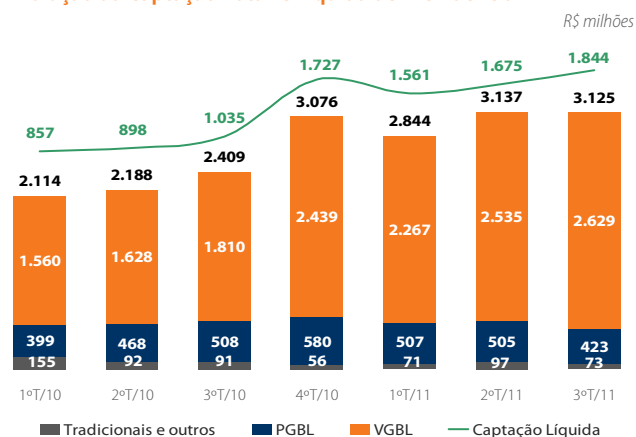
A captação total dos planos de previdência atingiu R\$ 3.125 milhões, mantendo-se praticamente estável em relação ao trimestre anterior. Quando comparado ao mesmo período do ano anterior, verifica-se um crescimento de 29,8%, influenciado principalmente, pelo aumento de 45,3% nas captações do produto VGBL. A captação líquida, que representa a captação total deduzida de resgates e portabilidades externas, aumentou 10,1% em relação ao segundo trimestre.

Provisões Técnicas de Previdência e Receita de Administração

As provisões técnicas de previdência totalizaram em 30 de setembro de 2011 o montante de R\$ 59.424 milhões, apresentando um acréscimo de 5,3% em relação ao saldo de 30 de junho de 2011 e de 22,7% comparativamente ao mesmo período do ano anterior.

As receitas com taxa de administração somaram R\$ 188,8 milhões no terceiro trimestre de 2011, um acréscimo de 19,7% em relação ao trimestre anterior e de 23,1% em relação ao mesmo período de 2010.

Evolução da Captação Total e Líquida de Previdência



Demonstração Detalhada do Resultado Recorrente Pro Forma do Segmento de Capitalização

R\$ milhões

			variação	
	3º T/11	2º T/11	3ºT/11 - 2ºT/11	
Resultado de Capitalização (a)	131	119	12	9,7%
Despesas de Comercialização (b)	(7)	(4)	(3)	63,6%
Resultado de Operações com Capitalização (c=a+b)	124	114	9	8,0%
Margem Financeira Gerencial	55	39	15	38,8%
Despesas não Decorrentes de Juros	(32)	(44)	12	-26,8%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	1	(7)	8	-
Resultado de Participações em Investimentos Permanentes e Outras Receitas Operacionais	(6)	7	(13)	-
Resultado Operacional	142	110	32	29,2%
Resultado não Operacional	3	7	(4)	-61,0%
Resultado antes do I.R. e C.S.	144	117	28	23,7%
Imposto de Renda/Contribuição Social	(56)	(45)	(11)	25,1%
Lucro Líquido Recorrente	88	71	16	22,9%
(RAROC) – Retorno sobre o Capital Alocado Nível I Médio	157,5%	118,1%	39,4 p.p.	
Índice de Eficiência (IE)	21,8%	30,9%	-9,1 p.p.	

O título de capitalização é um produto desenvolvido para clientes que gostam de concorrer a prêmios, podendo ser adquirido por meio de pagamento único ou mensal, de acordo com o perfil de cada cliente. O terceiro trimestre de 2011 foi marcado pela comercialização de um novo produto que foi muito bem recebido pelos clientes.

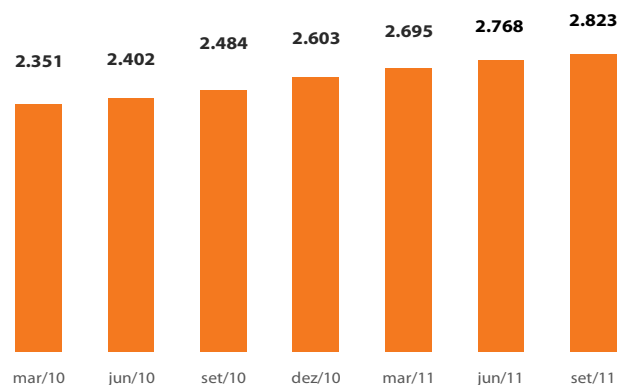
De acordo com as informações disponibilizadas pela SUSEP, no período de julho a setembro de 2011, distribuimos R\$ 8,7 milhões de prêmios de sorteios a 597 clientes. No acumulado de janeiro a setembro de 2011, 1.501 clientes foram sorteados, dividindo uma premiação total de R\$ 24,5 milhões.

O lucro líquido com capitalização atingiu R\$ 88 milhões, um aumento de 22,9% em relação ao segundo trimestre de 2011, influenciado pela redução das despesas não decorrentes de juros e pela boa *performance* na carteira de investimentos, que compõe a margem financeira gerencial.

Provisões Técnicas de Capitalização

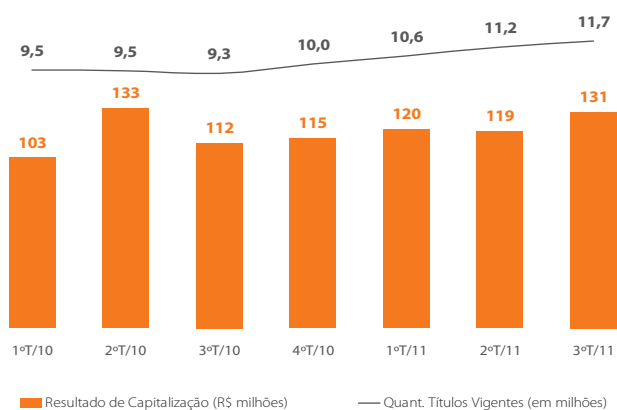
Em 30 de setembro de 2011, as provisões técnicas de capitalização alcançaram R\$ 2.823 milhões, com crescimento de 2,0% em relação ao segundo trimestre de 2011 e de 13,7% quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

R\$ milhões



Resultado de Capitalização

R\$ milhões



O Itaú Unibanco participa de ações socioambientais e de responsabilidade social, praticadas por meio de repasses de recursos provenientes das vendas de diversos produtos, principalmente com títulos de capitalização.

No período de julho a setembro de 2011, o valor repassado à AACD - Associação de Assistência à Criança Deficiente superou R\$ 792 mil.

(Essa página foi deixada em branco intencionalmente)



* Agência do Itaú Unibanco no Paraguai



Negócios no Exterior

Atuação Internacional



O Itaú Unibanco é hoje a maior instituição financeira da América Latina e uma das dez maiores do mundo em valor de mercado. Pela 4ª vez, fomos reconhecidos pela revista Euromoney como o melhor banco da América Latina na categoria *Awards for Excellence* e, além desse prêmio, fomos considerados como melhor banco da América Latina pela revista *América Economía*. Nossas operações são realizadas principalmente em território nacional, mas a nossa ampla rede internacional demonstra sermos uma empresa de objetivos regionais–globais e preparada para oferecer suporte de qualidade aos clientes, principalmente brasileiros que operam no exterior.

Estamos presentes em 18 países além do Brasil, com um forte foco nas operações na América do Sul (Argentina, Chile, Uruguai e Paraguai), onde atuamos como banco *full service* no atendimento ao varejo bancário e empresas. Atuamos também na Europa (Portugal, Reino Unido, Luxemburgo e Suíça), nos EUA (Miami e Nova Iorque), Oriente Médio (Dubai) e na Ásia (Hong Kong, Xangai e Tóquio), sobretudo em operações de *corporate* e *private banking*.

Abaixo, apresentamos algumas informações de nossas operações no exterior (incluindo os resultados, ativos e passivos registrados nas agências no exterior):

Destaques

R\$ milhões (exceto onde indicado)

Demonstração do Resultado do Período

	3ºT/11	2ºT/11	3ºT/10	3ºT/11 - 2ºT/11	3ºT/11 - 3ºT/10
Lucro Líquido Recorrente	720	596	428	20,8%	68,2%
Produto Bancário	1.137	1.014	883	12,1%	28,7%
Margem Financeira	853	704	639	21,1%	33,4%

Balanco Patrimonial

	30/set/11	30/jun/11	30/set/10	Set/11 - Jun/11	Set/11 - Set/10
Ativos Totais	168.609	133.274	113.438	26,5%	48,6%
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	51.819	45.197	40.157	14,7%	29,0%
Depósitos	54.813	42.750	34.165	28,2%	60,4%
Patrimônio Líquido	25.687	21.336	21.426	20,4%	19,9%

Dados Relevantes

	30/set/11	30/jun/11	30/set/10	Set/11 - Jun/11	Set/11 - Set/10
Colaboradores (indivíduos)	6.149	6.015	5.648	2,2%	8,9%
Quantidade de Pontos de Atendimento (unidades)	744	729	675	2,1%	10,2%
Número de Agências (*)	228	224	215	1,8%	6,0%
Número de PABs	31	31	30	-	3,3%
Número de Caixas Eletrônicos	485	474	430	2,3%	12,8%

(*) Não inclui Itaú BBA.

Europa, Caribe e Miami

Nossas atividades bancárias sob a estrutura do Banco Itaú BBA Internacional S.A. são desenvolvidas na Europa em Portugal, Reino Unido, Suíça e Luxemburgo e fora da Europa, em Miami, Ilhas Caiman e Bahamas, focando-se, sobretudo, em atividades internacionais de *corporate* e *investment banking*, mercados de capitais e *private banking*, em estreita cooperação com as instituições e áreas do conglomerado que no Brasil coordenam estas atividades. Em 30 de setembro de 2011, os ativos consolidados do Banco Itaú BBA Internacional totalizaram R\$ 14,8 bilhões e os ativos sob gestão, provenientes do segmento *private banking*, atingiram R\$ 22,6 bilhões. O lucro líquido recorrente no trimestre totalizou R\$ 36 milhões, o que se traduz num aumento de R\$ 4 milhões em relação ao trimestre anterior, com destaque para a boa performance da tesouraria internacional.

Argentina

Na Argentina, operamos nos segmentos de pessoas jurídicas e pessoas físicas, através de uma rede de 81 agências e 1.576 colaboradores, que atendem 271 mil clientes. Os principais produtos ofertados para pessoas físicas são poupança, empréstimo pessoal e cartão de crédito, e para pessoas jurídicas são financiamentos, empréstimos sindicalizados e produtos de tesouraria, como derivativos e câmbio.

Os ativos totais atingiram R\$ 3,2 bilhões em 30 de setembro de 2011, com destaque para o crescimento de 30,4% na carteira de crédito em relação a junho de 2011 (12,3% eliminando o efeito da variação cambial), principalmente empréstimo pessoal, cartões de créditos, adiantamentos e comércio exterior. Os depósitos, principalmente a prazo e poupança, aumentaram 27,1% (9,5% eliminando o efeito da variação cambial) em relação ao período anterior, atingindo R\$ 2,4 bilhões. O resultado do trimestre foi impactado principalmente pela alienação de imobilizado no valor de R\$ 34 milhões, além de aumento nas receitas de empréstimos e derivativos.

Chile

No Chile, operamos nos segmentos de pessoas jurídicas e pessoas físicas, com foco em clientes de média e alta renda, oferecendo uma variada gama de produtos e serviços. Nossas operações ainda englobam a Corretora de Valores, a Corretora de Seguros, a Seguradora e Administração de Fundos Mútuos. Contamos com 2.259 colaboradores e uma carteira de 158 mil clientes. No último trimestre, uma nova agência foi aberta, atingindo uma rede de 80 agências. Adicionalmente, no mês de setembro anunciamos a compra da carteira de clientes de alta renda do HSBC Chile, implicando na aquisição de US\$ 20 milhões em créditos, quatro novas agências e aproximadamente 4 mil clientes.

Neste trimestre também fechamos um acordo para criação de uma *joint venture* com um dos maiores líderes chilenos em gestão de patrimônio, o Munita, Cruzat & Claro (MCC).

Em 30 de setembro de 2011, os ativos totais atingiram R\$ 14,8 bilhões, apresentando aumento de 20,7% em relação a junho deste ano, com a carteira de crédito crescendo 17,4% no mesmo período (10,0% eliminando o efeito da variação cambial). Os depósitos aumentaram 20,4% (12,8% eliminando o efeito da variação cambial) em relação ao período anterior. O lucro do terceiro trimestre de 2011 foi de R\$ 1 milhão, fortemente impactado pelo resultado das operações de câmbio e derivativos.

Uruguai

No Uruguai, operamos nos segmentos de pessoas jurídicas e físicas através de 22 agências, das quais uma aberta neste trimestre, tendo como principais produtos: poupança, cartão de crédito, financiamentos, *cash management*, *trade financing*, serviços de investimentos, produtos de tesouraria e fundos de pensão. Contamos com 620 colaboradores e uma carteira de 175 mil clientes, a qual cresceu 4,7% em relação a junho de 2011.

Adicionalmente, operamos no mercado de cartão de crédito através da maior empresa de cartão do país, a OCA, que realiza as três principais operações para o produto: adquirente, emissão de cartões e processamento de operações. Cartões de crédito e crédito direto ao consumidor são os principais produtos oferecidos. Contamos atualmente com 20 pontos de atendimento, 463 colaboradores e uma carteira de 392 mil clientes, quantidade que evoluiu 8,8% em relação ao mesmo período do ano de 2010.

Nossos ativos totais no Uruguai atingiram R\$ 4,6 bilhões, registrando um aumento de 23,6% em relação a junho de 2011, com destaque para o crescimento de 26,7% da carteira de crédito (15,1% eliminando o efeito da variação cambial), principalmente para o segmento de agronegócios e financiamento à exportação. Os depósitos atingiram R\$ 3,7 bilhões, 25,7% (14,2% eliminando o efeito da variação cambial) superior ao valor registrado no período anterior. O resultado do trimestre, de R\$ 48 milhões, foi positivamente impactado pelo resultado de variação cambial relacionada à estrutura de *hedge* de capital.

Paraguai

No Paraguai, operamos nos segmentos de pessoas físicas e jurídicas, através de uma rede de 21 agências, 606 colaboradores e uma carteira de 283 mil clientes, a qual cresceu 3,8% em relação ao trimestre anterior. No último trimestre foram inauguradas duas novas agências na região da Grande Assunção.

Em 30 de setembro de 2011, os ativos totais atingiram R\$ 3,6 bilhões, representando um aumento de 29,5% em relação a junho de 2011. As operações de crédito cresceram no período 30,6% (14,1% eliminando o efeito da variação cambial), com destaque para a carteira de *agribusiness*. Os depósitos atingiram R\$ 2,6 bilhões, aumentando 28,1% (11,9% eliminando o efeito da variação cambial) em relação ao período anterior.

O lucro líquido no terceiro trimestre de 2011 atingiu R\$ 39 milhões, mantendo nosso status de líder em resultado no mercado bancário local. Destaque no período para o crescimento de 24,8% na margem financeira, principalmente pela evolução do produto de cartão de crédito.

Produtos e Serviços para Clientes Institucionais Estrangeiros

Aos clientes institucionais estrangeiros, oferecemos um pacote completo de produtos e serviços, tais como gestão de recursos, custódia, investimentos alternativos, fundos de *private equity*, ações, produtos de renda fixa e de tesouraria. O atendimento é feito por gerentes de relacionamento em Nova Iorque, Londres, Hong Kong, Tóquio e Dubai e por equipes especializadas de produtos.

Nota: A eliminação do efeito da variação cambial foi obtida através da aplicação das taxas de câmbio de Set/11 para ambos os períodos analisados.

A seguir, apresentamos as demonstrações contábeis das unidades do Itaú BBA Internacional ⁽¹⁾ e da América do Sul:

Balanco Patrimonial ⁽²⁾ | Em 30 de setembro de 2011

R\$ milhões

	Consolidado Itaú BBA Int.	Consolidado Itaú Argentina	Consolidado Itaú Chile	Consolidado Itaú Uruguai	Banco Itaú Paraguai
Ativo					
Circulante e Realizável a Longo Prazo	14.486	3.075	14.525	4.607	3.610
Disponibilidades	1.964	159	654	856	344
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.022	246	3	866	32
Títulos Mobiliários e Inst. Financeiros Derivativos	1.819	159	1.822	310	492
Relações Interfinanceiras e Interdependências	49	383	163	560	479
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	7.068	2.061	11.534	2.037	2.164
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(13)	(39)	(246)	(101)	(53)
Carteira de Câmbio	2.405	27	349	7	100
Outros Ativos	172	78	247	72	53
Permanente	339	105	272	27	24
Investimentos	160	3	2	1	1
Imobilizado de Uso e de Arrend. Mercantil Operacional	28	61	139	26	23
Intangível e Ágio	152	41	132	0	-
Total Geral do Ativo	14.826	3.180	14.797	4.634	3.634

Passivo

Circulante e Exigível a Longo Prazo	13.387	2.833	12.909	4.269	3.203
Depósitos	6.070	2.363	8.912	3.701	2.624
Captações no Mercado Aberto	-	81	109	-	-
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3.018	-	1.227	-	-
Relações Interfinanceiras e Interdependências	2	-	25	73	89
Obrigações por Empréstimos e Repasses	574	109	1.235	40	247
Instrumentos Financeiros Derivativos	846	4	303	1	-
Carteira de Câmbio	2.410	27	348	-	96
Outras Obrigações	467	248	737	456	146
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	-	-	13	-	-
Resultados de Exercícios Futuros	24	-	7	3	0
Participação Minoritária nas Subsidiárias	0	45	0	-	-
Patrimônio Líquido	1.414	302	1.880	362	432
Total Geral do Passivo	14.826	3.180	14.797	4.634	3.634

Demonstrações de Resultado ⁽²⁾ | 3º Trimestre de 2011

R\$ milhões

	Consolidado Itaú BBA Int.	Consolidado Itaú Argentina	Consolidado Itaú Chile	Consolidado Itaú Uruguai	Banco Itaú Paraguai
Produto Bancário	126	99	135	134	88
Margem Financeira	79	61	77	74	64
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	46	35	43	60	24
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização	-	-	15	-	-
Outras Receitas Operacionais	2	3	(0)	0	(0)
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recuperação	4	(5)	(39)	(7)	(8)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	4	(5)	(42)	(7)	(8)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	-	1	6	0	-
Despesas com Sinistros	-	-	(2)	-	-
Margem Operacional	131	94	96	127	80
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(78)	(90)	(100)	(70)	(35)
Despesas não Decorrentes de Juros	(83)	(90)	(101)	(70)	(35)
Despesas de Comercialização de Seguros	-	-	1	-	-
Resultados de Participações em Coligadas	5	(0)	0	0	-
Resultado Operacional	52	5	(4)	57	46
Resultado não Operacional	3	40	2	0	(1)
Resultado antes da Tributação e Participações	56	44	(2)	57	44
Imposto de Renda e Contribuição Social	(18)	(5)	3	(9)	(5)
Participações no Lucro	(1)	-	-	-	-
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	0	(7)	(0)	-	-
Lucro Líquido Recorrente	36	32	1	48	39
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	10,6%	51,8%	0,1%	57,9%	37,7%
Retorno sobre Ativo Médio (% a.a.)	1,1%	4,4%	0,0%	4,6%	4,9%
Índice de Eficiência	65,6%	90,4%	74,0%	52,2%	39,1%

(1) Inclui *corporate e investment banking* na Europa e *private banking* em Luxemburgo, Suíça, Miami e Caribe; (2) Não inclui agências no exterior.

A seguir, apresentamos as demonstrações contábeis das unidades do Itaú BBA Internacional ⁽¹⁾ e da América do Sul:

Balço Patrimonial ⁽²⁾ | Em 30 de junho de 2011

R\$ milhões

	Consolidado Itaú BBA Int.	Consolidado Itaú Argentina	Consolidado Itaú Chile	Consolidado Itaú Uruguai	Banco Itaú Paraguai
Ativo					
Circulante e Realizável a Longo Prazo	11.568	2.559	12.053	3.726	2.784
Disponibilidades	1.238	123	416	645	209
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	609	290	15	663	63
Títulos Mobiliários e Inst. Financeiros Derivativos	1.834	187	1.455	399	391
Relações Interfinanceiras e Interdependências	48	295	149	424	404
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	5.893	1.580	9.828	1.608	1.657
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(15)	(31)	(204)	(83)	(39)
Carteira de Câmbio	1.653	50	190	2	60
Outros Ativos	308	64	204	68	40
Permanente	376	86	205	23	21
Investimentos	214	2	1	1	1
Imobilizado de Uso e de Arrend. Mercantil Operacional	27	52	129	22	20
Intangível e Ágio	135	32	75	0	-
Total Geral do Ativo	11.944	2.645	12.257	3.749	2.805
Passivo					
Circulante e Exigível a Longo Prazo	10.595	2.415	10.682	3.440	2.404
Depósitos	4.547	1.859	7.403	2.944	2.048
Captações no Mercado Aberto	-	187	136	-	-
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	2.994	-	1.005	-	-
Relações Interfinanceiras e Interdependências	2	-	5	51	78
Obrigações por Empréstimos e Repasses	637	90	970	43	135
Instrumentos Financeiros Derivativos	375	1	118	2	-
Carteira de Câmbio	1.654	50	191	-	53
Outras Obrigações	387	229	843	400	91
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	-	-	11	-	-
Resultados de Exercícios Futuros	21	-	1	5	0
Participação Minoritária nas Subsidiárias	0	32	0	0	-
Patrimônio Líquido	1.328	198	1.575	304	401
Total Geral do Passivo	11.944	2.645	12.257	3.749	2.805

Demonstrações de Resultado ⁽²⁾ | 2º Trimestre de 2011

R\$ milhões

	Consolidado Itaú BBA Int.	Consolidado Itaú Argentina	Consolidado Itaú Chile	Consolidado Itaú Uruguai	Banco Itaú Paraguai
Produto Bancário	114	81	166	82	73
Margem Financeira	33	49	122	24	51
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	70	30	35	58	23
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização	-	-	7	-	-
Outras Receitas Operacionais	11	2	3	0	(1)
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recuperação	1	(4)	(14)	(6)	(5)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1	(5)	(20)	(7)	(5)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	-	0	6	1	-
Despesas com Sinistros	-	-	(0)	-	-
Margem Operacional	115	77	152	76	68
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(68)	(79)	(94)	(69)	(30)
Despesas não Decorrentes de Juros	(72)	(79)	(93)	(69)	(30)
Despesas de Comercialização de Seguros	-	-	(1)	-	-
Resultados de Participações em Coligadas	4	(0)	(0)	(0)	-
Resultado Operacional	47	(2)	58	7	38
Resultado não Operacional	-	0	(0)	0	1
Resultado antes da Tributação e Participações	47	(2)	58	7	39
Imposto de Renda e Contribuição Social	(14)	-	(8)	(8)	(4)
Participações no Lucro	(2)	-	-	-	-
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(0)	(0)	(0)	(0)	-
Lucro Líquido Recorrente	32	(2)	50	(1)	35
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	9,2%	-3,6%	13,2%	-1,4%	35,7%
Retorno sobre Ativo Médio (% a.a.)	1,0%	-0,3%	1,6%	-0,1%	5,0%
Índice de Eficiência	62,9%	96,8%	56,8%	83,7%	41,1%

(1) Inclui *corporate e investment banking* na Europa e *private banking* em Luxemburgo, Suíça, Miami e Caribe; (2) Não inclui agências no exterior.

(Essa página foi deixada em branco intencionalmente)



Relatório dos auditores independentes sobre as informações suplementares

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas
Itaú Unibanco Holding S.A.

Introdução

Em conexão com nossa revisão limitada das demonstrações contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A. (Banco) e do Itaú Unibanco Holding S.A. e empresas controladas (consolidado) em 30 de setembro de 2011, cujo relatório foi emitido, sem ressalvas, datado de 31 de outubro de 2011, procedemos à revisão das informações contábeis contidas nas informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação do Itaú Unibanco Holding S.A. e empresas controladas referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011.

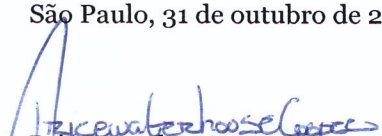
Alcance da Revisão


Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade para trabalhos desta natureza, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional do Banco e empresas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações contábeis contidas nas informações suplementares e (b) revisão das informações relevantes e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações do Banco e empresas controladas. As informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação são apresentadas para possibilitar uma análise adicional, sem contudo fazerem parte das demonstrações contábeis.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser procedida nas informações contábeis contidas nas informações suplementares acima referidas, para que estejam apresentadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis em 30 de setembro de 2011, tomadas em conjunto, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 31 de outubro de 2011


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes


Paulo Sergio Miron
Contador CRC 1SP173647/O-5

(Essa página foi deixada em branco intencionalmente)



**30 de Setembro
de 2011**

**Demonstrações Contábeis
Completas**



Itaú Unibanco Holding S.A.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – Janeiro a Setembro de 2011

Senhores acionistas

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A. (Itaú Unibanco) e de suas controladas relativos ao período de janeiro a setembro de 2011, os quais seguem as normas estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), pelo Banco Central do Brasil (Bacen), pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), pela Superintendência de Seguros Privados (Susep) e pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP).

Destaques

O Itaú Unibanco foi selecionado pela 12ª vez consecutiva para compor a carteira do *Dow Jones Sustainability World Index (DJSI)*, principal índice de sustentabilidade do mundo, em sua edição 2011/2012, sendo o único banco latino-americano a participar da composição do índice desde sua criação. A nova carteira é composta por 342 empresas de 30 países das Américas, Europa, Ásia e África, das quais apenas 8 empresas brasileiras. Nesta edição, o Itaú Unibanco atingiu a nota máxima (100%) do setor de bancos nos quesitos “Desenvolvimento do Capital Humano” e “Riscos do Negócio / Project Finance” e teve a melhor pontuação (98%) no quesito “Políticas / Ações anti-crime e fraudes”. A Itaúsa – Investimentos Itaú S.A., classificada pelo 5º ano consecutivo como a líder do setor de serviços financeiros, e a Redecard S.A. (presente 3 anos consecutivos), empresa controlada pelo Itaú Unibanco Holding S.A., também fazem parte desta edição do índice.

Neste trimestre, após a completa integração das agências do Itaú Unibanco finalizada em 2010, o banco continua este ano o processo de remodelação de sua rede de atendimento, baseado no novo modelo de relacionamento com os clientes, tendo a expectativa de reformar 500 unidades até o final deste ano. Nesse contexto teve início a expansão dos serviços Itaú Uniclass para todos os clientes da rede de varejo que concentrem seu relacionamento financeiro com o banco. Novos diferenciais foram implantados a fim de atender as necessidades desses clientes: gerentes dedicados, caixas exclusivos em mais de 1.300 agências, maiores limites de crédito, consultoria de investimentos, e atendimento gerencial por telefone em horário estendido.

No Chile, o Itaú Unibanco concluiu a aquisição da carteira de alta renda do banco HSBC. A transação inclui a compra dos segmentos Advance e Premier do HSBC e posiciona o Itaú como o banco líder no segmento de alta renda naquele país. A operação inclui as quatro filiais localizadas em Santiago e seus executivos e funcionários que agora passarão a fazer parte do quadro de colaboradores do Itaú Unibanco. O total de ativos é superior a US\$ 20 milhões e o número de clientes é de mais de 4 mil. Com a aquisição, o banco passa a ter 84 agências no país, sendo que, atualmente, a participação do Itaú no segmento de alta renda no Chile é de 18%.

Além disso o Itaú Unibanco no Chile e Munita, Cruzat & Claro (MCC) assinaram acordo para criar uma nova empresa que visa desenvolver conjuntamente o negócio de Private Bank naquele país. A nova empresa será controlada pelo Itaú Unibanco com gestão da MCC, empresa com mais de 28 anos de experiência no mercado chileno.

No ano de 2011, até 14 de outubro, data de início do período de impedimento de aquisição de ações próprias em função da divulgação de suas demonstrações contábeis dos nove primeiros meses, o Banco adquiriu 40.970.900 ações preferenciais ao preço médio de R\$ 31,69. No trimestre foram adquiridas 25.470.900 ações ao preço médio de R\$ 29,14, no contexto do programa de recompra de ações, renovado por mais um ano na reunião do Conselho de Administração de 31 de outubro de 2011.

O Itaú Unibanco ocupava o 9º lugar no *ranking* mundial de bancos no final do 3º trimestre de 2011, tendo como parâmetro o valor de mercado (R\$ 131,3 bilhões), segundo a empresa Bloomberg.

Principais Resultados

A tabela abaixo apresenta os principais resultados obtidos pelo Itaú Unibanco no período de janeiro a setembro de 2011. As Demonstrações Contábeis Completas e o Relatório de Análise Gerencial da Operação, com as informações detalhadas sobre as operações do período, estão disponíveis no site do Itaú Unibanco: www.itaunibanco.com.br/ri.

	Jan a Set/11	Jan a Set/10	Evolução (%)	3º Trim/11	2º Trim/11	Evolução (%)
Resultados - R\$ bilhões (1)						
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	34,5	33,0	4,5%	7,6	11,2	-32,3%
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(14,5)	(12,0)	20,9%	(5,0)	(5,1)	-2,7%
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	3,9	2,9	35,0%	3,9	2,6	50,6%
Receitas de Serviços, Rendas de Tarifas Bancárias e Resultado de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	15,9	14,9	6,3%	5,5	5,3	3,6%
Despesas de Pessoal, Administrativas e Outras Despesas Operacionais	(23,4)	(22,2)	5,3%	(8,2)	(7,6)	8,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2,3)	(4,0)	-43,1%	1,1	(1,8)	0,0%
Lucro Líquido Recorrente	10,9	9,6	13,2%	3,9	3,3	18,8%
Lucro Líquido	10,9	9,4	16,0%	3,8	3,6	5,7%
Resultados por Ação - R\$						
Lucro Líquido Recorrente (2)	2,41	2,12	13,6%	0,87	0,73	19,0%
Lucro Líquido (2)	2,41	2,08	15,9%	0,84	0,79	5,9%
Valor Patrimonial (2)	15,04	12,62	19,2%	15,12	14,57	3,7%
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio (Íquido de Impostos)	0,4668	0,6363	-26,6%	0,4668	0,3020	54,6%
Preço da Ação PN (3)	29,09	40,13	-27,5%	29,09	36,36	-20,0%
Capitalização de Mercado - R\$ bilhões (4)	131,3	182,2	-28,0%	131,3	164,9	-20,4%
	30 Set 2011	31 Dez 2010	30 Set 2010	Evolução (%)		
				30 Set/10 a 30 Set/11	31 Dez/10 a 30 Set/11	
Balanco Patrimonial - R\$ bilhões						
Ativos Totais	837,0	751,4	683,0	22,6%	11,4%	
Empréstimos Totais (inclui avais e fianças)	382,2	335,5	311,3	22,8%	13,9%	
Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados	1.117,1	1.009,6	940,3	18,8%	10,6%	
Dívidas Subordinadas	37,6	33,8	33,0	14,0%	11,3%	
Patrimônio Líquido	68,2	60,9	57,2	19,2%	12,0%	
Patrimônio de Referência (Consolidado Operacional)	88,1	78,7	73,1	20,5%	12,0%	
Índices Financeiros (%)						
Rentabilidade Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio	22,4%	23,5%	23,8%	-1,3 p.p	-0,3 p.p	
Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio	22,5%	24,1%	23,3%	-0,7 p.p	-1,3 p.p	
Retorno sobre o Ativo Médio	1,9%	2,0%	2,0%	-0,1 p.p	-0,1 p.p	
Índice de Eficiência (5)	47,8%	49,1%	48,1%	-0,3 p.p	-1,0 p.p	
Índice de Basileia (Consolidado Operacional)	15,1%	15,8%	15,5%	-0,4 p.p	-0,3 p.p	
Índice de Imobilização (Consolidado Operacional)	49,8%	37,3%	37,8%	12,0 p.p	0,5 p.p	

(1) Exclui os efeitos não recorrentes de cada período;

(2) Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações;

(3) Com base na cotação média das ações preferenciais no último dia do período;

(4) Calculado com base na cotação média das ações preferenciais no último dia do período (cotação da ação PN média multiplicada pela quantidade de ações em circulação no final do período);

(5) Calculado conforme critérios internacionais definidos no Relatório de Análise Gerencial da Operação.

Desempenho nos Negócios

O lucro líquido acumulado no período de 2011 atingiu R\$ 11,0 bilhões, com rentabilidade anualizada de 22,5% sobre o patrimônio líquido médio (23,3% no mesmo período do ano anterior). O lucro líquido recorrente foi de R\$ 10,9 bilhões, com rentabilidade anualizada de 22,4%. O Itaú Unibanco recolheu ou provisionou impostos e contribuições próprios no total de R\$ 12,0 bilhões no período de janeiro a setembro de 2011. Também foram retidos e repassados tributos no montante de R\$ 8,4 bilhões, que incidiram diretamente sobre a intermediação financeira.

O total de ativos consolidados alcançou R\$ 837,0 bilhões e o patrimônio líquido consolidado totalizou R\$ 68,2 em 30 de setembro de 2011.

Os recursos próprios livres, captados e administrados totalizaram R\$ 1,1 trilhão em 30 de setembro de 2011, com crescimento de 10,6% quando comparado a 31 de dezembro de 2010.

Carteira de Crédito e Inadimplência:

Em 30 de setembro de 2011, o saldo da carteira de crédito, incluindo avais e fianças atingiu R\$ 382,2 bilhões, com crescimento de 13,9% quando comparado a 31 de dezembro de 2010, merecendo destaques:

No segmento Pessoa Física:

- No Brasil, a carteira de crédito, pessoa física, somou R\$ 141,5 bilhões. Sendo 13,1% superior ao valor registrado em 31 de dezembro de 2010;
- A carteira de crédito imobiliário atingiu R\$ 12,6 bilhões, com crescimento de 56,2% em comparação ao final do ano de 2010;
- Produtos como Cartão de Crédito, Crédito Pessoal e Consignado apresentaram crescimento respectivamente, de 7,7%, 48,8% e 21,2% quando comparados com o resultado de 31 de dezembro de 2010. O Itaú Unibanco, líder no segmento de crédito ao consumo no Brasil, por meio da Itaucard, Hipercard e parcerias, oferece um amplo portfólio de produtos para clientes correntistas e não correntistas, originados em canais proprietários e por meio de parcerias com empresas de destaque em seus respectivos mercados de atuação. Entre os meses de janeiro a setembro de 2011 o valor transacionado atingiu R\$ 111,4 bilhões, o que representou um acréscimo de 20,9% em relação a 31 de dezembro de 2010.
- Líder no segmento de financiamento para aquisição de veículos, o Itaú Unibanco alcançou um saldo de R\$ 60,0 bilhões em carteira de crédito em 30 de setembro de 2011. As novas concessões de financiamento e leasing de veículos somaram R\$ 20,1 bilhões. A operação de financiamento, leasing e finance de veículos pesados, atingiu saldo de R\$ 8,2 bilhões em 30 de setembro de 2011.

No segmento Pessoa Jurídica:

- Em 30 de setembro de 2011 a carteira de crédito e coobrigações do Itaú BBA, segmento que atua com empresas com faturamento acima de R\$ 150 milhões, atingiu o montante de R\$ 134,4 bilhões, com evolução de 18,6% quando comparada a dezembro de 2010 e 9,7% com relação ao último trimestre. As posições de financiamento ao comércio exterior tiveram um crescimento de 43,1% quando comparadas a dezembro de 2010 e de 27,3% quando comparadas ao trimestre anterior. Na área de Repasses, tivemos um crescimento de 8,2% nas linhas de crédito BNDES em relação a dezembro de 2010.
- O segmento de micro, pequenas e médias, que atende empresas com faturamento de até R\$ 150 milhões ao ano, apresentou em 30 de setembro de 2011 o saldo de sua carteira de crédito incluindo avais e fianças no valor de R\$ 86,9 bilhões com crescimento de 10,6% quando comparado a 31 de dezembro de 2010. O crescimento no 3º trimestre foi impulsionado no segmento de médias empresas.
- O Itaú Unibanco e o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) firmaram um *master agreement* que amplia parceria para fomentar as exportações brasileiras à América Latina. Iniciada na Argentina, a partir de julho, os clientes do Banco Itaú Chile tem acesso a uma linha de crédito baseada nas normas do Exim Pós-embarque (BNDES Exim Automático), voltada ao financiamento da comercialização no exterior de bens de capital produzidos no Brasil.
- No Chile, Argentina, Uruguai e Paraguai as operações de crédito para empresas montam a R\$ 12.604 milhões, com crescimento de 42,2% em relação a dezembro de 2010.

O índice de inadimplência total, considerando o saldo das operações em atraso há mais de 90 dias, alcançou 4,7% em setembro de 2011, apresentando um aumento de 0,5 ponto percentual em relação a dezembro de 2010. O indicador de 31 a 90 dias de atraso atingiu 2,6% para o total da carteira de crédito. Este indicador atingiu 4,2% para carteira de clientes pessoa física e 1,3% para carteira de clientes pessoa jurídica ao final de setembro de 2011.

Unidades de Negócios:

As operações de Seguros, Previdência e Capitalização em volume de receitas de prêmios, contribuições previdenciárias e com títulos de capitalização atingiram R\$ 13,7 bilhões no período de janeiro a setembro de 2011 e as provisões técnicas totalizaram R\$ 70,1 bilhões ao final de setembro de 2011, considerando as operações no exterior.

O Itaú Unibanco detêm 30% do capital da Porto Seguro que contribuiu com R\$ 118,4 milhões no lucro do banco. Merece destaque a participação relevante nos segmentos de seguros de automóveis e de residências com 27,6% e 27,9%, respectivamente.

A Redecard apresentou lucro líquido de R\$ 343,6 milhões no 3º trimestre de 2011, com crescimento de volume financeiro de 29% sobre 3º trimestre de 2010. No acumulado do período, o lucro líquido foi de R\$ 947,5 milhões, com crescimento de volume financeiro de 31% sobre o mesmo período de 2010.

Na área de Banco de Investimentos - Em renda variável, o Itaú BBA coordenou 18 das 22 ofertas públicas que totalizaram R\$ 13,2 bilhões, uma representatividade de 82% do total de transações e 87% do volume financeiro emitido, consolidando a liderança deste mercado no ano conforme ranking ANBIMA. Prestou também assessoria financeira a 21 transações de fusões e aquisições, encerrando o período em 1º lugar no ranking Thomson Reuters em volume, acumulando um total de US\$ 20,5 bilhões em 2011.

Em Renda Fixa, o Itaú BBA participou, nos nove primeiros meses de 2011 de operações de debêntures, notas promissórias e securitização que totalizaram R\$ 9,6 bilhões. No ranking ANBIMA de distribuição de renda fixa, o Itaú BBA manteve a 1ª posição, com 35% de market share. Em emissões internacionais de renda fixa, o Itaú BBA atuou como joint bookrunner de ofertas com volume total de US\$ 13,7 bilhões, alcançando o 3º lugar no ranking ANBIMA de Mercado de Capitais Emissões Externas de setembro de 2011.

A Itaú Corretora intermediou na BM&F Bovespa durante o período de janeiro a setembro de 2011 um volume de R\$ 149,4 bilhões com clientes pessoas físicas, investidores institucionais, estrangeiros e empresas. Neste período, a Itaú Corretora ficou em 4º lugar no ranking das corretoras, com uma participação de 6,1% do volume de mercado.

Solidez do Capital:

O Itaú Unibanco Holding é classificado por agências internacionais de risco, que refletem seu desempenho operacional, solidez e a qualidade de sua administração, além da avaliação do emissor em honrar seus compromissos financeiros.

Baseado nessa avaliação, o Itaú Unibanco Holding S.A. possui os melhores ratings do mercado brasileiro e recentemente obteve melhora no rating de Baa2 para Baa1 pela agência Moody's em depósito de longo prazo em moeda estrangeira.

O Índice de Basileia foi de 15,1% ao final de setembro deste ano, com base no consolidado operacional, denotando solidez na base de capital do banco. Neste trimestre, realizamos recompras no montante de R\$ 1,3 bilhão de CDBs Subordinados e captamos mais R\$ 0,5 bilhão em novas emissões de letras financeiras subordinadas representando um significativo incremento da base de capital do banco.

Pessoas

O Itaú Unibanco contava com cerca de 106 mil colaboradores no final de Setembro de 2011, incluindo aproximadamente 6 mil colaboradores em unidades no exterior. Até setembro de 2011 foram contratados 11.017 colaboradores, sendo 899 estagiários, através de recrutamento externo, visando atender às demandas de expansão dos negócios e turnover. Com o objetivo de promover a valorização dos seus profissionais, o Itaú Unibanco movimentou internamente 5.381 colaboradores até Setembro de 2011, através de vagas internas e 1.013 colaboradores realocados por meio do Centro de Realocação neste período.

A remuneração fixa do pessoal somada aos seus encargos e benefícios totalizou R\$ 8,8 bilhões no terceiro trimestre. Os benefícios sociais proporcionados aos colaboradores e seus dependentes foram de R\$ 1,5 bilhões. Além disso, foram investidos mais de R\$ 183 milhões em programas de treinamento durante o período.

Neste período o Itaú Unibanco foi reconhecido como uma das 150 Melhores Empresas para Você Trabalhar da Revista Você S.A/Exame (parceria com Fundação Instituto de Administração) e 100 Melhores Empresas para Trabalhar da Revista Época (parceria com Great Place to Work). Além disso, foi Destaque em RH na pesquisa da Revista Você S.A/Exame e a 2º empresa mais procurada pelos profissionais e que mais contrata pela Revista Época.

Sustentabilidade

O Itaú Unibanco foi eleito o Banco Mais Sustentável do Mundo no prêmio “2011 FT/IFC Sustainable Finance Awards”, concedido pelo jornal britânico Financial Times e pelo IFC (International Finance Corporation), braço financeiro do Banco Mundial. O banco também foi reconhecido como Mais Sustentável das Américas, concorrendo com instituições da Argentina e do México.

O Itaú recebeu o Prêmio Época de Mudanças Climáticas na categoria Serviços. O prêmio aponta as 20 empresas que mais investem em preservação ambiental e sustentabilidade no País.

Educação Financeira para os colaboradores, clientes e não clientes foi um dos temas prioritários abordados pelo banco ao longo do ano de 2011. Por meio de aproximadamente 100 palestras realizadas em empresas, feiras e eventos, levamos o assunto Uso Consciente do Dinheiro de forma institucional, sem abordagem comercial para quase 9 mil pessoas, entre clientes e não clientes.

Além disso, 904 voluntários da Fundação Itaú Social foram capacitados para aplicar a oficina do uso consciente do dinheiro, que aborda conceitos de educação financeira e orçamento familiar para jovens que repassam estes conceitos para suas famílias e amigos.

Os Fundos Itaú Ecomudança, opções para investidores que se preocupam com o futuro das próximas gerações, revertem até 30% da sua taxa de administração para projetos de organizações sem fins lucrativos que visam à redução de emissões de gases de efeito estufa.

Investimentos Sociais e Culturais

Os investimentos sociais e culturais do Itaú Unibanco alcançaram o valor aproximado de R\$ 152,4 milhões no terceiro trimestre de 2011, com destaque para os investimentos em educação e cultura que atingiram o montante de R\$ 100,3 milhões.

A Fundação Itaú Social lançou, em setembro de 2011, uma campanha nacional de incentivo à leitura para crianças com até 6 anos de idade. A iniciativa é uma das ações do programa Itaú Criança, e tem como objetivo contribuir para uma educação de qualidade, um direito fundamental de todas as crianças e adolescentes. Serão disponibilizadas 4 mil Bibliotecas Itaú Criança, compostas por 100 títulos criteriosamente selecionados e voltados para o público infanto-juvenil e adulto, totalizando 400 mil livros a serem distribuídos às organizações onde acontecerão estas ações.

Em agosto de 2011, iniciaram-se as ações preparatórias para a transferência do Projeto Jovem de Futuro, conduzido pelo Instituto Unibanco (IU), para os sistemas de educação de seis estados brasileiros. Concretizou-se também uma parceria do IU com o Ministério de Educação (MEC) e com a Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República (SAE), neste processo de transferência. O MEC integrou o Jovem de Futuro em seu programa Ensino Médio Inovador, institucionalizando-o como política pública federal, e estabelecendo um canal oficial de apoio financeiro às escolas beneficiadas.

O Itaú Cultural foi escolhido pela Secretaria Municipal de Cultura da Prefeitura de São Paulo, em processo de chamamento público, para ser o novo gestor do Auditório Ibirapuera, um dos principais equipamentos culturais da capital paulista, com investimentos anuais de R\$ 10 milhões aproximadamente.

A Coleção Brasileira Itaú, visitada por mais de 164 mil pessoas em São Paulo, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Fortaleza e Brasília, está em exposição desde 13 de outubro em Curitiba no Museu Oscar Niemeyer. A mostra com cerca de 300 itens - pinturas, aquarelas, desenhos, gravuras, mapas e livros - ligados à história do Brasil.

Prêmios e Reconhecimentos

Principais prêmios e reconhecimentos recebidos no período de Janeiro a Setembro de 2011 pelo Itaú Unibanco Holding S.A.:

- *IR Magazine Brazil Awards 2011*, concedido pela IR Magazine, publicação global sobre relação com investidores. O Itaú Unibanco venceu na categoria Grand Prix com o melhor programa de relações com investidores, considerando as empresas com capitalização de mercado acima de R\$ 3 bilhões;
- O Itaú Unibanco lidera o ranking "Os 25 Melhores Bancos da América Latina", publicado anualmente pela revista AméricaEconomia;
- *Top of Mind* na categoria bancos, segundo a pesquisa feita pela ABA (Associação Brasileira dos Anunciantes) em parceria com a Consultoria TopBrands. O Itaú Unibanco foi reconhecido pelo terceiro ano consecutivo;
- *Top 1000 World Banks*, elaborado pela revista britânica The Banker. O Itaú Unibanco conquistou o 1º lugar entre as instituições financeiras do país, No ranking geral de bancos mundiais, o Itaú ocupa a 34ª posição. Além disso, foi o 12º colocado na lista dos bancos mais lucrativos do mundo;
- *As Melhores da Dinheiro*, promovido pela Revista Isto é Dinheiro, elege as companhias de destaque no ano em cada setor. O Itaú Unibanco recebeu o prêmio na categoria Melhor Governança Corporativa do setor bancário;
- *Best Investment Bank for Brazil*, concedido para o Itaú BBA pela Latin Finance, uma das publicações mais importantes sobre finanças corporativas da América Latina. Este prêmio avalia e premia a excelência de instituições financeiras em serviços, produtos e investimentos bancários;
- A revista *Institutional Investor* colocou a equipe do Itaú BBA pelo segundo ano consecutivo como a melhor equipe de research do Brasil e a 5ª melhor para a América Latina e pela primeira vez como a melhor equipe de vendas da América Latina.
- *Prêmio Intangíveis Brasil (PIB)*, segundo o Grupo Padrão / DOM Strategy Partners, o Itaú Unibanco foi o vencedor do prêmio na categoria Governança Corporativa.

Auditoria independente - Instrução CVM nº 381

Procedimentos Adotados pela Sociedade

A política de atuação do Itaú Unibanco Holding S.A., empresas controladas e controladora, na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a setembro de 2011, não foram prestados pelos auditores independentes e partes a eles relacionadas, serviços não relacionados à auditoria externa em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

Conforme estabelecido na instrução CVM nº 381, relacionamos os outros serviços prestados e sua data de contratação:

- 02 de fevereiro de 2011 – Contrato para prestação de serviços relacionados com a análise do processo de registro contábil pela mesa flow da tesouraria do Conglomerado Financeiro Itaú Unibanco - Itaú Unibanco Holding S.A – Brasil;
- 10 de fevereiro de 2011 - Contrato para prestação de serviços relacionados à asseguaração limitada dos dados do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa – Itaú Unibanco Holding S.A – Brasil;
- 17 de março de 2011 – Contrato para prestação de serviços de consultoria relacionados com os efeitos tributários gerados no Banco Itaú Chile – Banco Itaú Chile S.A - Chile;
- 28 de março de 2011 – Participação em treinamento no curso QI/FATCA Módulo 3 Critical Customer Grups – Banco Itaú Europa Luxembourg S.A - Luxemburgo;
- 05 de abril de 2011 - Contrato de prestação de serviços profissionais relacionados com o aperfeiçoamento dos conhecimentos dos nossos auditores internos nas práticas e recomendações para o exercício da atividade de auditoria interna (THE IIA The Institute of Internal Audit) – Redecard S.A – Brasil;
- 13 de maio de 2011 – Participação em treinamento no curso Finanças: Consolidação de Contas Contábeis – Banco Itaú BBA International S.A. – Portugal;
- 18 de maio de 2011 – Contrato de prestação serviços de consultoria no projeto da Asset Management Internacional em obter a certificação GIPS (Global Investment Performance Standards) para fundos de investimento – Itaú USA Asset Management Inc. – Estados Unidos da América;
- 09 de junho e 11 de julho de 2011– Licenças de utilização de biblioteca eletrônica relativa às regras internacionais de contabilidade (Comperio) – Banco Itaú Europa International – Estados Unidos da América; Itaú Unibanco S.A e Itaú Unibanco Holding S.A.– Brasil;
- 01 de agosto de 2011 – Contrato para a aquisição de relatórios com projeções macroeconômicas e apresentações sobre a evolução da economia nacional, regional e mundial oferecido pelo Club Económico – Banco Itaú Paraguay S.A. – Paraguai;
- 02 de agosto de 2011 - Contrato de prestação serviços relacionados com a avaliação do programa de BSA/AML e OFAC da agência de Nova Iorque do Itaú Unibanco S.A. – Itaú Unibanco S.A. – Nova Iorque;
- 11 de agosto de 2011 - Contrato para a extensão da prestação de serviços de revisão dos aspectos relacionados ao Programa de Continuidade de Negócios do Banco Itaú BBA – Banco Itaú BBA S.A. – Brasil;
- 30 de agosto de 2011 – Participação em pesquisa salarial denominada *Encuesta Financiera de Remuneraciones y Beneficios* – Banco Itaú Paraguay S.A. – Paraguai;

- 06 de setembro de 2011 - Contrato de prestação serviços relacionados com a revisão dos documentos a serem encaminhados ao Financial Services Authority – FSA para abertura de sua subsidiária no Reino Unido – Banco Itaú BBA International S.A. – Portugal;
- 15 de setembro de 2011 - Contrato de prestação serviços relacionados com a avaliação dos aspectos regulatórios da transferência da *trading desk* do Banco Itaú Suisse. – Banco Itaú Suisse S.A. – Suíça.

Justificativa dos Auditores Independentes – PricewaterhouseCoopers

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados ao Itaú Unibanco, controladora e suas controladas/coligadas. A política de atuação com o Itaú Unibanco na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente, todos observados na prestação dos referidos serviços.

Circular nº 3.068/01 – Bacen

O Itaú Unibanco declara ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “Mantidos até o Vencimento”, no montante de R\$ 3,1 bilhões, representando apenas 1,6% do total de títulos e valores mobiliários.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos colaboradores, pelo empenho e talento que nos permitem obter resultados consistentes, e aos nossos clientes e acionistas, pela confiança que nos é atribuída.

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 31 de outubro de 2011).

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

PEDRO MOREIRA SALLES

Vice-Presidentes

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO
ROBERTO EGYDIO SETUBAL

Conselheiros

ALCIDES LOPES TÁPIAS
ALFREDO EGYDIO SETUBAL
CANDIDO BOTELHO BRACHER
FERNANDO ROBERTO MOREIRA SALLES
FRANCISCO EDUARDO DE ALMEIDA PINTO
GUSTAVO JORGE LABOISSIÈRE LOYOLA
HENRI PENCHAS
ISRAEL VAINBOIM
PEDRO LUIZ BODIN DE MORAES
RICARDO VILLELA MARINO

COMITÊ DE AUDITORIA

Presidente

GUSTAVO JORGE LABOISSIÈRE LOYOLA

Membros

ALKIMAR RIBEIRO MOURA
EDUARDO AUGUSTO DE ALMEIDA GUIMARÃES
GUY ALMEIDA ANDRADE

CONSELHO FISCAL

Presidente

IRAN SIQUEIRA LIMA

Conselheiros

ALBERTO SOZIN FURUGUEM
ARTEMIO BERTHOLINI

DIRETORIA

Diretor Presidente

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

Diretores Vice-Presidentes

ALFREDO EGYDIO SETUBAL (*)
CANDIDO BOTELHO BRACHER

Diretores Executivos

CAIO IBRAHIM DAVID
CLAUDIA POLITANSKI
MARCOS DE BARROS LISBOA
RICARDO BALDIN
SÉRGIO RIBEIRO DA COSTA WERLANG

Diretores

CARLOS EDUARDO DE SOUZA LARA
EDUARDO HIROYUKI MIYAKI
EMERSON MACEDO BORTOLOTO
JACKSON RICARDO GOMES
MARCO ANTONIO ANTUNES
ROGÉRIO PAULO CALDERÓN PERES

(*) Diretor de Relações com Investidores

Contador

CARLOS ANDRÉ HERMESINDO DA SILVA
CRC - 1SP281528/O-1

Diretor Presidente e Diretor Geral

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

Diretores Vice-Presidentes

ALEXANDRE DE BARROS
ALFREDO EGYDIO SETUBAL
JOSÉ CASTRO ARAÚJO RUDGE
JOSÉ ROBERTO HAYM
LUÍS OTAVIO MATIAS
MÁRCIO DE ANDRADE SCHETTINI
MARCO AMBROGIO CRESPI BONOMI
MARCOS DE BARROS LISBOA
RICARDO VILLELA MARINO
SÉRGIO RIBEIRO DA COSTA WERLANG

Diretores Executivos

CAIO IBRAHIM DAVID
CARLOS EDUARDO MONICO
CELSO SCARAMUZZA
CLAUDIA POLITANSKI
DEMOSTHENES MADUREIRA DE PINHO NETO
FERNANDO MARSELLA CHACON RUIZ
LUIS ANTONIO RODRIGUES
NATALÍSIO DE ALMEIDA JÚNIOR
OSVALDO DO NASCIMENTO

Diretores

ADRIANO BRITO DA COSTA LIMA
ALBERTO FERNANDES
ANA CARLA ABRÃO COSTA
ANDRÉ SAPOZNIK
ANDRÉA MATTEUCCI PINOTTI CORDEIRO
ANTONIO CARLOS AZZI JÚNIOR
ANTONIO CARLOS RICHECKI RIBEIRO
ARNALDO PEREIRA PINTO
AURÉLIO JOSÉ DA SILVA PORTELLA
CARLOS AUGUSTO DE OLIVEIRA
CARLOS EDUARDO DE CASTRO
CARLOS EDUARDO DE SOUZA LARA
CARLOS EDUARDO MACCARIELLO
CARLOS EDUARDO PEREIRA TEIXEIRA
CARLOS HENRIQUE DONEGÁ AIDAR
CARLOS ORESTES VANZO
CESAR PADOVAN
CÍCERO MARCUS DE ARAÚJO
CLÁUDIO CESAR SANCHES
CLAUDIO JOSÉ COUTINHO ARROMATTE
COSMO FALCO
CRISTIANE MAGALHÃES TEIXEIRA PORTELLA
CRISTINA CESTARI SPADA
DANIEL LUIZ GLEIZER
EDILSON PEREIRA JARDIM
ERNESTO ANTUNES DE CARVALHO

Diretores (Continuação)

FABIO DI PACE MENEZES
FERNANDO DELLA TORRE CHAGAS
FERNANDO JOSÉ COSTA TELES
GILBERTO TRAZZI CANTERAS
HENRIQUE PINTO ECHENIQUE
HENRIQUE RUTHER
IBRAHIM JOSÉ JAMOUR
JACKSON RICARDO GOMES
JASON PETER CRAUFORD
JEAN MARTIN SIGRIST JÚNIOR
JOÃO ANTONIO DANTAS BEZERRA LEITE
JOÃO LUIZ DE MEDEIROS
JORGE LUIZ VIEGAS RAMALHO
JOSÉ VIRGILIO VITA NETO
LEILA CRISTIANE BARBOZA BRAGA DE MELO
LINDA AGARINAKAMURA
LUÍS EDUARDO GROSS SIQUEIRA CUNHA
LUIZ TADEU MANTOVANI SASSI
LUIZ ANTONIO NOGUEIRA DE FRANÇA
LUIZ EDUARDO LOUREIRO VELOSO
LUIZ FERNANDO OLIVEIRA BARRICHELO
LUIZ SEVERIANO RIBEIRO
MARCELO BOOCK
MARCELO LUIS ORTICELLI
MARCO ANTONIO ANTUNES
MARCO ANTONIO SUDANO
MARCOS ANTÔNIO VAZ DE MAGALHÃES
MARCOS AUGUSTO CAETANO DA SILVA FILHO
MARCOS SILVA MASSUKADO
MARCOS VANDERLEI BELINI FERREIRA
MARIO LUIZ AMABILE
NATACHA LITVINOV
OSMAR MARCHINI
OSVALDO JOSÉ DAL FABBRO
PAULO EIKIEVICIUS CORCHAKI
PAULO MEIRELLES DE OLIVEIRA SANTOS
RENATA HELENA DE OLIVEIRA TUBINI
RENÉ MARCELO GONÇALVES
RICARDO LIMA SOARES
RICARDO ORLANDO
RICARDO RIBEIRO MANDACARU GUERRA
RICARDO URQUIJO LAZCANO
ROBERTO FERNANDO VICENTE
ROBERTO MASSARU NISHIKAWA
RODOLFO HENRIQUE FISCHER
ROGERIO CARVALHO BRAGA
ROGÉRIO PAULO CALDERÓN PERES
ROMILDO GONÇALVES VALENTE
ROONEY SILVA
SERGIO GUILLINET FAJERMAN
SERGIO SOUZA FERNANDES JÚNIOR
VILMAR LIMA CARREIRO
WAGNER BETTINI SANCHES

BANCO ITAÚ BBA S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

Vice-Presidentes

FERNÃO CARLOS BOTELHO BRACHER
PEDRO MOREIRA SALLES

Conselheiros

ALFREDO EGYDIO SETUBAL
ANTONIO CARLOS BARBOSA DE OLIVEIRA
CANDIDO BOTELHO BRACHER
EDUARDO MAZZILLI DE VASSIMON
HENRI PENCHAS
JOÃO DIONÍSIO FILGUEIRA BARRETO AMOÊDO
SÉRGIO RIBEIRO DA COSTA WERLANG

DIRETORIA

Diretor Presidente

CANDIDO BOTELHO BRACHER

Diretores Vice-Presidentes

ALBERTO FERNANDES
DANIEL LUIZ GLEIZER
JEAN-MARC ROBERT NOGUEIRA BAPTISTA ETLIN
RODOLFO HENRIQUE FISCHER

Diretores Executivos

ALEXANDRE JADALLAH AOUDE
ANDRÉ LUÍS TEIXEIRA RODRIGUES
ELAINE CRISTINA ZANATTA RODRIGUES VASQUINHO
FERNANDO FONTES IUNES
MARCELO TREVISAN MARANGON
MILTON MALUHY FILHO

Diretores

ADRIANO LIMA BORGES
ALBERTO ZOFFMANN DO ESPÍRITO SANTO
ALEXANDRE ENRICO SILVA FIGLIOLINO
ÁLVARO DE ALVARENGA FREIRE PIMENTEL
ANDRÉ CARVALHO WHYTE GAILEY
ANDRÉ DEL BEL CURY (*)
ANDRÉ FERRARI
ANTONIO JOSÉ CALHEIROS RIBEIRO FERREIRA
ANTONIO SANCHEZ JUNIOR
EDUARDO CARDOSO ARMONIA
EDUARDO CORSETTI
EMERSON SAVI JUNQUEIRA
FABIO MASSASHI OKUMURA
FERNANDO HENRIQUE MEIRA DE CASTRO
FLAVIO DELFINO JUNIOR
GILBERTO FRUSSA
GUILHERME DE ALENCAR AMADO
GUSTAVO HENRIQUE PENHA TAVARES
HENRIQUE RUTHER
ILAN GOLDFAJN
JOÃO CARLOS DE GÉNOVA
JOÃO MARCOS PEQUENO DE BIASE
JORGE BEDRAN JETTAR
JOSÉ AUGUSTO DURAND
JOSÉ IRINEU NUNES BRAGA
LILIAN SALA PULZATTO KIEFER
MARCELLO PECCININI DE CHIARO
MARCELO ARIEL ROSENHEK
MARCELO DA COSTA LOURENÇO
MARCO ANTONIO SUDANO
MARCOS AUGUSTO CAETANO DA SILVA FILHO
MÁRIO LÚCIO GURGEL PIRES
MÁRIO LUÍS BRUGNETTI
PAULO DE PAULA ABREU
PAULO ROBERTO SCHIAVON DE ANDRADE
RODERICK SINCLAIR GREENLEES
SOLANGE PAIVA VIEIRA

(*) Eleito na RCA de 21/09/2011 - Em fase de homologação pelo BACEN

BANCO ITAUCRED FINANCIAMENTOS S.A.

Diretor Presidente

LUÍS OTÁVIO MATIAS

Diretor Vice-Presidente

MÁRCIO DE ANDRADE SCETTINI

Diretores

CARLOS EDUARDO DE SOUZA LARA
CLÁUDIO JOSÉ COUTINHO ARROMATTE
EVANIR COUTINHO USSIER
FÁBIO MASSASHI OKUMURA
FERNANDO JOSÉ COSTA TELES
FLÁVIO KITAHARA SOUSA
JACKSON RICARDO GOMES
JASON PETER CRAUFORD
LUÍS FERNANDO STAUB
MARCO ANTONIO ANTUNES
MARCOS ANTÔNIO VAZ DE MAGALHÃES
MARCOS VANDERLEI BELINI FERREIRA

ITAÚ SEGUROS S.A.

Diretor Presidente

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

Diretor Superintendente

MARCOS DE BARROS LISBOA

Diretores Executivos

ANDRÉ HORTA RUTOWITSCH
ANTONIO EDUARDO MÁRQUEZ DE FIGUEIREDO TRINDADE
JOSÉ CASTRO ARAÚJO RUDGE

Diretores

LUIZ FERNANDO BUTORI REIS SANTOS
MARCO ANTONIO ANTUNES
NORBERTO GIL FERREIRA CAMARGO

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Balanco Patrimonial Consolidado (Nota 2a)
(Em Milhares de Reais)

ATIVO	NOTA	30/09/2011	30/09/2010
CIRCULANTE		623.106.858	499.307.373
DISPONIBILIDADES		11.509.343	10.805.360
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	4b e 6	98.414.594	112.210.729
Aplicações no Mercado Aberto		74.361.027	95.757.308
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas SUSEP	11b	3.326.861	3.397.239
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		20.726.706	13.056.182
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	4c, 4d e 7	150.164.831	108.172.610
Carteira Própria		40.465.820	34.329.694
Vinculados a Compromissos de Recompra		27.437.426	9.371.827
Vinculados a Prestação de Garantias		7.727.318	6.618.887
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação		2.494	-
Vinculados ao Banco Central		3.067.191	2.244.483
Instrumentos Financeiros Derivativos		9.273.318	7.438.080
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Cotas de Fundos de PGBL/VGBL	11b	54.090.499	43.352.422
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos	11b	8.100.765	4.817.217
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		101.137.487	65.607.846
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		3.631.417	3.439.138
Depósitos no Banco Central		97.409.077	62.090.094
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		392	8.775
Correspondentes		66.679	69.839
Repasse Interfinanceiros		29.922	-
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS		78.356	71.581
OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS	8	176.072.265	148.928.543
Operações com Características de Concessão de Crédito	4e	190.802.388	161.976.817
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	4f	(14.730.123)	(13.048.274)
OUTROS CRÉDITOS		82.518.418	49.818.624
Carteira de Câmbio	9	39.069.675	20.183.399
Rendas a Receber		1.233.949	945.013
Operações com Emissores de Cartão de Crédito	4e	14.117.272	11.824.070
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros	4nl e 11b	3.769.044	3.173.520
Negociação e Intermediação de Valores		2.594.693	2.549.953
Diversos	13a	21.733.785	11.142.669
OUTROS VALORES E BENS	4g	3.211.564	3.692.080
Bens Não Destinados a Uso		126.955	168.860
(Provisões para Desvalorizações)		(52.203)	(74.294)
Prêmios Não Ganhos de Resseguros	4nl	593.043	563.900
Despesas Antecipadas	4g e 13b	2.543.769	3.033.614
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		202.687.396	172.890.460
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	4b e 6	1.104.035	668.763
Aplicações no Mercado Aberto		5	36.551
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas SUSEP	11b	-	136.050
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		1.104.030	496.162
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	4c, 4d e 7	35.419.373	31.517.483
Carteira Própria		20.521.095	18.285.522
Vinculados a Compromissos de Recompra		7.811.728	5.162.173
Vinculados a Prestação de Garantias		1.587.168	1.977.405
Vinculados ao Banco Central		-	97.015
Instrumentos Financeiros Derivativos		4.587.035	3.456.844
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos	11b	912.347	2.538.524
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS - SFH - Sistema Financeiro da Habitação		660.151	561.839
OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS	8	134.487.893	105.227.880
Operações com Características de Concessão de Crédito	4e	144.476.298	115.197.929
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	4f	(9.988.405)	(9.970.049)
OUTROS CRÉDITOS		29.484.644	33.926.547
Carteira de Câmbio	9	1.204.141	387.150
Diversos	13a	28.280.503	33.539.397
OUTROS VALORES E BENS - Despesas Antecipadas	4g e 13b	1.531.300	987.948
PERMANENTE		11.200.050	10.752.191
INVESTIMENTOS	4h e 15a II	2.897.961	3.344.667
Participações em Coligadas		1.797.668	2.209.888
Outros Investimentos		1.295.877	1.309.729
(Provisão para Perdas)		(195.584)	(174.950)
IMOBILIZADO DE USO	4i e 15b	4.920.687	4.420.175
Imóveis de Uso		3.272.255	3.278.799
Outras Imobilizações de Uso		8.580.621	7.560.197
(Depreciações Acumuladas)		(6.932.189)	(6.418.821)
IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO MERCANTIL OPERACIONAL	4j	-	4.241
Bens Arrendados		-	18.553
(Depreciações Acumuladas)		-	(14.312)
ÁGIO	4k e 15b	95.087	74.467
INTANGÍVEL	4l e 15b	3.286.315	2.908.641
Direitos Por Aquisição Folhas de Pagamento		2.469.891	2.459.345
Outros Ativos Intangíveis		3.196.846	2.297.606
(Amortização Acumulada)		(2.380.422)	(1.848.310)
TOTAL DO ATIVO		836.994.304	682.950.024

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Balço Patrimonial Consolidado (Nota 2a)
(Em Milhares de Reais)

PASSIVO	NOTA	30/09/2011	30/09/2010
CIRCULANTE		444.730.858	351.634.547
DEPÓSITOS	4b e 10b	155.075.923	128.937.260
Depósitos a Vista		26.069.204	28.062.884
Depósitos de Poupança		63.334.088	54.874.272
Depósitos Interfinanceiros		1.834.838	1.167.041
Depósitos a Prazo		63.837.793	43.836.288
Outros Depósitos		-	996.775
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	4b e 10c	99.009.345	87.394.805
Carteira Própria		61.186.174	47.160.396
Carteira de Terceiros		36.047.478	39.342.474
Carteira Livre Movimentação		1.775.693	891.935
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	4b e 10d	21.397.491	15.299.556
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		14.486.823	10.395.496
Recursos de Debêntures		61.008	1.522.670
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		6.849.660	3.381.390
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		4.610.250	4.207.331
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		3.464.153	3.059.156
Correspondentes		1.146.097	1.148.175
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS		4.013.370	3.821.148
Recursos em Trânsito de Terceiros		4.012.581	3.766.515
Transferências Internas de Recursos		789	54.633
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	4b e 10e	30.860.511	18.458.059
Empréstimos		18.206.749	11.549.410
Repasse		12.653.762	6.908.649
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	4d e 7h	7.784.931	6.013.572
PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO	4n II e 11a	10.497.508	9.474.248
OUTRAS OBRIGAÇÕES		111.481.529	78.028.568
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		4.635.777	3.706.486
Carteira de Câmbio	9	38.536.542	20.632.545
Sociais e Estatutárias	16b II	2.276.523	3.164.468
Fiscais e Previdenciárias	4o, 4p e 14c	8.128.513	8.017.505
Negociação e Intermediação de Valores		3.197.918	3.048.026
Operações com Cartões de Crédito	4e	33.009.258	27.931.718
Dívidas Subordinadas	10f	8.782.333	963.023
Diversas	13c	12.914.665	10.564.797
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		321.191.486	270.025.227
DEPÓSITOS	4b e 10b	65.599.408	65.951.463
Depósitos Interfinanceiros		322.500	90.515
Depósitos a Prazo		65.276.908	65.860.948
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	4b e 10c	96.559.948	68.258.713
Carteira Própria		84.931.761	57.583.340
Carteira de Terceiros		-	123.614
Carteira Livre Movimentação		11.628.187	10.551.759
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	4b e 10d	19.567.731	8.053.711
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		11.013.838	1.033.738
Recursos de Debêntures		1.053.441	1.106.433
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		7.500.452	5.913.540
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	4b e 10e	27.011.632	24.736.731
Empréstimos		3.592.093	2.783.329
Repasse		23.419.539	21.953.402
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	4d e 7h	3.425.611	3.063.328
PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO	4n II e 11a	59.672.187	48.242.485
OUTRAS OBRIGAÇÕES		49.354.969	51.718.796
Carteira de Câmbio	9	1.222.095	766.188
Fiscais e Previdenciárias	4o, 4p e 14c	12.319.640	12.635.337
Operações com Cartões de Crédito		-	9.039
Dívidas Subordinadas	10f	28.855.366	32.054.473
Diversas	13c	6.957.868	6.253.759
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	4q	862.055	631.027
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS NAS SUBSIDIÁRIAS	16e	2.004.192	3.434.151
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16	68.205.713	57.225.072
Capital Social		45.000.000	45.000.000
Reservas de Capital		640.515	578.390
Reservas de Lucros		24.520.164	12.210.816
Ajustes de Avaliação Patrimonial	4c, 4d e 7d	(250.829)	156.846
(Ações em Tesouraria)		(1.704.137)	(720.980)
TOTAL DO PASSIVO		836.994.304	682.950.024

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração do Resultado Consolidado (Nota 2a)
(Em Milhares de Reais)

	NOTA	01/01 a 30/09/2011	01/01 a 30/09/2010
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		75.153.793	57.875.763
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos		43.818.804	37.576.176
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		19.834.091	13.653.794
Receitas Financeiras das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	11c	4.139.521	3.194.686
Resultado de Operações de Câmbio		384.266	833.831
Resultado das Aplicações Compulsórias		6.977.111	2.617.276
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(40.658.540)	(25.389.937)
Operações de Captação no Mercado		(35.165.276)	(21.916.853)
Despesas Financeiras de Provisões Técnicas de Previdência e Capitalização	11c	(3.640.425)	(2.840.650)
Operações de Empréstimos e Repasses		(1.852.839)	(632.434)
RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA ANTES DOS CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA		34.495.253	32.485.826
RESULTADO DE CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	8d I	(10.544.131)	(8.875.880)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(14.458.717)	(11.774.937)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo		3.914.586	2.899.057
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		23.951.122	23.609.946
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		(11.041.987)	(9.528.060)
Receitas de Prestação de Serviços	13d	10.209.777	9.070.027
Administração de Recursos		1.945.688	1.839.122
Serviços de Conta Corrente		498.753	423.122
Cartões de Crédito		4.428.217	3.919.858
Operações de Crédito e Garantias Prestadas		1.280.228	1.068.698
Serviços de Recebimentos		988.124	975.322
Outros		1.068.767	843.905
Rendas de Tarifas Bancárias	13e	3.750.327	3.537.251
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	11c	1.895.564	1.643.496
Despesas de Pessoal	13f	(10.048.610)	(9.135.887)
Outras Despesas Administrativas	13g	(10.266.329)	(9.745.576)
Despesas Tributárias	4p e 14a II	(3.005.351)	(2.976.944)
Resultado de Participações em Coligadas e Outros Investimentos	15a III	(36.666)	321.007
Outras Receitas Operacionais	13h	303.769	719.087
Outras Despesas Operacionais	13i	(3.844.468)	(2.960.521)
RESULTADO OPERACIONAL		12.909.135	14.081.886
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		189.378	21.921
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES		13.098.513	14.103.807
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	4p e 14a I	(1.416.624)	(3.840.212)
Devidos sobre Operações do Período		(5.383.745)	(3.882.470)
Referentes a Diferenças Temporárias		3.967.121	42.258
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO - Administradores - Estatutárias - Lei nº 6.404 de 15/12/1976		(163.356)	(168.158)
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS NAS SUBSIDIÁRIAS	16e	(578.652)	(662.276)
LUCRO LÍQUIDO		10.939.881	9.433.161
MÉDIA PONDERADA DA QUANTIDADE DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO		4.534.808.116	4.533.375.494
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$		2,41	2,08
VALOR PATRIMONIAL POR AÇÃO - R\$ (EM CIRCULAÇÃO EM 30/09)		15,04	12,62
EXCLUSÃO DOS EFEITOS NÃO RECORRENTES	2a e 22k	(45.263)	190.437
LUCRO LÍQUIDO SEM OS EFEITOS NÃO RECORRENTES		10.894.618	9.623.598
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$		2,41	2,12

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa

(Em Milhares de Reais)

	NOTA	01/01 a 30/09/2011	01/01 a 30/09/2010
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO		25.928.486	24.378.383
Lucro Líquido		10.939.881	9.433.161
Ajustes ao Lucro Líquido:		14.988.605	14.945.222
Opções de Outorgas Reconhecidas		121.902	82.494
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos/ Passivos)		644.804	(240.613)
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(1.927.488)	441.005
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		14.458.717	11.774.937
Resultado de Operações com Dívida Subordinada		3.292.494	1.833.246
Resultado de Operações com Debêntures		137.235	188.156
Despesas Financeiras Provisões Técnicas de Previdência e Capitalização		3.640.425	2.840.650
Depreciações e Amortizações	15b	1.617.310	1.612.817
Ajuste de Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias		486.145	(1.705.694)
Ajuste de Provisão de Passivos Contingentes		(201.799)	487.383
Tributos Diferidos		(3.967.121)	(42.258)
Resultado de Participações em Coligadas e Outros Investimentos	15a III	36.666	(321.007)
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(3.052.056)	(2.269.417)
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		(324.038)	(318.405)
(Ganho) Perda na Alienação de Investimentos		(351.820)	(158.917)
(Ganho) Perda na Alienação de Bens não de Uso Próprio		2.871	104.122
(Ganho) Perda na Alienação do Imobilizado		(89.418)	6.225
(Ganho) Perda nos Distratos de Operações Intangíveis		(1.080)	(55.087)
Resultado dos Acionistas Minoritários		578.652	662.276
Outros		(113.796)	23.309
VARIAÇÃO DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES		(31.275.011)	(41.595.898)
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(23.076.805)	13.234.271
(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos/Passivos)		5.139.575	(15.972.808)
(Aumento) Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil		(11.632.607)	(48.221.339)
(Aumento) Redução em Relações Interfinanceiras e Relações Interdependências (Ativos/Passivos)		1.235.701	1.504.569
(Aumento) Redução em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos		(52.018.047)	(45.545.545)
(Aumento) Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens		1.514.098	(654.330)
(Aumento) Redução em Operações da Carteira de Câmbio e Negociação e Intermediação de Valores (Ativos/Passivos)		(374.151)	612.848
(Redução) Aumento em Depósitos		17.987.273	4.172.693
(Redução) Aumento em Captações no Mercado Aberto		(4.087.060)	23.709.955
(Redução) Aumento em Recursos por Emissão de Títulos		15.643.148	6.196.165
(Redução) Aumento em Obrigações por Empréstimos e Repasses		10.534.178	8.558.977
(Redução) Aumento em Operações com Cartões de Crédito (Ativos/Passivos)		78.077	565.198
(Redução) Aumento em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização		5.076.611	3.848.203
(Redução) Aumento em Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		3.941.419	3.238.181
(Redução) Aumento em Outras Obrigações		1.594.499	5.005.187
(Redução) Aumento em Resultado de Exercícios Futuros		96.190	178.445
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		(2.927.110)	(2.126.568)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		(5.346.525)	(17.217.515)
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos de Coligadas		48.415	74.757
Recursos da Venda de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		27.383.609	11.521.905
Recursos do Resgate de Títulos Valores Mobiliários Mantidos Até o Vencimento		557.674	192.999
Alienação de Bens não de Uso Próprio		88.918	172.279
Alienação de Investimentos		456.638	208.944
Alienação de Imobilizado de Uso		195.881	31.601
Distrato de Contratos do Intangível		31.418	126.018
Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(23.940.213)	(10.035.754)
Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		(123.000)	(514.403)
Aquisição de Investimentos		(15.810)	(74.894)
Aquisição de Imobilizado de Uso		(1.126.106)	(1.292.444)
Aquisição de Intangível		(1.168.144)	(329.533)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		2.389.280	81.475
Captação de Obrigações por Dívida Subordinada		8.350.300	9.202.460
Resgate de Obrigações por Dívida Subordinada		(7.834.966)	(56.426)
Resgate de Obrigações por Debêntures		(406.879)	(323.330)
Variação da Participação dos Acionistas Minoritários		(1.472.676)	114.456
Outorga de Opções de Ações		233.269	303.927
Aquisições de Ações para Tesouraria		(1.302.638)	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Acionistas não Controladores		(614.687)	(704.832)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(4.426.060)	(4.152.051)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		(7.474.337)	4.384.204
AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(10.431.582)	(12.751.836)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		39.148.018	66.121.111
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		1.927.488	(441.005)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	4a e 5	30.643.924	52.928.270

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Consolidada do Valor Adicionado

(Em Milhares de Reais)

	NOTA	01/01 a 30/09/2011	01/01 a 30/09/2010
RECEITAS		80.958.477	63.991.665
Intermediação Financeira		75.153.793	57.875.763
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias		13.960.104	12.607.278
Resultado das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização		1.895.564	1.643.496
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	8d	(10.544.131)	(8.875.880)
Outras		493.147	741.008
DESPESAS		(44.503.008)	(28.350.458)
Intermediação Financeira		(40.658.540)	(25.389.937)
Outras		(3.844.468)	(2.960.521)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		(8.539.901)	(8.089.281)
Materiais, Energia e Outros	13g	(334.720)	(323.328)
Serviços de Terceiros	13g	(2.363.375)	(2.036.954)
Outras		(5.841.806)	(5.728.999)
Processamento de Dados e Telecomunicações	13g	(2.603.358)	(2.296.571)
Propaganda, Promoções e Publicações	13g	(701.384)	(795.033)
Instalações		(922.834)	(1.141.583)
Transportes	13g	(430.117)	(440.434)
Segurança	13g	(358.527)	(324.688)
Viagens	13g	(135.020)	(113.709)
Outras		(690.566)	(616.981)
VALOR ADICIONADO BRUTO		27.915.568	27.551.926
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	13g	(1.045.359)	(1.032.992)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE		26.870.209	26.518.934
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	15a III	(36.666)	321.007
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		26.833.543	26.839.941
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		26.833.543	26.839.941
Pessoal		9.069.190	8.147.290
Remuneração Direta		7.222.766	6.362.847
Benefícios		1.377.921	1.351.831
F.G.T.S.		468.503	432.612
Impostos, Taxas e Contribuições		5.564.751	7.973.911
Federais		5.027.517	7.507.943
Estaduais		1.408	1.205
Municipais		535.826	464.763
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis		681.069	623.303
Remuneração de Capitais Próprios		11.518.533	10.095.437
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio		2.395.766	3.310.191
Lucros Retidos/(Prejuízo) do Período		8.544.115	6.122.970
Participação dos não-controladores nos Lucros Retidos		578.652	662.276

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Balanco Patrimonial
(Em Milhares de Reais)

ATIVO	NOTA	30/09/2011	30/09/2010
CIRCULANTE		1.434.784	1.663.874
DISPONIBILIDADES		6.750	312
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ - Aplicações no Mercado Aberto	4b e 6	39.082	336.729
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	4c, 4d e 7	13.276	32.351
Carteira Própria		7.633	27.290
Vinculados a Prestação de Garantias		5.643	5.061
OUTROS CRÉDITOS		1.372.890	1.289.584
Rendas a Receber	15a I	359.021	188.792
Diversos	13a	1.013.869	1.100.792
OUTROS VALORES E BENS - Despesas Antecipadas	4g	2.786	4.898
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		31.044.046	13.129.213
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ - Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	4b e 6	30.927.946	13.098.967
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	4c, 4d e 7	-	6.227
Carteira Própria		-	13
Vinculados a Prestação de Garantias		-	6.214
OUTROS CRÉDITOS - Diversos	13a	116.100	24.019
PERMANENTE		55.520.568	62.031.310
INVESTIMENTOS		55.520.307	62.031.006
Participações em Controladas	4h e 15a I	55.520.307	62.030.599
Outros		-	407
IMOBILIZADO DE USO	4i	261	304
TOTAL DO ATIVO		87.999.398	76.824.397
PASSIVO			
CIRCULANTE		1.130.348	1.892.970
RECURSOS DE ACEITE E EMISSÃO DE TÍTULOS	4b e 10d	18.667	-
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	4d e 7h	-	2.596
OUTRAS OBRIGAÇÕES		1.111.681	1.890.374
Sociais e Estatutárias	16b II	819.522	1.828.452
Fiscais e Previdenciárias	4o, 4p e 14c	113.594	3.963
Dívidas Subordinadas	10f	94.530	50.600
Diversas	13c	84.035	7.359
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		10.953.093	7.103.554
DEPÓSITOS - Depósitos Interfinanceiros	4b e 10b	4.705.826	3.260.392
RECURSOS DE ACEITE E EMISSÃO DE TÍTULOS	4b e 10d	500.000	-
OUTRAS OBRIGAÇÕES		5.747.267	3.843.162
Fiscais e Previdenciárias	4o, 4p e 14c	679.530	412.183
Dívidas Subordinadas	10f	5.052.295	3.364.059
Diversas	13c	15.442	66.920
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16	75.915.957	67.827.873
Capital Social		45.000.000	45.000.000
Reservas de Capital		640.515	578.390
Reservas de Lucros		32.230.408	22.813.617
Ajustes de Avaliação Patrimonial	4c, 4d e 7d	(250.829)	156.846
(Ações em Tesouraria)		(1.704.137)	(720.980)
TOTAL DO PASSIVO		87.999.398	76.824.397

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração do Resultado
(Em Milhares de Reais)

	NOTA	01/01 a 30/09/2011	01/01 a 30/09/2010
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		1.852.055	714.255
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		1.852.055	714.255
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(537.892)	(237.467)
Operações de Captação no Mercado		(537.892)	(237.467)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		1.314.163	476.788
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		6.766.300	5.947.991
Despesas de Pessoal		(122.635)	(106.970)
Outras Despesas Administrativas		(34.109)	(44.766)
Despesas Tributárias	14a II	(173.102)	(23.887)
Resultado de Participações em Controladas	15a I	7.124.073	6.179.174
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(27.927)	(55.560)
RESULTADO OPERACIONAL		8.080.463	6.424.779
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		25.991	9.207
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES		8.106.454	6.433.986
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	4p	779.573	789.730
Devidos sobre Operações do Período		4.372	(14.776)
Referentes a Diferenças Temporárias		775.201	804.506
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO - Administradores - Estatutárias - Lei nº 6.404 de 15/12/1976		(2.146)	(4.947)
LUCRO LÍQUIDO		8.883.881	7.218.769
MÉDIA PONDERADA DA QUANTIDADE DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO		4.534.808.116	4.533.375.494
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$		1,96	1,59
VALOR PATRIMONIAL POR AÇÃO - R\$ (EM CIRCULAÇÃO EM 30/09)		16,82	14,94
EXCLUSÃO DOS EFEITOS NÃO RECORRENTES	2a e 22k	(45.263)	190.437
LUCRO LÍQUIDO SEM OS EFEITOS NÃO RECORRENTES		8.838.618	7.409.206
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$		1,95	1,63

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (Nota 16)
(Em Milhares de Reais)

	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Ajustes de Avaliação Patrimonial (Nota 7d)	Lucros Acumulados	(Ações em Tesouraria)	Total
SALDOS EM 01/01/2010	45.000.000	640.759	18.771.151	120.031	-	(1.031.327)	63.500.614
Outorga de Opções de Ações - Opções Exercidas	-	(58.490)	52.070	-	-	310.347	303.927
Outorga de Opções Reconhecidas	-	(3.879)	86.373	-	-	-	82.494
Varição do Ajuste a Valor de Mercado	-	-	(3.935)	36.815	-	-	32.880
Complemento de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos Pagos em 01/03/2010 - Exercício 2009	-	-	(620)	-	-	-	(620)
Lucro Líquido	-	-	-	-	7.218.769	-	7.218.769
Destinações:							-
Reserva Legal	-	-	360.939	-	(360.939)	-	-
Reservas Estatutárias	-	-	3.547.639	-	(3.547.639)	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	(3.310.191)	-	(3.310.191)
SALDOS EM 30/09/2010	45.000.000	578.390	22.813.617	156.846	-	(720.980)	67.827.873
MUTAÇÕES NO PERÍODO	-	(62.369)	4.042.466	36.815	-	310.347	4.327.259
SALDOS EM 01/01/2011	45.000.000	594.734	25.661.505	17.128	-	(628.577)	70.644.790
Aquisições de Ações para Tesouraria	-	-	-	-	-	(1.302.638)	(1.302.638)
Outorga de Opções de Ações - Opções Exercidas	-	(76.121)	82.312	-	-	227.078	233.269
Outorga de Opções Reconhecidas	-	121.902	-	-	-	-	121.902
Varição do Ajuste a Valor de Mercado	-	-	-	(267.957)	-	-	(267.957)
Complemento de Juros sobre o Capital Próprio Pagos em 17/03/2011 - Exercício 2010	-	-	(1.524)	-	-	-	(1.524)
Lucro Líquido	-	-	-	-	8.883.881	-	8.883.881
Destinações:							-
Reserva Legal	-	-	444.194	-	(444.194)	-	-
Reservas Estatutárias	-	-	6.043.921	-	(6.043.921)	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	(2.395.766)	-	(2.395.766)
SALDOS EM 30/09/2011	45.000.000	640.515	32.230.408	(250.829)	-	(1.704.137)	75.915.957
MUTAÇÕES NO PERÍODO	-	45.781	6.568.903	(267.957)	-	(1.075.560)	5.271.167

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
 Demonstração dos Fluxos de Caixa
 (Em Milhares de Reais)

	NOTA	01/01 a 30/09/2011	01/01 a 30/09/2010
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) AJUSTADO		1.698.142	389.864
Lucro Líquido		8.883.881	7.218.769
Ajustes ao Lucro Líquido:		(7.185.739)	(6.828.905)
Outorga de Opções Reconhecidas		121.902	82.494
Resultado de Operações com Dívida Subordinada		562.034	26.259
Tributos Diferidos		(775.201)	(804.506)
Resultado de Participações em Controladas	15a I	(7.124.073)	(6.179.174)
Amortização de Ágio		43.308	43.308
(Ganho) Perda na Alienação de Investimentos		(12.456)	-
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(1.323)	2.628
Outros		70	86
VARIAÇÃO DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES		760.367	577.842
(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos/Passivos)		24.308	(9.155)
(Aumento) Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens		383.504	484.404
(Aumento) Redução em Recursos por Emissão de Títulos		13.125	-
Aumento (Redução) em Outras Obrigações		339.430	102.593
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		2.458.509	967.706
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos		13.169.557	3.620.965
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(16.751.104)	(6.174.006)
(Aquisição) Alienação de Investimentos		3.874.270	-
(Aquisição) Alienação de Imobilizado de Uso		(23)	(34)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		292.700	(2.553.075)
Aumento (Redução) em Depósitos		1.361.818	2.361.168
Captação de Obrigações por Dívida Subordinada		1.390.801	3.388.400
Resgate de Obrigações por Dívida Subordinada		(158.789)	-
Outorga de Opções de Ações		233.269	303.927
Aquisições de Ações para Tesouraria		(1.302.638)	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(4.426.060)	(4.152.051)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		(2.901.599)	1.901.444
AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(150.390)	316.075
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		194.899	23.594
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		1.323	(2.628)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	4a e 5	45.832	337.041

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração do Valor Adicionado
(Em Milhares de Reais)

	NOTA	01/01 a 30/09/2011	01/01 a 30/09/2010
RECEITAS		2.625.532	1.472.898
Intermediação Financeira		1.852.055	714.255
Outras		773.477	758.643
DESPESAS		(537.892)	(237.467)
Intermediação Financeira		(537.892)	(237.467)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		(33.768)	(44.106)
Serviços de Terceiros		(14.525)	(16.728)
Propaganda, Promoções e Publicações		(550)	(879)
Despesas com Serviços do Sistema Financeiro		(4.847)	(4.589)
Seguros		(4.145)	(4.413)
Outras		(9.701)	(17.497)
VALOR ADICIONADO BRUTO		2.053.872	1.191.325
DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO		(70)	(86)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE		2.053.802	1.191.239
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	15a I	7.124.073	6.179.174
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		9.177.875	7.370.413
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		9.177.875	7.370.413
Pessoal		121.971	109.363
Remuneração Direta		119.402	106.190
Benefícios		1.579	2.124
F.G.T.S.		990	1.049
Impostos, Taxas e Contribuições		171.752	41.707
Federais		171.726	41.646
Municipais		26	61
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis		271	574
Remuneração de Capitais Próprios		8.883.881	7.218.769
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio		2.395.766	3.310.191
Lucros Retidos/(Prejuízo) do Período		6.488.115	3.908.578

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
PERÍODOS DE 01/01 A 30/09 DE 2011 E 2010

(Em Milhares de Reais)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

O Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING) é uma sociedade anônima de capital aberto que, em conjunto com empresas coligadas e controladas, atua no Brasil e no exterior, na atividade bancária em todas as modalidades através de suas carteiras: comercial, de investimento, de crédito imobiliário, de crédito, financiamento e investimento e de arrendamento mercantil, inclusive as de operações de câmbio e nas atividades complementares, destacando-se as de Seguros, Previdência Privada, Capitalização, Corretagem de Títulos e Valores Mobiliários e Administração de Cartões de Crédito, Consórcios, Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e de suas Controladas (ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, e Lei nº 11.941, de 27/05/2009, em consonância, quando aplicável, com os normativos do BACEN, do Conselho Monetário Nacional (CMN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões.

A fim de possibilitar adequada análise do Lucro Líquido, é apresentado logo abaixo à Demonstração de Resultado Consolidado o “Lucro Líquido Sem os Efeitos não Recorrentes”, destacando-se esse efeito numa única rubrica denominada “Exclusão dos Efeitos não Recorrentes” (Nota 22k).

Conforme determina o parágrafo único do artigo 7º da Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação (Nota 4c) são apresentados no Balanço Patrimonial, no Ativo Circulante, independente de suas datas de vencimentos.

As Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro são apresentadas a valor presente no Balanço Patrimonial, e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas na rubrica Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos da Demonstração do Resultado. As Operações de Adiantamento sobre Contratos de Câmbio são reclassificadas de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio para Operações de Crédito. O resultado de Câmbio é apresentado de forma ajustada, com a reclassificação de despesas e receitas, de maneira a representar exclusivamente a variação e diferenças de taxas incidentes sobre as contas patrimoniais representativas de moedas estrangeiras.

b) Consolidação

Conforme determinado no parágrafo 1º, do artigo 2º, da Circular nº 2.804, de 11/02/1998, do BACEN, as demonstrações contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING abrangem a consolidação de suas dependências no exterior.

Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações, entre as empresas consolidadas, são eliminados. Estão consolidados os Fundos de Investimentos Exclusivos de aplicação de empresas consolidadas. Os títulos e aplicações pertencentes às carteiras desses fundos estão classificados por tipo de operação e foram distribuídos por tipo de papel, nas mesmas categorias em que originalmente foram alocados. Os efeitos da Variação Cambial sobre os investimentos no exterior estão apresentados na rubrica de resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos na Demonstração do Resultado.

A diferença no Lucro Líquido e Patrimônio Líquido entre ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO (Nota 16d) resulta da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos, líquidos dos respectivos créditos tributários.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os ágios registrados em controladas, originados substancialmente da associação ITAÚ UNIBANCO são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura e em laudos de avaliação ou pela realização dos investimentos, conforme normas e orientações do CMN e do BACEN.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, esses ágios foram integralmente amortizados até 31/12/2009 nos períodos em que ocorreram os investimentos, de modo a: a) permitir melhor comparabilidade com demonstrações contábeis consolidadas de períodos anteriores; e b) possibilitar a avaliação do Resultado e do Patrimônio Líquido pela utilização de critérios conservadores.

A partir de 01/01/2010, os ágios originados nas aquisições de investimentos deixaram de ser integralmente amortizados nas demonstrações contábeis consolidadas, visando compatibilizar as práticas contábeis atuais com as normais internacionais de contabilidade (Nota 4k).

Em 2011 houve alteração no critério de consolidação de algumas empresas destacando-se a Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento com alteração de consolidação integral para proporcional e a Porto Seguro S.A. que passou a ser tratada por equivalência patrimonial, inclusive para fins comparativos.

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas diretas e indiretas, destacando-se:

	País de Constituição	Participação %	
		30/09/2011	30/09/2010
Afinco Americas Madeira, SGPS, Sociedade Unipessoal, Ltda.	Portugal	100,00	100,00
Banco Dibens S.A.	Brasil	100,00	100,00
Banco Fiat S.A.	Brasil	100,00	99,99
Banco Itaú Argentina S.A.	Argentina	100,00	99,99
Banco Itaú BBA S.A.	Brasil	100,00	99,99
Banco Itaú Chile	Chile	99,99	99,99
Banco Itaú Europa Luxembourg S.A.	Luxemburgo	99,99	99,99
Banco Itaú BBA International, S.A.	(1) Portugal	99,99	99,99
Banco Itaú Uruguay S.A.	Uruguai	100,00	100,00
Banco Itaucard S.A.	Brasil	100,00	99,99
Banco Itaucred Financiamentos S.A.	Brasil	99,99	99,99
Banco Itauleasing S.A.	Brasil	100,00	99,99
BIU Participações S.A.	Brasil	66,16	66,15
Cia. Itaú de Capitalização	Brasil	99,99	99,99
Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	Brasil	100,00	100,00
FAI - Financeira Americanas Itaú S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	(2) Brasil	50,00	50,00
Fiat Administradora de Consórcios Ltda.	Brasil	99,99	99,99
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	(2) Brasil	50,00	50,00
Hipercard Banco Múltiplo S.A.	Brasil	100,00	99,99
Itaú Administradora de Consórcios Ltda.	Brasil	99,99	99,99
Itau Bank, Ltd.	(3) Ilhas Cayman	100,00	100,00
Itaú Corretora de Valores S.A.	Brasil	100,00	99,99
Itaú Seguros S.A.	Brasil	100,00	100,00
Itaú Unibanco S.A.	Brasil	100,00	100,00
Itaú Vida e Previdência S.A.	Brasil	100,00	100,00
Itaúsa Export S.A.	Brasil	100,00	100,00
Luizacred S.A. Soc. Créd. Financiamento Investimento	(2) Brasil	50,00	50,00
OCA Casa Financiera S.A.	Uruguai	100,00	100,00
Orbitall Serviços e Processamento de Informações Comerciais S.A.	Brasil	100,00	99,99
Redecard S.A.	(4) Brasil	50,00	50,00
Unibanco Cayman Bank Ltd.	Ilhas Cayman	100,00	100,00
Unibanco Participações Societárias S.A. (Nota 16e)	Brasil	100,00	51,00

(1) Nova denominação social do Banco Itaú Europa, S.A.;

(2) Empresa com controle compartilhado incluída proporcionalmente na consolidação;

(3) Não contempla a participação das Ações Preferenciais Resgatáveis (Nota 10f);

(4) Empresa consolidada integralmente cuja a participação no capital é de 50% mais 17 ações.

NOTA 3 - EXIGIBILIDADES DE CAPITAL E LIMITES DE IMOBILIZAÇÃO

a) Índices de Basileia e de Imobilização

Apresentamos abaixo os principais indicadores em 30/09/2011, obtidos conforme regulamentação em vigor:

	Consolidado Operacional (1)	Consolidado Econômico-Financeiro (2)
Patrimônio de Referência (3)	88.138.085	88.501.755
Índice de Basileia	15,1%	15,5%
Nível I	11,6%	12,0%
Nível II	3,5%	3,5%
Índice de Imobilização (4)	49,8%	14,0%
Folga de Imobilização	196.904	31.839.943

(1) Demonstrações contábeis consolidadas contendo somente as empresas financeiras;

(2) Demonstrações contábeis consolidadas abrangendo todas as empresas controladas, diretas e indiretas, inclusive de seguros, de previdência, de capitalização e demais empresas não financeiras, conforme o disposto na Resolução n. 2.723 do CMN, de 01/06/2000, com as alterações estabelecidas pela Resolução n. 2.743 do CMN, de 28/06/2000.

(3) O CMN, através da Resolução nº 3.444, de 28/02/2007, define o Patrimônio de Referência (PR), para fins de apuração dos limites operacionais, como o somatório de dois níveis, a exemplo da experiência internacional, Nível I e II, cada qual composto por itens integrantes do Patrimônio Líquido, além de dívidas subordinadas e instrumentos híbridos de capital e dívida.

(4) A diferença entre o Índice de Imobilização do Consolidado Operacional e do Econômico-Financeiro decorre da inclusão de empresas controladas não financeiras que dispõem de elevada liquidez e baixo nível de imobilização, com conseqüente redução do índice de imobilização do Consolidado Econômico-Financeiro e possibilitando quando necessário, distribuição de recursos para as empresas financeiras.

Está em processo de aprovação no Banco Central do Brasil, para compor o Nível II do Patrimônio de Referência, emissões de dívida subordinada, que representam, em 30/09/2011, o montante de R\$ 1.186.500. Caso estas emissões fossem consideradas, os índices de Basileia seriam de 15,3% e de 15,7%, para o Consolidado Operacional e o Consolidado Econômico-Financeiro, respectivamente.

A Administração julga adequado o atual nível do índice de Basileia (15,1% com base no Consolidado Operacional), levando em consideração que:

- Supera em 4,1 pontos percentuais o mínimo exigido pelas autoridades (11,0%); e
- Considerando os demais valores de realização dos ativos (Nota 18), o montante de provisionamentos adicionais ao mínimo requerido (Nota 8c) e os créditos tributários não contabilizados (Nota 14b IV), o índice passaria a ser de 16,6%.

A Resolução nº 3.490 de 29/08/2007 do CMN dispõe sobre os critérios de apuração do Patrimônio de Referência Exigido (PRE). Para os cálculos das parcelas de risco, foram observados os procedimentos da Circular nº 3.360, de 12/09/2007 para risco de crédito, das Circulares nºs 3.361, 3.362, 3.363, 3.364, 3.366 e 3.368, de 12/09/2007, nº 3.388, de 04/06/2008 e nº 3.389, de 25/06/2008 e das Cartas-Circulares nºs 3.309 e 3.310, de 15/04/2008 para risco de mercado, e das Circulares nº 3.383, de 30/04/2008 e 3.476, de 28/12/2009 e das Cartas-Circulares nºs 3.315 e 3.316, de 30/04/2008 para risco operacional. Para a parcela de risco operacional, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING optou pela utilização da Abordagem Padronizada Alternativa.

A Circular nº 3.498, de 28 de junho de 2010, altera dispositivos das mencionadas Circulares nºs 3.361, 3.362, 3.363, 3.364 e 3.366, de 12/09/2007 e nº 3.389, de 25/06/2008, que estabelecem os procedimentos para o cálculo das parcelas referentes ao risco de mercado. Esclarecimentos sobre as metodologias a serem utilizadas foram divulgados através das Cartas-Circulares nºs 3.498 e 3.499, de 08/04/2011. A implantação das novas sistemáticas de cálculo será gradual, a partir de 01/01/2012, sendo que a partir de 30/06/2012 passam a ser adotadas na íntegra. Caso as novas regras já estivessem em vigor, os índices seriam reduzidos em cerca de 1,0 ponto percentual.

O Patrimônio de Referência utilizado para o cálculo dos índices e a composição das exposições ao risco em 30/09/2011 estão demonstrados abaixo:

	Consolidado Operacional		Consolidado Econômico-Financeiro	
Patrimônio Líquido Itaú Unibanco Holding S.A. (Consolidado)	68.205.713		68.205.713	
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	1.153.523		1.541.475	
Patrimônio Líquido Consolidado (BACEN)	69.359.236		69.747.188	
Reservas de Reavaliação Excluídas do Nível I	-		-	
Créditos Tributários Excluídos do Nível I	(586.841)		(609.718)	
Ativo Permanente Diferido Excluído do Nível I	(317.372)		(318.777)	
Ajustes ao Vr de Mercado - TVM e Instr. Fin. Derivativos Excluídos do Nível I	250.828		250.322	
Ações Preferenciais com Cláusula de Resgate Excluídas do Nível I	(728.949)		(728.949)	
Nível I	67.976.902		68.340.066	
Dívidas Subordinadas	19.999.996		19.999.996	
Ações Preferenciais com Cláusula de Resgate	437.369		437.369	
Reservas de Reavaliação	-		-	
Ajustes ao Valor de Mercado - TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	(250.828)		(250.322)	
Nível II	20.186.537		20.187.043	
Nível I + Nível II	88.163.439		88.527.109	
Exclusões:				
Instrumentos de Captação Emitidos por Instituições Financeiras	(25.354)		(25.354)	
Patrimônio de Referência	88.138.085		88.501.755	
Exposições ao Risco:				
Exposição Ponderada pelo Risco de Crédito (EPR)	543.604.127		528.665.445	
Parcela exigida para cobertura do risco de crédito (PEPR)	59.796.454	93,1%	58.153.199	92,4%
a) Por Fator de Ponderação (FPR):				
FPR de 20%	241.137	0,4%	394.054	0,6%
FPR de 35%	152.354	0,2%	152.363	0,2%
FPR de 50%	3.190.458	5,0%	4.125.486	6,6%
FPR de 75%	12.328.652	19,2%	11.939.223	19,0%
FPR de 100%	37.661.774	58,7%	35.232.087	56,0%
FPR de 150%	4.191.522	6,5%	4.193.171	6,7%
FPR de 300%	1.595.045	2,5%	1.676.356	2,7%
Derivativos - Ganho Potencial Futuro	435.512	0,7%	440.459	0,7%
b) Por Tipo:				
Títulos e Valores Mobiliários	2.730.954	4,3%	2.857.650	4,5%
Operações de Crédito - Varejo	13.667.785	21,3%	13.402.630	21,3%
Operações de Crédito - Não Varejo	18.029.390	28,1%	18.044.914	28,7%
Coobrigações - Varejo	6.886	0,0%	6.886	0,0%
Coobrigações - Não Varejo	5.023.620	7,8%	5.020.182	8,0%
Compromissos de Crédito - Varejo	2.785.238	4,3%	2.660.931	4,2%
Compromissos de Crédito - Não Varejo	1.574.653	2,5%	1.574.807	2,5%
Outras Exposições	15.977.928	24,9%	14.585.199	23,2%
Parcela exigida para cobertura do risco Operacional (POPR)	3.460.219	5,4%	3.851.446	6,1%
Varejo	562.006	0,9%	562.006	0,9%
Comercial	920.872	1,4%	920.872	1,5%
Finanças Corporativas	82.110	0,1%	82.110	0,1%
Negociação e Vendas	1.288.706	2,0%	1.288.706	2,0%
Pagamentos e Liquidações	268.814	0,4%	268.814	0,4%
Serviços de Agente Financeiro	128.146	0,2%	128.146	0,2%
Administração de Ativos	190.583	0,3%	190.583	0,3%
Corretagem de Varejo	18.982	0,0%	18.982	0,0%
Planos de Negócios	-	0,0%	-	0,0%
Adicional do Conef	-	0,0%	391.227	0,6%
Parcelas exigidas para cobertura do risco de Mercado:	949.213	1,5%	952.376	1,5%
Ouro, moeda estrangeira e operações sujeitas à variação cambial (PCAM)	-	0,0%	-	0,0%
Operações sujeitas à variação de taxas de juros (PJUR)	823.588	1,3%	826.751	1,3%
Prefixadas denominadas em real (PJUR1)	172.095	0,3%	172.809	0,3%
Cupons de moedas estrangeiras (PJUR2)	291.319	0,5%	293.768	0,5%
Cupom de índices de preços (PJUR3)	242.366	0,4%	242.366	0,4%
Cupons de taxas de juros (PJUR4)	117.808	0,2%	117.808	0,2%
Operações sujeitas à variação do preço de commodities (PCOM)	95.577	0,1%	95.577	0,2%
Operações sujeitas à variação do preço de ações (PACS)	30.048	0,0%	30.048	0,0%
Patrimônio de Referência Exigido	64.205.886	100,0%	62.957.021	100,0%
Folga em relação ao Patrimônio de Referência Exigido	23.932.199	37,3%	25.544.734	40,6%
Exposição Total Ponderada pelo Risco [EPR + (1/0,11 X (POPR + PCAM + PJUR + PCOM + PACS))	583.689.873		572.336.550	
Índice (%)	15,1		15,5	
Montante do PR apurado para cobertura do risco de taxa de juros das operações não classificadas na carteira de negociação (RBN)	1.446.068		1.698.230	

Abaixo demonstramos os efeitos ocorridos no período, decorrentes de alterações na legislação ou de variação de saldos:

Evolução do Índice de Basileia	Consolidado Operacional			Consolidado Econômico-Financeiro		
	Patrimônio de Referência	Exposição Ponderada	Efeito	Patrimônio de Referência	Exposição Ponderada	Efeito
Índice em 31/12/2010	78.670.791	497.468.330	15,8%	80.718.514	522.952.010	15,4%
Resultado do Período	10.958.573	-	2,2%	11.480.819	-	2,2%
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	(2.397.290)	-	-0,5%	(2.397.290)	-	-0,4%
Outorga de Opções Reconhecidas	121.902	-	0,0%	121.902	-	0,0%
Outorga de Opções de Ações - Opções Exercidas no Período	233.269	-	0,1%	233.269	-	0,1%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(267.957)	-	-0,1%	(267.957)	-	-0,1%
Dívidas Subordinadas e Ações Preferenciais Resgatáveis	1.802.703	-	0,4%	1.802.703	-	0,4%
Ações em Tesouraria	(1.302.640)	-	-0,3%	(1.302.640)	-	-0,3%
Ativos Diferidos Excluídos do Nível I do PR	(68.928)	(68.928)	0,0%	(70.963)	(70.963)	0,0%
Outras Variações no PR	387.662	-	0,1%	(1.816.602)	-	-0,3%
Variações na Exposição ao Risco	-	86.290.471	-2,6%	-	49.455.503	-1,5%
Índice em 30/09/2011	88.138.085	583.689.873	15,1%	88.501.755	572.336.550	15,5%

b) Capital para a Atividade de Seguros

O CNSP – Conselho Nacional de Seguros Privados, acompanhando a tendência mundial de fortalecimento do mercado segurador, divulgou a resolução CNSP nº 227 de 06/12/2010 (que revogou as Resoluções nºs 178 de 28/12/2007 e 200 de 16/12/2008), e a circular nº 411 de 22/12/2010. Os normativos dispõem sobre as regras de capital regulamentar exigido para autorização e funcionamento das sociedades seguradoras e previdência e as regras de alocação de capital provenientes do risco de subscrição para os diversos ramos de seguros. Em janeiro de 2011 entrou em vigor a Resolução CNSP nº 228 de 6/12/2010, que dispõe sobre os critérios de estabelecimento do capital adicional baseado no risco de crédito das sociedades supervisionadas.

O Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) das empresas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, que participam exclusivamente de atividades de seguros e previdência é superior ao capital regulamentar exigido.

NOTA 4 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) **Caixa e Equivalentes de Caixa** – Para fins da Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa, incluem caixa e contas correntes em bancos (considerados na rubrica Disponibilidades), Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações em Operações Compromissadas – Posição Bancada com prazo original igual ou inferior a 90 dias.

b) **Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Créditos Vinculados no BACEN Remunerados, Depósitos Remunerados, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses, Dívidas Subordinadas e Demais Operações Ativas e Passivas** - As operações com cláusula de atualização monetária/cambial e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, líquidas dos custos de transação incorridos, calculadas "pro rata die" com base na taxa efetiva das operações, de acordo com a Deliberação nº 649, de 16/12/2010, da CVM.

c) **Títulos e Valores Mobiliários** - Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN. São classificados nas seguintes categorias:

- Títulos para Negociação - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos Disponíveis para Venda - Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido;
- Títulos Mantidos até o Vencimento - Títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigatoriedade e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor de mercado quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor de mercado.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, serão refletidos no resultado como perdas realizadas.

d) **Instrumentos Financeiros Derivativos** - São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- *Hedge* de Risco de Mercado – Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado;

- *Hedge* de Fluxo de Caixa – A parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido. A parcela não efetiva do *hedge* é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.
- e) **Operações de Crédito, de Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (Operações com Característica de Concessão de Crédito)** - Registradas a valor presente, calculadas "*pro rata die*" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas *accrual* até o 60º dia de atraso nas empresas financeiras, observada a expectativa do recebimento. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. Nas Operações com Cartões de Crédito estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos seus titulares. Os recursos correspondentes a esses valores estão registrados em Outras Obrigações – Operações com Cartões de Crédito, que incluem adicionalmente recursos derivados de outros créditos relativos a operações com emissores de cartão de crédito.
- f) **Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa** - Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas atendidas às normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, dentre as quais se destacam:
- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;
 - Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas de operações de crédito contra prejuízo *write-offs* devem ser efetuadas após 360 dias do vencimento do crédito ou após 540 dias, para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses.
- g) **Outros Valores e Bens** - Compostos basicamente por Bens Não Destinados a Uso, correspondentes a imóveis disponíveis para venda, próprios desativados e recebidos em dação de pagamento, os quais são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes; Prêmios não Ganhos de Resseguros (Nota 4n I); e Despesas Antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.
- h) **Investimentos** - Em controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as demonstrações contábeis das agências e subsidiárias no exterior, consolidadas, adaptadas aos critérios contábeis vigentes em nosso País e convertidas para reais. Os demais estão registrados pelo valor de custo, e são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.
- i) **Imobilizado de Uso** – Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada, ajustado ao valor de mercado até 31/12/2007, quando aplicável, para os imóveis relacionados às operações de seguros, previdência privada e capitalização, por reavaliação suportada por laudos técnicos. Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da companhia ou exercidos com essa finalidade, inclusive os bens decorrentes de operações que transfiram à companhia os benefícios, riscos e controles desses bens. Os bens adquiridos em contratos de Arrendamento Mercantil Financeiro são registrados de acordo com a Deliberação nº 554, de 12/11/2008, da CVM, em contrapartida a Obrigações de Leasing Financeiro. As depreciações são calculadas pelo método linear, sobre o custo corrigido.
- j) **Arrendamento Mercantil Operacional** – Os bens arrendados são demonstrados ao custo de aquisição menos depreciação acumulada. A depreciação dos bens arrendados é reconhecida pelo método linear no prazo de vida útil usual, considerando uma redução de 30% na vida útil do bem, se enquadrada nas condições previstas na Portaria nº 113, de 26/02/1988, do Ministério da Fazenda. Os valores a receber são registrados em arrendamentos a receber pelo valor contratual, em contrapartida às contas retificadoras de rendas a apropriar. A apropriação em resultado ocorrerá na data da exigibilidade da contraprestação.

- k) **Ágio** – corresponde ao valor excedente pago na aquisição de investimentos decorrente da expectativa de rentabilidade futura. Não possui prazo de vida útil definida e são submetidos anualmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos.
- l) **Intangível** – Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, de acordo com a Resolução nº 3.642, de 26/11/2008, do CMN. Está composto por direitos na aquisição de folhas de pagamento e contratos de associações, amortizados de acordo com os prazos dos contratos, e softwares e carteiras de clientes, amortizados em prazos de cinco a dez anos.
- m) **Redução ao Valor Recuperável de Ativos** – Uma perda é reconhecida caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável. Este procedimento é realizado semestralmente.
- n) **Operações de Seguros, Previdência e Capitalização** – Os prêmios de seguros, cosseguros aceitos e despesas de comercialização são contabilizados de acordo com o prazo de vigência do seguro, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e despesas de comercialização diferidas. Os juros decorrentes do fracionamento de prêmios de seguros são contabilizados quando incorridos. As receitas de contribuições previdenciárias, a receita bruta com títulos de capitalização e as correspondentes constituições das provisões técnicas são reconhecidas por ocasião do recebimento.

I - Créditos de Operações e Outros Valores e Bens relativos as Operações de Seguros e Resseguros:

- Prêmios a Receber de Seguros – Referem-se às parcelas de prêmios de seguros a receber vincendas e vencidas de acordo com as apólices de seguros emitidas;
- Valores a Recuperar de Resseguro – Referem-se aos sinistros pagos ao segurado pendentes de recuperação do Ressegurador, as parcelas de sinistros a liquidar e os sinistros ocorridos, mas, não avisados - IBNR de resseguro, classificados no ativo de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução nº 162, de 26/12/2006, do CNSP e alterações promovidas pela Resolução nº 195, de 16/12/2008, do CNSP, e Circular nº 379, de 19/12/2008, da SUSEP;
- Prêmios não Ganhos de Resseguros – Constituída para apurar a parcela de prêmios não ganhos de resseguro, calculado pro-rata-die, e para riscos não emitidos calculados por estimativa, conforme estudo técnico atuarial e de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução nº 162, de 26/12/2006, do CNSP e alterações promovidas pela Resolução nº 195, de 16/12/2008, do CNSP, e Circular nº 379, de 19/12/2008, da SUSEP.

II - Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Complementar e Capitalização – As provisões técnicas são calculadas de acordo com as notas técnicas aprovadas pela SUSEP e com os critérios estabelecidos pela Resolução nº 162, de 26/12/2006, do CNSP e alterações promovidas pelas Resoluções nº 181, de 19/12/2007, e nº 195, de 16/12/2008 do CNSP.

II.I - Seguros:

- Provisão de Prêmios não Ganhos – Para riscos emitidos constituída para apurar a parcela de prêmios não ganhos a decorrer, calculado pro-rata die, e para riscos não emitidos calculados por estimativa, conforme estudo técnico atuarial;
- Provisão de Insuficiência de Prêmios – Constituída, de acordo com Nota Técnica Atuarial, se for constatada insuficiência da Provisão de Prêmios não Ganhos;
- Provisão de Sinistros a Liquidar - Constituída com base nas notificações de sinistros, em valor suficiente para fazer face aos compromissos futuros, em discussões judiciais, onde o valor é determinado por peritos reguladores e assessores jurídicos que efetuam as avaliações com base na importância segurada e nas regulações técnicas, levando-se em conta a probabilidade de resultado desfavorável para a Seguradora;
- Provisão de Sinistros Ocorridos, mas Não Avisados – IBNR - Constituída em função do montante esperado de sinistros ocorridos em riscos assumidos na carteira e não avisados.

II.II - Previdência Complementar e Seguro de Vida com Cobertura de Sobrevivência - Correspondem a obrigações assumidas sob forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio:

- Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder e de Benefícios Concedidos - Correspondem, respectivamente, aos compromissos assumidos com participantes, cuja percepção dos benefícios ainda não se iniciou e àqueles em gozo de benefícios;
- Provisão de Insuficiência de Contribuição – Constituída quando constatada atuarialmente insuficiência das provisões matemáticas;
- Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados – IBNR - Constituída em função do montante esperado de eventos ocorridos e não avisados;
- Provisão de Excedente Financeiro – Constituída pela diferença entre as contribuições atualizadas diariamente pela Carteira de Investimentos com o fundo garantidor constituído, conforme regulamento do plano.

II.III-Capitalização:

- Provisão Matemática para Resgates – Representa a parcela de títulos de capitalização recebidos a serem resgatados;
- Provisão para Contingências de Sorteios – Constituída de acordo com a metodologia prevista em Nota Técnica Atuarial para cobertura da provisão de sorteio a realizar em eventual insuficiência de recursos.

o) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias - São avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Resolução nº 3.823, de 16/12/2009, do CMN e Carta Circular nº 3.429, de 11/02/2010 do BACEN.

I - Ativos e Passivos Contingentes

Referem-se a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros.

- Ativos Contingentes - Não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível;
- Passivos Contingentes - Decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Os Depósitos Judiciais em Garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

Contingências garantidas por cláusulas de indenização em processos de privatização e outros e com liquidez são reconhecidas quando da notificação judicial, sendo reconhecidos simultaneamente os valores a receber, não gerando efeito no resultado.

II - Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias

Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

Os Exigíveis e os Depósitos Judiciais correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

p) Tributos - Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social (1)	15,00%
PIS (2)	0,65%
COFINS (2)	4,00%
ISS	até 5,00%

(1) *A partir de 01/05/2008, para as controladas financeiras e equiparadas, a alíquota foi alterada de 9% para 15% conforme artigos 17 e 41 da Lei nº 11.727, de 24/06/2008. Para as controladas não financeiras e de previdência privada a alíquota foi mantida em 9%;*

(2) *Para as controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não cumulativa, a alíquota do PIS é de 1,65% e da COFINS é de 7,6%.*

As alterações introduzidas pela Lei nº 11.638 e pela Lei nº 11.941 (artigos 37 e 38) que modificaram o critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício não tiveram efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição (RTT), sendo utilizadas, para fins tributários, as normas vigentes em 31/12/2007. Os efeitos tributários da adoção das referidas normas estão registrados, para fins contábeis, nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

q) Resultados de Exercícios Futuros – Referem-se às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deu origem, sobre as quais não haja quaisquer perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, depende apenas da fluência do prazo e deságios na aquisição de investimentos, não absorvidos no processo de consolidação.

NOTA 5 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Para fins da Demonstração dos Fluxos de Caixa, o valor de Caixa e Equivalentes de Caixa para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é composto por:

	30/09/2011	30/09/2010
Disponibilidades	11.509.343	10.805.360
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	13.817.194	6.961.236
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada	5.317.387	35.161.674
TOTAL	30.643.924	52.928.270

Para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING é composto por:

	30/09/2011	30/09/2010
Disponibilidades	6.750	312
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada	39.082	336.729
TOTAL	45.832	337.041

NOTA 6 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	30/09/2011				30/09/2010			
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Aplicações no Mercado Aberto	27.550.689	46.775.785	34.553	5	74.361.032	74,7	95.793.859	84,9
Posição Bancada (*)	8.301.613	16.624.335	34.553	4	24.960.505	25,1	44.993.512	39,9
Posição Financiada	18.098.590	19.048.534	-	1	37.147.125	37,3	42.454.594	37,6
Com Livre Movimentação	3.991.328	18.750.400	-	-	22.741.728	22,8	14.190.843	12,6
Sem Livre Movimentação	14.107.262	298.134	-	1	14.405.397	14,5	28.263.751	25,0
Posição Vendida	1.150.486	11.102.916	-	-	12.253.402	12,3	8.345.753	7,4
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP	2.947.749	154.145	224.967	-	3.326.861	3,3	3.533.289	3,1
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	14.144.544	3.051.446	3.530.716	1.104.030	21.830.736	22,0	13.552.344	12,0
TOTAL	44.642.982	49.981.376	3.790.236	1.104.035	99.518.629		112.879.492	
% por prazo de vencimento	44,9	50,2	3,8	1,1				
TOTAL - 30/09/2010	78.898.722	27.832.987	5.479.020	668.763	112.879.492			
% por prazo de vencimento	69,9	24,7	4,8	0,6				

(*) Inclui R\$ 14.108.226 (R\$ 7.986.934 em 30/09/2010) referentes a Aplicação no Mercado Aberto com livre movimentação, cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na BM&F Bovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&F Bovespa) e BACEN.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a Carteira é composta por Aplicação no Mercado Aberto - Posição Bancada com vencimento até 30 dias no montante de R\$ 39.082 (R\$ 336.729 em 30/09/2010), Aplicação em Depósitos Interfinanceiros acima de 365 dias de R\$ 30.927.946 (R\$ 13.098.967 em 30/09/2010).

NOTA 7 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVOS E PASSIVOS)

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários e de Instrumentos Financeiros Derivativos, já ajustados aos respectivos valores de mercado.

a) Resumo por Vencimento

	30/09/2011											30/09/2010
	Custo	Provisão para Ajustes ao Valor de Mercado refletida no:		Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
		Resultado	Patrimônio Líquido									
TÍTULOS PÚBLICOS - BRASIL	78.864.059	548.301	195.267	79.607.627	42,6	1.758.190	1.610.969	2.636.279	13.175.371	12.915.802	47.511.016	50.007.979
Letras Financeiras do Tesouro	32.045.315	(1.610)	(97)	32.043.608	17,0	-	1.544.989	1.320.852	2.680.308	3.091.588	23.405.871	15.720.250
Letras do Tesouro Nacional	16.562.343	180.453	1.280	16.744.076	9,0	1.470.410	-	-	9.592.997	3.244.268	2.436.401	4.672.818
Notas do Tesouro Nacional	23.253.248	337.482	134.858	23.725.588	12,8	8.199	57.829	1.182.993	888.592	6.394.051	15.193.924	23.227.753
Tesouro Nacional/Securitização	306.282	521	(6.921)	299.882	0,2	1.414	2.133	14.628	6.975	5.367	269.365	328.310
Títulos da Dívida Externa Brasileira	6.623.622	31.455	66.095	6.721.172	3,6	205.582	6.018	117.806	6.224	180.087	6.205.455	5.964.539
Aplicações em Fundos não Exclusivos	72.585	-	-	72.585	0,0	72.585	-	-	-	-	-	92.201
Outros	664	-	52	716	0,0	-	-	-	275	441	-	2.108
TÍTULOS PÚBLICOS - OUTROS PAÍSES	6.393.362	8.026	(16.459)	6.384.929	3,6	352.330	1.790.495	2.775.500	747.540	89.453	629.611	7.591.550
Argentina	159.892	(4.011)	-	155.881	0,1	-	18.046	47.449	68.984	645	20.757	274.422
Banco Central	8.710	(1.412)	-	7.298	0,0	-	-	-	209	328	6.761	65.272
Tesouro Nacional	151.182	(2.599)	-	148.583	0,1	-	18.046	47.449	68.775	317	13.996	209.150
Dinamarca	3.275.980	-	-	3.275.980	1,8	-	1.493.090	1.437.978	344.912	-	-	1.533.621
Espanha	418.250	-	(8.365)	409.885	0,2	-	-	409.885	-	-	-	835.822
Coréia	294.211	-	-	294.211	0,2	-	-	-	208.961	-	-	2.043.293
Chile	843.625	81	6.954	850.660	0,5	211.374	154.311	425.265	33.499	6.062	20.149	1.382.220
Paraguai	507.871	-	(18.150)	489.721	0,3	120.076	96.943	212.658	375	39.194	20.475	267.124
Uruguai	297.759	(137)	(287)	297.335	0,2	20.830	26.992	114.554	90.809	43.473	677	854.748
Estados Unidos	276.932	12.170	-	289.102	0,2	-	1.113	2.401	-	-	285.588	360.590
México	244.850	198	3.254	248.302	0,1	50	-	2.529	-	-	245.723	12.710
Outros	73.992	(275)	135	73.852	0,0	-	-	37.531	-	79	36.242	27.000
TÍTULOS DE EMPRESAS	31.359.586	(69.096)	350.306	31.640.796	17,0	4.837.399	1.429.213	1.327.641	1.510.251	4.903.273	17.633.019	27.843.218
Euro Bonds e Assemelhados	5.253.959	(68.199)	31.721	5.217.481	2,8	34.303	264.546	246.838	201.057	1.483.205	2.987.532	5.454.586
Certificados de Depósito Bancário	1.755.205	(1)	(13)	1.755.191	0,9	44.108	409.784	69.795	398.863	645.314	187.327	2.429.836
Ações	2.973.115	(30.481)	926	2.943.560	1,6	2.943.560	-	-	-	-	-	3.858.171
Debêntures	8.846.152	1.092	61.050	8.908.294	4,8	16.372	226.407	368.445	622.750	757.686	6.916.634	7.022.948
Notas Promissórias	803.970	-	311	804.281	0,4	-	437.466	366.815	-	-	-	1.000.387
Cotas de Fundos	1.756.551	7.066	6.945	1.770.562	0,9	1.766.503	-	-	-	-	4.059	1.148.034
Renda Fixa	597.658	(8.059)	(41)	589.558	0,4	585.499	-	-	-	-	4.059	216.379
Direitos Creditórios	925.737	-	-	925.737	0,4	925.737	-	-	-	-	-	680.112
Renda Variável	233.156	15.125	6.986	255.267	0,1	255.267	-	-	-	-	-	251.543
Certificados de Recebíveis Imobiliários	7.620.255	21.427	248.391	7.890.073	4,3	32.553	91.010	112.710	275.308	708.781	6.669.711	6.897.858
Letras Financeiras	2.041.077	-	-	2.041.077	1,1	-	-	-	-	1.298.645	742.432	-
Outros	309.302	-	975	310.277	0,2	-	-	163.038	12.273	9.642	125.324	31.398
COTAS DE FUNDOS DE PGBL/VGBL (1)	54.090.499	-	-	54.090.499	29,2	54.090.499	-	-	-	-	-	43.352.422
SUBTOTAL - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	170.707.506	487.231	529.114	171.723.851	92,5	61.038.418	4.830.677	6.739.420	15.433.162	17.908.528	65.773.646	128.795.169
Títulos para Negociação	126.647.112	487.231	-	127.134.343	68,5	57.558.730	1.085.420	2.991.328	12.649.029	10.859.613	41.990.223	85.418.149
Títulos Disponíveis para Venda	41.001.074	-	529.114	41.530.188	22,4	3.479.688	3.745.257	3.664.548	2.756.193	6.896.204	20.988.298	40.307.360
Títulos Mantidos até o Vencimento (2)	3.059.320	-	-	3.059.320	1,6	-	-	83.544	27.940	152.711	2.795.125	3.069.660
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	11.486.782	2.373.571	-	13.860.353	7,5	1.410.820	2.273.624	3.091.019	2.497.855	1.062.155	3.524.880	10.894.924
TOTAL DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVO)	182.194.288	2.860.802	529.114	185.584.204	100,0	62.449.238	7.104.301	9.830.439	17.931.017	18.970.683	69.298.526	139.690.093
						33,7%	3,8%	5,3%	9,7%	10,2%	37,3%	
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (PASSIVO)	(8.651.322)	(2.508.434)	(50.786)	(11.210.542)		(1.002.342)	(1.942.047)	(2.389.485)	(2.451.057)	(889.202)	(2.536.409)	(9.076.900)

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência, apresentada no Exigível a Longo Prazo, conforme determina a SUSEP;

(2) Ajustes ao mercado positivo não contabilizado de R\$ 594.679 (R\$ 595.030 em 30/09/2010), conforme Nota 7e.

b) Resumo por Tipo de Carteira

	30/09/2011						Instrumentos Financeiros Derivativos	Recursos Garantidores (Nota 11b)	Total
	Carteira Própria	Vinculados			Banco Central				
		Compromissos de Recompra	Prestação de Garantias (1)	Livre Movimentação					
TÍTULOS PÚBLICOS - BRASIL	31.172.608	33.152.893	7.550.637	99.567	3.052.615	-	4.579.307	79.607.627	
Letras Financeiras do Tesouro	16.824.476	9.025.460	3.714.787	99.567	1.824.100	-	555.218	32.043.608	
Letras do Tesouro Nacional	6.538.071	9.817.591	388.414	-	-	-	-	16.744.076	
Notas do Tesouro Nacional	5.743.958	9.281.590	3.447.436	-	1.228.515	-	4.024.089	23.725.588	
Tesouro Nacional/Securitização	299.882	-	-	-	-	-	-	299.882	
Títulos da Dívida Externa Brasileira	1.692.920	5.028.252	-	-	-	-	-	6.721.172	
Aplicações em Fundos não Exclusivos	72.585	-	-	-	-	-	-	72.585	
Outros	716	-	-	-	-	-	-	716	
TÍTULOS PÚBLICOS - OUTROS PAÍSES	4.733.642	175.658	1.452.789	-	14.576	-	8.264	6.384.929	
Argentina	155.881	-	-	-	-	-	-	155.881	
Banco Central	7.298	-	-	-	-	-	-	7.298	
Tesouro Nacional	148.583	-	-	-	-	-	-	148.583	
Dinamarca	1.827.155	-	1.448.825	-	-	-	-	3.275.980	
Espanha	409.885	-	-	-	-	-	-	409.885	
Coreia	294.211	-	-	-	-	-	-	294.211	
Chile	826.823	-	997	-	14.576	-	8.264	850.660	
Paraguai	489.721	-	-	-	-	-	-	489.721	
Uruguai	297.335	-	-	-	-	-	-	297.335	
Estados Unidos	286.135	-	2.967	-	-	-	-	289.102	
México	72.644	175.658	-	-	-	-	-	248.302	
Outros	73.852	-	-	-	-	-	-	73.852	
TÍTULOS DE EMPRESAS	25.080.665	1.823.530	311.060	-	-	-	4.425.541	31.640.796	
Euro Bonds e Assemelhados	3.490.384	1.723.084	-	-	-	-	4.013	5.217.481	
Certificados de Depósito Bancário	316.322	100.446	9.579	-	-	-	1.328.844	1.755.191	
Ações	2.936.340	-	7.220	-	-	-	-	2.943.560	
Debêntures	7.738.154	-	275.473	-	-	-	894.667	8.908.294	
Notas Promissórias	759.698	-	-	-	-	-	44.583	804.281	
Cotas de Fundos	1.385.848	-	18.788	-	-	-	365.926	1.770.562	
Renda Fixa	209.310	-	18.788	-	-	-	361.460	589.558	
Direitos Creditórios	921.271	-	-	-	-	-	4.466	925.737	
Renda Variável	255.267	-	-	-	-	-	-	255.267	
Certificados de Recebíveis Imobiliários	7.871.887	-	-	-	-	-	18.186	7.890.073	
Letras Financeiras	271.755	-	-	-	-	-	1.769.322	2.041.077	
Outros	310.277	-	-	-	-	-	-	310.277	
COTAS DE FUNDOS DE PGBL/VGBL	-	-	-	-	-	-	54.090.499	54.090.499	
SUBTOTAL - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	60.986.915	35.152.081	9.314.486	99.567	3.067.191	-	63.103.611	171.723.851	
Títulos para Negociação	31.760.467	27.089.043	6.068.460	2.494	3.052.615	-	59.161.264	127.134.343	
Títulos Disponíveis para Venda	29.117.957	7.891.775	3.222.281	97.073	14.576	-	1.186.526	41.530.188	
Títulos Mantidos até o Vencimento	108.491	171.263	23.745	-	-	-	2.755.821	3.059.320	
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	-	-	-	-	-	13.860.353	-	13.860.353	
TOTAL DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVO)	60.986.915	35.152.081	9.314.486	99.567	3.067.191	13.860.353	63.103.611	185.584.204	
TOTAL DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVO) - 30/09/2010	52.615.216	14.534.001	8.525.759	70.533	2.341.498	10.894.924	50.708.162	139.690.093	

(1) Representam os Títulos Vinculados a processos de Passivos Contingentes (Nota 12b), Bolsas e Câmaras de Liquidação e Custódia.

c) Títulos para Negociação

Abaixo, composição da carteira de Títulos para Negociação por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	30/09/2011										30/09/2010
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (em Resultado)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
TÍTULOS PÚBLICOS - BRASIL	62.921.684	548.302	63.469.986	50,0	1.756.425	456.970	2.509.818	12.092.732	8.598.283	38.055.758	33.446.844
Letras Financeiras do Tesouro	27.701.396	(1.610)	27.699.786	21,8	-	391.296	1.303.680	2.361.432	956.619	22.686.759	9.588.222
Letras do Tesouro Nacional	15.579.896	180.453	15.760.349	12,4	1.470.410	-	-	8.830.237	3.023.301	2.436.401	4.622.756
Notas do Tesouro Nacional	17.523.982	337.483	17.861.465	14,0	7.997	57.523	1.162.152	887.864	4.546.349	11.199.580	17.695.210
Tesouro Nacional/Securitização	38.438	521	38.959	0,0	1.414	2.133	14.628	6.975	5.367	8.442	65.213
Títulos da Dívida Externa Brasileira	2.005.387	31.455	2.036.842	1,7	204.019	6.018	29.358	6.224	66.647	1.724.576	1.382.846
Aplicações em Fundos não Exclusivos	72.585	-	72.585	0,1	72.585	-	-	-	-	-	92.201
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	396
TÍTULOS PÚBLICOS - OUTROS PAÍSES	557.465	8.026	565.491	0,4	3.723	20.417	54.332	80.040	11.300	395.679	853.287
Argentina	159.892	(4.011)	155.881	0,1	-	18.046	47.449	68.984	645	20.757	274.012
Banco Central	8.710	(1.412)	7.298	0,0	-	-	-	209	328	6.761	65.272
Tesouro Nacional	151.182	(2.599)	148.583	0,1	-	18.046	47.449	68.775	317	13.996	208.740
Chile	9.510	81	9.591	0,0	3.594	-	2.356	3.594	47	-	179.681
Uruguai	20.814	(137)	20.677	0,0	79	1.258	1.270	7.462	10.608	-	16.265
Estados Unidos	276.932	12.170	289.102	0,2	-	1.113	2.401	-	-	285.588	343.814
México	72.446	198	72.644	0,1	50	-	689	-	-	71.905	12.710
Outros	17.871	(275)	17.596	0,0	-	-	167	-	-	17.429	26.805
TÍTULOS DE EMPRESAS	9.077.464	(69.097)	9.008.367	7,2	1.708.083	608.033	427.178	476.257	2.250.030	3.538.786	7.765.596
Euro Bonds e Assemelhados	1.500.506	(68.200)	1.432.306	1,1	2.974	39.335	7.303	2.726	243.985	1.135.983	1.934.971
Certificados de Depósito Bancário	1.399.565	(1)	1.399.564	1,1	10.298	350.757	-	288.210	594.723	155.576	1.965.505
Ações	735.623	(30.481)	705.142	0,6	705.142	-	-	-	-	-	1.360.403
Debêntures	1.729.869	1.092	1.730.961	1,4	-	217.941	368.445	185.321	112.677	846.577	1.512.185
Notas Promissórias	51.430	-	51.430	0,0	-	-	51.430	-	-	-	-
Cotas de Fundos	982.603	7.066	989.669	0,9	989.669	-	-	-	-	-	403.463
Renda Fixa	580.891	(8.059)	572.832	0,5	572.832	-	-	-	-	-	184.923
Direitos Creditórios	204.476	-	204.476	0,2	204.476	-	-	-	-	-	7.615
Renda Variável	197.236	15.125	212.361	0,2	212.361	-	-	-	-	-	210.925
Certificados de Recebíveis Imobiliários	636.791	21.427	658.218	0,5	-	-	-	-	-	658.218	589.069
Letras Financeiras	2.041.077	-	2.041.077	1,6	-	-	-	-	1.298.645	742.432	-
COTAS DE FUNDOS DE PGBL/VGBL	54.090.499	-	54.090.499	42,4	54.090.499	-	-	-	-	-	43.352.422
Total	126.647.112	487.231	127.134.343	100,0	57.558.730	1.085.420	2.991.328	12.649.029	10.859.613	41.990.223	85.418.149
% por prazo de vencimento					45,3%	0,9%	2,4%	9,9%	8,5%	33,0%	
Total 30/09/2010	84.977.374	440.775	85.418.149	100,0	45.987.395	640.731	4.171.262	5.581.885	9.571.577	19.465.299	
% por prazo de vencimento					53,8%	0,8%	4,9%	6,5%	11,2%	22,8%	

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING em 30/09/2011 a carteira é composta por Títulos Públicos - Letras Financeiras do Tesouro no valor de R\$ 6.332 (R\$ 5.679 em 30/09/2010 com vencimento acima de 365 dias) com vencimento entre 181 a 365 dias.

d) Títulos Disponíveis para Venda

Abaixo, composição da carteira de Títulos Disponíveis Para Venda por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	30/09/2011					30/09/2010					
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no PL)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	valor de Mercado
TÍTULOS PÚBLICOS - BRASIL	12.982.472	195.267	13.177.739	31,7	1.765	1.153.999	43.148	1.082.639	4.174.728	6.721.460	13.736.599
Letras Financeiras do Tesouro	4.343.919	(97)	4.343.822	10,5	-	1.153.693	17.172	318.876	2.134.969	719.112	6.132.028
Letras do Tesouro Nacional	982.447	1.280	983.727	2,4	-	-	-	762.760	220.967	-	50.062
Notas do Tesouro Nacional	2.962.726	134.858	3.097.584	7,5	202	306	20.841	728	1.814.962	1.260.545	2.937.354
Tesouro Nacional/Securitização	267.844	(6.921)	260.923	0,5	-	-	-	-	-	260.923	263.097
Títulos da Dívida Externa Brasileira	4.424.872	66.095	4.490.967	10,8	1.563	-	5.135	-	3.389	4.480.880	4.352.346
Outros	664	52	716	0,0	-	-	-	275	441	-	1.712
TÍTULOS PÚBLICOS - OUTROS PAÍSES	5.835.888	(16.459)	5.819.429	14,0	348.607	1.770.078	2.721.168	667.500	78.153	233.923	6.722.112
Argentina	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	410
Dinamarca	3.275.980	-	3.275.980	7,9	-	1.493.090	1.437.978	344.912	-	-	1.533.621
Espanha	418.250	(8.365)	409.885	1,0	-	-	409.885	-	-	-	835.822
Coréia	294.211	-	294.211	0,7	-	-	85.250	208.961	-	-	2.043.293
Chile	834.115	6.954	841.069	2,0	207.780	154.311	422.909	29.905	6.015	20.149	1.202.539
Paraguai	507.871	(18.150)	489.721	1,2	120.076	96.943	212.658	375	39.194	20.475	267.124
Uruguai	276.945	(287)	276.658	0,7	20.751	25.734	113.284	83.347	32.865	677	822.332
Estados Unidos	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	16.776
México	172.404	3.254	175.658	0,4	-	-	1.840	-	-	173.818	-
Outros	56.112	135	56.247	0,1	-	-	37.364	-	79	18.804	195
TÍTULOS DE EMPRESAS	22.182.714	350.306	22.533.020	54,3	3.129.316	821.180	900.232	1.006.054	2.643.323	14.032.915	19.848.649
Euro Bonds e Assemelhados	3.688.507	31.721	3.720.228	9,0	31.329	225.211	239.304	198.331	1.235.822	1.790.231	3.345.101
Certificados de Depósito Bancário	355.640	(13)	355.627	0,8	33.810	59.027	69.795	110.653	50.591	31.751	464.331
Ações	2.237.492	926	2.238.418	5,4	2.238.418	-	-	-	-	-	2.497.768
Debêntures	7.086.484	61.050	7.147.534	17,2	16.372	8.466	-	409.489	643.150	6.070.057	5.462.535
Notas Promissórias	752.540	311	752.851	1,8	-	437.466	315.385	-	-	-	1.000.387
Cotas de Fundos	773.948	6.945	780.893	1,9	776.834	-	-	-	-	4.059	744.555
Renda Fixa	16.767	(41)	16.726	0,1	12.667	-	-	-	-	4.059	31.440
Direitos Creditórios	721.261	-	721.261	1,7	721.261	-	-	-	-	-	672.497
Renda Variável	35.920	6.986	42.906	0,1	42.906	-	-	-	-	-	40.618
Certificados de Recebíveis Imobiliários	6.978.801	248.391	7.227.192	17,5	32.553	91.010	112.710	275.308	704.118	6.011.493	6.302.574
Outros	309.302	975	310.277	0,7	-	-	163.038	12.273	9.642	125.324	31.398
TOTAL	41.001.074	529.114	41.530.188	100,0	3.479.688	3.745.257	3.664.548	2.756.193	6.896.204	20.988.298	40.307.360
Ajuste dos Títulos reclassificados em exercícios anteriores para categoria de mantidos até o vencimento		11.017			8,5%	9,0%	8,8%	6,6%	16,6%	50,5%	
Ajuste Hedge Contábil - Circular 3082		(350.179)									
Impostos Diferidos		(89.417)									
Participações Minoritárias nas Subsidiárias		(98.263)									
Ajuste de Títulos de participações em Coligadas não Consolidadas		(253.101)									
AJUSTE AO VALOR DE MERCADO - TVM - 30/09/2011		(250.829)									
TOTAL 30/09/2010	39.602.935	704.425	40.307.360	100,0	4.424.474	4.318.707	3.914.405	2.358.004	4.577.583	20.714.187	
Ajuste dos Títulos reclassificados em exercícios anteriores para categoria de mantidos até o vencimento		13.449			11,0%	10,7%	9,7%	5,9%	11,4%	51,3%	
Ajuste Hedge Contábil - Circular 3082		(144.649)									
Impostos Diferidos		(210.090)									
Participações Minoritárias nas Subsidiárias		(3.200)									
Ajuste de Títulos de participações em Coligadas não Consolidadas		(203.089)									
AJUSTE AO VALOR DE MERCADO - TVM - 30/09/2010		156.846									

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING em 30/09/2011 a carteira é composta por Títulos Públicos Letras Financeiras do Tesouro no valor de R\$ 6.944 com vencimento entre 181 a 365 dias (R\$ 32.899 em 30/09/2010, sendo - Notas do Tesouro Nacional no montante de R\$ 26.672 com vencimento entre 181 a 365 dias e Letras Financeiras do Tesouro no montante de R\$ 6.227 com vencimento acima de 365 dias).

e) Títulos Mantidos até o Vencimento

Abaixo, composição da carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e por prazo de vencimento. No custo contábil, não apropriados em resultado, estão incluídos em 30/09/2011 o valor de R\$ 11.017 (R\$ 13.449 em 30/09/2010), referentes ao ajuste a mercado dos títulos reclassificados em 31/12/2003. Os títulos classificados nesta categoria, se avaliados a valor de mercado, apresentariam em 30/09/2011 um ajuste positivo no valor de R\$ 594.679 (R\$ 595.030 em 30/09/2010).

	30/09/2011								30/09/2010
	Custo Contábil	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Custo Contábil
TÍTULOS PÚBLICOS - BRASIL	2.959.903	96,7	-	-	83.313	-	142.791	2.733.799	2.824.537
Notas do Tesouro Nacional (*)	2.766.539	90,4	-	-	-	-	32.740	2.733.799	2.595.190
Títulos da Dívida Externa Brasileira	193.364	6,3	-	-	83.313	-	110.051	-	229.347
TÍTULOS PÚBLICOS - OUTROS PAÍSES	9	0,0	-	-	-	-	-	9	16.151
TÍTULOS DE EMPRESAS	99.408	3,3	-	-	231	27.940	9.920	61.317	228.972
Euro Bonds e Assemelhados	64.946	2,1	-	-	231	-	3.398	61.317	174.513
Debêntures (1)	29.799	1,0	-	-	-	27.940	1.859	-	48.228
Cotas de Fundos	-	-	-	-	-	-	-	-	16
Certificados de Recebíveis Imobiliários (*)	4.663	0,2	-	-	-	-	4.663	-	6.215
Total	3.059.320	100,0	-	-	83.544	27.940	152.711	2.795.125	3.069.660
% por prazo de vencimento			0,0%	0,0%	2,7%	0,9%	5,0%	91,4%	
Total 30/09/2010	3.069.660	100,0	14.763	8.041	140.258	137.730	88.047	2.680.821	
% por prazo de vencimento			0,5%	0,3%	4,6%	4,5%	2,9%	87,3%	

(*) Inclui aplicações da Itaú Vida e Previdência S.A. no montante de R\$ 2.004.943 (R\$ 1.890.766 em 30/09/2010).

f) Resultado Realizado e não Realizado na Carteira de Títulos e Valores Mobiliários

	01/01 a 30/09/2011	01/01 a 30/09/2010
Lucro (Prejuízo) - Títulos para Negociação	(1.414.149)	64.236
Lucro (Prejuízo) - Títulos Disponíveis para Venda	148.486	361.524
Total do Resultado Realizado	(1.265.663)	425.760
Ajustes ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação	234.886	115.782
Total	(1.030.777)	541.542

g) Reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários (artigo 5º da Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN)

A Administração determina diretrizes para a classificação de Títulos e Valores Mobiliários. As classificações dos títulos existentes na carteira, assim como aqueles adquiridos no período, são periódica e sistematicamente avaliadas de acordo com tais diretrizes.

Conforme estabelecido no artigo 5º da Circular nº 3.068, de 08/11/2008, do BACEN, a reavaliação quanto à classificação de títulos e valores mobiliários só pode ser efetuada por ocasião dos balancetes semestrais. Além disso, no caso da transferência da categoria "mantidos até o vencimento" para as demais, essa só poderá ocorrer por motivo isolado, não usual, não recorrente e não previsto, que tenha ocorrido após a data da classificação.

No período, não foram realizadas reclassificações ou alterações nas diretrizes existentes.

h) Instrumentos Financeiros Derivativos

A globalização dos mercados nos últimos anos proporcionou um crescente nível de sofisticação dos produtos financeiros utilizados. Como consequência deste processo, houve uma crescente demanda por instrumentos financeiros derivativos para administrar riscos de mercado, resultantes basicamente de flutuações em taxas de juros, câmbio, *commodities* e demais preços de ativos. Desta forma, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas operam nos mercados derivativos, tanto no atendimento às crescentes necessidades de seus clientes, como na execução de sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização dos instrumentos derivativos como forma de minimização dos riscos resultantes das operações comerciais e financeiras.

A comercialização de instrumentos financeiros derivativos junto a clientes é precedida da aprovação de limites de crédito. O processo de aprovação dos limites também leva em consideração potenciais cenários de *stress*.

O conhecimento do cliente, do setor em que atua e do seu perfil de apetite a riscos, assim como a prestação de informações sobre os riscos envolvidos na operação e sobre as condições negociadas, asseguram a transparência na relação entre as partes e permitem que se ofereça ao cliente o produto mais adequado às suas necessidades.

As operações de derivativos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas junto a clientes são neutralizadas de modo a eliminar os riscos de mercado.

A maior parte dos contratos de derivativos negociados pela instituição com clientes no Brasil refere-se a operações de *swap*, termos, opções e futuros, todas registradas na BM&FBOVESPA ou na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos. No exterior, realizam-se operações com contratos derivativos de futuros, termos, opções, *swaps* com registro principalmente nas Bolsas de Chicago, Nova York e Londres. Importante destacar que no exterior existem operações de balcão, mas seus riscos são baixos em relação ao total da instituição. Ressaltamos, também, que na carteira da instituição não existem operações estruturadas com base em ativos *subprime* e todas estas operações são baseadas em fatores de risco negociados em bolsa.

Os principais fatores de risco dos derivativos assumidos em 30/09/2011 eram relacionados a taxas de câmbio, taxas de juros, *commodities*, cupons de dólar e de TR, Libor e renda variável. O gerenciamento destes e de outros fatores de risco de mercado está apoiado em modelos determinísticos e estatísticos sofisticados. Com base neste modelo de gestão, a instituição tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo derivativos, otimizar a relação risco-retorno mesmo em situações de grande volatilidade.

A maioria dos derivativos da carteira da instituição é negociada em bolsa. Para estes derivativos são utilizados os preços divulgados pelas próprias bolsas, exceto em casos em que se identifique baixa representatividade do preço por liquidez de seu contrato específico. Os derivativos tipicamente apreçados desta forma são os contratos futuros. Da mesma forma, existem outros instrumentos que possuem cotações (preços justos) diretamente divulgadas por instituições independentes e que são apreçados utilizando estas informações diretas. Caem nesta situação grande parte dos títulos públicos brasileiros, títulos (públicos e privados) internacionais de alta liquidez e ações.

Para derivativos que não têm preços diretamente divulgados por bolsas, os preços justos são obtidos por meio de modelos de apreçamento que utilizam informações de mercado, inferidas a partir de preços divulgados de ativos de maior liquidez. Destes preços são extraídas as curvas de juros e as volatilidades de mercado que servem de dados de entrada para os modelos. Nesta situação, encontram-se os derivativos de balcão, contratos a termos e títulos pouco líquidos.

O valor total das margens dadas em garantia era de R\$ 6.060.918 (R\$ 6.263.447 em 30/09/2010) e estava basicamente composto por Títulos Públicos.

I - Derivativos por Indexador

	Conta de Compensação		Valor Patrimonial a	Ajustes ao Valor de	Valor de Mercado	
	Valor Referencial		Receber / (Recebido)	Resultado /		
	30/09/2011	30/09/2010	(A Pagar) / Pago	Patrimônio Líquido)	30/09/2011	30/09/2010
Contratos de futuros	286.657.893	337.880.058	(346.918)	(70.663)	(417.581)	18.152
Compromissos de Compra	73.037.478	85.324.326	188.551	(19.392)	169.159	(65.366)
Moeda Estrangeira	6.168.464	10.730.486	6.446	5.350	11.796	(43.992)
Mercado Interfinanceiro	46.656.671	54.968.183	41.555	(423)	41.132	6.173
Índices	17.298.263	16.675.882	140.626	933	141.559	(41.643)
Títulos	2.734.464	2.471.584	-	(6.085)	(6.085)	(36)
Outros	179.616	478.191	(76)	(19.167)	(19.243)	14.132
Compromissos de Venda	213.620.415	252.555.732	(535.469)	(51.271)	(586.740)	83.518
Moeda Estrangeira	32.146.532	8.559.005	(54.307)	(68.054)	(122.361)	(13.362)
Mercado Interfinanceiro	146.394.930	83.742.062	(27.554)	(687)	(28.241)	7.301
Prefixados	-	1.372.302	-	-	-	(6)
Índices	29.742.091	152.264.118	(455.322)	578	(454.744)	93.027
Títulos	4.382.173	4.570.500	-	(10)	(10)	(16)
Outros	954.689	2.047.745	1.714	16.902	18.616	(3.426)
Contratos de Swaps			98.640	(185.770)	(87.130)	133.435
Posição Ativa	86.547.799	66.123.700	2.551.022	795.777	3.346.799	2.930.402
Moeda Estrangeira	8.814.365	8.734.804	635.712	86.909	722.621	99.469
Mercado Interfinanceiro	38.743.234	31.891.490	830.397	32.170	862.567	1.203.476
Prefixados	14.410.300	10.297.232	269.827	240.972	510.799	615.546
Pós-Fixados	2.054.494	1.182.195	3.009	(462)	2.547	-
Índices	22.027.135	13.925.411	765.282	431.925	1.197.207	1.007.995
Títulos	68.297	3.021	33.680	(10.486)	23.194	1.423
Outros	429.974	89.547	13.115	14.749	27.864	2.493
Posição Passiva	86.449.155	66.002.932	(2.452.382)	(981.547)	(3.433.929)	(2.796.967)
Moeda Estrangeira	11.121.620	15.272.578	(988.921)	(49.645)	(1.038.566)	(327.239)
Mercado Interfinanceiro	22.607.354	21.224.323	(139.181)	25.320	(113.861)	(824.857)
Prefixados	17.109.592	6.374.622	(304.233)	(338.480)	(642.713)	(618.375)
Pós-Fixados	5.165.634	4.543.072	(107.527)	(11.626)	(119.153)	(5.729)
Índices	28.995.231	18.401.779	(893.586)	(603.296)	(1.496.882)	(1.000.731)
Títulos	38.030	-	-	-	-	-
Outros	1.411.694	186.558	(18.934)	(3.820)	(22.754)	(20.036)
Contratos de Opções	1.638.428.821	2.411.886.301	1.187.533	(481.607)	705.926	413.717
De Compra - Posição Comprada	479.738.503	648.922.728	1.313.702	(160.160)	1.153.542	897.883
Moeda Estrangeira	15.052.951	31.362.772	920.399	95.159	1.015.558	459.413
Mercado Interfinanceiro	39.892.289	477.894.656	52.469	(47.272)	5.197	168.547
Pós-Fixados	298.642	236.604	1.401	(1.059)	342	673
Índices	421.835.630	137.486.076	218.538	(148.284)	70.254	120.499
Títulos	1.870.464	1.187.999	101.640	(49.715)	51.925	105.942
Outros	788.527	754.621	19.255	(8.989)	10.266	42.809
De Venda - Posição Comprada	430.846.896	711.215.929	2.211.925	1.126.400	3.338.325	1.454.546
Moeda Estrangeira	6.020.312	18.023.990	99.498	135.777	235.275	646.633
Mercado Interfinanceiro	28.848.104	587.135.669	434.441	107.075	541.516	185.484
Prefixados	1.847	-	75	944	1.019	-
Pós-Fixados	248.249	92.673	600	(127)	473	461
Índices	383.546.099	103.827.378	894.064	192.715	1.086.779	75.087
Títulos	3.846.409	1.747.618	764.928	669.729	1.434.657	542.242
Outros	8.335.876	388.601	18.319	20.287	38.606	4.639
De Compra - Posição Vendida	338.996.888	425.663.770	(911.247)	(61.223)	(972.470)	(943.291)
Moeda Estrangeira	8.699.943	30.609.686	(360.830)	(429.730)	(790.560)	(480.186)
Mercado Interfinanceiro	21.480.383	294.626.032	(55.022)	36.892	(18.130)	(35.429)
Índices	306.634.263	98.929.463	(437.751)	325.040	(112.711)	(339.744)
Títulos	1.642.133	1.065.316	(42.286)	(3.065)	(45.351)	(48.826)
Outros	540.166	433.273	(15.358)	9.640	(5.718)	(39.106)
De Venda - Posição Vendida	388.846.534	626.083.874	(1.426.847)	(1.386.624)	(2.813.471)	(995.421)
Moeda Estrangeira	9.916.498	24.409.149	(307.083)	(142.742)	(449.825)	(574.402)
Mercado Interfinanceiro	31.783.736	497.015.060	(329.638)	(290.572)	(620.210)	(280.876)
Prefixados	1.847	-	(75)	(944)	(1.019)	-
Índices	344.320.848	103.150.600	(667.372)	(406.655)	(1.074.027)	(73.490)
Títulos	2.628.139	1.324.912	(113.720)	(544.317)	(658.037)	(61.313)
Outros	195.466	184.153	(8.959)	(1.394)	(10.353)	(5.340)
Contratos a Termo	20.365.774	4.198.059	798.475	27.539	826.014	956.195
Compras a Receber	10.816.794	1.720.959	2.367.976	51.592	2.419.568	1.622.796
Moeda Estrangeira	9.163.199	79.187	910.038	52.331	962.369	(18.342)
Mercado Interfinanceiro	168.320	-	-	-	-	-
Prefixados	769.001	1.189.787	768.489	30	768.519	1.189.212
Pós-Fixados	688.783	451.985	687.713	-	687.713	451.926
Outros	27.491	-	1.736	(769)	967	-
Obrigações por Compra a Pagar	1.769.789	-	(1.573.176)	7.929	(1.565.247)	(1.641.138)
Moeda Estrangeira	1.215.308	-	(99.556)	12.287	(87.269)	-
Mercado Interfinanceiro	417.452	-	-	(25)	(25)	-
Prefixados	-	-	(768.489)	(30)	(768.519)	(1.189.212)
Pós-Fixados	-	-	(687.713)	-	(687.713)	(451.926)
Outros	137.029	-	(17.418)	(4.303)	(21.721)	-
Vendas a Receber	1.370.417	2.477.100	898.631	2.830	901.461	2.380.537
Moeda Estrangeira	303.998	79.187	10.142	(550)	9.592	-
Mercado Interfinanceiro	94.353	-	315	5	320	-
Prefixados	66.306	1.235.286	66.282	(270)	66.012	1.235.337
Pós-Fixados	258.626	170.663	258.252	-	258.252	170.663
Outros	647.134	991.964	563.640	3.645	567.285	974.537
Obrigações por Venda a Entregar	6.408.774	-	(894.956)	(34.812)	(929.768)	(1.406.000)
Moeda Estrangeira	6.052.716	-	(575.435)	(36.231)	(611.666)	-
Mercado Interfinanceiro	324.375	-	-	-	-	-
Prefixados	-	-	(48.056)	(10)	(48.066)	(1.235.337)
Pós-Fixados	-	-	(258.252)	-	(258.252)	(170.663)
Outros	31.683	-	(13.213)	1.429	(11.784)	-

	Conta de Compensação Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago		Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado / Patrimônio Líquido)		Valor de Mercado	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2011	30/09/2011	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2010
Derivativos de Crédito	4.101.028	5.077.756	682.456	215.100	897.556	68.581		
Posição Ativa	3.023.379	1.928.965	703.560	231.989	935.549	213.825		
Moeda Estrangeira	65.683	27.957	52	800	852	684		
Prefixados	2.660.410	1.730.688	703.704	225.134	928.838	211.657		
Pós-Fixados	-	-	-	(3.206)	(3.206)	-		
Títulos	297.286	149.481	(196)	9.261	9.065	1.223		
Outros	-	20.839	-	-	-	261		
Posição Passiva	1.077.649	3.148.791	(21.104)	(16.889)	(37.993)	(145.244)		
Moeda Estrangeira	65.766	27.526	(46)	(769)	(815)	(636)		
Prefixados	715.242	2.936.818	(21.181)	(6.927)	(28.108)	(143.171)		
Títulos	296.641	163.608	123	(9.193)	(9.070)	(1.173)		
Outros	-	20.839	-	-	-	(264)		
Operações de Forwards	29.264.080	20.416.765	235.481	36.364	271.845	97.920		
Posição Ativa	16.615.463	7.825.333	1.037.751	15.695	1.053.446	583.883		
Moeda Estrangeira	16.210.205	6.282.153	824.349	15.695	840.044	223.002		
Mercado Interfinanceiro	18.005	-	142	-	142	-		
Prefixados	-	1.022.677	206.984	-	206.984	352.442		
Pós-Fixados	371.807	517.578	6.276	-	6.276	8.000		
Outros	15.446	2.925	-	-	-	439		
Posição Passiva	12.648.617	12.591.432	(798.663)	20.669	(777.994)	(485.963)		
Moeda Estrangeira	12.367.924	12.231.422	(590.019)	22.137	(567.882)	(474.603)		
Mercado Interfinanceiro	12.591	15.915	(448)	-	(448)	(499)		
Prefixados	199.489	59.141	(206.979)	(1.468)	(208.447)	(6.292)		
Pós-Fixados	68.613	277.849	(1.217)	-	(1.217)	(3.301)		
Índices	-	1.571	-	-	-	(90)		
Outros	-	5.534	-	-	-	(1.178)		
Swap com Verificação	-	286.262	-	-	-	(13.902)		
Posição Ativa - Mercado Interfinanceiro	-	137.235	-	-	-	-		
Posição Passiva - Moeda Estrangeira	-	149.027	-	-	-	(13.902)		
Verificação de Swap - Posição Ativa - Moeda Estrangeira	-	1.313.749	-	-	-	130.406		
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos (*)	6.415.486	16.245.467	168.965	280.607	449.572	13.520		
Posição Ativa	3.697.317	10.387.039	402.218	309.445	711.663	662.494		
Moeda Estrangeira	411.836	7.421.868	67.896	245.981	313.877	435.568		
Prefixados	268.888	-	13.410	10.436	23.846	-		
Outros	3.016.593	2.965.171	320.912	53.028	373.940	226.926		
Posição Passiva	2.718.169	5.858.428	(233.253)	(28.838)	(262.091)	(648.974)		
Moeda Estrangeira	310.281	5.371.352	(95.007)	8.757	(86.250)	(606.135)		
Prefixados	2.300.012	446	(91.905)	(37.595)	(129.500)	(484)		
Outros	107.876	486.630	(46.341)	-	(46.341)	(42.355)		
		ATIVO	11.486.782	2.373.571	13.860.353	10.894.924		
		PASSIVO	(8.651.322)	(2.559.220)	(11.210.542)	(9.076.900)		
		TOTAL	2.835.460	(185.649)	2.649.811	1.818.024		
Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:								
Compensação	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	30/09/2011	30/09/2010		
Futuros	75.956.293	106.084.264	30.179.813	74.437.523	286.657.893	337.880.058		
Swaps	2.876.550	23.363.314	16.600.607	41.156.302	83.996.773	63.938.770		
Opções	703.763.281	859.094.073	68.399.024	7.172.443	1.638.428.821	2.411.886.301		
Termo	3.571.288	7.949.146	6.358.944	2.486.396	20.365.774	4.198.059		
Derivativos de Crédito	137.226	1.043.111	713.712	2.206.979	4.101.028	5.077.756		
Forwards	6.681.750	14.616.880	3.973.615	3.991.835	29.264.080	20.416.765		
Swaps com Verificação	-	-	-	-	-	137.235		
Verificação de Swap	-	-	-	-	-	1.313.749		
Outros	50.903	572.969	399.071	5.392.543	6.415.486	16.245.467		

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING FINANCEIRA não possuía em 30/09/2011 operações de derivativos nas modalidades de Swap c/ Verificação e Target Forward.

II - Derivativos por Contra Parte

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	30/09/2011										30/09/2010
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
ATIVO											
Futuros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18.152
BM&F Bovespa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19.598
Instituições Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.446)
Prêmios de Opções	3.525.626	966.243	4.491.869	32,4	434.416	390.152	1.934.109	816.618	222.909	693.665	2.352.429
BM&F Bovespa	2.542.862	216.797	2.759.659	19,9	302.246	267.600	1.696.407	429.667	63.739	-	1.303.600
Instituições Financeiras	231.108	230.094	461.202	3,3	91.579	104.010	71.052	140.242	50.273	4.046	425.992
Empresas	751.653	519.353	1.271.006	9,2	40.591	18.540	166.650	246.709	108.897	689.619	621.908
Pessoas Físicas	3	(1)	2	0,0	-	2	-	-	-	-	929
Operações a Termo	3.266.607	54.424	3.321.031	23,9	431.815	511.658	253.192	1.043.095	126.237	955.034	4.003.333
BM&F Bovespa	554.500	4	554.504	4,0	200.661	293.909	18.417	41.517	-	-	974.537
Instituições Financeiras	204.547	7.292	211.839	1,5	121.703	810	82.459	3.423	3.444	-	2.069.631
Empresas	2.507.560	47.128	2.554.688	18,4	109.451	216.939	152.316	998.155	122.793	955.034	959.165
Swaps - Ajuste a Receber	2.551.022	795.777	3.346.799	24,2	84.527	602.253	544.145	534.603	517.583	1.063.688	2.930.402
BM&F Bovespa	265.883	149.479	415.362	3,0	42	54.710	42.618	97.645	31.516	188.831	291.620
Instituições Financeiras	188.506	138.560	327.066	2,4	43.820	48.988	38.498	47.708	34.876	113.176	860.270
Empresas	2.072.236	508.254	2.580.490	18,6	26.363	492.094	460.732	389.025	451.045	761.231	1.762.768
Pessoas Físicas	24.397	(516)	23.881	0,2	14.302	6.461	2.297	225	146	450	15.744
Derivativos de Crédito	703.561	231.988	935.549	6,7	53.700	268.893	151.151	3.101	2.107	456.597	213.825
Instituições Financeiras	509.585	32.353	541.938	3,9	53.700	268.807	151.151	736	531	67.013	13.287
Empresas	193.976	199.635	393.611	2,8	-	86	-	2.365	1.576	389.584	200.538
Forwards	1.037.748	15.694	1.053.442	7,6	178.455	489.574	176.470	84.580	58.999	65.364	583.883
Instituições Financeiras	900.116	-	900.116	6,5	153.601	447.199	156.036	60.348	27.804	55.128	513.370
Empresas	135.543	15.028	150.571	1,1	24.154	40.445	20.363	24.195	31.178	10.236	70.016
Pessoas Físicas	2.089	666	2.755	0,0	700	1.930	71	37	17	-	497
Swaps com Verificação Empresas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	130.406
Outros - Instituições Financeiras	402.218	309.445	711.663	5,1	227.907	11.094	31.952	15.858	134.320	290.532	662.494
BM&F Bovespa	-	223.903	223.903	1,6	223.903	-	-	-	-	-	286
Instituições Financeiras	281.840	63.464	345.304	2,5	11	120	521	2.002	100.701	241.949	416.886
Empresas	120.378	22.078	142.456	1,0	3.993	10.974	31.431	13.856	33.619	48.583	244.210
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.112
Total	11.486.782	2.373.571	13.860.353	100,0	1.410.820	2.273.624	3.091.019	2.497.855	1.062.155	3.524.880	10.894.924
% por prazo de vencimento					10,2%	16,4%	22,3%	18,0%	7,7%	25,4%	
Total em 30/09/2010	10.157.211	737.713	10.894.924	100,0	2.929.395	1.704.574	2.088.192	715.919	1.091.427	2.365.417	
% por prazo de vencimento					26,9%	15,7%	19,2%	6,5%	10,0%	21,7%	

	30/09/2011										30/09/2010
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
PASSIVO											
Futuros	(346.918)	(70.663)	(417.581)	3,6	(798)	(297.294)	(82.649)	947	5.557	(43.344)	-
BM&F Bovespa	(346.918)	(65.859)	(412.777)	3,6	(798)	(294.948)	(77.999)	(1.033)	5.345	(43.344)	-
Instituições Financeiras	-	(3.209)	(3.209)	0,0	-	(3.209)	-	-	-	-	-
Empresas	-	(1.595)	(1.595)	0,0	-	863	(4.650)	1.980	212	-	-
Prêmios de Opções	(2.338.094)	(1.447.847)	(3.785.941)	33,8	(406.823)	(494.239)	(1.796.325)	(904.890)	(163.593)	(20.071)	(1.938.712)
BM&F Bovespa	(1.783.523)	(817.395)	(2.600.918)	23,2	(338.172)	(293.281)	(1.459.078)	(477.239)	(33.148)	-	(1.408.389)
Instituições Financeiras	(450.151)	(545.567)	(995.718)	8,9	(63.198)	(192.975)	(299.565)	(344.137)	(79.794)	(16.049)	(459.216)
Empresas	(104.412)	(84.887)	(189.299)	1,7	(5.453)	(7.977)	(37.682)	(83.514)	(50.651)	(4.022)	(68.840)
Pessoas Físicas	(8)	2	(6)	0,0	-	(6)	-	-	-	-	(2.267)
Operações a Termo	(2.468.132)	(26.882)	(2.495.014)	22,3	(302.554)	(128.870)	(149.217)	(893.878)	(73.998)	(946.497)	(3.047.138)
BM&F Bovespa	-	(25)	(25)	0,0	-	-	(6)	(19)	-	-	-
Instituições Financeiras	(214.936)	(7.205)	(222.141)	2,0	(143.748)	(4.680)	(37.853)	(35.686)	(88)	(86)	(2.087.973)
Empresas	(2.253.196)	(19.652)	(2.272.848)	20,3	(158.806)	(124.190)	(111.358)	(858.173)	(73.910)	(946.411)	(959.165)
Swaps - Ajuste a Pagar	(2.452.381)	(981.547)	(3.433.928)	30,7	(137.368)	(612.751)	(258.619)	(602.072)	(519.336)	(1.303.782)	(2.796.967)
BM&F Bovespa	(365.081)	(254.862)	(619.943)	5,5	(972)	(62.735)	(19.567)	(152.873)	(122.198)	(261.598)	(460.078)
Instituições Financeiras	(472.125)	(296.532)	(768.657)	6,9	(77.889)	(97.691)	(83.910)	(70.177)	(90.871)	(348.119)	(993.308)
Empresas	(1.575.170)	(430.321)	(2.005.491)	17,9	(57.105)	(449.970)	(151.706)	(360.237)	(293.422)	(693.051)	(1.305.571)
Pessoas Físicas	(40.005)	168	(39.837)	0,4	(1.402)	(2.355)	(3.436)	(18.785)	(12.845)	(1.014)	(38.010)
Derivativos de Crédito	(21.104)	(16.889)	(37.993)	0,3	(80)	(17.030)	(1.645)	(2.769)	(1.776)	(14.693)	(145.244)
Instituições Financeiras	(6.253)	(9.559)	(15.812)	0,1	(36)	(5.449)	(1.470)	(2.311)	(1.654)	(4.892)	(145.241)
Empresas	(14.851)	(7.330)	(22.181)	0,2	(44)	(11.581)	(175)	(458)	(122)	(9.801)	(3)
Forwards	(798.663)	20.669	(777.994)	7,0	(154.571)	(388.986)	(100.874)	(47.667)	(42.773)	(43.123)	(485.963)
BM&F Bovespa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(7)
Instituições Financeiras	(642.439)	(1.467)	(643.906)	5,8	(136.155)	(355.007)	(70.584)	(20.004)	(29.636)	(32.520)	(364.426)
Empresas	(155.455)	22.240	(133.215)	1,2	(17.905)	(33.740)	(30.234)	(27.596)	(13.137)	(10.603)	(120.815)
Pessoas Físicas	(769)	(104)	(873)	0,0	(511)	(239)	(56)	(67)	-	-	(715)
Swaps com Verificação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(13.902)
Empresas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(93)
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(13.809)
Outros	(233.253)	(28.838)	(262.091)	2,3	(148)	(2.877)	(156)	(728)	(91.731)	(166.451)	(648.974)
BM&F Bovespa	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	(293)
Instituições Financeiras	(165.572)	(42.590)	(208.162)	1,8	(116)	9	(156)	(631)	(83.517)	(123.751)	(262.561)
Empresas	(67.681)	13.752	(53.929)	0,5	(32)	(2.886)	-	(97)	(8.214)	(42.700)	(385.636)
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(484)
Total	(8.658.545)	(2.551.997)	(11.210.542)	100,0	(1.002.342)	(1.942.047)	(2.389.485)	(2.451.057)	(887.650)	(2.537.961)	(9.076.900)
% por prazo de vencimento					9,0%	17,3%	21,3%	21,9%	7,9%	22,6%	
Total em 30/09/2010	(8.491.695)	(585.205)	(9.076.900)	100,0	(2.618.571)	(1.258.208)	(1.219.864)	(916.929)	(1.057.770)	(2.005.558)	
% por prazo de vencimento					28,8%	13,9%	13,4%	10,1%	11,7%	22,1%	

III - Derivativos por Valor Referencial

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes.

	30/09/2011								
	Futuros	Swaps	Opções	Termo	Derivativo Crédito	Forward	Swap com Verificação	Verificação de Swap	Outros
BM&F/Bovespa	255.595.058	14.805.367	1.598.072.511	1.568.022	-	-	-	-	-
Balcão	31.062.835	69.191.406	40.356.310	18.797.752	4.101.028	29.264.080	-	-	6.415.486
Instituições Financeiras	3.914.090	18.406.384	28.358.155	1.467.104	2.409.571	23.845.595	-	-	5.112.779
Empresas	27.148.745	48.783.390	11.997.542	17.330.648	1.691.457	5.358.803	-	-	1.302.707
Pessoas Físicas	-	2.001.632	613	-	-	59.682	-	-	-
Total	286.657.893	83.996.773	1.638.428.821	20.365.774	4.101.028	29.264.080	-	-	6.415.486
Total 30/09/2010	337.880.058	63.938.770	2.411.886.301	4.198.059	5.077.756	20.416.765	137.235	1.313.749	16.245.467

IV - Derivativos de Crédito

Abaixo, composição da carteira de Derivativos de Crédito demonstrada pelo seu valor referencial e efeito no cálculo do Patrimônio de Referência Exigido.

	Valor do Risco de Crédito	
	30/09/2011	30/09/2010
Transferidos	(3.023.379)	(2.018.605)
Swaps de créditos cujos ativos subjacentes são:		
Títulos e valores mobiliários	(2.154.036)	(2.018.605)
Swap de taxa de retorno total cujos ativos subjacentes são:		
Títulos e valores mobiliários	(869.343)	-
Recebidos	1.077.649	3.059.153
Swaps de créditos cujos ativos subjacentes são:		
Títulos e valores mobiliários	1.068.690	3.050.968
Swap de taxa de retorno total cujos ativos subjacente são:		
Títulos e valores mobiliários	8.959	8.185
Total	(1.945.730)	1.040.548

Durante o período não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos;

De acordo com a Resolução nº 3.490 do CMN, que passou a vigorar a partir de 01/07/2008 (Nota 3), o efeito no cálculo do Patrimônio de Referência Exigido em 30/09/2011 é de R\$ 72.196 (R\$ 170.950 em 30/09/2010).

V - Hedge Contábil

- a) O objetivo do relacionamento de *hedge* do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é proteger os fluxos de caixa de pagamento de juros da dívida (CDB / Ações Preferenciais Resgatáveis) referente ao seu risco de taxa de juros variável (CDI / LIBOR), tornando o fluxo de caixa constante (prefixado) e independente das variações do DI Cetip Over e da LIBOR.

Para proteger os fluxos de caixa futuro da dívida contra a exposição à taxa de juros variável (CDI), em 30/09/2011 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING negociou contratos de Futuro DI na BM&FBOVESPA a vencer entre 2011 e 2017 no montante de R\$ 41.104.979 (R\$ 23.729.450 em 30/09/2010). Para proteger os fluxos de caixa futuro da dívida contra a exposição à taxa de juros variável (LIBOR), em 30/09/2011 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING negociou contratos de SWAPS com vencimento em 2015 no montante de R\$ 728.913 (R\$ 665.943 em 30/09/2010). Tais Instrumentos Financeiros Derivativos geraram ajuste a valor de mercado líquido dos efeitos tributários registrado no patrimônio líquido de R\$ (193.824) (R\$ (80.064) em 30/09/2010), sendo R\$ (165.714) (R\$ (49.807) em 30/09/2010) referentes a CDB e R\$ (28.110) (R\$ (30.257) em 30/09/2010) referente a Ações Preferenciais Resgatáveis. Os itens objeto de hedge totalizam R\$ 41.452.788 (R\$ 24.927.277 em 30/09/2010) sendo R\$ 40.723.875 (R\$ 24.261.334 em 30/09/2010) de CDB com vencimentos entre 2011 e 2017 e R\$ 728.913 (R\$ 665.943 em 30/09/2010) de SWAPS de Ações Preferenciais Resgatáveis com vencimento em 2015.

Os ganhos ou perdas relativos ao Hedge Contábil de fluxo de caixa, que esperamos reconhecer no resultado nos próximos 12 meses, montam em R\$ (5.505) (R\$ 81.845 em 30/09/2010).

A efetividade apurada para a carteira de *hedge* estava em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN.

Com a intenção de alongar os passivos de CDBs subordinados, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING descontinuou parcialmente operações de Hedge de CDB Subordinado realizando uma rolagem da dívida (liquidação da operação anterior e emissão de uma nova operação), gerando um efeito no resultado (receita) de R\$ 3.210.

- b) As operações de swap contratadas em negociação associada à operação de captação e/ou aplicação no montante de R\$ 45.645 (R\$ 179.615 em 30/09/2010) estão registradas pelos valores atualizados conforme a variação incorrida dos respectivos indexadores ("curva"), e não são avaliadas pelo valor de mercado, conforme facultado pela Circular nº. 3.150/02 do BACEN.

VI - Resultado Realizado e não Realizado na Carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos

	01/01 a 30/09/2011	01/01 a 30/09/2010
Swap	1.544.667	116.370
Termo	(109.658)	25.173
Futuro	(1.424.724)	1.078.011
Opções	395.463	375.630
Derivativos de Crédito	117.439	48.542
Outros	(941.369)	(222.612)
Variação Cambial Investimentos no Exterior	2.528.218	(770.682)
Total	2.110.036	650.432

i) Evolução do Ajuste a Valor de Mercado do Período

	01/01 a 30/09/2011	01/01 a 30/09/2010
Saldo Inicial	1.408.206	608.422
Ajustes com efeitos no:		
Resultado	(652.026)	240.613
Títulos para Negociação	234.886	115.782
Instrumentos Financeiros Derivativos	(886.912)	124.831
Patrimônio Líquido	(224.877)	304.355
Disponíveis para Venda	74.258	288.896
Hedge Contábil Instrumentos Financeiros Derivativos	(299.135)	15.459
Futuros	(268.532)	75.165
Swap	(30.603)	(59.706)
Saldo Final	531.303	1.153.390
Ajuste a Valor de Mercado	531.303	1.153.390
Títulos para Negociação	487.231	440.775
Títulos Disponíveis para Venda	529.114	704.756
Instrumentos Financeiros Derivativos	(485.042)	7.859
Para Negociação	(134.863)	152.508
Hedge Contábil	(350.179)	(144.649)
Futuros	(299.393)	(89.984)
Swap	(50.786)	(54.665)

O quadro abaixo demonstra, para melhor entendimento, o resultado não realizado de títulos disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento:

	30/09/2011	30/09/2010
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda - Patrimônio Líquido	529.114	704.756
Ajuste de Títulos Mantidos até o Vencimento (*)	605.696	608.479
Total de Resultado Não Realizado	1.134.810	1.313.235

(*) Inclui o valor de R\$ 11.017 (R\$ 13.449 em 30/09/2010) do ajuste a mercado de títulos reclassificados até 31/12/2003, não reconhecidos no resultado.

j) Análise de Sensibilidade - CARTEIRAS DE NEGOCIAÇÃO (TRADING) E NÃO NEGOCIAÇÃO (BANKING)

Em cumprimento à Instrução Normativa CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, o Itaú Unibanco realizou análise de sensibilidade por fatores de risco de mercado considerados relevantes aos quais o conglomerado estava exposto. Cada fator de risco de mercado foi sensibilizado com aplicações de choques de 25% e 50%, tanto de crescimento quanto de queda. As maiores perdas resultantes, por fator de risco, em cada um dos cenários, foram apresentadas com impacto no resultado, líquido de efeitos fiscais, fornecendo uma visão da exposição do Itaú Unibanco em cenários excepcionais.

De acordo com os critérios de classificação de operações previstos na Resolução nº 3.464 do CMN, de 26 de junho de 2007, e na Circular nº 3.354, de 27 de junho de 2007, do BACEN e no Novo Acordo de Capitais - Basileia II, os instrumentos financeiros, incluídas todas as operações com derivativos, são segregados em carteira de negociação e carteira de não-negociação. A mensuração do risco de mercado é realizada observando esta segregação.

As análises de sensibilidade, aqui apresentadas, são uma avaliação estática de exposição do portfólio e, portanto, não consideram a capacidade dinâmica de reação da gestão (tesouraria e áreas de controle) que aciona medidas mitigadoras do risco, sempre que uma situação de perda ou risco elevado é identificada minimizando a sensibilidade de perdas significativas. Adicionalmente, ressalta-se que os resultados apresentados não se traduzem necessariamente em resultados contábeis, pois o estudo tem fins exclusivos de divulgação da exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pela instituição.

O método, parâmetros e premissas da análise encontram-se no site de Relações com Investidores (www.itaunibanco.com.br/ri) na rota: Governança Corporativa / Gerenciamento de Riscos - Circular 3.477.

A carteira de negociação consiste em todas as operações, inclusive derivativos, com horizonte de investimentos de curto prazo, destinadas a hedge de outros instrumentos desta carteira ou trava de resultados de arbitragem.

		Valores em BRL mil		
Carteira Trading	Exposições	30/09/2011 (*)		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:	Cenários		
		I	II	III
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	1.035	(25.839)	(51.581)
Cupons Cambiais	Taxas dos cupons de moedas estrangeiras	(1)	27	108
Moedas Estrangeiras	Variação cambial	(3.034)	(75.854)	(151.708)
Índices de Preços	Taxas dos cupons de inflação	(426)	(10.516)	(20.755)
TR	Taxa do cupom de TR	403	(10.167)	(20.521)
Ações	Preço de ações	478	(11.939)	(23.879)
Total sem correlação		(1.546)	(134.289)	(268.336)
Total com correlação		(1.126)	(97.857)	(195.539)

(*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

A carteira de não negociação é formada pelas operações não classificadas na carteira de negociação. Consiste de operações com horizonte de investimento de médio e longo prazos e seus respectivos hedges e as destinadas à gestão ativa dos riscos financeiros, que podem ou não ser realizados com derivativos.

		Valores em BRL mil		
Carteira Trading e Banking	Exposições	30/09/2011 (*)		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:	Cenários		
		I	II	III
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	(1.639)	(40.794)	(81.229)
Cupons Cambiais	Taxas dos cupons de moedas estrangeiras	(1.394)	(34.496)	(68.246)
Moedas Estrangeiras	Variação cambial	2.626	(65.655)	(131.310)
Índices de Preços	Taxas dos cupons de inflação	(855)	(21.243)	(42.217)
TR	Taxa do cupom de TR	(3.282)	(80.130)	(156.405)
Ações	Preço de ações	606	(15.145)	(30.289)
Total sem correlação		(3.938)	(257.463)	(509.697)
Total com correlação		(2.870)	(187.616)	(371.421)

(*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Para mensurar estas sensibilidades, são utilizados os seguintes cenários:

Cenário I: Acréscimo de 1 ponto-base nas curvas de juros pré-fixado, cupom de moedas, inflação e índices de taxas de juros, e 1 ponto percentual nos preços de moedas e ações, que têm como base as informações divulgadas pelo mercado (BM&F BOVESPA, Anbima, etc).

Cenário II: Aplicação de choques de 25 pontos-base nas curvas de juros pré-fixado, cupom de moedas, inflação e índices de taxas de juros, e 25 pontos percentuais nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco.

Cenário III: Aplicação de choques de 50 pontos-base nas curvas de juros pré-fixado, cupom de moedas, inflação e índices de taxas de juros, e 50 pontos percentuais nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco.

Todos os instrumentos financeiros derivativos contratados pelo Itaú Unibanco estão demonstrados no item Instrumentos Financeiros Derivativos, constante nesta nota.

NOTA 8 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS

a) Composição da Carteira com Característica de Concessão de Crédito

I - Por Tipo de Operação e Níveis de Risco

Níveis de Risco	30/09/2011										30/09/2010
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Operações de Crédito	101.692.689	96.001.385	25.251.736	13.685.110	12.106.840	2.891.159	2.356.598	1.800.177	8.574.849	264.360.543	203.205.496
Empréstimos e Títulos Descontados	43.693.829	48.901.047	14.946.969	11.233.043	10.639.790	2.216.668	1.975.081	1.538.531	7.760.413	142.905.371	114.338.268
Financiamentos	39.424.102	39.807.038	9.174.189	2.232.614	1.104.348	538.380	362.152	237.408	757.616	93.637.847	68.782.583
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	4.685.802	586.584	188.999	20.911	211.281	112.064	1.020	972	30.403	5.838.036	5.268.557
Financiamentos Imobiliários	13.888.956	6.706.716	941.579	198.542	151.421	24.047	18.345	23.266	26.417	21.979.289	14.816.088
Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro	4.816.917	17.143.151	3.527.782	1.530.603	904.274	390.187	302.602	286.242	785.058	29.686.816	40.348.220
Operações com Cartões de Crédito	-	28.759.937	1.553.686	1.703.305	778.848	484.397	419.015	415.119	2.929.706	37.044.013	29.792.586
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (1)	3.058.590	719.555	203.727	23.649	39.149	5.301	7.122	480	8.816	4.066.389	3.272.356
Outros Créditos Diversos (2)	11.048	36.484	7.462	24.891	11.305	4.664	2.179	3.017	19.875	120.925	556.088
Total Operações com Característica de Concessão de Crédito	109.579.244	142.660.512	30.544.393	16.967.558	13.840.416	3.775.708	3.087.516	2.505.035	12.318.304	335.278.686	277.174.746
Avais e Fianças (3)										46.957.352	34.154.632
Total com Avais e Fianças	109.579.244	142.660.512	30.544.393	16.967.558	13.840.416	3.775.708	3.087.516	2.505.035	12.318.304	382.236.038	311.329.378
Total - 30/09/2010	44.602.632	134.818.694	52.258.349	15.920.213	10.230.175	4.547.395	2.767.377	1.869.317	10.160.594	277.174.746	

(1) Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas de Adiantamentos Concedidos, reclassificados de Obrigações - Carteira de Câmbio / Outros Créditos (Nota 2a);

(2) Compostos por Títulos e Créditos a Receber, Devedores por Compra de Valores e Bens e Avais e Fianças Honorários;

(3) Contabilizados em Contas de Compensação.

II - Por Faixas de Vencimento e Níveis de Risco

	30/09/2011										30/09/2010
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
OPERAÇÕES EM CURSO ANORMAL (1) (2)											
Parcelas Vincendas	-	-	3.440.601	3.044.521	2.446.972	1.440.857	1.140.785	976.185	3.674.955	16.164.876	11.451.038
01 a 30	-	-	232.073	228.659	169.942	75.387	58.776	52.618	349.565	1.167.020	629.545
31 a 60	-	-	121.573	100.205	91.237	57.054	49.063	43.595	193.910	656.637	539.550
61 a 90	-	-	121.529	102.376	91.673	58.478	48.135	43.397	199.820	665.408	546.899
91 a 180	-	-	339.920	297.636	260.830	159.727	135.378	120.876	502.565	1.816.932	1.518.310
181 a 365	-	-	626.461	542.385	477.916	290.202	239.573	211.523	831.130	3.219.190	2.469.795
Acima de 365	-	-	1.999.045	1.773.260	1.355.374	800.009	609.860	504.176	1.597.965	8.639.689	5.746.939
Parcelas Vencidas	-	-	645.492	714.807	1.010.353	975.012	1.009.739	1.013.489	6.409.043	11.777.935	10.136.643
01 a 14	-	-	26.534	64.352	53.401	30.458	24.015	21.527	92.611	312.898	257.749
15 a 30	-	-	568.220	127.255	211.259	76.072	39.600	32.117	151.833	1.206.356	1.125.797
31 a 60	-	-	50.738	475.042	256.568	160.922	108.278	67.203	274.852	1.393.603	1.295.689
61 a 90	-	-	-	34.025	442.492	160.978	134.879	92.976	288.027	1.153.377	961.761
91 a 180	-	-	-	14.133	46.633	518.523	667.058	755.695	1.396.722	3.398.764	2.771.945
181 a 365	-	-	-	-	-	28.059	35.909	43.971	3.988.215	4.096.154	3.515.640
Acima de 365	-	-	-	-	-	-	-	-	216.783	216.783	208.062
SUBTOTAL	-	-	4.086.093	3.759.328	3.457.325	2.415.869	2.150.524	1.989.674	10.083.998	27.942.811	21.587.681
PROVISÃO ESPECÍFICA	-	-	(40.860)	(112.779)	(345.733)	(724.761)	(1.075.262)	(1.392.772)	(10.083.998)	(13.776.165)	(10.914.643)
SUBTOTAL - 30/09/2010	-	-	2.909.944	2.667.608	2.628.671	2.130.351	1.865.880	1.382.084	8.016.820	21.601.358	
OPERAÇÕES EM CURSO NORMAL											
Parcelas Vincendas	109.353.559	141.769.611	26.347.504	13.075.127	10.163.966	1.331.510	918.791	505.275	2.195.019	305.660.362	253.951.656
01 a 30	8.630.088	23.865.032	4.802.604	4.682.681	3.263.587	193.568	85.206	70.587	595.814	46.189.167	39.346.248
31 a 60	9.010.182	12.863.448	1.899.772	1.036.722	640.995	58.045	84.936	37.164	235.682	25.866.946	21.407.037
61 a 90	7.682.929	8.131.986	1.601.650	737.527	491.270	67.065	27.324	22.294	122.468	18.884.513	16.620.205
91 a 180	11.673.039	15.932.250	2.889.715	1.433.472	988.342	123.488	79.214	47.512	233.517	33.400.549	29.577.927
181 a 365	16.797.463	20.542.785	4.144.722	1.772.777	1.584.320	159.454	145.143	76.002	259.912	45.482.578	37.549.249
Acima de 365	55.559.858	60.434.110	11.009.041	3.411.948	3.195.452	729.890	496.968	251.716	747.626	135.836.609	109.450.990
Parcelas Vencidas até 14 dias	225.685	890.901	110.796	133.103	219.125	28.329	18.201	10.086	39.287	1.675.513	1.635.409
SUBTOTAL	109.579.244	142.660.512	26.458.300	13.208.230	10.383.091	1.359.839	936.992	515.361	2.234.306	307.335.875	255.587.065
PROVISÃO GENÉRICA	-	(713.302)	(264.583)	(396.247)	(1.038.309)	(407.952)	(468.496)	(360.753)	(2.234.306)	(5.883.948)	(5.999.680)
SUBTOTAL - 30/09/2010	44.602.632	134.818.694	49.348.405	13.252.605	7.601.504	2.417.044	901.497	487.233	2.143.774	255.573.388	
TOTAL GERAL	109.579.244	142.660.512	30.544.393	16.967.558	13.840.416	3.775.708	3.087.516	2.505.035	12.318.304	335.278.686	277.174.746
PROVISÃO EXISTENTE	-	(713.302)	(305.443)	(677.523)	(4.150.741)	(1.887.477)	(2.160.953)	(2.504.785)	(12.318.304)	(24.718.528)	(23.018.323)
Provisão Requerida (3)	-	(713.302)	(305.443)	(509.026)	(1.384.042)	(1.132.713)	(1.543.758)	(1.753.525)	(12.318.304)	(19.660.113)	(16.914.323)
Provisão Complementar (4)	-	-	-	(168.497)	(2.766.699)	(754.764)	(617.195)	(751.260)	-	(5.058.415)	(6.104.000)
TOTAL GERAL 30/09/2010	44.602.632	134.818.694	52.258.349	15.920.213	10.230.175	4.547.395	2.767.377	1.869.317	10.160.594	277.174.746	
PROVISÃO EXISTENTE	-	(674.093)	(1.445.917)	(1.590.429)	(3.068.029)	(2.273.243)	(1.936.888)	(1.869.130)	(10.160.594)	(23.018.323)	
Provisão Requerida (3)	-	(674.093)	(522.583)	(477.606)	(1.023.017)	(1.364.219)	(1.383.689)	(1.308.522)	(10.160.594)	(16.914.323)	
Provisão Complementar (4)	-	-	(923.334)	(1.112.823)	(2.045.012)	(909.024)	(553.199)	(560.608)	-	(6.104.000)	

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias ou em processo de falência;

(2) O saldo das operações não atualizadas ("Non Accrual") montam em R\$ 18.849.520 (R\$ 14.019.353 em 30/09/2010);

(3) Foi mantida a política de não utilizar a classificação de risco "AA" para pessoas físicas. Em consequência todas as operações de crédito efetuadas com clientes classificados nesses segmentos são oneradas pela constituição de provisão quando da concessão do crédito;

(4) Alocada em cada nível de risco, por solicitação do BACEN, de modo a explicitar os adicionais quantificados para manter a robustez necessária à absorção de eventuais aumentos de inadimplência observados em cenários históricos de perda incorrida.

III - Por Setores de Atividade

	30/09/2011	%	30/09/2010	%
SETOR PÚBLICO	1.741.160	0,5	1.423.036	0,5
Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica	457.506	0,1	649.446	0,2
Química e Petroquímica	272.089	0,1	301.988	0,1
Outros	1.011.565	0,3	471.602	0,2
SETOR PRIVADO	333.537.526	99,5	275.751.710	99,5
PESSOA JURÍDICA	184.583.343	55,1	152.478.755	55,0
INDÚSTRIA E COMÉRCIO	98.759.298	29,5	79.315.291	28,6
Alimentos e Bebidas	16.795.436	5,0	13.405.932	4,8
Autopeças e Acessórios	4.892.242	1,5	3.568.297	1,3
Bens de Capital Agrícola	982.287	0,3	793.234	0,3
Bens de Capital Industrial	5.408.552	1,6	4.694.056	1,7
Celulose e Papel	2.398.579	0,7	2.261.327	0,8
Distribuição de Combustíveis	2.100.988	0,6	1.777.394	0,6
Eletroeletrônicos	6.932.282	2,1	6.345.086	2,3
Farmacêutica	2.517.679	0,8	1.806.423	0,7
Fertilizantes, Adubos, Inseticidas e Defensivos	1.548.925	0,5	1.244.590	0,4
Fumo	300.050	0,1	473.006	0,2
Importação e Exportação	2.106.479	0,6	1.700.010	0,6
Materiais e Equipamentos Médico Hospitalar	1.004.637	0,3	878.414	0,3
Material de Construção	5.323.564	1,6	4.220.421	1,5
Metalurgia e Siderurgia	7.365.750	2,2	6.224.427	2,2
Móveis e Madeira	2.895.173	0,9	2.581.524	0,9
Química e Petroquímica	6.606.801	2,0	5.590.130	2,0
Supermercados	1.470.649	0,4	1.004.776	0,4
Veículos Leves e Pesados	7.270.310	2,2	5.793.026	2,1
Vestuário	9.215.549	2,7	6.962.275	2,5
Outros Comércio	6.247.452	1,9	4.642.321	1,7
Outros Indústria	5.375.914	1,6	3.348.622	1,2
SERVIÇOS	69.426.857	20,7	57.543.772	20,8
Construção Pesada (Empreiteiras)	3.777.420	1,1	3.297.008	1,2
Financeiro	5.389.879	1,6	5.827.931	2,1
Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica	5.289.919	1,6	5.367.663	1,9
Holding	3.105.142	0,9	3.188.164	1,2
Imobiliário	11.032.566	3,3	8.912.489	3,2
Mídia	3.169.461	0,9	2.510.249	0,9
Prestadoras de Serviços	4.675.763	1,4	4.046.811	1,5
Saúde	1.751.842	0,5	1.549.600	0,6
Telecomunicações	1.117.281	0,3	792.158	0,3
Transportes	15.583.850	4,6	11.602.883	4,2
Outros Serviços	14.533.734	4,3	10.448.816	3,8
SETOR PRIMÁRIO	15.473.467	4,6	13.742.508	5,0
Agroindústria	13.543.453	4,0	11.458.928	4,1
Mineração	1.930.014	0,6	2.283.580	0,8
OUTROS Pessoa Jurídica	923.721	0,3	1.877.184	0,7
PESSOA FÍSICA	148.954.183	44,3	123.272.955	44,5
Cartão de Crédito	36.551.880	10,9	29.497.432	10,6
CDC / Conta Corrente	36.679.740	10,9	26.953.236	9,7
Crédito Imobiliário	15.714.668	4,7	9.555.098	3,4
Veículos	60.007.895	17,9	57.267.189	20,7
TOTAL GERAL	335.278.686	100,0	277.174.746	100,0

b) Concentração de Crédito

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (*)	30/09/2011		30/09/2010	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	2.719.973	0,7	2.112.908	0,7
10 Maiores Devedores	20.279.406	5,3	16.941.764	5,5
20 Maiores Devedores	33.844.521	8,9	27.499.407	9,0
50 Maiores Devedores	55.362.851	14,5	45.665.894	15,1
100 Maiores Devedores	73.252.442	19,2	60.646.167	19,9

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro, Outros Créditos e Títulos e Valores Mobiliários de Empresas e Instituições Financeiras (*)	30/09/2011		30/09/2010	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	5.513.780	1,3	4.283.282	1,2
10 Maiores Devedores	31.495.562	7,4	27.502.914	7,8
20 Maiores Devedores	50.146.147	11,7	43.126.619	12,2
50 Maiores Devedores	79.071.076	18,5	68.220.263	19,4
100 Maiores Devedores	103.282.020	24,1	87.911.733	25,0

(*) Os valores incluem Avais e Fianças.

c) Evolução da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 30/09/2011	01/01 a 30/09/2010
Saldo Inicial	(22.018.217)	(23.702.735)
Constituição Líquida do Período	(14.458.717)	(11.774.937)
Requerida pela Resolução nº 2.682/99	(14.458.717)	(11.774.937)
Write-Off	11.758.406	12.459.349
Saldo Final	(24.718.528)	(23.018.323)
Provisão requerida pela Resolução 2.682/99	(19.660.113)	(16.914.323)
Provisão Específica (1)	(13.776.165)	(10.914.643)
Provisão Genérica (2)	(5.883.948)	(5.999.680)
Provisão Complementar (3)	(5.058.415)	(6.104.000)

(1) Para as operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias, ou em processo de falência;

(2) Para operações não enquadradas no item anterior em função da classificação do cliente ou da operação;

(3) A partir do 1º trimestre de 2011 refere-se à provisão complementar aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, utilizando – se da metodologia de perda esperada, adotada na gestão de risco de crédito da instituição, que considera inclusive as perdas potenciais para créditos rotativos.

Em 2010, reduziu-se a necessidade da PDD complementar, associada às novas orientações de Basileia III, onde os efeitos anticíclicos passam a ser tratados na base de capital.

Em 30/09/2011, o saldo da provisão em relação à carteira de crédito equivale a 7,4% (8,3% em 30/09/2010).

d) Recuperação e Renegociação de Créditos

I - Composição do Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 30/09/2011	01/01 a 30/09/2010
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(14.458.717)	(11.774.937)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	3.914.586	2.899.057
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(10.544.131)	(8.875.880)

II - Créditos Renegociados

	30/09/2011	30/09/2010
Créditos Renegociados	13.085.142	8.451.288
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(5.522.952)	(4.013.326)
(%)	42,2	47,5

e) Operações Ativas Vinculadas

Apresentamos abaixo informações relativas a operações ativas vinculadas, realizadas na forma prevista na Resolução nº 2.921, de 17/01/2002, do CMN.

	30/09/2011			01/01 a 30/09/2011
	31 - 180	181 - 365	Total	Receitas (Despesas)
Operações Ativas Vinculadas				
Operações de Crédito	94.205	71.394	165.599	20.358
Obrigações por Operações Ativas Vinculadas				
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	94.185	71.394	165.579	(20.326)
Resultado líquido das operações vinculadas				32

Em 30/09/2011, não havia operações inadimplentes.

f) Operações de Vendas ou Transferências de Ativos Financeiros

De acordo com a Resolução 3.809, de 28/10/2009, o montante das operações de vendas ou transferências de ativos financeiros onde a entidade reteve substancialmente os riscos e benefícios é de R\$ 30.661 composto exclusivamente por operações de crédito e recebíveis cedidos com coobrigação.

g) Cessão de Crédito

Até o terceiro trimestre de 2011, foram realizadas cessões de crédito sem coobrigação, amparadas no disposto na Resolução nº 2.836, de 30 de maio de 2001, do CMN, sendo com Partes Relacionadas no valor de R\$ 288.776, sem impacto no resultado consolidado, e com Empresas Não Ligadas, no valor de R\$ 1.864.067 com efeito no resultado de (R\$ 70).

NOTA 9 - CARTEIRA DE CÂMBIO

	30/09/2011	30/09/2010
ATIVO - OUTROS CRÉDITOS	40.273.816	20.570.549
Câmbio Comprado a Liquidar - ME	21.883.533	10.578.019
Cambiais e Documentos a Prazo - ME	-	507
Direitos sobre Vendas de Câmbio - MN	18.623.314	10.474.794
(Adiantamentos Recebidos) - MN	(233.031)	(482.771)
PASSIVO - OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 2a)	39.758.637	21.398.733
Câmbio Vendido a Liquidar - ME	18.406.320	10.406.177
Obrigações por Compras de Câmbio - MN	21.348.264	10.987.996
Outras	4.053	4.560
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	612.592	500.428
Créditos Abertos para Importação - ME	587.469	474.912
Créditos de Exportação Confirmados - ME	25.123	25.516

NOTA 10 - CAPTAÇÃO DE RECURSOS E OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

a) Resumo

	30/09/2011						30/09/2010	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Depósitos	118.615.296	25.545.979	10.914.648	65.599.408	220.675.331	39,9	194.888.723	43,2
Captações no Mercado Aberto	71.981.422	12.968.985	14.058.938	96.559.948	195.569.293	35,3	155.653.518	34,5
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	2.346.895	12.722.600	6.327.996	19.567.731	40.965.222	7,4	23.353.267	5,2
Obrigações por Empréstimos e Repasses	2.604.656	15.248.184	13.007.671	27.011.632	57.872.143	10,5	43.194.790	9,6
Dívidas Subordinadas (*)	56.123	41.515	8.684.731	29.584.279	38.366.648	6,9	33.683.469	7,5
TOTAL	195.604.392	66.527.263	52.993.984	238.322.998	553.448.637		450.773.767	
% por prazo de vencimento	35,3	12,0	9,6	43,1				
TOTAL - 30/09/2010	164.714.641	46.746.769	39.591.324	199.721.033	450.773.767			
% por prazo de vencimento	36,5	10,4	8,8	44,3				

(*) Inclui R\$ 728.949 (R\$ 665.973 em 30/09/2010) de Ações Preferenciais Resgatáveis classificadas no Balanço na rubrica de Participações Minoritárias.

b) Depósitos

	30/09/2011						30/09/2010	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
À vista	26.069.204	-	-	-	26.069.204	11,8	28.062.884	14,4
Poupança	63.334.088	-	-	-	63.334.088	28,7	54.874.272	28,2
Interfinanceiros	581.431	966.585	286.822	322.500	2.157.338	1,0	1.257.556	0,6
A prazo	28.630.573	24.579.394	10.627.826	65.276.908	129.114.701	58,5	109.697.236	56,3
Outros Depósitos	-	-	-	-	-	0,0	996.775	0,5
TOTAL	118.615.296	25.545.979	10.914.648	65.599.408	220.675.331		194.888.723	
% por prazo de vencimento	53,8	11,6	4,9	29,7				
TOTAL - 30/09/2010	101.197.662	13.923.586	13.816.012	65.951.463	194.888.723			
% por prazo de vencimento	52,0	7,1	7,1	33,8				

No ITAÚ UNIBANCO, a Carteira é composta por Depósitos Interfinanceiros no montante de R\$ 4.705.826 (R\$ 3.260.392 em 30/09/2010) com vencimento acima de 365 dias.

c) Captações no Mercado Aberto

	30/09/2011						30/09/2010	
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Carteira Própria	35.933.944	12.934.149	12.318.081	84.931.761	146.117.935	74,7	104.743.736	67,2
Títulos Públicos	27.476.535	323.174	64.051	39.723	27.903.483	14,3	8.812.821	5,7
Títulos Privados	-	-	-	-	-	0,0	108.596	0,1
Emissão Própria	1.703.955	12.569.160	12.048.773	84.243.297	110.565.185	56,5	89.798.306	57,6
Exterior	6.753.454	41.815	205.257	648.741	7.649.267	3,9	6.024.013	3,8
Carteira de Terceiros	36.047.478	-	-	-	36.047.478	18,4	39.466.088	25,4
Carteira Livre Movimentação	-	34.836	1.740.857	11.628.187	13.403.880	6,9	11.443.694	7,4
TOTAL	71.981.422	12.968.985	14.058.938	96.559.948	195.569.293		155.653.518	
% por Prazo de Vencimento	36,8	6,6	7,2	49,4				
TOTAL - 30/09/2010	56.441.301	16.980.704	13.972.800	68.258.713	155.653.518			
% por Prazo de Vencimento	36,3	10,9	9,0	43,8				

d) Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

	30/09/2011						30/09/2010	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
RECURSOS DE LETRAS:	1.775.142	9.837.357	2.874.324	11.013.838	25.500.661	62,2	11.429.234	48,9
de Crédito Imobiliário	1.262.420	9.218.310	1.915.098	1.356.872	13.752.700	33,6	7.311.478	31,3
Financeiras	-	-	595.663	7.666.318	8.261.981	20,2	555.074	2,4
de Crédito do Agronegócio	503.875	607.913	346.037	1.773.537	3.231.362	7,9	3.245.625	13,9
Hipotecárias	8.847	11.134	17.526	217.111	254.618	0,6	317.057	1,4
DEBÊNTURES	61.008	-	-	1.053.441	1.114.449	2,7	2.629.103	11,3
OBRIGAÇÕES POR TVM NO EXTERIOR	510.745	2.885.243	3.453.672	7.500.452	14.350.112	35,0	9.294.930	39,8
Trade Related - Emitidos no Exterior	3.404	14.596	17.667	936.810	972.477	2,4	1.629.202	7,0
Bônus	3.404	14.596	17.667	936.810	972.477	2,4	-	-
Structure Note Issued	-	-	-	-	-	-	1.629.202	7,0
Non-Trade Related - Emitidos no Exterior	507.341	2.870.647	3.436.005	6.563.642	13.377.635	32,7	7.665.728	32,8
Euro Certificates of Deposits	347.203	1.990.703	2.240.197	132.921	4.711.024	11,5	665.107	2,8
Structure Note Issued	90.080	592.568	829.619	2.995.336	4.507.603	11,0	232.534	1,0
Brazil Risk Note Programme	21.118	226.097	284.026	2.734.916	3.266.157	8,0	3.831.430	16,4
Fixed Rate Notes	15.861	18.261	29.604	370.046	433.772	1,1	1.552.832	6,6
Euro Medium Term Note Programme	8.310	6.409	658	275.724	291.101	0,7	525.669	2,3
Medium Term Note	24.769	36.219	51.609	45.173	157.770	0,4	144.101	0,6
Euro Bonds	-	390	292	9.526	10.208	0,0	712.960	3,1
Outros	-	-	-	-	-	-	1.095	0,0
TOTAL	2.346.895	12.722.600	6.327.996	19.567.731	40.965.222		23.353.267	
% por prazo de vencimento	5,7	31,1	15,4	47,8				
TOTAL - 30/09/2010	4.642.081	8.569.024	2.088.451	8.053.711	23.353.267			
% por prazo de vencimento	19,9	36,7	8,9	34,5				

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a Carteira é composta por Brazil Risk Note Programme com vencimento de 31 a 180 dias no montante de R\$ 16.577 e acima de 365 dias no montante de R\$ 500.000, totalizando R\$ 516.577.

e) Obrigações por Empréstimos e Repasses

	30/09/2011						30/09/2010	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
EMPRÉSTIMOS	1.731.329	9.398.300	7.077.120	3.592.093	21.798.842	37,7	14.332.739	33,2
no País	314.258	2.298.916	860	7.002	2.621.036	4,5	1.763.229	4,1
no Exterior (*)	1.417.071	7.099.384	7.076.260	3.585.091	19.177.806	33,1	12.569.510	29,1
REPASSES	873.327	5.849.884	5.930.551	23.419.539	36.073.301	62,3	28.862.051	66,8
do País - Instituições Oficiais	<u>873.327</u>	<u>5.844.829</u>	<u>5.926.238</u>	<u>22.853.162</u>	<u>35.497.556</u>	<u>61,3</u>	<u>28.782.177</u>	<u>66,6</u>
BNDES	302.249	1.127.072	1.324.289	7.114.463	9.868.073	17,1	10.141.608	23,5
FINAME	523.469	4.601.959	4.543.963	15.504.023	25.173.414	43,5	18.146.012	42,0
Outros	47.609	115.798	57.986	234.676	456.069	0,8	494.557	1,1
do Exterior	-	5.055	4.313	566.377	575.745	1,0	79.874	0,2
TOTAL	2.604.656	15.248.184	13.007.671	27.011.632	57.872.143		43.194.790	
% por prazo de vencimento	4,5	26,3	22,5	46,7				
TOTAL - 30/09/2010	2.372.470	7.264.345	8.821.244	24.736.731	43.194.790			
% por prazo de vencimento	5,5	16,8	20,4	57,3				

(*) Os Empréstimos no Exterior estão representados, basicamente, por aplicações em operações comerciais de câmbio, relativas a pré-financiamentos à Exportação e financiamentos à Importação.

f) Dívidas Subordinadas

As captações efetuadas mediante emissão de títulos de dívida subordinada, observadas as condições determinadas pela Resolução nº 3.444, de 28/02/2007, do CMN, e alterações promovidas pela Resolução nº 3.532, de 31/01/2008, do CMN, são:

	30/09/2011						30/09/2010	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
CDB	-	-	8.681.659	13.885.203	22.566.862	58,8	25.158.257	74,7
Letras Financeiras	-	-	-	9.623.543	9.623.543	25,1	2.395.186	7,1
Euronotes	53.015	41.515	-	5.077.023	5.171.553	13,5	4.337.626	12,8
Bônus	3.108	-	3.036	294.325	300.469	0,8	303.598	0,9
Eurobonds	-	-	-	-	-	-	859.792	2,6
(-) Custo de transação incorrido (Nota 4b)	-	-	-	(24.728)	(24.728)	(0,1)	(36.963)	(0,1)
TOTAL OUTRAS OBRIGAÇÕES	56.123	41.515	8.684.695	28.855.366	37.637.699		33.017.496	
Ações Preferenciais Resgatáveis	-	-	36	728.913	728.949	1,9	665.973	2,0
TOTAL GERAL	56.123	41.515	8.684.731	29.584.279	38.366.648		33.683.469	
% por prazo de vencimento	0,1	0,1	22,6	77,1				
TOTAL - 30/09/2010	61.127	9.110	892.817	32.720.415	33.683.469			
% por prazo de vencimento	0,2	0,0	2,7	97,1				

Descrição

Nome do Papel	Emissão	Vencimento	Remuneração a.a.	Principal R\$
CDB Subordinado				
	2007	2012	103,5% a 104% do CDI	4.969.704
			CDI + 0,35% a 0,45%	731.836
			IGPM + 7,31 a 7,35%	278.350
	2002	2012	102,5% do CDI	200.000
	2008	2013	CDI + 0,50% a 0,60%	1.508.200
			106% a 107% do CDI	48.401
	2003	2013	102% do CDI	40.000
	2007	2014	CDI + 0,35% a 0,60%	1.864.500
	2008	2014	112% do CDI	1.000.000
	2007	2014	IGPM + 7,35%	33.200
	2010	2015	113% a 119,8% do CDI	450.000
	2006	2016	CDI + 0,47% (1)	465.835
	2010	2016	110% a 114% do CDI	2.769.268
	2010	2016	IPCA + 7,33%	122.500
	2010	2017	IPCA + 7,45%	366.830
			TOTAL	14.848.624
Letra Financeira Subordinada				
	2010	2016	CDI + 1,35% a 1,36%	365.000
	2010	2016	112% a 112,5% do CDI	1.874.000
	2010	2016	100% do IPCA + 7%	30.000
	2010	2017	IPCA + 6,95% a 7,2%	206.000
	2011	2017	108% a 112% do CDI	2.871.500
	2011	2017	IPCA + 6,38% a 7,8%	314.000
	2011	2017	IGPM + 7% a 7,6%	55.000
	2011	2017	CDI + 1,29% a 1,52%	3.640.000
	2011	2018	IGPM + 7%	42.000
	2011	2018	IPCA + 7,53% a 7,7%	30.000
	2011	2019	109,7% do CDI	1.000
	2011	2021	109,25% a 110,5% do CDI	6.000
			TOTAL	9.434.500
Euronotes Subordinado				
	2010	2020	6,2%	1.730.600
	2010	2021	5,75%	1.694.200
	2011	2021	4,25% a 10%	1.198.900
			TOTAL	4.623.700
Bônus Subordinado				
	2005	2015	1,42%	193.834
	2008	2033	3,5% a 4,5%	141.127
			TOTAL	334.961
Ações Preferenciais				
	2002	2015	3,04%	1.388.841

(1) Os CDBs subordinados podem ser resgatados a partir de novembro de 2011;

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a carteira é composta por Euronotes Subordinado com vencimento até 30 dias no montante de R\$ 53.015 (R\$ 48.435 em 30/09/2010), com vencimento de 31 a 180 no montante de R\$ 41.515 (R\$ 2.165 em 30/09/2010) e acima de 365 dias no montante de R\$ 5.052.295 (R\$ 3.364.059 em 30/09/2010), totalizando R\$ 5.146.825 (R\$ 3.414.659 em 30/09/2010).

NOTA 11 - OPERAÇÕES COM SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO

a) Composição das Provisões Técnicas por Segmento

	SEGUROS		PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Matemática de Benefícios a Conceder e Concedidos	16.247	30.937	58.314.187	47.277.808	-	-	58.330.434	47.308.745
Prêmios não Ganhos	2.969.533	2.526.869	-	-	-	-	2.969.533	2.526.869
Sinistros a Liquidar	2.477.419	2.090.185	-	-	-	-	2.477.419	2.090.185
Excedente Financeiro	1.519	1.749	470.686	453.559	-	-	472.205	455.308
IBNR	710.019	652.658	10.533	12.700	-	-	720.552	665.358
Insuficiência de Prêmios	298.750	263.113	-	-	-	-	298.750	263.113
Insuficiência de Contribuição	-	254	660.860	535.201	-	-	660.860	535.455
Matemática Para Resgates	-	-	-	-	2.762.113	2.433.861	2.762.113	2.433.861
Contingência de Sorteio	-	-	-	-	26.921	21.709	26.921	21.709
Outras	1.236.214	1.083.689	180.611	304.164	34.083	28.277	1.450.908	1.416.130
TOTAL	7.709.701	6.649.454	59.636.877	48.583.432	2.823.117	2.483.847	70.169.695	57.716.733

b) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP

	SEGUROS		PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Aplicações no Mercado Aberto	885.427	1.421.155	1.163.496	947.414	1.277.938	1.164.720	3.326.861	3.533.289
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	2.630.046	1.658.268	58.862.052	47.689.121	1.611.513	1.360.774	63.103.611	50.708.163
Cotas de Fundos de PGBL/VGBL (1)	-	-	54.090.499	43.352.422	-	-	54.090.499	43.352.422
Títulos Públicos - Brasil	-	-	37.681.147	31.435.519	-	-	37.681.147	31.435.519
Letras do Tesouro Nacional	-	-	17.776.775	15.993.240	-	-	17.776.775	15.993.240
Notas do Tesouro Nacional	-	-	16.376.179	13.336.217	-	-	16.376.179	13.336.217
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	3.528.193	2.106.062	-	-	3.528.193	2.106.062
Títulos de Empresas	-	-	16.294.674	11.818.124	-	-	16.294.674	11.818.124
Certificados de Depósito Bancário	-	-	6.880.718	5.203.676	-	-	6.880.718	5.203.676
Debêntures	-	-	4.902.961	4.537.451	-	-	4.902.961	4.537.451
Ações	-	-	1.649.728	1.941.823	-	-	1.649.728	1.941.823
Cotas de Fundos	-	-	-	131.078	-	-	-	131.078
Notas Promissórias	-	-	-	2.656	-	-	-	2.656
Notas de Crédito	-	-	141.717	-	-	-	141.717	-
Letras Financeiras	-	-	2.718.112	-	-	-	2.718.112	-
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	-	1.438	1.440	-	-	1.438	1.440
Cotas de Fundos de PGBL/VGBL	-	-	45.383	7.786	-	-	45.383	7.786
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	32.371	15.324	-	-	32.371	15.324
Contas a Receber / (Pagar)	-	-	36.924	75.669	-	-	36.924	75.669
Outros Títulos	2.630.046	1.658.268	4.771.553	4.336.699	1.611.513	1.360.774	9.013.112	7.355.741
Públicos	812.981	863.298	3.613.083	3.399.229	161.507	148.692	4.587.571	4.411.219
Privados	1.817.065	794.970	1.158.470	937.470	1.450.006	1.212.082	4.425.541	2.944.522
Créditos com Operações de Seguros e Resseguros (2)	4.295.183	3.997.060	-	-	-	-	4.295.183	3.997.060
Direitos Creditórios	1.090.837	1.207.524	-	-	-	-	1.090.837	1.207.524
Comercialização - Extensão de Garantia	1.217.753	1.054.518	-	-	-	-	1.217.753	1.054.518
Resseguros	1.986.593	1.735.018	-	-	-	-	1.986.593	1.735.018
Depósito Judicial de Sinistro	26.360	44.706	-	-	-	-	26.360	44.706
TOTAL	7.837.016	7.121.189	60.025.548	48.636.535	2.889.451	2.525.494	70.752.015	58.283.218

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência, apresentada no Exigível a Longo Prazo, conforme determina a SUSEP;

(2) Registrado em Outros Créditos e Outros Valores e Bens.

c) Resultado Financeiro e Operacional por Segmento

	SEGUROS		PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Resultado Financeiro de Seguros, Previdência e Capitalização	223.056	174.093	167.043	117.210	108.997	62.733	499.096	354.036
Receitas Financeiras	272.529	218.041	3.616.675	2.805.151	250.317	171.494	4.139.521	3.194.686
Despesas Financeiras	(49.473)	(43.948)	(3.449.632)	(2.687.941)	(141.320)	(108.761)	(3.640.425)	(2.840.650)
Resultado Operacional de Seguros, Previdência e Capitalização	1.511.795	1.285.323	21.473	29.815	362.296	328.358	1.895.564	1.643.496
Receita de Prêmios e Contribuições	4.080.279	3.646.691	8.289.022	5.930.201	1.402.831	1.276.598	13.772.132	10.853.490
Variações das Provisões Técnicas	(508.207)	(212.144)	(8.253.384)	(5.870.968)	(10.320)	12.663	(8.771.911)	(6.070.449)
Despesas com Sinistros, Benefícios, Resgates e Sorteios	(1.190.014)	(1.246.162)	(11.920)	(26.271)	(1.026.283)	(955.215)	(2.228.217)	(2.227.648)
Despesas de Comercialização	(731.573)	(710.446)	(1.823)	(4.829)	(3.806)	(5.612)	(737.202)	(720.887)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(138.690)	(192.616)	(422)	1.682	(126)	(76)	(139.238)	(191.010)
Total do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização	1.734.851	1.459.416	188.516	147.025	471.293	391.091	2.394.660	1.997.532

NOTA 12 – ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES, OBRIGAÇÕES LEGAIS, FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

A execução das atividades normais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO acarreta em contingências que podem ser classificadas conforme segue.

a) Ativos Contingentes: não existem ativos contingentes contabilizados.

b) Passivos Contingentes: os critérios de quantificação das contingências são adequados às características específicas das carteiras cíveis, trabalhistas e fiscais, bem como outros riscos.

- Ações Cíveis

Processos Massificados (processos relativos a causas consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante): a apuração da contingência é mensal e o valor esperado da perda é objeto de provisão contábil, realizada por aplicação de parâmetro estatístico elaborado tendo em conta o tipo de ação e as características do juízo (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum).

Processos Individualizados (processos relativos a causas com características peculiares ou de valor relevante): a apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido e da probabilidade de perda, que, por sua vez, é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

As contingências são em geral decorrentes de revisão de contrato e de indenização por danos materiais e morais, sendo em sua maior parte do Juizado Especial Cível e, portanto, limitadas a 40 salários mínimos. O banco também é parte em ações específicas referentes a cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança decorrente de planos econômicos.

A jurisprudência no STF é favorável aos bancos com relação a fenômeno econômico semelhante ao da poupança, como no caso da correção de depósitos a prazo e das correções aplicadas aos contratos em geral. Além disso, no STJ recentemente foi decidido que o prazo para a propositura de ações civis públicas que discutem os expurgos é de cinco anos. Com essa decisão, parte das ações, como foram propostas após o prazo de cinco anos, poderão tornar-se improcedentes.

Não são reconhecidos contabilmente os valores envolvidos em Ações Cíveis de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 711.947, sendo que as naturezas referem-se às ações indenizatórias ou de cobranças, cujos valores individuais não são relevantes.

- **Ações Trabalhistas**

Processos Massificados (processos relativos a causas consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante): o valor esperado da perda é apurado e provisionado mensalmente, conforme a média móvel dos pagamentos de processos encerrados nos últimos 12 meses, acrescida do custo médio de honorários. São ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados (processos relativos a causas com características peculiares ou de valor relevante): a apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido e da probabilidade de perda, que, por sua vez, é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

As contingências têm relação com processos em que se discutem pretensos direitos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional tais como horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria e outros.

- **Outros Riscos**

São quantificados e provisionados principalmente pela avaliação de crédito rural em operações com coobrigação e créditos com FCVS cedidos ao Banco Nacional.

Abaixo demonstramos a movimentação das provisões e os saldos dos respectivos depósitos em garantia de recursos:

	01/01 a 30/09/2011				01/01 a
	Cíveis	Trabalhistas	Outros	Total	30/09/2010
Saldo Inicial	2.973.630	3.985.877	173.140	7.132.647	5.734.330
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4o I)	(308.810)	(1.112.816)	-	(1.421.626)	(671.889)
Subtotal	2.664.820	2.873.061	173.140	5.711.021	5.062.441
Atualização/Encargos	62.833	81.052	-	143.885	182.294
Movimentação do Período Refletida no Resultado (Notas 13f e 13i)	<u>1.116.991</u>	<u>551.359</u>	<u>(6.957)</u>	<u>1.661.393</u>	<u>1.276.875</u>
Constituição (*)	1.437.646	683.929	-	2.121.575	1.605.788
Reversão	(320.655)	(132.570)	(6.957)	(460.182)	(328.913)
Pagamento	(877.119)	(497.753)	-	(1.374.872)	(993.822)
Subtotal	2.967.525	3.007.719	166.183	6.141.427	5.527.788
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4o I)	137.450	1.063.333	-	1.200.783	672.106
Saldo Final (Nota 13c)	3.104.975	4.071.052	166.183	7.342.210	6.199.894
Saldo Final em 30/09/2010 (Nota 13c)	2.748.266	3.263.858	187.770	6.199.894	
Depósitos em Garantia de Recursos em 30/09/2011 (Nota 13a)	1.932.510	1.653.248	-	3.585.758	
Depósitos em Garantia de Recursos em 30/09/2010 (Nota 13a)	1.428.066	1.536.117	-	2.964.183	

(*) Nas Provisões Cíveis contempla planos econômicos no montante de R\$ 230.739 (R\$ 402.334 de 01/01 a 30/09/2010) (Nota 22k).

- Ações Fiscais e Previdenciárias

As contingências equivalem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de auto-lançamento ou lançamento de ofício, acrescido de juros e, quando aplicável, multa e encargos. Tal valor é objeto de provisão contábil, independentemente da probabilidade de perda, quando se trata de obrigação legal, ou seja, o êxito na ação depende de ser reconhecida a inconstitucionalidade de lei vigente. Nos demais casos constituem provisão sempre que a perda for provável.

Abaixo demonstramos a movimentação das provisões e dos respectivos depósitos em garantia das ações Fiscais e Previdenciárias:

Provisões	01/01 a 30/09/2011			01/01 a 30/09/2010
	Obrigação Legal	Contingência	Total	Total
Saldo Inicial	5.091.341	2.165.412	7.256.753	7.718.852
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização	-	(44.473)	(44.473)	(35.331)
Subtotal	5.091.341	2.120.939	7.212.280	7.683.521
Atualização/Encargos	349.330	49.191	398.521	230.976
Movimentação do Período Refletida no Resultado	<u>448.741</u>	<u>270.436</u>	<u>719.177</u>	<u>234.498</u>
Constituição	474.077	325.346	799.423	722.433
Reversão (*)	(25.336)	(54.910)	(80.246)	(487.935)
Pagamento (*)	(17.041)	(90.850)	(107.891)	(1.945.952)
Subtotal	5.872.371	2.349.716	8.222.087	6.203.043
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização	-	10.781	10.781	51.009
Saldo Final (Nota 13c)	5.872.371	2.360.497	8.232.868	6.254.052
Saldo Final em 30/09/2010 (Notas 13c e 14c)	4.720.184	1.533.868	6.254.052	-

(*) O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas aderiram ao Programa de Parcelamento de Tributos Federais instituído pela Lei 11.941 de 27/05/2009. No 1º semestre/2010 foram incluídos débitos administrados pela Receita Federal do Brasil, sendo que a principal tese refere-se ao alargamento da base de cálculo de PIS e Cofins, previsto pelo § 1º do art. 3º da Lei 9.718 de 27/11/1998.

Depósitos Judiciais	01/01 a 30/09/2011			01/01 a 30/09/2010
	Obrigação Legal	Contingência	Total	Total
Saldo Inicial	3.660.985	1.022.898	4.683.883	5.076.824
Apropriação de Rendas	219.060	77.820	296.881	195.373
Movimentação do Período	<u>75.825</u>	<u>96.143</u>	<u>171.968</u>	<u>(825.999)</u>
Depositados	106.570	98.534	205.104	264.394
Levantamentos Efetuados	(22.030)	(1.615)	(23.645)	(1.075.756)
Conversão em Renda	(8.715)	(776)	(9.491)	(14.638)
Saldo Final	3.955.871	1.196.861	5.152.732	4.446.197
Saldo Final em 30/09/2010	3.584.861	861.336	4.446.197	

As principais discussões relativas as Obrigações Legais são descritas a seguir:

- PIS e COFINS - Base de Cálculo – R\$ 2.683.707: defendemos a incidência das contribuições sobre o faturamento, entendido como a receita da venda de bens e serviços. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 1.024.512.
- CSLL - Isonomia – R\$ 1.174.671 enquanto a Lei aumentou a alíquota de CSLL das empresas financeiras e seguradoras para 15%, discutimos a ausência de respaldo constitucional e, por isonomia, defendemos a incidência à alíquota normal de 9%. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 223.949.
- IRPJ e CSLL - Lucros no Exterior – R\$ 483.090: discutimos a base de cálculo para incidência desses tributos sobre os lucros auferidos no exterior e a inaplicabilidade da Instrução Normativa SRF 213-02 no que excede o texto legal. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 483.090.
- PIS – R\$ 371.492 - Anterioridade Nonagesimal e Irretroatividade: pleiteamos o afastamento das Emendas Constitucionais 10/96 e 17/97, dado o princípio da anterioridade e irretroatividade, visando recolhimento pela Lei Complementar 07/70. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 126.421.
- INSS x Adicional – R\$ 154.407 - Afastar o adicional de 2,5% da contribuição previdenciária para as financeiras e equiparadas. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 154.407.

Não são reconhecidos contabilmente os valores envolvidos em Ações Fiscais e Previdenciárias de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 5.671.888, sendo as principais descritas a seguir.

- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS - Indeferimento de Pedido de Compensação - R\$ 1.017.872: casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado.
- INSS - Verbas não Remuneratórias – R\$ 611.292: defendemos a não incidência do tributo sobre essas verbas, principalmente participação nos lucros, nos resultados, vale transporte e abono único.
- IRPJ, CSLL – Perdas e Descontos no Recebimento de Créditos – R\$ 526.413: dedutibilidade das perdas efetivas a título de despesa operacional – cessão de crédito e renegociação.
- ISS Atividades Bancárias – R\$ 435.493: trata-se de operações bancárias cujas receitas não se confundem com preço por serviço prestado e/ou são decorrentes de atividades não listadas em Lei Complementar
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS - Usufruto de Cotas e Ações - R\$ 367.682: discutimos o correto tratamento contábil e tributário do valor recebido pela constituição onerosa do usufruto.
- IRPJ, CSLL - Juros sobre o Capital Próprio – R\$ 350.894: defendemos a dedutibilidade dos JCP declarados aos acionistas com base na taxa de juros TJLP aplicada sobre o patrimônio líquido do ano e de anos anteriores.

c) Contas a Receber – Reembolso de Contingências

O saldo de Valores a Receber relativo a reembolso de contingências totaliza R\$ 1.555.100 (R\$ 1.106.278 em 30/09/2010) (Nota 13a), representado basicamente pela garantia estabelecida no processo de privatização do Banco Banerj S.A., ocorrida em 1997, onde o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Contingências Cíveis, Trabalhistas e Fiscais.

d) Garantias de Recursos Voluntários

Dados em garantia de recursos voluntários relativos a processos de passivos contingentes estão vinculados, depositados ou arrolados os montantes abaixo:

	30/09/2011	30/09/2010
Títulos e Valores Mobiliários (basicamente Letras Financeiras do Tesouro - Nota 7b)	1.499.418	1.430.050
Depósitos em Garantia	3.404.911	3.393.463

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas, com base na opinião de seus assessores legais, não estão envolvidos em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais que possam afetar significativamente os resultados de suas operações. A avaliação conjunta do total de provisões existentes para todos os passivos contingentes e obrigações legais, constituídas mediante a utilização de modelos estatísticos para as causas de pequeno valor e avaliação individual de assessores legais internos e externos para as demais causas, mostra a suficiência dos montantes provisionados segundo as regras da Resolução nº 3.823, de 16/12/2009, do CMN e Carta Circular nº 3.429, de 11/02/2010 do BACEN.

NOTA 13 - DETALHAMENTO DE CONTAS

a) Outros Créditos - Diversos

	30/09/2011	30/09/2010
Créditos Tributários (Nota 14b I)	28.701.443	26.313.284
Contribuição Social a Compensar (Nota 14b I)	813.854	851.633
Impostos e Contribuições a Compensar	2.929.973	2.215.711
Depósitos em Garantia de Obrigações Legais e de Contingências Fiscais e Previdenciárias (nota 12b)	8.557.643	7.839.660
Depósitos em Garantia de Recursos Cíveis e Trabalhista (nota 12b)	3.585.758	2.964.183
Depósitos em Garantia de Programas de Captação de Recursos Externos	602.644	1.932.880
Valores a Receber de Reembolso de Contingências (Nota 12c)	1.555.100	1.106.278
Devedores Diversos no País	1.009.147	833.981
Devedores Diversos no Exterior	83.865	91.287
Ativos de Planos de Aposentadoria (Nota 19)	1.615.379	-
Pagamentos a Ressarcir	34.730	35.281
Adiantamento e Antecipações Salariais	196.869	185.434
Valores a Receber de Sociedades Ligadas	20.894	7.493
Operações sem Características de Concessão de Crédito	<u>188.833</u>	<u>173.852</u>
Títulos e Créditos a Receber	492.679	497.336
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(303.846)	(323.484)
Outros	118.156	131.109
Total	50.014.288	44.682.066

(*) Efeitos decorrentes do compromisso com benefícios a empregados calculados em conformidade com a Deliberação CVM nº 600, de 07/10/2009.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, Outros Créditos - Diversos são compostos basicamente por Impostos e Contribuições a Compensar de R\$ 90.711 (R\$ 122.637 em 30/09/2010) e Créditos Tributários de R\$ 1.002.579 (R\$ 953.492 em 30/09/2010) (Nota 14b I).

b) Despesas Antecipadas

	30/09/2011	30/09/2010
Comissões	3.103.433	2.875.378
Vinculadas a Financiamento de Veículos	909.444	981.496
Vinculadas a Seguros e Previdência	1.327.093	1.339.826
Vinculadas a Contratos de Comissões/Parcerias	586.317	325.939
Outras	280.579	228.117
Fundo Garantidor de Crédito (*)	386.380	573.546
Propaganda e Publicidade	315.475	330.627
Outras	269.781	242.011
Total	4.075.069	4.021.562

(*) Refere-se ao recolhimento voluntário equivalente à antecipação de parcelas da contribuição ao Fundo Garantidor de Crédito conforme Circular nº 3.416, de 24/10/2008, do BACEN.

c) Outras Obrigações - Diversas

	30/09/2011	30/09/2010
Provisões para Passivos Contingentes (Nota 12b)	9.702.707	7.803.559
Provisões para Pagamentos Diversos	1.895.662	2.042.837
Provisão de Pessoal	1.581.511	1.407.930
Credores Diversos no País	994.753	797.698
Credores Diversos no Exterior	617.938	610.562
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento	1.463.606	1.204.901
Relativas a Operações de Seguros	1.143.946	844.608
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	20.245	55.435
Credores por Recursos a Liberar	1.158.093	609.824
Recursos de Consorciados	82.314	78.035
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria (Nota 19)	231.417	135.987
Provisão para Gastos com a Integração ITAÚ UNIBANCO (1)	-	312.335
Provisão para Seguro Saúde (2)	619.066	603.841
Obrigações Leasing Financeiro (Nota 4i)	298.562	163.635
Outras	62.713	147.369
Total	19.872.533	16.818.556

(1) Provisão constituída em 31/12/2008 para cobrir gastos com comunicação a clientes, adequação de sistemas e pessoal;

(2) Provisão constituída para cobrir eventuais déficits futuros, até a extinção total da carteira, decorrentes da diferença entre os reajustes das mensalidades autorizadas anualmente pelo órgão regulador e a variação real dos custos médicos hospitalares que afetam as indenizações de sinistros (Nota 13i).

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, Outras Obrigações - Diversas está composta basicamente por Obrigações de Instrumentos baseados em Ações.

d) Receitas de Prestação de Serviços

	01/01 a 30/09/2011	01/01 a 30/09/2010
Administração de Recursos	<u>1.945.688</u>	<u>1.839.122</u>
Administração de Fundos	1.874.206	1.799.575
Administração de Consórcios	71.482	39.547
Serviços de Conta Corrente	498.753	423.122
Cartões de Crédito	<u>4.428.217</u>	<u>3.919.858</u>
Relacionamento com Estabelecimentos	4.126.295	3.653.903
Processamento de Cartões	301.922	265.955
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	<u>1.280.228</u>	<u>1.068.698</u>
Operações de Crédito	742.548	646.453
Garantias Prestadas	537.680	422.245
Serviços de Recebimentos	<u>988.124</u>	<u>975.322</u>
Serviços de Cobrança	773.160	790.587
Serviços de Arrecadações	214.964	184.735
Outras	<u>1.068.767</u>	<u>843.905</u>
Serviços de Custódia e Adm. de Carteiras	160.733	134.592
Serviços de Assessoria Econômica e Financeira	264.092	194.153
Serviços de Câmbio	60.309	51.427
Outros Serviços	583.633	463.733
Total	<u>10.209.777</u>	<u>9.070.027</u>

e) Rendas de Tarifas Bancárias

	01/01 a 30/09/2011	01/01 a 30/09/2010
Operações de Crédito/Cadastro	1.149.192	995.081
Cartões de Crédito-Anuidades e Demais Serviços (*)	958.850	808.238
Conta de Depósitos	108.246	132.305
Transferência de Recursos	96.673	91.802
Rendas de Corretagens de Títulos (*)	344.951	354.918
Pacotes de Serviços e Outros	1.092.415	1.154.907
Total	3.750.327	3.537.251

(*) Em atendimento a carta circular nº 3.490 do BACEN.

f) Despesas de Pessoal

	01/01 a 30/09/2011	01/01 a 30/09/2010
Remuneração	(4.655.154)	(4.375.216)
Encargos	(1.503.715)	(1.497.998)
Benefícios Sociais	(1.194.770)	(1.207.523)
Treinamento	(183.151)	(144.308)
Processos Trabalhistas e Desligamento de Funcionários (Nota 12b)	(800.426)	(361.478)
Total	(8.337.216)	(7.586.523)
Participação dos Empregados nos Lucros	(1.711.394)	(1.549.364)
Total com a Participação dos Empregados	(10.048.610)	(9.135.887)

g) Outras Despesas Administrativas

	01/01 a 30/09/2011	01/01 a 30/09/2010
Processamento de Dados e Telecomunicações	(2.603.358)	(2.296.571)
Depreciação e Amortização	(1.045.359)	(1.032.992)
Instalações	(1.603.903)	(1.764.886)
Serviços de Terceiros	(2.363.375)	(2.036.954)
Serviços do Sistema Financeiro	(324.562)	(282.363)
Propaganda, Promoções e Publicações	(701.384)	(795.033)
Transportes	(430.117)	(440.434)
Materiais	(334.720)	(323.328)
Segurança	(358.527)	(324.688)
Viagens	(135.020)	(113.709)
Outras	(366.004)	(334.618)
Total	(10.266.329)	(9.745.576)

h) Outras Receitas Operacionais

	01/01 a 30/09/2011	01/01 a 30/09/2010
Reversão de Provisões Operacionais	68.441	379.711
Contingências e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Nota 12b)	-	332.185
Outras	68.441	47.526
Recuperação de Encargos e Despesas	59.598	52.148
Outras	175.730	287.228
Total	303.769	719.087

i) Outras Despesas Operacionais

	01/01 a 30/09/2011	01/01 a 30/09/2010
Provisão para Contingências (Nota 12b)	(1.291.935)	(918.059)
Ações Cíveis	(1.116.991)	(915.420)
Fiscais e Previdenciárias	(181.901)	-
Outros	6.957	(2.639)
Comercialização - Cartões de Crédito	(1.238.920)	(1.095.950)
Sinistros	(489.224)	(393.001)
Provisão para Seguro Saúde (Nota 13c)	(12.702)	(7.850)
Ressarcimento de Custos Interbancários	(150.347)	(139.920)
Outras	(661.340)	(405.741)
Total	(3.844.468)	(2.960.521)

NOTA 14 - TRIBUTOS

a) Composição das Despesas com Impostos e Contribuições

I - Demonstramos a seguir o Imposto de Renda e Contribuição Social Devidos Sobre as Operações do Período e sobre as diferenças temporárias decorrentes de adições e exclusões:

Devidos sobre Operações do Período	01/01 a 30/09/2011	01/01 a 30/09/2010
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	13.098.513	14.103.807
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas vigentes (Nota 4p)	(5.239.405)	(5.641.523)
Acréscimos/Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:		
(Inclusões) Exclusões Permanentes	3.242.547	1.442.482
Participações em Coligadas	56.198	128.403
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	1.020.832	(345.559)
Juros sobre o Capital Próprio	1.267.101	1.139.226
Dividendos, Juros sobre Títulos da Dívida Externa e Incentivos Fiscais	264.352	242.606
Outras (*)	634.064	277.806
(Inclusões) Exclusões Temporárias	(2.210.413)	1.125.979
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.477.817)	(1.360.759)
Superveniência (Insuficiência) de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	(895.527)	671.107
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros		
Derivativos e Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	(388.837)	12.288
Juros sobre o Capital Próprio	(280.825)	(585)
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias, Passivos Contingentes e Atualização de Depósitos em Garantia	(296.083)	674.464
Realização de Ágio na Aquisição do Investimento	1.281.212	1.245.576
Outras	(152.536)	(116.112)
(Constituição) Compensação sobre Prejuízo Fiscal/Base Negativa de Contribuição Social	(1.176.474)	(809.408)
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	(5.383.745)	(3.882.470)
Referentes a Diferenças Temporárias		
Constituição (Reversão) do Período	3.386.886	(316.570)
Constituição (Reversão) de Períodos Anteriores	580.235	358.828
(Despesas)/Receitas de Tributos Diferidos	3.967.121	42.258
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.416.624)	(3.840.212)

(*) *Contempla o efeito decorrente do Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais - Lei 11.941/09 (Nota 22k).*

II - Composição das Despesas Tributárias:

	01/01 a 30/09/2011	01/01 a 30/09/2010
PIS E COFINS	(2.274.846)	(2.179.464)
ISS	(481.735)	(416.927)
Outros	(248.770)	(380.553)
Total (Nota 4p)	(3.005.351)	(2.976.944)

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as despesas tributárias são compostas basicamente por PIS e COFINS no montante de R\$ 172.337 (R\$ 23.813 de 01/01 a 30/09/2010).

III- Efeitos Fiscais sobre a Administração Cambial dos Investimentos no Exterior

De forma a minimizar os efeitos no resultado referentes à exposição da variação cambial dos Investimentos no exterior, líquida dos respectivos efeitos fiscais, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza operações de derivativos em moeda estrangeira (*hedge*), conforme observado na nota 22b.

O resultado dessas operações é computado na apuração das bases de impostos, de acordo com a sua natureza, enquanto a variação cambial dos Investimentos no Exterior não é considerada nas referidas bases, conforme legislação fiscal vigente.

b) Tributos Diferidos

I - O saldo de Créditos Tributários e sua movimentação, segregado em função das origens e desembolsos efetuados, estão representados por:

	PROVISÕES		CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS				
	30/09/2010	30/09/2011	31/12/2010	Realização / Reversão	Constituição	30/09/2011	30/09/2010
Refletida no Resultado							
Relativos a prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social			2.998.746	(1.000.525)	2.934.747	4.932.967	4.176.876
Relativos a provisões desembolsadas			14.186.050	(4.363.296)	5.322.654	15.145.408	14.226.918
Créditos de Liquidação Duvidosa			8.859.857	(3.182.163)	4.915.517	10.593.210	8.483.944
Ajustes ao Valor de Mercado de TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)			38.789	(38.789)	386.571	386.571	93.634
Provisões para Imóveis			97.538	(21.346)	1.146	77.339	114.858
Ágio na Aquisição do Investimento			5.042.680	(1.087.361)	-	3.955.319	5.360.720
Outros			147.186	(33.637)	19.421	132.970	173.762
Relativos a provisões não desembolsadas (*)	22.343.014	23.291.092	7.428.040	(1.845.164)	2.896.640	8.479.516	7.758.319
Relativos à Operação	16.239.014	18.232.677	5.887.366	(1.845.164)	2.717.452	6.759.654	5.682.959
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	2.254.255	2.415.521	1.313.554	(49.047)	87.476	1.351.983	1.187.853
Provisões para Passivos Contingentes	7.721.774	7.201.098	2.417.799	(702.188)	1.039.009	2.754.620	2.442.347
Ações Cíveis	2.668.275	2.936.054	1.038.062	(243.413)	365.871	1.160.520	1.028.452
Ações Trabalhistas	2.349.996	2.549.722	883.981	(399.441)	479.032	963.572	853.347
Fiscais e Previdenciárias	2.618.848	1.663.606	462.671	(46.158)	194.105	610.618	504.799
Outros	84.655	51.716	33.085	(13.176)	-	19.909	55.749
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	149.244	546.968	54.693	(16.302)	165.221	203.612	61.919
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	603.841	619.066	242.546	-	5.081	247.626	241.537
Outras Provisões Indedutíveis	5.509.900	7.450.023	1.858.775	(1.077.628)	1.420.666	2.201.814	1.749.303
Relativos a adicionais de provisões em relação ao mínimo requerido não desembolsados - Crédito de Liquidação Duvidosa	6.104.000	5.058.415	1.540.674	-	179.187	1.719.861	2.075.360
Refletida no Patrimônio Líquido - Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda (Nota 2b)	415.257	406.135	116.468	(63.291)	90.375	143.552	151.171
Total	22.758.271	23.697.227	24.729.304	(7.272.276)	11.244.415	28.701.443	26.313.284
Contribuição Social a Compensar Decorrente da Opção prevista no artigo 8º da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001			847.216	(33.362)	-	813.854	851.633

(*) Sob um prisma financeiro, ao invés de existirem provisões de R\$ 23.291.092 (R\$ 22.343.014 em 30/09/2010) e Créditos Tributários de R\$ 8.479.516 (R\$ 7.758.319 em 30/09/2010), dever-se-ia considerar apenas as provisões líquidas dos respectivos efeitos fiscais, que reduziria o total dos Créditos Tributários do valor de R\$ 28.701.443 (R\$ 26.313.284 em 30/09/2010) para o valor de R\$ 20.221.928 (R\$ 18.554.965 em 30/09/2010).

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os Créditos Tributários totalizam R\$ 1.002.579 (R\$ 953.492 em 30/09/2010) e estão representados basicamente por Prejuízo Fiscal de R\$ 629.864 (R\$ 936.094 em 30/09/2010) e Provisões relativas a Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias de R\$ 289.610 (R\$ 137.935 em 30/09/2010), cuja expectativa de realização depende da evolução processual da lide.

II - O saldo da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2010	Realização / Reversão	Constituição	30/09/2011	30/09/2010
Refletida no Resultado	10.119.317	(2.279.551)	2.178.962	10.018.728	9.435.007
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	8.295.516	(1.770.416)	1.361.321	7.886.421	8.327.047
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Passivos Contingentes	804.109	(71.470)	211.579	944.218	667.554
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	340.340	(340.340)	447.394	447.394	159.545
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria	458.093	-	122.560	580.653	-
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	56.993	(32.881)	-	24.112	9.493
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	42.477	-	12.086	54.563	43.282
Outros	121.789	(64.444)	24.022	81.366	228.086
Refletida no Patrimônio Líquido - Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda (Nota 2b)	260.511	(25.898)	-	234.613	321.397
Total	10.379.828	(2.305.450)	2.178.962	10.253.340	9.756.404

No ITAÚ UNIBANCO, a Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos totaliza R\$ 3.689 (R\$ 2.961 em 30/09/2010), representada basicamente por Atualização de Depósito em Garantia de Obrigações Legais e Passivos Contingentes.

- III - A estimativa de realização e o valor presente dos Créditos Tributários, da Contribuição Social a Compensar decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001 e da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos existentes em 30/09/2011, de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade e em estudo técnico de viabilidade, são:

	Créditos Tributários			Contribuição Social a Compensar	Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos	Tributos Diferidos Líquidos
	Diferenças Temporárias	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	Total			
2011	6.688.412	935.880	7.624.292	25.630	(1.676.286)	5.973.636
2012	4.792.826	2.033.228	6.826.054	319.816	(2.461.542)	4.684.328
2013	4.343.629	1.445.942	5.789.571	274.575	(2.555.450)	3.508.696
2014	2.285.355	471.436	2.756.791	193.833	(1.523.712)	1.426.912
2015	2.098.696	33.473	2.132.169	-	(764.974)	1.367.195
acima de 2015	3.559.559	13.007	3.572.566	-	(1.271.376)	2.301.190
Total	23.768.476	4.932.967	28.701.443	813.854	(10.253.340)	19.261.957
Valor Presente (*)	21.132.196	4.557.910	25.690.106	735.076	(9.083.862)	17.341.320

(*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e tarifas de serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

- IV - Em função da Ação Direta de Inconstitucionalidade relativa a majoração de alíquota da Contribuição Social instituída pelos artigos 17 e 41 da Lei nº. 11.727 de 24/06/2008, impetrada em 26/06/2008 pela Confederação Nacional do Sistema Financeiro - CONSIF, foram reconhecidos Créditos Tributários apenas até o limite do acréscimo ocorrido nas Obrigações Tributárias, remanescendo não contabilizado o valor de R\$ 1.168.093 (R\$ 2.022.654 em 30/09/2010).

c) Obrigações Fiscais e Previdenciárias

	30/09/2011	30/09/2010
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	2.839.404	1.548.453
Impostos e Contribuições a Recolher (*)	1.483.038	4.627.800
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 14b II)	10.253.340	9.756.404
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	5.872.371	4.720.185
Total	20.448.153	20.652.842

(*) Em 30/06/2011 ocorreu a liquidação dos valores objeto do programa de Parcelamento de Tributos Federais instituído pela Lei 11.941 de 27/05/2009.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, o saldo das Obrigações Fiscais e Previdenciárias totaliza R\$ 793.124 (R\$ 416.146 em 30/09/2010) e está representado basicamente por Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias de R\$ 679.530 (R\$ 412.191 em 30/09/2010), cuja natureza refere-se a PIS e COFINS – Faturamento x Receita Bruta: pleiteamos a incidência dos tributos apenas sobre o faturamento entendido como a receita da venda de bens e serviços ou ainda a incidência do PIS Repique (a 5% do imposto de renda devido), em detrimento da incidência sobre o total das receitas contabilizadas, alegando inconstitucionalidade do parágrafo 1º, artigo 3º da Lei 9.718/98.

d) Tributos Recolhidos ou Provisionados e Retidos de Terceiros

O montante de tributos recolhidos ou provisionados incide basicamente sobre lucros, receitas e folha de pagamento. Para os valores retidos e recolhidos de terceiros consideram-se os juros sobre o capital próprio pago e sobre a prestação de serviços, além dos incidentes sobre a intermediação financeira.

	30/09/2011	30/09/2010
Tributos Recolhidos ou Provisionados	12.000.085	9.284.950
Tributos Retidos e Recolhidos de Terceiros	8.374.448	5.712.084
Total	20.374.533	14.997.034

NOTA 15 - PERMANENTE

a) Investimentos

I - Movimentação dos Investimentos Relevantes

Empresas	Saldos em 31/12/2010	Amortizações de Ágios	Dividendos Pagos/Provisionados (1)	Resultado de Participação em	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários de Coligadas/Controladas e Outros	Reorganizações Societárias	Saldos em 30/09/2011	Saldos em 30/09/2010	Resultado de Participação em
				Coligadas/Controladas (2)	Coligadas/Controladas de 01/01 a 30/09/2010				
No País	61.007.900	(4.752)	(10.438.175)	6.739.193	(275.488)	(4.019.157)	53.009.521	60.026.155	6.060.203
Itaú Unibanco S.A.	(3a)(4a)(5a)(6) 45.678.429	(4.752)	(4.942.306)	4.348.156	(299.343)	-	44.780.184	45.328.812	3.636.577
Banco Itaú BBA S.A.	(4b)(5b)(7a)(8)(10) 6.265.960	-	(2.284.436)	1.163.397	41.105	1.339.614	6.525.640	5.665.158	693.914
Banco Itaúcard S.A.	(4c)(5c)(9) 2.907.164	-	(2.662.115)	673.937	1.426	-	920.412	3.062.497	1.253.200
Itaú Corretora de Valores S. A.	(9) 472.033	-	-	200.903	8	-	672.944	514.440	132.191
Itaú-BBA Participações S.A.	(10) 1.750.799	-	(549.318)	265.146	(16.672)	(1.339.614)	110.341	1.552.434	185.216
Itauseg Participações S.A.	(11) 3.933.515	-	-	87.654	(2.012)	(4.019.157)	-	3.902.814	159.105
No Exterior	2.022.024	(38.556)	(22.563)	384.880	7.251	157.750	2.510.786	2.004.444	118.971
Itaú Chile Holding, INC.	(3b)(7b) 1.686.391	(33.931)	-	298.787	7.774	157.750	2.116.771	1.675.592	91.780
Banco Itaú Uruguay S.A.	(3c) 225.982	(3.534)	-	43.743	(523)	-	265.668	227.021	12.144
OCA S.A.	(3d) 75.184	(939)	(22.563)	36.456	(1)	-	88.137	67.627	14.612
OCA Casa Financiera S.A.	(3e) 32.168	(136)	-	5.591	-	-	37.623	31.926	523
ACO Ltda.	(3f) 2.299	(16)	-	303	1	-	2.587	2.278	(88)
TOTAL GERAL	63.029.924	(43.308)	(10.460.738)	7.124.073	(268.237)	(3.861.407)	55.520.307	62.030.599	6.179.174

(1) Os dividendos deliberados e não pagos estão registrados em Dividendos a Receber;

(2) Em 30/09/2011, inclui variação cambial no montante de R\$ 238.137;

(3) Em 30/09/2011, inclui ágio no montante de: (a) R\$ 44.878; (b) R\$ 237.518; (c) R\$ 24.742; (d) R\$ 6.574; (e) R\$ 955; (f) R\$ 112;

(4) Em 30/09/2011, contempla o Ajuste de Resultados Não Realizados no resultado de participação e no investimento, respectivamente, nos montantes de: (a) R\$ 1.415 e R\$ (6.911); (b) R\$ 88 e R\$ 0; (c) R\$ 38.065 e R\$ (62.305);

(5) Em 30/09/2011, contempla ajustes de forma a padronizar os procedimentos no âmbito da investidora no resultado de participação e no investimento, respectivamente, nos montantes de: (a) R\$ (9.204) e R\$ (2.173); (b) R\$ 10.294 e R\$ (66.875) e (c) R\$ (8.569) e R\$ (4.896);

(6) Em 30/09/2011, inclui parcela de dividendo provisionado de R\$ 49.145;

(7) Em 30/09/2011, o Resultado de Equivalência Patrimonial inclui ajuste de TVM decorrente de variação de participação durante o período no montante de: (a) R\$ (20.740) e (b) R\$ 4;

(8) O resultado de participação não reflete a participação atual no resultado da controlada, por variação de participação durante o período;

(9) O resultado de participação e o investimento refletem a participação diferenciada das ações preferenciais na distribuição de lucros e dividendos;

(10) Em 30/09/2011 foi deliberada a redução de capital do Itaú BBA Participações S.A., com entrega do seu respectivo investimento no Banco Itaú BBA S.A. para a controladora ITAÚ UNIBANCO

(11) Investimento alienado para o Banco Itaúcard S.A. em 11/04/2011.

Empresas	Capital	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido do Período	Nº de Ações/Cotas de Propriedade do ITAÚ UNIBANCO			Participação no Capital Votante (%)	Participação no Capital Social (%)
				Ordinárias	Preferenciais	Cotas		
				No País				
Itaú Unibanco S.A.	39.676.320	44.695.245	4.355.945	2.081.169.523	2.014.258.290	-	100,00	100,00
Banco Itaú BBA S.A.	4.224.086	6.592.515	1.415.621	5.284.526	5.284.526	-	99,99	99,99
Banco Itaúcard S.A.	15.553.776	17.068.804	712.691	3.592.433.657	1.277.933.118	-	1,51	2,04
Itaú Corretora de Valores S. A.	1.046.841	1.830.620	222.369	-	811.503	-	-	1,94
Itaú-BBA Participações S.A.	25.196	110.341	265.146	12.953	25.906	-	100,00	100,00
No Exterior								
Itaú Chile Holding, INC.	518.228	1.879.253	97.256	100	-	-	100,00	100,00
Banco Itaú Uruguay S.A.	153.926	240.926	20.307	1.639.430.739	-	-	100,00	100,00
OCA S.A.	14.104	81.563	27.175	1.502.176.740	-	-	100,00	100,00
OCA Casa Financiera S.A.	18.201	36.668	1.953	646	-	-	100,00	100,00
ACO Ltda.	12	2.494	48	-	-	131	99,24	99,24

II - Composição dos Investimentos

	30/09/2011	30/09/2010
Participação em Coligadas	1.797.668	2.209.888
No País	1.478.864	1.483.937
Serasa S.A.	268.122	244.817
Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A.	1.172.525	1.079.458
Tecnologia Bancária S.A.	38.135	41.898
Outras	82	117.764
No Exterior	318.804	725.951
Banco BPI, S.A. (BPI) (*)	317.775	725.951
Outros	1.029	-
Outros Investimentos	1.295.877	1.309.729
Investimentos por Incentivos Fiscais	160.575	159.808
Títulos Patrimoniais	11.253	9.579
Ações e Cotas	375.449	380.374
Participação no Instituto de Resseguros do Brasil - IRB	227.170	227.170
Outros	521.430	532.798
(Provisão para Perdas)	(195.584)	(174.950)
Total	2.897.961	3.344.667

(*) Em 30/09/2011 foi reconhecida uma redução ao valor recuperável deste investimento de R\$ 353.477, calculada com base no valor de mercado da ação em relação ao seu valor contábil.

III - Composição do Resultado de Participações em Coligadas e Outros Investimentos

	01/01 a 30/09/2011	01/01 a 30/09/2010
Participação em Coligadas – No País	187.441	188.707
Participação em Coligadas – No Exterior (Nota 15a II)	-	63.948
Dividendos Recebidos de Outros Investimentos	104.840	74.898
Outros	-	6.546
Total	- 36.666	321.007

b) Imobilizado de Uso, Ágio e Intangível

l) Imobilizado de Uso

	Taxas anuais de depreciação / amortização (%)	Saldo em 01/01/2011	MOVIMENTAÇÕES						Saldo em 30/09/2011	Saldo em 30/09/2010
			Aquisições	Despesa Depreciação e Amortização	Redução à valor recuperável	Baixas	Variação Cambial	Outros		
IMOBILIZADO DE USO										
IMÓVEIS DE USO (1)(2)		1.769.522	30.709	(72.216)	-	(51.556)	13.465	19.020	1.708.944	1.779.733
Terrenos		971.170	372	-	-	(13.273)	493	3.604	962.366	972.407
Edificações		798.352	30.337	(72.216)	-	(38.283)	12.972	15.416	746.578	807.326
Custo		2.320.571	30.337	-	-	(64.773)	10.141	13.614	2.309.890	2.306.391
Depreciação Acumulada	4	(1.522.219)	-	(72.216)	-	26.490	2.831	1.802	(1.563.312)	(1.499.065)
OUTRAS IMOBILIZAÇÕES DE USO (2)		2.954.269	1.095.397	(800.419)	-	(54.907)	(2.240)	19.643	3.211.743	2.640.442
Benfeitorias		625.257	127.443	(174.350)	-	(65)	1.158	18.918	598.361	563.934
Custo		1.108.895	127.443	-	-	(94.193)	5.057	17.907	1.165.109	1.029.162
Depreciação Acumulada	10	(483.638)	-	(174.350)	-	94.128	(3.899)	1.011	(566.748)	(465.228)
Instalações de Uso		266.520	107.404	(37.580)	-	(690)	5.323	(814)	340.163	323.914
Custo		769.685	107.404	-	-	(11.904)	3.012	9.988	878.185	839.577
Depreciação Acumulada	10 a 20	(503.165)	-	(37.580)	-	11.214	2.311	(10.802)	(538.022)	(515.663)
Móveis e Equipamentos de Uso		428.408	139.632	(47.318)	-	(14.554)	(22.096)	(10.013)	474.059	365.015
Custo		843.615	139.632	-	-	(33.965)	(10.705)	(10.440)	928.137	737.823
Depreciação Acumulada	10 a 20	(415.207)	-	(47.318)	-	19.411	(11.391)	427	(454.078)	(372.808)
Sistema Processamento de Dados (3)		1.404.459	663.498	(501.946)	-	(35.239)	13.337	11.747	1.555.856	1.169.315
Custo		4.746.283	663.498	-	-	(393.605)	24.821	(1.853)	5.039.144	4.417.749
Depreciação Acumulada	20 a 50	(3.341.824)	-	(501.946)	-	358.366	(11.484)	13.600	(3.483.288)	(3.248.434)
Outros (Comunicação; Segurança e Transporte)		229.625	57.420	(39.225)	-	(4.359)	38	(195)	243.304	218.264
Custo		530.420	57.420	-	-	(17.610)	209	(394)	570.045	535.887
Depreciação Acumulada	10 a 20	(300.795)	-	(39.225)	-	13.251	(171)	199	(326.741)	(317.623)
TOTAL IMOBILIZADO DE USO		4.723.791	1.126.106	(872.635)	-	(106.463)	11.225	38.663	4.920.687	4.420.175
Custo		11.290.639	1.126.106	-	-	(629.323)	33.028	32.426	11.852.876	10.838.996
Depreciação Acumulada		(6.566.848)	-	(872.635)	-	522.860	(21.803)	6.237	(6.932.189)	(6.418.821)

(1) Inclui valores arrolados em recursos voluntários (Nota 12b);

(2) Imobilização em curso no montante de R\$ 86.055 mil, sendo de Imóveis de Uso R\$ 33.807, Benfeitorias R\$ 13.470 e Equipamentos R\$ 41.778;

(3) Inclui contratos de arrendamento mercantil, relacionados principalmente a equipamentos de processamento de dados, os quais são contabilizados como arrendamento mercantil financeiro. De acordo com esse método o ativo e o passivo são contabilizados nas demonstrações financeiras, sendo o ativo depreciado de forma consistente com critérios de depreciação que nós normalmente utilizamos para ativos próprios. Esses contratos montam R\$ 266.417 mil em 30 de setembro de 2011.

II) Ágio

	<u>MOVIMENTAÇÕES</u>			Saldo em 30/09/2011	Saldo em 30/09/2010
	Saldo em 01/01/2011	Aquisições	Outros		
ÁGIO (Notas 2b e 4k) (*)	67.617	52.169	(24.699)	95.087	74.467

() Em 01/08/2011, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adquiriu 50% + 1 ação do capital da MCC Securities Inc (Ilhas Cayman) pelo valor de R\$ 50.748, sendo R\$ 48.415 pela participação societária e R\$ 2.333 a título de exclusividade para atuar na venda dos negócios da MCC Securities. A operação gerou um ágio de R\$ 52.169 e essa participação foi consolidada proporcionalmente nas Demonstrações Contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.*

III) Intangível

	Taxas anuais de depreciação / amortização (%) (1)	Saldo em 01/01/2011	MOVIMENTAÇÕES						Saldo em 30/09/2011	Saldo em 30/09/2010
			Aquisições	Despesa Depreciação e Amortização (2)	Redução à valor recuperável (5)	Baixas	Variação Cambial	Outros		
INTANGÍVEL										
DIREITOS AQUISIÇÃO DE FOLHA DE PAGAMENTO (3)		1.129.854	208.117	(466.357)	(12.154)	(4.821)	-	(5.921)	848.718	1.237.632
Custo		2.414.697	208.117	-	(12.154)	(130.451)	-	(10.318)	2.469.891	2.459.345
Amortização Acumulada (4)		(1.284.843)	-	(466.357)	-	125.630	-	4.397	(1.621.173)	(1.221.713)
OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS		1.804.004	907.858	(278.318)	(4.225)	(25.517)	17.893	15.902	2.437.597	1.671.008
Associação para Prom e Oferta de Prod e Servs Financeiros		1.115.272	31.129	(83.719)	(4.225)	(25.517)	1.196	2.840	1.036.976	1.012.434
Custo		1.171.228	31.129	-	(4.225)	(76.318)	1.376	9.768	1.132.958	1.054.942
Amortização Acumulada (4)		(55.956)	-	(83.719)	-	50.801	(180)	(6.928)	(95.982)	(42.508)
Gastos com Aquisição de Software		532.148	576.729	(152.269)	-	-	2.324	(11.637)	947.295	492.748
Custo		1.014.958	576.729	-	-	(109.105)	7.332	(35.783)	1.454.131	966.678
Amortização Acumulada	20	(482.810)	-	(152.269)	-	109.105	(5.008)	24.146	(506.836)	(473.930)
Outros Ativos Intangíveis		156.584	300.000	(42.330)	-	-	14.373	24.699	453.326	165.826
Custo		270.790	300.000	-	-	(5.789)	20.057	24.699	609.757	275.986
Amortização Acumulada	10 a 20	(114.206)	-	(42.330)	-	5.789	(5.684)	-	(156.431)	(110.160)
TOTAL INTANGÍVEL		2.933.858	1.115.975	(744.675)	(16.379)	(30.338)	17.893	9.981	3.286.315	2.908.641
Custo		4.871.673	1.115.975	-	(16.379)	(321.663)	28.765	(11.634)	5.666.737	4.756.951
Amortização Acumulada		(1.937.815)	-	(744.675)	-	291.325	(10.872)	21.615	(2.380.422)	(1.848.310)

(1) Todos os Ativos Intangíveis tem vida útil definida, exceto ágios de incorporação;

(2) As despesas de amortização do Direito de Aquisição de Folhas de Pagamento e Associações são divulgadas na despesa de Intermediação Financeira;

(3) Representa o registro dos valores pagos para aquisição de direitos de prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, aposentadorias, pensões e similares;

(4) O prazo de amortização é de acordo com o prazo do contrato;

(5) Conforme Resolução nº 3.566, de 29/05/2001, do BACEN (Nota 13i);

NOTA 16 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Ações

Em AGE de 25/04/2011 homologada pelo BACEN em 22/08/2011, foi deliberado o grupamento na proporção 100 para 1 e, simultaneamente o seu desdobramento na proporção 1 para 100 das ações representativas do capital social da Companhia. Para viabilizar a referida operação foi necessário o cancelamento de 75 ações ordinárias e 44 ações preferenciais, todas escriturais, de emissão própria e existentes em tesouraria, sem redução do capital social.

O capital social está representado por 4.570.936.100 ações escriturais sem valor nominal, sendo 2.289.286.400 ações ordinárias e 2.281.649.700 ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de, em eventual alienação de controle, serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias. O capital social totaliza R\$ 45.000.000 (R\$ 45.000.000 em 30/09/2010), sendo R\$ 31.660.339 (R\$ 31.376.430 em 30/09/2010) de acionistas domiciliados no país e R\$ 13.339.661 (R\$13.623.570 em 30/09/2010) de acionistas domiciliados no exterior.

Abaixo demonstramos a movimentação das ações representativas do capital social e das ações em tesouraria no período:

	QUANTIDADE			Valor
	Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País em 31/12/2010	2.286.135.621	918.287.035	3.204.422.656	
Residentes no Exterior em 31/12/2010	3.150.854	1.363.362.709	1.366.513.563	
Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2010	2.289.286.475	2.281.649.744	4.570.936.219	
Cancelamento de Ações - AGE de 25/04/2011 - Homologada em 22/08/2011	(75)	(44)	(119)	
Ações Representativas do Capital Social em 30/09/2011	2.289.286.400	2.281.649.700	4.570.936.100	
Residentes no País em 30/09/2011	2.284.100.928	931.840.984	3.215.941.912	
Residentes no Exterior em 30/09/2011	5.185.472	1.349.808.716	1.354.994.188	
Ações em Tesouraria em 31/12/2010 (*)	2.202	26.566.015	26.568.217	(628.577)
Aquisições de Ações	-	40.970.900	40.970.900	(1.302.638)
Exercidas - Outorga de Opções de Ações - Simples e Bonificada	-	(4.582.258)	(4.582.258)	87.241
Alienações - Plano para Outorga de Opções de Ações	-	(4.263.226)	(4.263.226)	139.837
(-) Cancelamento de Ações - AGE 25/04/2011	(75)	(44)	(119)	-
Ações em Tesouraria em 30/09/2011 (*)	2.127	58.691.387	58.693.514	(1.704.137)
Em Circulação em 30/09/2011	2.289.284.273	2.222.958.313	4.512.242.586	
Em Circulação em 30/09/2010	2.289.284.273	2.251.178.303	4.540.462.576	

(*) Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado.

Abaixo são discriminados os custos das ações adquiridas no período, bem como o custo médio das Ações em Tesouraria e o seu valor de mercado em 30/09/2011:

Custo/Valor de Mercado	Ordinárias	Preferenciais
Mínimo	-	26,20
Médio ponderado	-	31,79
Máximo	-	37,40
Ações em Tesouraria		
Custo médio	9,98	29,03
Valor de Mercado	25,50	29,05

b) Dividendos

Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. As ações de ambas as espécies participaram dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias dividendo igual ao prioritário mínimo anual de R\$ 0,022 por ação a ser pago às ações preferenciais.

A antecipação mensal do dividendo mínimo obrigatório utiliza a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte no valor de R\$ 0,012 por ação. O valor por ação foi mantido conforme deliberado na AGO/E de 24/04/2009, de modo que os valores totais pagos pela Sociedade mensalmente aos acionistas foram incrementados em 10% a partir de 01/10/2009, data da inclusão das ações bonificadas na posição acionária.

I - Cálculo

Lucro Líquido	8.883.881	
Ajustes:		
(-) Reserva Legal	(444.194)	
Base de Cálculo do Dividendo	8.439.687	
Dividendos Mínimo Obrigatório Pagos/Provisionados	2.109.922	25,0%

II - Pagamentos/Provisionamento de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos

	Bruto	IRF	Líquido
Pagos/Antecipados	1.658.090	(183.313)	1.474.777
Dividendos - 08 parcelas mensais de R\$ 0,012 por ação pagas de fevereiro a setembro de 2011	436.001	-	436.001
Juros sobre o Capital Próprio - R\$ 0,2706 por ação, pago em 22/08/2011	1.222.089	(183.313)	1.038.776
Provisionados (*)	737.676	(102.531)	635.145
Dividendos - 1 parcela mensal de R\$ 0,012 por ação, paga em 01/10/2011	54.134	-	54.134
Juros sobre o Capital Próprio - R\$ 0,1515 por ação	683.542	(102.531)	581.011
Total de 01/01 a 30/09/2011 - R\$ 0,4668 líquido por ação	2.395.766	(285.844)	2.109.922
Total de 01/01 a 30/09/2010- R\$ 0,6363 líquido por ação	3.310.191	(423.112)	2.887.079

(*) Registrados em Outras Obrigações - Sociais e Estatutárias.

c) Reservas de Capital e de Lucros

	30/09/2011	30/09/2010
RESERVAS DE CAPITAL	640.515	578.390
Ágio na Subscrição de Ações	283.512	283.512
Opção de Outorgas Reconhecidas - Lei nº 11.638	355.898	293.773
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais, Atualização de Títulos Patrimoniais e Outras	1.105	1.105
RESERVAS DE LUCROS	32.230.408	22.813.617
Legal	3.697.710	3.100.854
Estatutárias:	<u>28.532.698</u>	<u>19.354.832</u>
Equalização de Dividendos (1)	8.540.903	6.083.105
Reforço do Capital de Giro (2)	8.687.344	5.369.356
Aumento de Capital de Empresas Participadas (3)	11.304.451	7.902.371
Lucros a Realizar (4)	-	357.931

(1) Reserva para Equalização de Dividendos – tem a finalidade de garantir recursos para o pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas;

(2) Reserva para Reforço do Capital de Giro – objetiva garantir meios financeiros para a operação da sociedade;

(3) Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas – visa garantir o direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas;

(4) Refere-se à parte excedente do dividendo mínimo obrigatório em relação à parcela realizada do lucro líquido do exercício de 2008, constituída de acordo com o artigo 197 da Lei das Sociedades por Ações.

d) Reconciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido (Nota 2b)

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	01/01 a 30/09/2011	01/01 a 30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
ITAÚ UNIBANCO HOLDING	8.883.881	7.218.769	75.915.957	67.827.873
Amortização de Ágios	2.056.000	2.212.054	(7.710.244)	(10.602.801)
Resultado Não Realizado e Outros	-	2.338	-	-
ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO	10.939.881	9.433.161	68.205.713	57.225.072

e) Participações Minoritárias nas Subsidiárias

	Patrimônio Líquido		Resultado	
	30/09/2011	30/09/2010	01/01 a 30/09/2011	01/01 a 30/09/2010
Itau Bank, Ltd. (1)	728.949	665.974	-	-
Redecard S.A.	581.920	538.693	(473.593)	(525.423)
Biu Participações S.A.	116.205	99.472	(24.696)	(15.600)
Itaú Gestão de Ativos S.A.	62.110	59.720	(1.999)	317
Biogeração de Energia S.A.	22.933	27.369	912	464
Investimentos Bemge S.A.	18.411	17.201	(926)	(762)
Unibanco Participações Societárias S.A. (2)	-	1.186.183	(36.476)	(72.967)
Fundos de Investimentos	462.718	752.374	(37.715)	(44.570)
Outras	10.946	87.165	(4.159)	(3.735)
Total	2.004.192	3.434.151	(578.652)	(662.276)

(1) Representada por Ações Preferenciais Resgatáveis - emitidas em 31/12/2002 pelo Itau Bank Ltd., no valor de US\$ 393.072 mil, com vencimento em 31/03/2015 e dividendos calculados com base na taxa Libor acrescida de 1,25% a.a., pagáveis semestralmente.

(2) Em 28/07/2011, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adquiriu a participação minoritária do capital da subsidiária Unibanco Participações Societárias pelo valor de R\$ 1.226.847.

f) Plano para Outorga de opções de Ações

I – Objetivo e Diretrizes do Plano

O Grupo possui plano para outorga de opções de ações aos seus executivos. Este plano visa integrar executivos no processo de desenvolvimento da instituição a médio e longo prazo, através da outorga de opções de ações simples ou opções de sócios, pessoais, impenhoráveis e intransferíveis, que concedem o direito de subscrição de uma ação do capital autorizado ou, a critério da administração, de aquisição de uma ação em tesouraria adquirida para recolocação.

Somente podem ser outorgadas opções em exercícios com lucros suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório aos acionistas e em quantidade que não ultrapasse o limite de 0,5% (meio por cento) da totalidade das ações possuídas pelos acionistas na data do balanço de encerramento no exercício. Compete ao Comitê de Pessoas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING a definição da quantidade, dos beneficiários, o tipo de opção, o prazo de vigência das séries, o “período de carência” para o exercício das opções e o período de indisponibilidade das ações adquiridas em virtude do exercício das opções. Podem participar deste programa diretores e membros do Conselho de Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e das empresas por ele controladas e funcionários com base em avaliação de potencial e performance.

Atualmente o ITAÚ UNIBANCO HOLDING efetua a liquidação deste PLANO entregando ações de sua própria emissão, que são mantidas em tesouraria até o efetivo exercício das opções por parte dos beneficiários.

II – Características dos Programas

II.I – Opções Simples

Programas Anteriores

O Itaú e o Unibanco possuíam, antes da associação, Planos de Outorga de Opções de Ações (Programas Anteriores). Aos beneficiários elegíveis ao programa, eram outorgadas opções simples, de acordo com a avaliação de performance de cada empregado. O preço de exercício é calculado com base no valor médio dos preços das ações preferenciais verificados nos pregões da BM&FBOVESPA no período de, no mínimo, 1 (um) e, no máximo, 3 (três) meses anteriores à data de emissão das opções, facultado, ainda, ajuste de até 20%, para mais ou para menos e reajustados até o último dia útil do mês anterior ao do exercício da opção pelo IGP-M ou IPCA, na sua falta, pelo índice que o comitê designar. Não são mais outorgadas opções neste modelo.

Programa Pós Associação

Aos beneficiários elegíveis ao programa, são outorgadas opções simples, de acordo com a avaliação de performance de cada empregado. O preço de exercício é calculado com base no valor médio dos preços das ações preferenciais verificados nos pregões da BM&FBOVESPA no período de, no mínimo, 1 (um) e, no máximo, 3 (três) meses referente aos últimos meses do exercício ao qual as opções se referem. O preço de exercício é ajustado pelo IGPM ou, na sua falta, pelo índice que o comitê designar.

O período de carência é de 1 (um) a 7 (sete) anos contados a partir da data de emissão.

II.II – Plano de Sócios

Os executivos selecionados para participar do programa podem investir um percentual de seus bônus para adquirir ações e ou o direito de receber ações (“Instrumentos Baseados em Ações”). As ações adquiridas, bem como os instrumentos baseados em ações deverão ser mantidas pelos executivos em sua propriedade por um prazo de 3 a 5 anos e estão sujeitas a variação de mercado. No momento em que adquirem ações próprias e/ou instrumentos baseado em ações, são outorgadas Opções de Sócios de acordo com a classificação dos executivos. Os prazos de carência das Opções de Sócios e dos Instrumentos Baseados em Ações são de 1 a 7 anos. Os Instrumentos Baseados em Ações e as Opções de Sócios são convertidos em ações próprias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING na proporção de uma ação preferencial para cada instrumento após o respectivo período de carência sem pagamento de valores em moeda corrente durante o exercício.

O preço de aquisição das ações próprias e dos Instrumentos Baseado em Ações é fixado semestralmente e é equivalente à média da cotação das ações preferenciais nos pregões da BM&FBOVESPA nos 30 dias que antecederem à fixação do referido preço.

As ações recebidas ao final do período de carência das Opções de Sócios deverão ser mantidas pelos beneficiários, sem qualquer tipo de ônus ou gravame, por prazos de entre 5 e 8 anos contados a partir da data de aquisição das ações próprias.

Resumo da Movimentação do Plano

Nº	Outorga Data	Carência até	Prazo Final para Exercício	Preço de Exercício Atualizado (R\$1)	Opções Exercidas		Quantidade de Ações					
					Preço de Exercício Médio Ponderado	Valor de Mercado Médio Ponderado	Saldo Anterior 31/12/2010	Outorgadas	Exercidas	Canceladas	Saldo a Exercer em 30/09/2011	Saldo a Exercer em 30/09/2010
Opções Simples												
10ª	16/02/2004	31/12/2008	31/12/2011	13,22	12,89	38,60	712.942	-	273.943	-	438.999	796.817
27ª	01/02/2005	05/05/2009	31/01/2011	16,52	23,79	37,67	12.650	-	12.650	-	-	12.650
11ª	21/02/2005	31/12/2009	31/12/2012	18,60	18,32	35,10	2.877.600	-	1.682.625	27.500	1.167.475	3.727.045
11ª	01/08/2005	31/12/2009	31/12/2012	18,60	18,32	35,10	27.500	-	27.500	-	-	27.500
11ª	06/08/2007	31/12/2009	31/12/2012	18,60	-	-	11.357	-	-	-	11.357	11.357
27ª	01/02/2005	01/02/2010	31/01/2011	16,52	23,79	37,67	16.389	-	16.389	-	-	27.521
34ª	21/03/2007	21/03/2010	20/03/2011	35,94	-	-	75.901	-	-	75.901	-	75.901
35ª	22/03/2007	22/03/2010	21/03/2011	35,31	-	-	29.518	-	-	29.518	-	29.518
30ª	04/07/2006	04/07/2010	03/07/2011	28,48	28,45	36,48	52.710	-	52.710	-	-	52.710
29ª	19/09/2005	19/09/2010	18/09/2011	21,59	21,30	38,45	12.650	-	12.650	-	-	12.650
12ª	21/02/2006	31/12/2010	31/12/2013	27,68	27,27	36,51	8.025.250	-	1.076.225	60.500	6.888.525	8.773.284
12ª	06/08/2007	31/12/2010	31/12/2013	27,68	-	-	15.867	-	-	-	15.867	15.867
16ª	10/08/2009	31/12/2010	31/12/2014	31,47	-	-	874.167	-	-	-	874.167	874.167
34ª	21/03/2007	21/03/2011	20/03/2012	35,94	-	-	75.901	-	-	-	75.901	75.901
35ª	22/03/2007	22/03/2011	21/03/2012	35,89	-	-	29.518	-	-	-	29.518	29.518
36ª	14/05/2008	14/05/2011	13/05/2012	44,66	-	-	25.301	-	-	-	25.301	25.301
30ª	04/07/2006	04/07/2011	03/07/2012	28,48	-	-	52.707	-	-	-	52.707	52.707
33ª	30/08/2006	30/08/2011	29/08/2012	31,54	-	-	21.083	-	-	-	21.083	21.083
Total de Opções a Exercer					20,57	35,18	12.949.011	-	3.154.692	193.419	9.600.900	14.641.497
13ª	14/02/2007	31/12/2011	31/12/2014	35,24	34,82	36,93	8.546.975	-	507.375	182.875	7.856.725	8.980.675
13ª	06/08/2007	31/12/2011	31/12/2014	35,24	-	-	30.649	-	-	-	30.649	30.649
13ª	28/10/2009	31/12/2011	31/12/2014	35,24	-	-	45.954	-	-	-	45.954	45.954
34ª	21/03/2007	21/03/2012	20/03/2013	35,94	-	-	75.901	-	-	-	75.901	75.901
35ª	22/03/2007	22/03/2012	21/03/2013	35,89	-	-	29.514	-	-	-	29.514	29.514
36ª	14/05/2008	14/05/2012	13/05/2013	44,66	-	-	25.300	-	-	-	25.300	25.300
17ª	23/09/2009	23/09/2012	31/12/2014	36,36	-	-	29.551	-	-	-	29.551	29.551
14ª	11/02/2008	31/12/2012	31/12/2015	40,63	-	-	10.846.487	-	1.513.321	-	9.333.166	11.485.485
14ª	05/05/2008	31/12/2012	31/12/2015	40,63	-	-	20.625	-	-	-	20.625	20.625
14ª	28/10/2009	31/12/2012	31/12/2015	40,63	-	-	45.954	-	-	-	45.954	45.954
36ª	14/05/2008	14/05/2013	13/05/2014	44,66	-	-	25.300	-	-	-	25.300	25.300
15ª	03/03/2009	31/12/2013	31/12/2016	26,57	26,49	35,12	15.067.330	-	117.750	147.620	14.801.960	16.470.760
15ª	28/10/2009	31/12/2013	31/12/2016	26,57	-	-	45.954	-	-	-	45.954	45.954
18ª	17/04/2010	31/12/2014	31/12/2017	43,16	-	-	6.126.609	-	-	74.386	6.052.223	6.219.312
18ª	11/05/2010	31/12/2014	31/12/2017	43,16	-	-	1.206.340	-	-	42.421	1.163.919	1.241.385
37ª	19/04/2011	31/12/2015	31/12/2018	42,16	-	-	-	9.810.523	-	-	9.810.523	-
Total de Opções em Aberto					33,25	36,59	42.168.443	9.810.523	625.125	1.960.623	49.393.218	44.772.319
Total de Opções Simples					22,67	35,41	55.117.454	9.810.523	3.779.817	2.154.042	58.994.118	59.413.816
Opções dos Sócios												
04ª	03/03/2008	03/03/2011	-	-	-	-	416.487	-	376.581	-	39.906	416.487
05ª	03/09/2008	03/09/2011	-	-	-	-	490.624	-	425.860	12.729	52.035	493.370
Total de Opções a Exercer						37,22	907.111	-	802.441	12.729	91.941	909.857
06ª	06/03/2009	06/03/2012	-	-	-	-	740.362	-	-	21.339	719.023	746.269
07ª	19/06/2009	06/03/2012	-	-	-	-	79.446	-	-	-	79.446	79.446
01ª	03/09/2007	03/09/2012	-	-	-	-	329.181	-	-	19.673	309.608	334.907
03ª	29/02/2008	03/09/2012	-	-	-	-	33.474	-	-	-	33.474	33.474
04ª	03/03/2008	03/03/2013	-	-	-	-	415.930	-	-	27.498	388.432	415.930
08ª	17/08/2010	16/08/2013	-	-	-	-	376.916	-	-	37.530	339.386	384.961
09ª	30/08/2010	16/08/2013	-	-	-	-	359.991	-	-	30.280	329.711	359.991
11ª	30/09/2010	16/08/2013	-	-	-	-	17.717	-	-	-	17.717	17.717
05ª	03/09/2008	03/09/2013	-	-	-	-	490.126	-	-	40.684	449.442	492.872
10ª	30/09/2010	29/09/2013	-	-	-	-	1.940.987	-	-	79.810	1.861.177	1.940.987
12ª	28/02/2011	28/02/2014	-	-	-	-	-	1.585.541	-	27.511	1.558.030	-
06ª	06/03/2009	06/03/2014	-	-	-	-	739.608	-	-	35.004	704.604	745.515
07ª	19/06/2009	06/03/2014	-	-	-	-	79.445	-	-	-	79.445	79.445
13ª	19/08/2011	19/08/2014	-	-	-	-	-	706.397	-	-	706.397	-
08ª	17/08/2010	16/08/2015	-	-	-	-	376.876	-	-	38.574	338.302	384.920
09ª	30/08/2010	16/08/2015	-	-	-	-	359.962	-	-	30.810	329.152	359.962
11ª	30/09/2010	16/08/2015	-	-	-	-	17.712	-	-	-	17.712	17.712
10ª	30/09/2010	29/09/2015	-	-	-	-	1.940.951	-	-	85.007	1.855.944	1.940.951
12ª	28/02/2011	28/02/2016	-	-	-	-	-	1.585.497	-	29.332	1.556.165	-
13ª	19/08/2011	19/08/2016	-	-	-	-	-	706.338	-	-	706.338	-
Total de Opções em Aberto							8.298.684	4.583.773	-	503.052	12.379.405	8.335.059
Total Opções dos Sócios						37,22	9.205.795	4.583.773	802.441	515.781	12.471.346	9.244.916
TOTAL OPÇÕES SIMPLES/DOS SÓCIOS					22,67	32,27	64.323.249	14.394.296	4.582.258	2.669.823	71.465.464	68.658.732

III - Valor Justo e Premissas Econômicas utilizadas para Reconhecimento dos Custos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING reconhece na data da outorga o valor justo das opções utilizando o modelo Binomial para as opções simples e Black & Scholes para as opções bonificadas. As premissas econômicas utilizadas são:

Preço de Exercício: como preço de exercício da opção, utiliza-se o preço de exercício previamente definido na emissão da opção, atualizado pela variação do IGP-M;

Preço do Ativo Objeto: o preço das ações do Itaú Unibanco Holding (ITUB4) utilizado para o cálculo é o preço de fechamento da BOVESPA, na data base de cálculo;

Dividendos Esperados: é a média anual da taxa de retorno dos últimos três exercícios de Dividendos pagos, acrescidos dos Juros sobre Capital Próprio da ação ITUB4;

Taxa de Juros Livre de Risco: a taxa livre de risco utilizada é o cupom do IGP-M na data de vencimento do plano da opção;

Volatilidade Esperada: calculada a partir do desvio-padrão sobre histórico dos últimos 84 retornos mensais dos preço de fechamento da ação ITUB4, divulgada pela BOVESPA, ajustados pela variação do IGP-M.

Outorga		Carência até	Prazo Final para Exercício	Preço do Ativo Objeto	Valor Justo	Dividendos Esperados	Taxa de Juros Livre de Risco	Volatilidade Esperada
Nº	Data							
Opções Simples								
37ª	19/04/2011	31/12/2015	31/12/2018	37,26	11,02	2,97%	5,80%	30,53%
Opções Bonificadas (*)								
12ª	28/02/2011	28/02/2014	-	37,00	33,85	2,97%	-	-
12ª	28/02/2011	28/02/2016	-	37,00	31,83	2,97%	-	-
13ª	19/08/2011	19/08/2014	-	26,65	24,39	2,97%	-	-
13ª	19/08/2011	19/08/2016	-	26,65	22,98	2,97%	-	-

(*) O valor justo das opções bonificadas é mensurado com referência ao valor justo da ação do Itaú Unibanco na data das outorgas.

IV - Efeitos Contábeis Decorrentes das Opções

Conforme prevê o regulamento do Plano, até o presente, nos exercícios das opções outorgadas, foram vendidas ações preferenciais mantidas em tesouraria. Os registros contábeis relativos ao plano ocorrem durante o período de carência, pelo diferimento do valor justo das opções outorgadas com efeito no Resultado e no exercício das opções, pelo montante recebido relativo ao preço de exercício com reflexos no Patrimônio Líquido.

O efeito em Resultado no período de 01/01 a 30/09/2011 foi de R\$ 121.902 (R\$ 82.494 de 01/01 a 30/09/2010), em contrapartida a Reserva de Capital - Opção de Outorga Reconhecida - Lei 11.638 (Nota 16c).

No Patrimônio Líquido o efeito foi de:

Valor recebido pela venda de ações - Opções Exercidas	233.269
(-) Custo das Ações em Tesouraria Vendidas	(227.078)
(+) Baixa do Custo Reconhecido das Opções Exercidas	76.121
Efeito na Venda (*)	82.312

(*) Registrado em Reservas de Lucros.

NOTA 17 - PARTES RELACIONADAS

a) As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Deliberação nº 642, de 07/10/2010, da CVM e Resolução nº 3.750, de 30/06/2009, do CMN. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas incluídas na consolidação foram eliminadas nas demonstrações consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- A ITAÚSA, principal controladora do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, seus controladores e suas controladas não financeiras, destacando-se: Itaútec S.A., Duratex S.A., Elekeiroz S.A. e Itaúsa Empreendimentos S.A.;
- A Fundação Itaúbanco, o FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, a Caixa de Previdência dos Funcionários do BEG (PREBEG), Fundação Bemgeprev, Itaúbank Sociedade de Previdência Privada, UBB – Prev Previdência Complementar e Fundação Banorte Manuel Baptista da Silva de Seguridade Social, entidades fechadas de previdência privada que administram planos de aposentadoria complementar patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e/ou por suas controladas;
- A Fundação Itaú Social, o Instituto Itaú Cultural, o Instituto Unibanco, Instituto Assistencial Pedro Di Perna, Instituto Unibanco de Cinema e a Associação Clube “A”, entidades mantidas pelo ITAÚ UNIBANCO e controladas para atuação nas suas respectivas áreas de interesse, conforme Notas 22e a 22j;
- O investimento na Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A..

Adicionalmente existem operações com as entidades sob controle conjunto destacando-se o Banco Investcred Unibanco S.A., Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento, Luizacred S.A. Soc. Créd. Financiamento Investimento, FAI Financeira Americanas Itaú S.A. Crédito, Financiamento e Investimento, FIC Promotora de Vendas Ltda. e Ponto Frio Leasing S.A. Arrendamento Mercantil.

As operações com tais partes relacionadas caracterizam-se basicamente por:

	ITAÚ UNIBANCO HOLDING				ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO			
	ATIVO/(PASSIVO)		RECEITAS/(DESPESAS)		ATIVO/(PASSIVO)		RECEITAS/(DESPESAS)	
	30/09/2011	30/09/2010	01/01 a 30/09/2011	01/01 a 30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010	01/01 a 30/09/2011	01/01 a 30/09/2010
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	25.197.755	9.926.802	1.632.733	661.261	1.705.356	1.238.753	141.921	78.901
Itaú Unibanco S.A.	25.197.755	9.926.802	1.632.733	661.261	-	-	-	-
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	-	-	-	-	531.189	383.919	40.426	24.805
FAI Financeira Americanas Itaú S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	-	-	-	-	246.103	190.934	24.717	12.740
Luizacred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento	-	-	-	-	928.064	647.740	76.778	41.327
Outras	-	-	-	-	-	16.160	-	29
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	(2.596)	(183)	(1.388)	-	-	-	-
Itaú Unibanco S.A.	-	(2.596)	(183)	(1.388)	-	-	-	-
Depósitos	(4.705.826)	(3.260.392)	(319.318)	(186.168)	(67.686)	(117.101)	-	-
Itaú Unibanco S.A.	(4.705.826)	(3.260.392)	(319.318)	(186.168)	-	-	-	-
Duratex S.A.	-	-	-	-	(55.604)	(10.624)	-	-
Elekeiroz S.A.	-	-	-	-	(8.818)	(13.120)	-	-
Itautec S.A.	-	-	-	-	(2.084)	(1.924)	-	-
Porto Seguro S.A.	-	-	-	-	(625)	(293)	-	-
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	-	-	-	-	(244)	(303)	-	-
FAI Financeira Americanas Itaú S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	-	-	-	-	(296)	(158)	-	-
ITH Zux Cayman Company Ltd.	-	-	-	-	-	(39.481)	-	-
Itaúsa Empreendimentos S.A.	-	-	-	-	-	(51.198)	-	-
Banco Investcred Unibanco S.A.	-	-	-	-	(15)	-	-	-
Operações Compromissadas	-	-	-	-	(194.441)	(114.007)	(10.953)	(4.600)
Itaúsa Empreendimentos S.A.	-	-	-	-	(58.357)	(51.198)	-	-
Duratex S.A.	-	-	-	-	(24.544)	(8.931)	(1.024)	(625)
Elekeiroz S.A.	-	-	-	-	-	-	(144)	(694)
Itautec S.A.	-	-	-	-	(13.763)	(9.100)	-	-
FIC Promotora de Venda Ltda.	-	-	-	-	(10.239)	(6.100)	(604)	(293)
Facilita Promotora S.A.	-	-	-	-	(7.918)	(5.613)	(513)	(319)
Olimpia Promoção e Serviços S.A.	-	-	-	-	(3.756)	(21.726)	(372)	(1.629)
Banco Investcred Unibanco S.A.	-	-	-	-	(13.782)	(11.339)	(1.034)	(814)
Maxfácil Participações S.A.	-	-	-	-	(62.082)	-	(4.992)	-
Outras	-	-	-	-	-	-	(2.270)	(226)
Valores a Receber (Pagar) Sociedades Ligadas	(3.984)	(342)	-	(985)	(111.261)	(58.058)	-	-
Itaú Unibanco S.A.	(3.557)	-	-	-	-	-	-	-
Itaú Corretora de Valores S. A.	(427)	(342)	-	-	-	-	-	-
Itaúsa Investimentos Itaú S.A.	-	-	-	-	58	60.939	-	-
Porto Seguro S.A.	-	-	-	-	7.400	7.013	-	-
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	-	-	-	-	(539)	631	-	-
FAI Financeira Americanas Itaú S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	-	-	-	-	(1.063)	(1.372)	-	-
Olimpia Promoção e Serviços S.A.	-	-	-	-	(144)	(151)	-	-
Luizacred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento	-	-	-	-	(3.710)	(11.815)	-	-
Fundação Itaúbanco	-	-	-	-	1.176	162	-	-
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado	-	-	-	-	275	389	-	-
Caixa de Prev.dos Func. do Banco Beg - PREBEG	-	-	-	-	(9.042)	4	-	-
Fundação BEMGEPREV	-	-	-	-	(3.267)	(13.472)	-	-
UBB Prev Previdência Complementar	-	-	-	-	(19.577)	(15.973)	-	-
Fundação Banorte Manuel Baptista da Silva de Seguridade Social	-	-	-	-	(82.841)	(84.984)	-	-
Outras	-	-	-	(985)	13	571	-	-
Receitas (Despesas) de Prestação de Serviços	-	-	(3.588)	(3.467)	-	-	(104.221)	156.842
Fundação Itaúbanco	-	-	-	-	-	-	-	2.015
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado	-	-	-	-	-	-	-	2.076
UBB Prev Previdência Complementar	-	-	-	-	-	-	-	2.967
Itaúsa Investimentos S.A.	-	-	-	-	-	-	(7.924)	133.495
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	-	-	-	-	-	-	(79.774)	1.464
FAI Financeira Americanas Itaú S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	-	-	-	-	-	-	(32.725)	1.103
Luizacred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento	-	-	-	-	-	-	36.000	-
Porto Seguro S.A.	-	-	-	-	-	-	(18.488)	11.390
Outras	-	-	(3.588)	(3.467)	-	-	(1.310)	2.332
Receitas (Despesas) com Aluguéis	-	-	(160)	(341)	-	-	(27.077)	(23.604)
Fundação Itaúbanco	-	-	-	-	-	-	(19.771)	(15.898)
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado	-	-	-	-	-	-	(6.347)	(4.266)
Outras	-	-	(160)	(341)	-	-	(959)	(3.440)
Despesas com Doações	-	-	-	-	-	-	(47.295)	(37.511)
Instituto Itaú Cultural	-	-	-	-	-	-	(43.000)	(36.917)
Fundação Itaú Social	-	-	-	-	-	-	(280)	(194)
Associação Clube "A"	-	-	-	-	-	-	-	(400)
Instituto Unibanco de Cinema	-	-	-	-	-	-	(4.015)	-
Despesas de Processamento de Dados	-	-	-	-	-	-	(232.621)	(212.112)
Itautec S.A.	-	-	-	-	-	-	(232.621)	(212.112)
Resultado não Operacional	-	-	-	-	-	-	48.088	-
Itaúsa Investimentos S.A.	-	-	-	-	-	-	48.088	-

Além das operações acima discriminadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e partes relacionadas não consolidadas, como parte integrante do Convênio de Rateio de Custos Comuns do Itaú Unibanco, registraram em Outras Despesas Administrativas, R\$ 6.147 (R\$ 13.943 de 01/01 a 30/09/2010) em função da utilização da estrutura comum.

Conforme as normas vigentes, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos a:

- a) quaisquer pessoas físicas ou jurídicas que controlem a Instituição ou qualquer entidade sob controle comum com a instituição, ou qualquer diretor, conselheiro, membro do conselho fiscal ou membros da família imediata de tais pessoas físicas;
- b) qualquer entidade controlada pela Instituição; ou
- c) qualquer entidade da qual o banco detenha, direta ou indiretamente, 10% ou mais do capital social.

Dessa forma, não são efetuados empréstimos ou adiantamentos a quaisquer subsidiárias, diretores, membros do Conselho de Administração ou seus familiares.

O Itaú Unibanco Holding fez doações regulares para a Fundação Itaú Social, uma fundação filantrópica cujos objetivos são: criar o "Programa Itaú Social", destinado a coordenar atividades de interesse da comunidade, apoiar e desenvolver projetos sociais, científicos e culturais, principalmente na área de ensino básico e saúde; apoiar os projetos ou iniciativas em andamento, sustentados ou patrocinados por entidades qualificadas segundo o "Programa Itaú Social". Além disso o Itaú Unibanco é sócio-fundador e mantenedor do Instituto Itaú Cultural - IIC, uma entidade cujo objetivo é a promoção e preservação da herança cultural brasileira.

b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Os honorários atribuídos no período aos Administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são compostos conforme segue:

	30/09/2011	30/09/2010
Remuneração	230.481	188.200
Conselho de Administração	3.196	2.480
Administradores	227.285	185.720
Participações no Lucro	163.356	168.500
Conselho de Administração	1.000	2.500
Administradores	162.356	166.000
Contribuições aos Planos de Aposentadoria	4.416	7.148
Conselho de Administração	122	455
Administradores	4.294	6.693
Plano de Pagamento em Ações - Administradores	95.509	80.192
Total	493.762	444.040

As informações referentes a plano de outorga de opções de ações, benefícios a empregados e benefícios pós-emprego encontram-se detalhadas nas Notas 16f IV e 19, respectivamente.

NOTA 18 - VALOR DE MERCADO

As demonstrações contábeis são elaboradas com base em critérios contábeis, que pressupõem a continuidade normal das operações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e de suas controladas.

O valor contábil relativo a cada instrumento financeiro, constante ou não do balanço patrimonial, quando comparado com o valor que se poderia obter na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros ajustados com base na taxa de juros vigente no mercado, aproxima-se do seu correspondente valor de mercado, ou este não é disponível, exceto para os incluídos em:

	CONTÁBIL		MERCADO		Lucro (Prejuízo) Não Realizado (3)			
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010	Em Resultado		No Patrimônio Líquido	
					30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	21.830.736	13.552.344	21.861.106	13.566.631	30.370	14.287	30.370	14.287
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	185.584.204	139.690.093	186.178.883	140.285.123	<u>1.134.810</u>	<u>1.312.904</u>	<u>594.679</u>	<u>595.030</u>
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda					529.114	704.425	-	-
Ajuste de Títulos Mantidos até o Vencimento					605.696	608.479	594.679	595.030
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	310.560.158	254.156.423	310.790.972	254.944.667	230.814	788.244	230.814	788.244
Investimentos								
BM&FBovespa	58.107	58.107	395.734	637.045	337.627	578.938	337.627	578.938
BPI	317.775	725.951	317.775	613.373	-	(112.578)	-	(112.578)
Cetip S.A.	17.188	34.682	202.229	368.269	185.041	333.587	185.041	333.587
Redecard S.A.	582.280	539.030	8.614.025	8.832.740	8.031.745	8.293.710	8.031.745	8.293.710
Serasa S.A.	268.122	244.817	647.508	639.621	<u>379.386</u>	<u>394.804</u>	<u>379.386</u>	<u>394.804</u>
Da Controladora	177.377	161.959	556.763	556.763	379.386	394.804	379.386	394.804
Do Minoritário (1)	90.745	82.858	90.745	82.858	-	-	-	-
Captações de Recursos e Obrigações por Empréstimos (2)	194.036.103	148.640.798	194.239.512	148.875.417	(203.409)	(234.619)	(203.409)	(234.619)
Dívidas Subordinadas (Nota 10f)	38.366.648	33.683.469	38.511.494	33.812.224	(144.846)	(128.755)	(144.846)	(128.755)
Ações em Tesouraria	1.704.137	720.980	1.705.387	1.233.247	-	-	1.250	512.267
Total Não Realizado					9.981.538	11.240.522	9.442.657	11.034.915

(1) A parcela de participação detida pelos minoritários não afeta o resultado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;

(2) Captações de Recursos são representadas por Depósitos Interfinanceiros, a Prazo, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Empréstimos;

(3) Não considera os efeitos fiscais correspondentes.

Para a obtenção dos valores de mercado dos Instrumentos Financeiros, são adotados os seguintes critérios:

- Aplicações em Depósitos Interfinanceiros pelo valor nominal atualizado até a data do vencimento, descontado a valor presente às taxas de mercado futuro de juros e de swaps para títulos prefixados, e às taxas no mercado dos títulos de renda fixa, obtidas no fechamento da BM&F na data do balanço, para títulos pós-fixados;
- Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos, conforme regras estabelecidas através das Circulares nº 3.068, de 08/11/2001, e nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN, estão registrados pelo seu valor de mercado, exceto os classificados como Mantidos até o Vencimento. Títulos públicos alocados nesta categoria tem seu valor de mercado calculado com base em taxas coletadas junto ao mercado, validadas através da comparação com informações fornecidas pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Financeiro (ANDIMA). Títulos privados incluídos nesta categoria têm seu valor de mercado calculado por critério semelhante ao adotado para Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, descrito acima;
- Operações de Crédito com prazos superiores a 90 dias, quando disponível, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço, considerando, inclusive, os efeitos de operações de *hedge* (contratos de swap);
- Investimentos - nas empresas BPI, Redecard S.A., BM&FBovespa e Visa Inc. pelo valor das ações nas bolsas de valores e na Serasa S.A. pelo valor da última negociação ocorrida;
- Depósitos Interfinanceiros e a Prazo, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior, quando disponíveis, com base no valor presente de fluxos de caixa futuros descontados às taxas de mercado obtidas no fechamento da BM&F na data do balanço;
- Dívidas Subordinadas, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros prefixados ou pós-fixados em moeda estrangeira, descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço e considerando o risco de crédito do emissor. Os fluxos de caixa pós-fixados são estimados a partir das curvas de juros das praças de indexação;
- Ações em Tesouraria, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, pela cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.

NOTA 19 - BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Nos termos da Deliberação nº 600, de 07/10/2009 da CVM, apresentamos a seguir as políticas praticadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas quanto aos benefícios a empregados, bem como os procedimentos contábeis adotados:

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e algumas de suas subsidiárias patrocinam planos na modalidade de benefício definido e de contribuição variável, que tem por finalidade básica a concessão de benefício que, em geral, se dá na forma de renda vitalícia, podendo haver conversão em pensão por morte de acordo com o regulamento do plano. Também patrocinam planos de modalidade de contribuição definida, cujo benefício é apurado com base no saldo acumulado na data da elegibilidade, conforme regulamento de cada plano, o qual não requer cálculo atuarial.

Os funcionários contratados até 31 de julho de 2002, origem Itaú, e até 27 de fevereiro de 2009, origem Unibanco, são beneficiados pelo planos acima referidos. Para os funcionários contratados após as referidas datas os mesmos contam com a opção de participar voluntariamente de um plano de contribuição definida (PGBL), administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A.

a) Descrição dos Planos

Os ativos dos planos estão investidos em fundos separados, com o objetivo exclusivo de prover benefícios aos funcionários elegíveis, e são mantidos de forma independente do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Esses fundos são mantidos por entidades fechadas de previdência complementar (EFPC's) com estrutura jurídica e legal independente, conforme detalhado a seguir:

Entidade	Plano de Benefício
Fundação Itaubanco	Plano de Aposentadoria Complementar - PAC (1) Plano de Benefício Franprev - PBF (1) Plano de Benefício 002 - PB002 (1) Plano Básico Itaulam - PBI (1) Plano Suplementar Itaulam - PSI (2) Plano Itaubanco CD (3) (4)
Fundação Bemgeprev	Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia - ACMV (1)
Funbep Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano de Benefícios Funbep I (1) Plano de Benefícios Funbep II (2)
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco Beg - Prebeg Itaú Fundo Multipatrocinado	Plano de Benefícios Prebeg (1) Plano BD Itaú (1) Plano CD Itaú (2)
Múltipla - Multiempresas de Previdência Complementar	Plano de Aposentadoria Redecard Básico (1) Plano de Aposentadoria Redecard Suplementar (2)
Itaubank Sociedade de Previdência Privada	Plano de Aposentadoria Itaubank (3)
UBB-PREV - Previdência Complementar	Plano de Previdência Unibanco (3) Plano Básico (1) Plano IJMS (1)
Banorte Fundação Manoel Baptista da Silva de Seguridade Social	Plano de Benefícios II (1)

(1) Plano de modalidade de benefício definido;

(2) Plano de modalidade de contribuição variável;

(3) Plano de modalidade de contribuição definida;

(4) O Plano Itaubanco CD foi instituído em decorrência da cisão parcial do PAC e foi oferecido exclusivamente aos participantes deste plano, que não estejam recebendo benefício de aposentadoria pelo PAC. Os participantes que não ingressaram no Plano Itaubanco CD e os participantes assistidos do PAC permaneceram no referido plano, sem solução de continuidade, mantendo-se os direitos adquiridos. Conforme estabelecido no regulamento do Plano Itaubanco CD o prazo para transação e novação encerrou em 08/05/2010.

b) Planos de Benefício Definido

I - Principais Premissas Utilizadas na Avaliação Atuarial dos Planos de Aposentadoria

	2011	2010
Taxa de Desconto (1)	9,72% a.a.	10,24% a.a.
Taxa de Retorno Esperado dos Ativos	12,32 % a.a.	12,32% a.a.
Tábua de Mortalidade (2)	AT-2000	AT-2000
Rotatividade (3)	Exp.Itaú 2003/2004	Exp.Itaú 2003/2004
Crescimentos Salariais Futuros	7,12 % a.a.	7,12% a.a.
Crescimentos Benef. Previd. Social / Planos	4,00 % a.a.	4,00% a.a.
Inflação	4,00 % a.a.	4,00% a.a.
Método Atuarial (4)	Cred.Unit.Projet.	Cred.Unit.Projet.

(1) Na apuração dos valores na data base 01/01/2010 adotou-se taxa de desconto de 10,24%a.a.

(2) As tábuas de mortalidade adotadas correspondem àquelas divulgadas pela SOA – “Society of Actuaries”, entidade americana correspondente ao IBA – Instituto Brasileiro de Atuária, que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas. A expectativa de vida em anos pela tábua de mortalidade AT-2000 para os participantes assistidos com 55 anos é de 27 e de 31 para homens e mulheres, respectivamente.

(3) A premissa de rotatividade é baseada na experiência efetiva da massa de participantes ativos vinculados ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as quais resultaram em média 1,2 % a.a. na experiência 2003/2004;

(4) No método atuarial do Crédito Unitário Projetado, a reserva matemática é definida pelo valor atual do benefício projetado multiplicado pela razão entre o tempo de serviço atingido na data de avaliação e o tempo de serviço que será atingido na data da concessão do benefício. O custeio é determinado tomando-se o valor atual do benefício projetado distribuído ao longo dos anos de atividade de cada participante.

A principal diferença entre as premissas acima e as adotadas na apuração do passivo atuarial dos planos de benefício definido, para efeito de registro no balanço das Entidades Fechadas de Previdência Complementar que os administram, é o método atuarial. Para esta finalidade é adotado o método agregado, pelo qual a reserva matemática é definida pela diferença entre o valor atual do benefício projetado e o valor atual das contribuições futuras, observando a metodologia estabelecida na respectiva nota técnica atuarial.

II -Gestão dos Ativos dos Planos de Benefício Definido

A gestão dos recursos das EFPCs tem o objetivo geral de buscar o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações previdenciárias, através da superação das metas atuariais.

Em relação aos recursos garantidores das reservas matemáticas, a gestão deve assegurar a capacidade de pagamento de benefícios no longo prazo, imunizando os riscos de descasamento entre ativos e passivos por plano de previdência.

A alocação dos ativos dos planos em 30 de Setembro de 2011 e a meta de alocação para 2011, por categoria de ativo, são as seguintes:

Categorias	Posição 30/09/2011	Posição 30/09/2010	% Alocação		
			30/09/2011	30/09/2010	Meta 2011
Títulos de Renda Fixa	10.224.817	8.375.753	87,82%	78,32%	53% a 100%
Títulos de Renda Variável	992.687	1.926.602	8,53%	18,02%	0% a 25%
Investimentos Estruturados	12.751	14.270	0,11%	0,13%	0% a 10%
Investimentos no Exterior	-	4.564	0,00%	0,04%	0% a 3%
Imóveis	345.363	350.277	2,97%	3,28%	0% a 4%
Empréstimos a participantes	23.014	22.954	0,20%	0,21%	0% a 5%
Outros Realizáveis	44.809	-	0,37%	0,00%	0% a 3%
Total	11.643.441	10.694.420	100,00%	100,00%	

Os ativos do planos de benefícios definidos incluem ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, de sua principal controladora (ITAÚSA) e de controladas desta, com um valor justo de R\$ 505.297 (R\$ 1.010.496 em 30/09/2010), e imóveis alugados a empresas do conglomerado, com um valor justo de R\$ 296.931 (R\$ 306.886 em 30/09/2010).

O rendimento esperado para as carteiras de ativos dos planos de benefícios está baseado nas projeções de retorno para cada um dos segmentos acima discriminados. Para o segmento de renda fixa foram utilizadas as taxas de juros dos títulos de longo prazo contidos nas carteiras e as taxas de juros praticadas pelo mercado por ocasião do fechamento do balanço. Para o segmento de renda variável foram utilizadas as expectativas retorno de 12 meses do mercado para esse segmento. Para o segmento de bens imóveis foram utilizados os fluxos de recebimento de aluguéis esperados para os próximos 12 meses. Para todos os segmentos foram utilizados como base as posições de carteira na data do fechamento do balanço.

III- Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

Apresenta-se a seguir a apuração do montante líquido reconhecido no balanço patrimonial:

	30/09/2011	30/09/2010
1- Ativos líquidos dos planos	11.643.441	10.694.420
2- Passivos atuariais	(10.106.711)	(8.930.220)
3- Superveniência (1-2)	1.536.730	1.764.200
4- Restrição do Ativo (*)	(1.215.740)	(1.334.219)
5- Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial (3-4)	320.990	429.981
Valor Reconhecido no Ativo	443.570	557.921
Valor Reconhecido no Passivo	(122.580)	(127.940)

(*) Corresponde ao excedente do valor presente do benefício econômico disponível, em conformidade com o item 58 da Deliberação 600 da CVM.

Em conformidade com a isenção prevista na Deliberação 647 da CVM, os ganhos e perdas acumulados até 01/01/2010 foram reconhecidos no Patrimônio Líquido, líquido dos efeitos fiscais e considerando os ajustes de controlada, os ganhos e perdas atuariais do período de 01/01 a 30/09/2011 foram reconhecidos no resultado na rubrica "Despesas Gerais e Administrativas".

IV- Evolução dos Ativos Líquidos, dos Passivos Atuariais e da Superveniência

	30/09/2011			30/09/2010		
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Superveniência	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Superveniência
Valor Presente Início do Período	11.167.828	(9.815.180)	1.352.648	14.757.268	(11.180.214)	3.577.054
Efeitos Cisão Parcial do PAC (1)	-	-	-	(5.147.142)	2.709.982	(2.437.160)
Inclusão Plano Redecard	60.817	(55.897)	4.920	-	-	-
Rendimentos Esperados dos Ativos(3)	771.356	-	771.356	1.038.020	-	1.038.020
Custo Serviço Corrente	-	(70.729)	(70.729)	-	(63.837)	(63.837)
Custo dos Juros	-	(700.627)	(700.627)	-	(718.636)	(718.636)
Benefícios Pagos	(421.701)	421.701	-	(398.243)	398.243	-
Contribuições Patrocinadora	22.713	-	22.713	19.961	-	19.961
Contribuições Participantes	6.645	-	6.645	24.864	-	24.864
Ganho/(Perda) Atuarial (2) (3)	35.783	114.021	149.804	399.692	(75.758)	323.934
Valor Presente Final do Período	11.643.441	(10.106.711)	1.536.730	10.694.420	(8.930.220)	1.764.200

(1) Corresponde ao efeito da cisão parcial do PAC e criação do Plano Itaubanco CD, cujo processo de migração resultou em redução e liquidação parcial das obrigações do PAC. O evento de redução que implicou na diminuição da obrigação e consequentemente dos passivos atuariais ocorreu em 31 de dezembro de 2009 e já se encontra ajustado no saldo de abertura (01 de janeiro de 2010). Em 31 de março de 2010, os participantes do PAC que optaram pela migração voluntária para o Plano Itaubanco CD tiveram todas as suas obrigações liquidadas pelo PAC por meio de um aporte inicial de ativos anteriormente detidos pelo PAC para as contas individuais correspondentes no Plano Itaubanco CD. O PAC não é mais responsável por quaisquer obrigações de benefícios de aposentadoria no âmbito do PAC referentes a esses participantes. Após a liquidação parcial do PAC, os ativos foram transferidos do PAC para o Plano Itaubanco CD.

(2) Os ganhos apresentados no Ativo Líquido correspondem aos rendimentos obtidos acima da taxa de retorno esperada nos ativos.

(3) O valor do retorno real dos ativos foi de R\$ 807.132 (R\$1.437.712 em 30/09/2010).

V- Total das Receitas e (Despesas) reconhecidas no Resultado do Exercício

O total das Despesas reconhecidas nos Planos de Benefícios Definidos inclui os seguintes componentes para:

	30/09/2011	30/09/2010
Custo do Serviço Corrente	(70.729)	(63.837)
Custo de Juros	(700.627)	(718.636)
Retorno Esperado sobre os Ativos do Plano	771.356	1.038.020
Efeitos Cisão Parcial do PAC	-	(2.437.160)
Efeito na restrição do Ativo	(107.062)	1.699.220
Ganho/(Perda) no Exercício	149.804	323.934
Contribuições de Participantes	6.645	24.864
Total das Receitas e (Despesas) reconhecidas no Resultado do Exercício	49.387	(133.595)

No período, as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 22.713 (R\$ 19.961 em 30/09/2010). A taxa de contribuição é crescente em função do rendimento do participante.

Em 2011, a expectativa de contribuição aos planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING é de R\$ 37.155.

c) Planos de Contribuição Definida

Os Planos de Contribuição Definida possuem fundos previdenciais formados pela parcela das contribuições das patrocinadoras não incluídas no saldo de conta dos participantes pela perda da elegibilidade a um benefício pelo plano, bem como de recursos oriundos dos processos de migração de planos de modalidade de benefício definido. O fundo será utilizado para os aportes e contribuições futuras às contas individuais dos participantes de acordo com as regras do regulamento do respectivo plano de benefícios.

O montante reconhecido em 30/09/2011 no ativo é de R\$ 1.171.809 (R\$ 1.094.627 em 30/09/2010)

O total das receitas reconhecidas nos Planos de Contribuição definidas inclui os seguintes componentes para:

	30/09/2011	30/09/2010
Efeito cisão parcial do PAC	-	1.476.743
Aportes/Contribuições	(99.837)	(76.167)
Ganho/Perda Atuarial	20.220	119.439
Efeito na Restrição do Ativo	82.259	(553.085)
Total das Receitas reconhecidas no Resultado do Exercício	2.642	966.930

Em conformidade com a isenção prevista na Deliberação 647 da CVM, os ganhos e perdas acumulados até 01/01/2010 foram reconhecidos no Patrimônio Líquido, líquido dos efeitos fiscais e considerando os ajustes de controlada, os ganhos e perdas atuariais do período de 01/01 a 30/09/2011 foram reconhecidos no resultado na rubrica "Despesas Gerais e Administrativas".

No período as contribuições para os planos de contribuição definida, inclusive PGBL, totalizaram R\$ 128.033 (R\$ 99.837 em 30/09/2011), sendo R\$ 108.177 (R\$ 76.167 em 30/09/2010) oriundos dos fundos previdenciais.

d) Outros Benefícios Pós Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas subsidiárias não oferecem outros benefícios pós emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisição firmados pelo Itaú Unibanco Holding, nos prazos e condições estabelecidos, em que patrocinam total ou parcialmente planos de saúde para massas específicas de ex-funcionários e beneficiários.

I- Movimentação

Com base no relatório preparado por atuário independente, as variações nas obrigações por estes outros benefícios projetados e os montantes reconhecidos no passivo do balanço patrimonial do Itaú Unibanco Holding, são os seguintes:

	30/09/2011	30/09/2010
No Início do Exercício	(105.335)	(100.280)
Custo de Juros	(7.476)	(7.496)
Benefícios Pagos	4.239	3.935
Ganho/(Perda) Atuarial	1.147	(1)
No Final do Exercício	(107.425)	(103.842)

Em conformidade com a isenção prevista na Deliberação 647 da CVM, os ganhos e perdas acumulados até 01/01/2010 foram reconhecidos no Patrimônio Líquido, líquido dos efeitos fiscais e considerando os ajustes de controlada, os ganhos e perdas atuariais do período de 01/01 a 30/09/2011 foram reconhecidos no resultado na rubrica "Despesas Gerais e Administrativas".

II- Premissas e Sensibilidades 1%

Para apuração das obrigações por benefícios projetados além das premissas utilizadas para os planos de benefícios definidos (Nota 18b I), adota-se a premissa de crescimento do custo médico de 8,16% a.a..

Os pressupostos quanto às taxas relacionadas ao custo de assistência médica possuem um efeito significativo sobre os valores reconhecidos no resultado. A mudança de um ponto percentual nas taxas de custo de assistência médica teria os seguintes efeitos:

	Aumento de 1,0%	Redução de 1,0%
Efeito sobre o Custo de Serviço e o Custo de Juros	1.477	(1.137)
Efeito sobre o valor Presente da Obrigação	14.121	(11.394)

NOTA 20 - INFORMAÇÕES DE SUBSIDIÁRIAS NO EXTERIOR

	Agências no Exterior (1)		Consolidado Itau Argentina (2)		Itau Europa Consolidado (3)		Consolidado Cayman (4)		Consolidado Chile (5)		Consolidado Uruguai (6)		Banco Itau Paraguay		Demais Empresas no Exterior (7)		Consolidado no Exterior (8)		
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010	
Ativo																			
Circulante e Realizável a Longo Prazo																			
Disponibilidades	2.318.241	1.183.248	158.992	111.374	1.964.259	1.488.384	3.637.635	2.883.370	653.619	353.917	856.270	446.614	344.445	158.695	885.576	1.705.101	6.069.404	4.533.963	
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	18.789.431	8.173.749	246.413	160.539	1.021.853	2.408.771	6.298.526	3.784.826	3.393	38.899	865.983	598.609	31.521	61.719	839.647	10.139	19.074.741	9.244.032	
Títulos e Valores Mobiliários	42.267.534	23.348.788	159.079	217.922	1.819.148	1.448.330	4.621.626	5.821.801	1.821.636	1.748.280	309.602	848.010	492.008	269.225	9.452	1.278	50.765.259	31.740.441	
Operações de Crédito, Arrend. Mercantil e Outros Créditos	27.206.884	22.293.563	2.021.487	1.337.190	7.055.436	5.260.225	283.689	593.637	11.287.654	8.615.629	1.935.514	1.200.782	2.110.738	1.280.063	5.642	3.021	51.819.464	40.156.579	
Carteira de Câmbio	32.692.272	18.789.211	27.415	53.957	2.404.693	1.847.018	693.007	623.379	348.868	449.259	7.359	19.989	99.949	56.887	-	-	34.958.843	21.306.222	
Outros Ativos	1.628.381	1.009.586	461.363	336.817	220.920	212.712	1.141.761	2.520.408	409.616	290.583	632.274	372.677	531.809	335.368	114.937	142.957	4.905.838	5.173.095	
Permanente																			
Investimentos	21.733	714.137	3.201	2.346	159.581	372.339	45.288	38.812	1.576	1.087	1.053	351	922	732	168.359	386.884	354.974	766.508	
BPI (Nota 15a II)	-	-	-	-	155.709	370.235	-	-	-	-	-	-	-	-	162.065	355.716	317.774	725.951	
Demais Investimentos	21.733	714.137	3.201	2.346	3.872	2.104	45.288	38.812	1.576	1.087	1.053	351	922	732	6.294	31.168	37.200	40.557	
Imobilizado e Intangível	17.608	22.188	102.209	53.982	179.755	182.615	2.618	2.201	270.686	201.837	25.960	20.121	22.925	14.648	39.178	19.281	660.940	516.914	
Total	124.942.084	75.534.470	3.180.159	2.274.127	14.825.645	13.220.394	16.724.150	16.268.434	14.797.048	11.699.491	4.634.015	3.507.153	3.634.317	2.177.337	2.062.791	2.268.661	168.609.463	113.437.754	
Passivo																			
Circulante e Exigível a Longo Prazo																			
Depósitos	41.544.416	22.504.545	2.363.354	1.744.432	6.070.018	6.248.228	2.372.347	1.628.653	8.912.251	7.085.322	3.700.577	2.709.817	2.623.930	1.612.810	-	18	54.812.872	34.165.269	
Depósitos a Vista	6.679.898	7.573.842	577.792	469.999	2.721.819	2.621.268	1.048.074	1.043.086	1.597.620	1.273.840	2.102.730	1.490.834	878.753	561.895	-	-	10.849.027	10.642.566	
Depósitos de Poupança	-	-	657.398	461.805	-	-	-	-	-	-	1.265.966	838.648	1.156.369	795.189	-	-	3.079.732	2.095.642	
Depósitos Interfinanceiros	2.214	2.556.857	76.891	58.874	1.667.839	1.464.557	-	256.473	6	6	9.110	9.617	-	-	-	1.139.679	222.421		
Depósitos a Prazo	34.862.304	12.373.846	1.051.273	753.754	1.680.360	2.162.403	1.324.273	329.094	7.314.625	5.811.476	322.771	370.718	588.808	255.726	-	18	39.744.434	21.204.640	
Captações no Mercado Aberto	8.414.344	5.958.351	81.119	87.301	-	-	1.676.686	1.397.669	108.539	121.906	-	-	-	-	-	-	9.206.344	6.546.028	
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	6.812.903	2.178.411	-	-	3.017.885	2.478.028	2.950.553	3.095.879	1.227.095	1.013.984	-	-	-	-	-	-	14.004.426	8.746.068	
Obrigações por Empréstimos	14.270.037	8.837.395	109.471	34.879	574.433	647.856	53.227	55.748	1.234.766	589.873	39.761	33.725	247.002	106.558	31.691	375.792	16.529.753	10.306.614	
Instrumentos Financeiros Derivativos	2.368.038	1.592.617	4.479	480	846.187	220.337	831.821	1.234.578	302.958	198.889	794	6.503	-	-	-	-	3.698.694	1.904.760	
Carteira de Câmbio	32.777.979	18.784.176	27.409	53.935	2.409.869	1.798.913	675.542	623.670	348.190	447.183	7.348	22.200	96.215	57.618	-	-	35.027.835	21.254.217	
Outras Obrigações	6.425.303	5.984.129	247.514	203.679	468.990	380.442	1.061.412	1.045.703	775.646	847.131	520.935	444.586	235.448	115.456	112.092	137.268	9.556.314	9.060.928	
Resultado de Exercícios Futuros	49.936	7.400	-	-	23.809	15.942	132	244	7.318	2.236	2.945	-	108	66	2.045	1.852	86.294	27.738	
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	-	-	45.170	821	63	37	-	28	163	134	-	-	-	-	4	8	260	274	
Patrimônio Líquido																			
Capital Social e Reservas	10.858.053	8.777.581	280.228	150.772	1.499.562	1.353.807	7.078.513	7.203.278	1.781.997	1.265.863	312.172	245.430	327.439	229.869	2.064.990	1.714.990	24.195.475	20.193.749	
Resultado do Período	1.421.075	909.865	21.415	(2.172)	(85.171)	76.804	23.917	(16.416)	98.125	126.970	49.483	44.892	104.175	54.960	(148.031)	38.733	1.491.106	1.232.109	
Total	124.942.084	75.534.470	3.180.159	2.274.127	14.825.645	13.220.394	16.724.150	16.268.434	14.797.048	11.699.491	4.634.015	3.507.153	3.634.317	2.177.337	2.062.791	2.268.661	168.609.463	113.437.754	
Demonstração do Resultado																			
Receitas da Intermediação Financeira	1.656.803	1.407.962	222.532	177.259	203.177	248.650	229.588	161.121	627.731	530.990	130.277	111.109	199.932	123.311	21.216	(11.785)	3.196.069	2.722.537	
Despesas da Intermediação Financeira	(391.303)	(435.301)	(62.939)	(51.004)	(80.477)	(168.036)	(153.172)	(158.809)	(315.044)	(176.140)	(9.199)	(7.945)	(40.608)	(22.251)	(2.627)	(4.879)	(970.138)	(982.857)	
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	164.185	(65.046)	(12.920)	(10.466)	2.717	16.739	-	-	(61.668)	(75.735)	(17.263)	(11.269)	(15.948)	(6.303)	(2.879)	(2.779)	56.224	(154.859)	
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	1.429.685	907.615	146.673	115.789	125.417	97.353	76.416	2.312	251.019	279.115	103.815	91.895	143.376	94.757	15.710	(19.443)	2.282.155	1.584.821	
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(1.023)	14.351	(152.355)	(124.994)	(173.746)	(173.746)	21.285	(51.170)	(17.669)	(134.187)	(120.672)	(32.104)	(28.964)	(25.144)	(31.613)	(145.256)	73.467	(705.641)	
Resultado Operacional	1.428.662	921.966	(5.682)	(9.205)	(48.329)	118.638	25.246	(15.357)	116.832	158.443	71.711	62.931	118.232	63.144	(129.546)	54.024	1.576.514	1.352.877	
Resultado Não Operacional	(7.499)	(11.981)	40.202	7.217	3.432	(149)	239	-	570	(5.331)	91	(29)	(1.586)	314	1.128	(735)	35.420	(10.696)	
Resultado Antes da Tributação s/ Lucros e Participações	1.421.163	909.985	34.520	(1.988)	(44.897)	118.489	25.485	(15.357)	117.402	153.112	71.802	62.902	116.646	63.458	(128.418)	53.289	1.611.934	1.342.181	
Imposto sobre a Renda	(88)	(120)	(5.211)	-	(36.845)	(38.775)	-	-	(19.257)	(26.128)	(22.319)	(18.010)	(12.471)	(8.498)	(19.615)	(14.557)	(115.806)	(106.087)	
Participações Estatutárias no Lucro	-	-	-	-	(3.429)	(2.911)	(1.568)	(1.061)	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.997)	(3.972)	
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	-	-	(7.894)	(184)	-	1	-	2	(20)	(14)	-	-	-	-	2	1	(25)	(13)	
Lucro (Prejuízo) Líquido	1.421.075	909.865	21.415	(2.172)	(85.171)	76.804	23.917	(16.416)	98.125	126.970	49.483	44.892	104.175	54.960	(148.031)	38.733	1.491.106	1.232.109	

(1) Itau Unibanco S.A. - Agência Grand Cayman, New York, Tokyo e Nassau Branch, Banco Itau-BBA S.A. - Nassau Branch, Sucursal Uruguai, Itau Unibanco Holding S.A. - Agência Grand Cayman e Unibanco Agência Grand Cayman;

(2) Banco Itau Argentina S.A./Itau Asset Management S.A./Sociedad de Fondos Comunes de Inversión, Intrust Servicios Inmobiliarios S.A.C.I. e Itau Sociedad de Bolsa S.A.

(3) IPI - Itau Portugal Investimentos, SGPS Lda, (49%), Itau Europa - Investimentos, SGPS Lda, Itau Europa, SGPS Lda, Itau BBA International, S.A., Itau BBA International (Cayman) Ltd., Banco Itau Europa Luxembourg S.A., BIE Cayman, Ltd., Banco Itau Europa International, Itau Bank & Trust Bahamas Ltd. (nova denominação social de Bie Bank & Trust Bahamas Ltd.), Itau Europa Securities Inc., BIE Directors Ltd, BIE Nominees, Ltd., Kennedy Director International Services S.A., Federal Director International Services, S.A., Bay State Corporation Limited e Cape Ann Corporation Limited; Banco Itau Suisse S.A.; apenas em 30/09/2010, BIEL Holdings AG, Fin Trade, Itau Europa Luxembourg Advisory Hold Company S.A., BIEL Fund Management Company S.A. e Itau Madeira Investimentos SGPS Lda.

(4) Itau Bank Ltd., ITB Holding Ltd., Jasper International Investment LLC, Unibanco Cayman Bank Ltd., Itau Bank & Trust Cayman Ltd. (nova denominação social de Unicorp Bank & Trust Ltd.), Unibanco Securities, Inc, Itau USA Asset Management, Uni-Investments Inter, Corp., Unipart Partic. Internac. Ltd., Rosefield Finance Ltd. e UBT Finance S.A.; apenas em 30/09/2010, BFB Overseas N.V, BFB Overseas Cayman, Ltd., e UBB Delaware I LLC.

(5) Itau Chile Holdings, Inc., BICSA Holdings LTD., Banco Itau Chile S.A., Itau Chile Inversiones, Servicios Y Administración S.A., Itau Chile Corredor de Bolsa Ltda., Itau Chile Corredora de Seguros Ltda., Itau Chile Administradora General de Fondos S.A., Itau Chile Securitizadora S.A., Recuperadora de Créditos Ltda e Itau Chile Companhia de Seguros de Vida S.A. apenas em 30/09/2011 MCC Asesorias Limitada e MCC Securities INC.

(6) ACO Ltda., Banco Itau Uruguay S.A., OCA Casa Financiera S.A., OCA S.A e Unión Capital AFAP S.A.

(7) Alinco Americas Madeira, SGPS, Soc. Unipessoal Ltda., Zux Cayman Company Ltd., Topaz Holding Ltd., United Corporate Services Inc (nova denominação social de Itau USA Inc), Itau International Investment LLC, Albarus S.A., Banco Del Paraná S.A., Garnet Corporation, Itau Global Asset Management, Mundostar S.A., Karen International Ltd., Nevada Woods S.A., Itau Asia Securities Ltd., Libero Trading International Ltd., IPI - Itau Portugal Investimentos, SGPS Lda, (51%), Itau BBA USA Securities Inc., Itau Midde East Limited (nova denominação social de Itau Middle East Securities Limited), Unipart ICB Investments, S.L., Tarjetas Unisoluciones S. A. de Capital Variable, Proserv - Promociones Y Servicios S.A. de C. V., Itau BBA UK Securities Limited, Itau Japan Asset Management Ltd. Itau (Beijing) Investment Consultancy Limited; apenas em 30/09/2011: Itau UK Asset Management Limited e Itau BBA SAS; apenas em 30/09/2010: Zux SGPS Lda., Agate SARL, Amethyst Holding Ltd., Spinel Corporation e Tanzanite Corporation.

(8) Os dados do consolidado no exterior apresentam saldos líquidos das eliminações de consolidação.

NOTA 21 – GERENCIAMENTO DE RISCO

A identificação de riscos tem como objetivo mapear os eventos de risco de natureza interna e externa que possam afetar as estratégias das unidades de negócio e de suporte e o cumprimento de seus objetivos, com possibilidade de impactos nos resultados, no capital e na liquidez do banco.

O controle de risco é considerado pelo Itaú Unibanco Holding como instrumento essencial para a otimização do uso do capital e a seleção das melhores oportunidades de negócios, visando obter a melhor relação Risco x Retorno.

O gerenciamento de risco no Itaú Unibanco é o processo onde:

- São identificados e medidos os riscos existentes e potenciais das operações do banco;
- São aprovadas políticas, procedimentos e metodologias de gestão e controle de riscos consistentes com as orientações do Conselho de Administração e as estratégias do banco;
- A carteira de risco do banco é administrada vis-à-vis as melhores relações risco-retorno.

Este processo permeia toda a da instituição, com total envolvimento da alta administração, que por meio de comissões, define os objetivos globais que são mensurados sob a forma de metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle, por sua vez, apoiam a administração do banco através dos processos de monitoramento e análise de risco.

A estrutura organizacional de gerenciamento de riscos do Itaú Unibanco está de acordo com as recomendações do Comitê da Basileia. A estrutura de controle dos riscos de Mercado, Crédito, Liquidez, Operacional e de Subscrição é centralizada no Itaú Unibanco visando a assegurar que os riscos do conglomerado estão sendo administrados de acordo com as políticas e os procedimentos estabelecidos. O objetivo do controle centralizado é prover à alta administração uma visão global das exposições do conglomerado aos riscos, de forma a otimizar e agilizar as decisões corporativas.

Cumpra a essa estrutura acompanhar as demandas regulatórias feitas à instituição líder do conglomerado. O Itaú Unibanco administra sistemas de informática proprietários para completo atendimento às normas de reserva de capital para as parcelas de capital, conforme determinações e modelos do BACEN. Também coordena as ações para verificação da aderência aos requisitos qualitativos e quantitativos estabelecidos pelas autoridades competentes para observação do capital mínimo exigido. Maiores detalhes sobre o gerenciamento de riscos podem ser consultados no *site* de www.itaunibanco.com.br/ri, na seção Governança Corporativa/ Gerenciamento de Riscos – Circular 3.477.

I - Risco de Mercado

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (*commodities*).

A gestão de riscos de mercado é o processo pelo qual a instituição monitora e controla os riscos de variações nas cotações de mercado dos instrumentos financeiros, objetivando a otimização da relação risco-retorno, valendo-se de estrutura de limites, modelos e ferramentas de gestão adequados.

O controle de risco de mercado realizado pelo Itaú Unibanco Holding abrange todos os instrumentos financeiros constantes nas carteiras das empresas sob sua responsabilidade. Neste sentido, a política de gerenciamento de Risco de Mercado do Itaú Unibanco encontra-se em linha com os princípios da Resolução nº 3.464 de 26 de junho de 2007 do Conselho Monetário Nacional (CMN), constituindo-se um conjunto de princípios que norteiam a estratégia da instituição no controle e gerenciamento de risco de mercado de todas as unidades de negócio e veículos legais do conglomerado.

O documento que detalha as diretrizes estabelecidas pela política interna de controle de risco de mercado pode ser visualizado no *site* www.itaunibanco.com.br/ri, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatório de Acesso Público - Risco de Mercado.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das áreas de negócios, responsável por executar as atividades diárias de mensuração, avaliação e reporte de risco por meio das unidades de controle estabelecidas nos veículos legais do conglomerado Itaú Unibanco. Além disso, a área independente realiza monitoramento, avaliação e reporte consolidado das informações de risco de mercado, visando fornecer subsídios para acompanhamento das comissões superiores e atendimento aos órgãos reguladores no Brasil e no exterior.

O processo de gestão e controle de risco de mercado é submetido a revisões periódicas, com objetivo de manter-se alinhado às melhores práticas de mercado e aderente aos processos de melhoria contínua no Itaú Unibanco Holding.

Os limites de risco de mercado estão estruturados de acordo com as diretrizes dadas pela Comissão Superior de Riscos (CSRisc), avaliando-se os resultados projetados, o tamanho do patrimônio e o perfil de risco de cada veículo, sendo definidos em termos das medidas de risco utilizadas na gestão. Esses limites são submetidos à aprovação da Comissão Superior de Tesouraria Institucional (CSTI).

O Itaú Unibanco utiliza limites de riscos caracterizados como limites superiores ou limites internos. Os limites superiores são os definidos pela CSRisc e CSTI e são monitorados pela área de controle de risco de mercado e reportados às comissões superiores. Os limites internos são definidos pelas comissões das unidades de controle e monitorados pelas respectivas áreas de controle de risco locais; entretanto, estão sujeitos ao cumprimento de limites superiores. Ambos os limites são monitorados diariamente.

As análises do risco de mercado são realizadas com base nas seguintes métricas:

- Valor em Risco Estatístico (VaR - Value at Risk): medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando horizonte de tempo e intervalo de confiança definidos;
- Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse): técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos e passivos do portfólio quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos);
- Alerta de Stop Loss: Perdas efetivas somadas ao prejuízo máximo potencial em cenários otimistas e pessimistas;
- Resultado a Realizar (RaR): avaliação da diferença entre valor com os juros apropriados e valor de mercado em determinada data, em cenário normal e em cenários estressados, refletindo assimetrias contábeis e expectativas de realização de resultado. É uma das medidas de risco utilizada para avaliar gerencialmente o risco da carteira de não-negociação (banking).

Adicionalmente às medidas de risco acima mencionadas, são analisadas medidas de sensibilidade e de controle de perdas. Entre elas, inclui-se:

- Análise de Descasamentos (gaps): exposição acumulada, por fator de risco, dos fluxos de caixa, expressos a valor de mercado, alocados nas datas de vencimento;
- Sensibilidade (DV01): impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa, quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base a.a. nas curvas futuras de juros ; e
- Perda Máxima (Stop Loss): limite máximo aceitável de perda que um dado portfólio classificado na carteira de negociação está autorizado a atingir.

Os limites e a exposição aos riscos de mercado são relativamente baixos quando comparados ao Patrimônio Líquido da instituição. Em setembro/11, o Itaú Unibanco apresentou um VaR Global Total de R\$ 163 milhões (R\$ 79 milhões em junho/11).

II - Risco de Crédito

O risco de crédito é a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

Em linha com os princípios da Resolução nº 3.721 de 30 de abril de 2009 do CMN, o Itaú Unibanco possui uma estrutura e uma política de gerenciamento do risco de crédito, aprovada pelo seu Conselho de Administração, aplicável às empresas e subsidiárias no Brasil e exterior.

O documento que expressa as diretrizes estabelecidas pela política interna de controle de risco de crédito pode ser visualizado no site www.itaunibanco.com.br/ri, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, [Relatório de Acesso Público - Risco de Crédito](#).

A gestão do risco de crédito do Itaú Unibanco objetiva maximizar a relação entre o risco e o retorno de seus ativos, mantendo-se a qualidade da carteira de crédito em patamares adequados aos segmentos de mercado em que esteja atuando. A estratégia é voltada para a criação de valor para seus acionistas em níveis superiores a um valor mínimo de retorno ajustado ao risco de cada negócio.

O Itaú Unibanco estabelece sua política de crédito com base em fatores internos, como os critérios de classificação de clientes, desempenho e evolução da carteira, níveis de inadimplência, taxas de retorno e o capital econômico alocado; e externos, relacionados ao ambiente econômico no Brasil e exterior, incluindo *market share*, taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação e variação do consumo.

O processo centralizado de validação e aprovação das políticas e modelos de crédito do Itaú Unibanco garante a sincronização das ações de crédito e a otimização das oportunidades de negócios. No varejo, as decisões são tomadas tendo como base modelos de *score*, que são continuamente acompanhados, por estrutura independente, avaliando-se o resultado de suas aplicações nas safras de concessão. No atacado, as propostas de crédito são analisadas caso a caso, utilizando um mecanismo de alçadas que garante a detalhada observação do risco das operações, bem como a necessária tempestividade e flexibilidade na sua aprovação.

Para proteger a instituição contra perdas decorrentes de operações de crédito, o Itaú Unibanco considera todos os aspectos determinantes do risco de crédito do cliente para definir o nível de provisões adequado ao risco incorrido em cada operação. Observa-se, para cada operação, a avaliação e classificação do cliente ou grupo econômico, a classificação da operação e a eventual existência de valores em atraso.

O Itaú Unibanco constitui provisão complementar a mínima requerida pelo BACEN, visando a garantir que o nível de provisionamento seja compatível ao modelo de perda esperada adotado na gestão de risco de crédito da instituição, baseado em modelos internos. Essa provisão é normalmente quantificada em função do comportamento histórico das carteiras de crédito, baseando-se na exposição, probabilidade de *default* e a recuperação esperada das operações.

III- Risco Operacional

O risco operacional consiste na possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição. Exclui-se desta definição o risco estratégico e o de reputação.

A crescente sofisticação do ambiente e dos negócios bancários e a evolução da tecnologia tornam mais complexos os perfis de risco das organizações, delineando com mais nitidez esta classe de risco, cujo gerenciamento, apesar de não ser prática nova, requer agora uma estrutura específica, distinta das tradicionalmente aplicadas aos riscos de crédito e de mercado.

Em linha com os princípios da Resolução nº 3.380 de 29 de junho de 2006 do CMN, o Itaú Unibanco definiu uma política de gerenciamento do risco operacional, aprovada pelo seu Conselho de Administração, e aplicável às empresas e subsidiárias no Brasil e exterior.

A política constitui um conjunto de princípios, procedimentos e instrumentos que proporcionam uma permanente adequação do gerenciamento à natureza e complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas.

A estrutura formalizada na política prevê os procedimentos para identificação, avaliação, monitoramento, controle, mitigação e comunicações relacionadas ao risco operacional, e os papéis e responsabilidades dos órgãos que participam dessa estrutura. Uma versão resumida da política pode ser acessada no site www.itaunibanco.com.br/ri, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatório de Acesso Público – Risco Operacional.

A partir de 1º de julho de 2008, entrou em vigor a legislação do BACEN obrigando as instituições financeiras a alocar capital para risco operacional. O Itaú Unibanco optou pela utilização da Abordagem Padronizada Alternativa e pretende passar a utilizar a Abordagem Avançada de Mensuração conforme o cronograma regulamentar do BACEN de candidatura à adoção do método avançado.

IV- Risco de Liquidez

O risco de liquidez é definido como a ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - descasamentos entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O gerenciamento do risco de liquidez busca utilizar as melhores práticas de maneira a evitar escassez de caixa e dificuldades em honrar os vencimentos a pagar.

O Itaú Unibanco possui estrutura dedicada ao monitoramento, controle e análise do risco de liquidez, utilizando-se de modelos de projeções das variáveis que afetam o fluxo de caixa e o nível de reserva em moeda nacional ou estrangeira.

Além disso, a instituição estabelece diretrizes e limites cujo cumprimento é analisado periodicamente em comitês técnicos e que visam a garantir uma margem de segurança adicional às necessidades mínimas projetadas, bem como a estratégia e os planos de contingência para situações de crise. As políticas de gestão de liquidez e os limites associados são estabelecidos com base em cenários prospectivos revistos periodicamente e nas definições da alta administração.

V- Risco de Subscrição

O risco de subscrição é o risco oriundo de uma situação econômica adversa que contraria tanto as expectativas da sociedade seguradora no momento da elaboração de sua política de subscrição quanto às incertezas existentes na estimativa das provisões.

Analogamente à Basileia II, a IAIS (*International Association of Insurance Supervisors*), orienta que as sociedades seguradoras possuam um sistema de gerenciamento de risco de forma a complementar o sistema de capital mínimo e de margem de solvência.

O controle centralizado do risco de subscrição é realizado pela área de controle de riscos segregada das unidades de negócios e da auditoria interna. É responsabilidade desta área, desenvolver modelos internos de mensuração de risco de subscrição, bem como gerar condições para validação e controle desses modelos. Cumpre à área de controle de riscos avaliar as alterações nas políticas e acompanhar o desempenho das carteiras de seguros, previdência e capitalização.

NOTA 22 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

a) **Política de Seguros** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas, apesar de possuírem reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

b) **Moedas Estrangeiras** - Os saldos patrimoniais, em reais, vinculados a moedas estrangeiras eram:

	30/09/2011	30/09/2010
Investimentos permanentes no exterior	25.686.576	21.425.858
Saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, inclusive derivativos	(45.630.403)	(36.793.638)
Posição Cambial Líquida	(19.943.827)	(15.367.780)

A posição cambial líquida, considerados os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a baixa exposição às flutuações cambiais.

c) **Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, através de suas controladas, administra Fundos de Privatização, de Renda Fixa, de Ações, de Ações Carteira Livre, Clubes de Investimentos e Carteira de Clientes e do Grupo, no Brasil e no exterior, classificados em contas de compensação, distribuídos conforme segue:

	Valor		Valor (*)		Quantidade de Fundos	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Fundos de Investimento	299.943.197	271.630.527	299.943.197	271.630.527	3.146	1.603
Renda Fixa	272.337.080	246.470.926	272.337.080	246.470.926	2.278	1.362
Ações	27.606.117	25.159.601	27.606.117	25.159.601	868	241
Carteiras Administradas	154.154.281	147.500.285	90.867.869	85.864.460	15.235	16.781
Clientes	92.862.662	79.850.022	79.309.333	70.295.110	15.166	16.705
Grupo Itaú	61.291.619	67.650.263	11.558.536	15.569.350	69	76
TOTAL	454.097.478	419.130.812	390.811.066	357.494.987	18.381	18.384

(*) Refere-se à distribuição após eliminação da dupla contagem relativa às aplicações das carteiras administradas em fundos de investimento.

d) **Recursos de Consórcios**

	30/09/2011	30/09/2010
Previsão Mensal de Recursos a Receber de Consorciados	68.664	48.930
Obrigações do Grupo por Contribuições	5.384.859	3.187.153
Consoiciados - Bens a Contemplar	5.061.196	2.972.975
Créditos à Disposição de Consorciados	424.627	319.611
(Em unidades)		
Quantidade de grupos administrados	720	664
Quantidade de Consorciados Ativos	195.043	150.512
Quantidade de Bens a Entregar a Consorciados	118.696	91.648

e) **Fundação Itaú Social** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os principais mantenedores da Fundação Itaú Social, que tem por objetivos: 1) gerir o “Programa Itaú Social”, que visa sistematizar a atuação em projetos de interesse da comunidade, apoiando ou desenvolvendo projetos sociais científicos e culturais, prioritariamente nas áreas de ensino fundamental e saúde; 2) apoiar projetos ou iniciativas em curso, sustentados ou patrocinados por entidades habilitadas no “Programa Itaú Social”; e 3) proporcionar alimentação e outros benefícios afins aos funcionários do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e demais empresas do conglomerado.

As doações efetuadas pelas empresas consolidadas atingiram R\$ 280 (R\$ 194 em 30/09/2010) durante o período, sendo que o patrimônio social da Fundação, atingiu R\$ 2.914.369 (R\$ 538.238 em 30/09/2010). A rentabilidade gerada pelos recursos aplicados será utilizada para viabilização dos seus objetivos.

f) **Instituto Itaú Cultural – IIC** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores do Instituto Itaú Cultural - IIC, entidade destinada ao incentivo, promoção e preservação do patrimônio cultural do País. Durante o período, as empresas consolidadas efetuaram doações ao IIC no montante de R\$ 43.000 (R\$ 36.917 de 01/01 a 30/09/2010).

g) **Instituto Unibanco** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores do Instituto Unibanco, entidade que tem por objeto apoiar projetos voltados para assistência social, em especial, a educação, a cultura, a promoção à integração ao mercado de trabalho e a defesa do meio ambiente, diretamente e/ou complementarmente por meio de instituições da sociedade civil.

h) **Instituto Unibanco de Cinema** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores do Instituto Unibanco de Cinema, entidade que tem por objeto (i) a promoção da cultura em geral; e (ii) permitir o acesso da população de baixa renda a produções cinematográficas, videográficas e afins, sendo que para tanto deverá realizar a manutenção de cinemas próprios ou sob sua administração e cines-clubes para exibição de filmes, vídeo, disco-vídeo-laser e outras atividades correlatas à sua função, bem como exibir e divulgar o cinema em ampla aceção, sobretudo os de produção brasileira. No período de 01/01 a 30/09/2011 e 2010, as empresas consolidadas não efetuaram doações.

i) **Associação Clube “A”** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores da Associação Clube “A”, entidade que tem por objeto prestar serviços assistenciais, com vistas ao bem estar dos Beneficiários, na forma e condições estabelecidas pelo seu Regulamento Interno e de acordo com os recursos de que dispuser. Tais serviços poderão abranger, dentre outros, a promoção de atividades culturais, educacionais, esportivas, de lazer e saúde. No período de 01/01 a 30/09/2011, as empresas consolidadas não efetuaram doações (R\$ 400 no período de 01/01 a 30/09/2010).

j) **Instituto Assistencial Pedro di Perna** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores do Instituto Assistencial Pedro di Perna, entidade que tem por objetivo prestar serviços assistenciais, estimular a prática de desportos e promover recreações, com vista ao bem estar dos seus associados, na forma e condições estabelecidas pelo seu Regimento Interno e de acordo com os recursos de que dispuser.

k) Exclusão dos Efeitos não Recorrentes Líquidos dos Efeitos Fiscais - Holding e Holding Consolidado

	01/01 a 30/09/2011	01/01 a 30/09/2010
Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais - Lei nº 11.941/09 (Notas 12b e 14)	508.993	144.712
Provisão para Contingências - Planos Econômicos	(230.435)	(335.149)
Redução ao Valor Recuperável - BPI (Nota 15a II)	(233.295)	-
Total	45.263	(190.437)

I) Reclassificações para Fins de Comparabilidade - Foram efetuadas reclassificações nos saldos de 30/09/2010, visando permitir a comparabilidade das demonstrações contábeis, em decorrência da alteração no % utilizado para fins de consolidação das demonstrações contábeis (Nota 2b), do reagrupamento das seguintes rubricas: No Balanço Patrimonial foi efetuada a reclassificação de Programas de Recompensas de Outras Obrigações – Operações com Cartões de Créditos para Resultados de Exercícios Futuros e a reclassificação da Comercialização – Extensão de Garantia de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização para Outros Créditos Crédito com Operações de Seguros e Resseguros. Na Demonstração do Resultado foi efetuada a reclassificação das Provisões Fiscais e Previdenciárias de Outras Despesas Operacionais para Outras Receitas Operacionais, a reclassificação do Programa de Recompensas de Outras Despesas Operacionais para Receitas de Prestação de Serviços, conforme Deliberação nº 597, de 15/09/2009, da CVM e a reclassificação das Rendas de Tarifas com Cartões de Crédito e com corretagem de Títulos de Receitas de Prestação de Serviços para Rendas de Tarifas Bancárias.

	Divulgação Anterior	Reclassificação/ Desconsolidação	Saldos Ajustados
ATIVO CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	675.973.089	(3.775.256)	672.197.833
DISPONIBILIDADES	11.063.416	(258.056)	10.805.360
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	112.483.407	396.085	112.879.492
Aplicações no Mercado Aberto	95.797.975	(4.116)	95.793.859
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	13.152.143	400.201	13.552.344
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	141.878.818	(2.188.725)	139.690.093
Carteira Própria	53.302.282	(687.066)	52.615.216
Vinculados a Compromissos de Recompra	14.534.001	(1)	14.534.000
Instrumentos Financeiros Derivativos	10.900.635	(5.711)	10.894.924
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Cotas de Fundos de PGBL/VGBL	43.621.488	(269.066)	43.352.422
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos	8.582.622	(1.226.881)	7.355.741
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	66.169.688	(3)	66.169.685
Depósitos no Banco Central	62.090.097	(3)	62.090.094
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	73.019	(1.438)	71.581
OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS	255.750.989	(1.594.566)	254.156.423
Operações com Características de Concessão de Crédito	279.034.816	(1.860.070)	277.174.746
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(23.283.827)	265.504	(23.018.323)
OUTROS CRÉDITOS	85.041.719	(1.296.548)	83.745.171
Rendas a Receber	938.156	6.857	945.013
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros	3.775.196	(601.676)	3.173.520
Diversos	45.383.795	(701.729)	44.682.066
OUTROS VALORES E BENS	3.512.033	1.167.995	4.680.028
Bens Não Destinados a Uso	196.132	(27.272)	168.860
Despesas Antecipadas	2.826.295	1.195.267	4.021.562
PERMANENTE	10.275.355	476.836	10.752.191
INVESTIMENTOS	2.226.272	1.118.395	3.344.667
Participações em Coligadas	1.084.678	1.125.210	2.209.888
Outros Investimentos	1.320.280	(10.551)	1.309.729
(Provisão para Perdas)	(178.686)	3.736	(174.950)
IMOBILIZADO DE USO	4.697.805	(277.630)	4.420.175
Imóveis de Uso	4.451.695	(1.172.896)	3.278.799
Outras Imobilizações de Uso	6.830.232	729.965	7.560.197
(Depreciações Acumuladas)	(6.584.122)	165.301	(6.418.821)
INTANGÍVEL	3.272.570	(363.929)	2.908.641
Outros Ativos Intangíveis	2.691.118	(393.512)	2.297.606
(Amortização Acumulada)	(1.877.893)	29.583	(1.848.310)
TOTAL DO ATIVO	686.248.444	(3.298.420)	682.950.024
PASSIVO CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	625.128.640	(3.468.866)	621.659.774
DEPÓSITOS	194.916.650	(27.927)	194.888.723
Depósitos a Vista	28.055.643	7.241	28.062.884
Depósitos Interfinanceiros	1.292.724	(35.168)	1.257.556
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	155.636.079	17.439	155.653.518
Carteira Própria	104.737.636	6.100	104.743.736
Carteira de Terceiros	39.454.749	11.339	39.466.088
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	23.379.321	(26.054)	23.353.267
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	11.455.288	(26.054)	11.429.234
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	4.459.842	(252.511)	4.207.331
Correspondentes	1.400.686	(252.511)	1.148.175
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	3.821.153	(5)	3.821.148
Transferências Internas de Recursos	54.638	(5)	54.633
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	43.259.051	(64.261)	43.194.790
Empréstimos	14.397.000	(64.261)	14.332.739
PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO	58.489.523	(772.790)	57.716.733
OUTRAS OBRIGAÇÕES	132.090.121	(2.342.757)	129.747.364
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	3.706.816	(330)	3.706.486
Sociais e Estatutárias	3.199.582	(35.114)	3.164.468
Fiscais e Previdenciárias	21.332.568	(679.726)	20.652.842
Operações com Cartões de Crédito	29.247.021	(1.306.264)	27.940.757
Diversas	17.139.879	(321.323)	16.818.556
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	236.560	394.467	631.027
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS NAS SUBSIDIÁRIAS	3.658.172	(224.021)	3.434.151
TOTAL DO PASSIVO	686.248.444	(3.298.420)	682.950.024

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Divulgação Anterior	Reclassificação/D esconsolidação	Saldos Ajustados
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	58.399.028	(523.265)	57.875.763
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	37.905.017	(328.841)	37.576.176
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	13.697.814	(44.020)	13.653.794
Receitas Financeiras das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	3.345.086	(150.400)	3.194.686
Resultado de Operações de Câmbio	833.829	2	833.831
Resultado das Aplicações Compulsórias	2.617.282	(6)	2.617.276
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(25.447.708)	57.771	(25.389.937)
Operações de Captação no Mercado	(21.916.832)	(21)	(21.916.853)
Despesas Financeiras de Provisões Técnicas de Previdência e Capitalização	(2.898.334)	57.684	(2.840.650)
Operações de Empréstimos e Repasses	(632.542)	108	(632.434)
RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA ANTES DOS CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	32.951.320	(465.494)	32.485.826
RESULTADO DE CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	(9.008.144)	132.264	(8.875.880)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(11.954.420)	179.483	(11.774.937)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	2.946.276	(47.219)	2.899.057
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	23.943.176	(333.230)	23.609.946
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(9.691.126)	163.066	(9.528.060)
Receitas de Prestação de Serviços	10.496.088	(1.426.061)	9.070.027
Administração de Recursos	1.868.658	(29.536)	1.839.122
Serviços de Conta Corrente	441.433	(18.311)	423.122
Cartões de Crédito	4.898.373	(978.515)	3.919.858
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	1.069.946	(1.248)	1.068.698
Serviços de Recebimentos	975.589	(267)	975.322
Outros	1.242.089	(398.184)	843.905
Rendas de Tarifas Bancárias	2.374.095	1.163.156	3.537.251
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	2.051.389	(407.893)	1.643.496
Despesas de Pessoal	(9.414.166)	278.279	(9.135.887)
Outras Despesas Administrativas	(10.050.867)	305.291	(9.745.576)
Despesas Tributárias	(3.065.836)	88.892	(2.976.944)
Resultado de Participações em Coligadas e Outros Investimentos	180.481	140.526	321.007
Outras Receitas Operacionais	798.510	(79.423)	719.087
Outras Despesas Operacionais	(3.060.820)	100.299	(2.960.521)
RESULTADO OPERACIONAL	14.252.050	(170.164)	14.081.886
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	21.334	587	21.921
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	14.273.384	(169.577)	14.103.807
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(3.958.488)	118.276	(3.840.212)
Devidos sobre Operações do Período	(3.996.672)	114.202	(3.882.470)
Referentes a Diferenças Temporárias	38.184	4.074	42.258
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO	(168.500)	342	(168.158)
Administradores - Estatutárias - Lei nº 6.404 de 15/12/1976	(168.500)	342	(168.158)
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS NAS SUBSIDIÁRIAS	(713.235)	50.959	(662.276)
LUCRO LÍQUIDO	9.433.161	-	9.433.161

m) Operação com o Carrefour

Em 14 de abril de 2011 o Itaú Unibanco Holding celebrou com o Carrefour Comércio e Indústria Ltda. ("Carrefour Brasil"), Contrato de Compra e Venda de Ações para aquisição de 49% do Banco CSF S.A. ("Banco Carrefour"), pelo valor de R\$ 725 milhões, correspondente a um múltiplo P/L (Preço/Lucro) 2010 de 11,6. A conclusão da operação depende da aprovação do Banco Central do Brasil.

Relatório de revisão sobre as demonstrações contábeis intermediárias

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas

Itaú Unibanco Holding S.A.

Introdução

Revisamos as demonstrações contábeis intermediárias individuais do Itaú Unibanco Holding S.A. (Banco), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, bem como as demonstrações contábeis consolidadas do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas (Consolidado) que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de setembro de 2011 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias individuais acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Itaú Unibanco Holding S.A., em 30 de setembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Conclusão sobre as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas anteriormente referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas, em 30 de setembro de 2011, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o período de nove meses findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos também as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, apresentadas como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 31 de outubro de 2011.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Paulo Sergio Miron
Contador CRC 1SP173647/O-5

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ. 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE. 35300010230

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal do ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A., após procederem ao exame das Demonstrações Contábeis referentes ao período de janeiro a setembro de 2011, verificaram a exatidão de todos os elementos apreciados e, à vista do relatório sem ressalvas da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, entendem que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela sociedade no período.

São Paulo-SP, 31 de outubro de 2011.

IRAN SIQUEIRA LIMA
Presidente

ALBERTO SOZIN FURUGUEM
Conselheiro

ARTEMIO BERTHOLINI
Conselheiro